BOLETIM INTERNACIONAL

DE

BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

Volume VII Número 1
Janeiro-Março de 1966

Fundação Calouste Gulbenkian
LISBOA

BOLETIM INTERNACIONAL

DE

BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

SUMÁRIO

PUBLICAÇAO TRIMESTRAL

Número avulso .... 15$00
Assinatura anual .... 40$00
Assinatura sob registo: Portugal .... 50$00
Brasil e Espanha .... 70$00
Outros países .... 80$00

Edição da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Depositário: LIVRARIA PORTUGAL — Rua do Carmo 70 — LISBOA

REGISTO BIBLIOGRÁFICO

A TERRA E O HOMEM

ALMEIDA António de

1 *Os estados antigos dos nativos de Moçambique (sul do rio Save) quanto à liberdade* p. 99-119 Cf. VII 37

ALMEIDA D. Fernando de

2 *Igaedus divindade lusitana e a Senhora do Almortão* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 65-73 6 il.

ALMEIDA Renato

3 *A influência da música negra no Brasil* Revista de Etnografia IV n. 2 Abril 1965 p. 325-31

BARROS Manuel de Freitas

4 *Das cordas e da arte de as manufacturar na Póvoa de Varzim* Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 189-212 13 il.

BRITO Raquel Soeiro de

5 *Aspectos geográficos de Moçambique* p. 13-34 7 il. Cf. VII 37

CAJÃO Luís

6 *Panorâmica de São Tomé e Príncipe* Boletim Geral do Ultramar XLI n. 483 Setembro 1965 p. 51-89 9 il.

CAMARGO Cândido P. Ferreira de

7 *Kardecismo e Umbanda* Cf. VII 735

CARNEIRO Robert L.

8 *Slash-and-Burn cultivation among the kuikuru and its implications for cultural development in the Amazon Basin* Antropologica n. 2 1961 p. 47-67

CARREIRA António

9 *A etnonímia dos povos de entre o Gâmbia e o estuário do Geba* Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XIX n. 75 Julho 1964 p. 233-75 5 h. t.

CASCUDO Luís da Câmara

10 *Prelúdio de gaita* Revista de Etnografia IV n. 2 Abril 1965 p. 271-4

CORTESÃO Jaime

11 *Portugal* A terra e o homem Fasc. 8-9 p. 157-204 Cf. VI 2402

DEFFONTAINES Pierre

12 *Transhumance et mouvements du bétail en Amérique latine* Les Cahiers d'Outre-Mer XVIII n. 72 Out.-Dez. 1965 p. 321-41

DIAS Jorge

13 *Aspectos da vida pastoril em Portugal* Revista de Etnografia IV n. 2 Abril 1965 p. 333-87 47 il.

14 *Estruturas sócio-económicas em Moçambique* Cf. VII 774

EIRA António da

15 *Comunitarismo em Trás-os-Montes* Comunicação
22x17 16 p.

16 *Esculturas do povo maconde* Cf. VII 379

ESTERMANN Charles

17 *Les bantous du sud-ouest de l'Angola* St. Augustin 1964

FELGAS Hélio

18 *As populações nativas do norte de Angola* 2.ª ed. Lisboa 1965
25x18 142 p.

FERNANDES Florestan

19 *A sociologia numa era de revolução social* Cf. VII 785

FILGUEIRAS Octávio Lixa

20 *O barco poveiro Homenagem a Santos Graça* Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 269-94 3 il. Cf. VI 2426

FREYRE Gilberto

21 *A Amazônia brasileira e uma possível lusotropicologia* Rio de Janeiro 1963

FRIKEL Protásio

22 *Traços da doutrina gêge e nagôu sobre a crença na alma* Revista de Antropologia XII n. 1-2 Jun.-Dez. 1964 p. 51-81

FURTADO Celso

23 *Développement et stagnation en Amérique latine Une approche structuraliste* Annales Economies Sociétés Civilisations XXI n. 1 Jan.-Fev. 1966 p. 1-31

GARCEZ Costa

24 *Marchas populares Uma tradição que apesar de tudo tende a desaparecer* Olisipo XXXIX n. 113-4 Jan.-Abr. 1966 p. 54-6

GAUZES Anne
VACCHI Dante

25 *Porto* Milão 1965
380$00
[Texto em português francês e inglês]

GONÇALVES Flávio

26 *Rocha Peixoto* Nas vésperas do centenário do seu nascimento Cf. VII 536

HOGENBOOM C. C. J.

27 *Une «maquette» réussie: Holambra* La coopérative brésilienne pilote Développement et Civilisations n. 3 Setembro 1960 p. 49-55

JACOVELLA Bruno C.

28 *Nota sobre «O Pingacho» y «La Firmeza»* Trabalhos de Antropologia e Etnologia XIX n. 3-4 1964 p. 372-3

KIMBROUGH Emily

29 *Pleasure by the busload* Ilustr. de Mircea Vasiliu Londres William Heinemann Ltd. 1962
21,5x14,5 276 p. 25 il.

KING Margaret

30 *Eden to Paradise* Londres Hodder and Stoughton 1963
22x14,5 188 p. 12 h. t. 2 il. 25/-
[Sobre Timor]

LÉVI-STRAUSS Claude

31 *A crise moderna da antropologia* Revista de Antropologia VII 1962 p. 19-26

32 *Macau the garden city of the Orient* Macau Information and Tourism Department
19x13 30 p.

MARINI Emile

33 *Le vrai visage du Portugal d'outre-mer tel que je l'ai vu* Fribourg Säuberlin et Pfeiffe 1964
239 p.

MARQUES Gentil

34 *Lendas de Portugal* Cf. VII 146

MATZNETTER Josef

35 *Das Algarve die südlichste Landschaft Portugals* Geographische Rundschau XVIII n. 3 Março 1966 p. 85-94

MEGGERS Betty J.

36 *Desenvolvimento cultural no Brasil* Cf. VII 62

37 *Moçambique* Curso de extensão universitária Ano lectivo de 1964-1965 [Lisboa] Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina [1965] Cf. VII 592 834 975
24x16,5 695 p. 14 h. t. 98 il.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

MONTENEGRO Luiz

38 *Algumas características antropológicas em uma amostra da população de Manaus* Revista de Antropologia XII n. 1-2 Jun.-Dez. 1964 p. 1-9

OLIVEIRA Ernesto Veiga de

39 *Palheiros e barracos do litoral* Geographica I n. 3 Julho 1965 p. 43-64 23 il.

40 *Princípios basilares das ciências etnológicas* Barcelos Museu Regional de Etnografia 1965 Cadernos de Etnografia 3
24x16 32 p. 20$00

OLIVEIRA Mário de

41 *O «habitat» nas zonas suburbanas de Quelimane* Um caso positivo de formação de sociedades multirraciais Geographica I n. 3 Julho 1965 p. 65-75 13 il.

OLIVEIRA Roberto Cardoso de

42 *O índio e o mundo dos brancos A situação dos tukúna do Alto Solimões* São Paulo Difusão Europeia do Livro 1964

43 *O processo de assimilação dos terêna* Rio de Janeiro Museu Nacional 1960 Série Livros I

O'REILLY-STERNBERG H.
PARDE M.

44 *Informations d'origine récente sur les débits monstrueux de l'Amazone* Comité des Travaux Historiques et Scientifiques Actes du 89ème Congrès National des Sociétés Savantes Lyon 1964 Section de géographie p. 189-95

OSÓRIO Aurora Pinto

45 *Moinhos e moleiros* Conto Boletim da Casa Regional da Beira-Douro XV n. 1 Janeiro 1966 p. 9-11

PARDE M.

46 *Informations d'origine récente sur les débits monstrueux de l'Amazone* Cf. VII 44

PAULO Amílcar

47 *Cantigas do concelho de Freixo de Espada à Cinta* Boletim do Grupo «Amigos de Bragança» 3.ª s. XI n. 4 Maio 1966 p. 107-15

PESSANHA D. Sebastião

48 *O tenor* Vasilha de adega utilizada na destilação Lisboa 1965
25x19 10 p.

POMPEU SOBRINHO T.

49 *Onomástica indígena cearense* Cf. VII 107

PROST Gérard

50 *A propos du Nord-Est du Brésil* Les Cahiers d'Outre-Mer XIX n. 73 Jan.-Mar. 1966 p. 82-90 1 h. t.

QUINTINO F. Rogado

51 *Cestaria na Guiné Portuguesa* Geographica I n. 3 Julho 1965 p. 76-86 19 il.

52 *O totemismo na Guiné Portuguesa* Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XIX n. 74 Abril 1964 p. 117-28 6 h. t.

REDINHA José

53 *Artes e técnicas da construção autóctone em Angola* Ultramar V n. 4 Abr.-Jun. 1965 p. 35-52

RIBEIRO Darcy

54 *A política indigenista brasileira* Rio de Janeiro Ministério da Agricultura 1962 Serviço de Informação Agrícola

RIBEIRO René

55 *Brazilian messianic movements* Cf. VII 895

SALDANHA P. H.

56 *Race mixture among northeastern brazilian populations* American Anthropologist LXIV 1962 p. 751-9

SANTOS JÚNIOR J. R. dos

57 *O arremesso dos dentes de leite* Trabalhos de Antropologia e Etnologia XIX n. 3-4 1964 p. 299-351

58 *O grilo e a raposa* Conto transmontano Trabalhos de Antropologia e Etnologia XIX n. 3-4 1964 p. 374-6

SCHADEN Egon

59 *Aculturação indígena* Ensaio sobre factores e tendências da mudança cultural de tribos índias em contacto com o mundo dos brancos Revista de Antropologia XIII n. 1-2 Jun.-Dez. 1965 p. 3-317

60 *Aspectos fundamentais da cultura guarani* 2.ª ed. São Paulo Difusão Europeia do Livro 1962

SCHULTZ Harald

61 *Brazil's big-lipped indians* The National Geographic Magazine CXXI 1962 p. 118-33

SILVA Fernando Altenfelder
MEGGERS Betty J.

62 *Desenvolvimento cultural no Brasil* Revista de Antropologia XII n. 1-2 Jun.-Dez. 1964 p. 11-21

SOARES Ernesto

63 *Breve notícia de milagres «Exvotos» relacionados com o rio e barra do Douro* Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto XXVIII n. 1-2 Mar.-Jun. 1965 p. 5-15 12 h. t.

64 *Sobre o aproveitamento estético do folclore* Vértice XXV n. 263 Agosto 1965 p. 653-60

SOROMENHO Paulo Caratão

65 *Lendário rodanense* Revista de Portugal Série A XXX n. 239 Novembro 1965 p. 430-47

SOUZA Alberto de

66 *Alfacinhas* Os lisboetas do passado e do presente Fasc. 9-12 p. 137-200 Cf. VI 2508

SUBIRATS J.

67 *Aspects du messianisme luso-brésilien* Tilas III Maio-Jun. 1963

VACCHI Dante

68 *Porto* Cf. VII 25

VALLE Carlos

69 *Tradições populares de Vila Nova de Gaia* Crenças e prescrições do povo Revista de Etnografia IV n. 2 Abril 1965 p. 411-35

VILESPY François

70 *Juàzeiro do Norte et le Padre Cicero* Caravelle n. 5 1965 p. 61-70

71 *Vinho (O) no rifoneiro português* Boletim da Casa Regional da Beira-Douro XIV n. 11 Novembro 1965 p. 333-4

ZERRIES Otto

72 *A representação de um ser supremo entre os povos primitivos da América do Sul* Trad. de Egon Schaden Revista de Antropologia XII n. 1-2 Jun.-Dez. 1964 p. 35-49

LÍNGUA ●

ALMEIDA Justino Mendes de

73 *Principio do «Esmeraldo de Situ Orbis» feyto e composto por Duarte Pacheco...* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 4-6 Abr.-Jun. 1964 p. 187-95

AMORIM Diogo Pacheco de

74 *Algarismo* O Instituto CXXV 1964 p. 21-44

75 *Atti del secondo Convegno Italiano di Studi Filologici e Storici Portoghesi e Brasiliani* 20-21 Marzo 1965 Annali Sezione Romanza VIII n. 1 Janeiro 1966 p. 7-214 Cf. VII 234 [Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

BOLÉO Manuel de Paiva

76 *Algumas tendências e perspectivas da linguística moderna* Sep. Revista Portuguesa de Filologia XIII 1964-65 [68 p.]

BOUDIN Max H.

77 *O simbolismo verbal primitivo* Análise estruturalista de um dialecto tupíguaraní 1963

BOUS Francisco

78 *O português nas enciclopédias checas* Revista de Portugal Série A XXX n. 239 Novembro 1965 p. 428-9

CARREIRA António

79 *Aspectos da influência da cultura portuguesa na área compreendida entre o rio Senegal e o norte da Serra Leoa* Cf. VII 484

CASTILHO Artur

80 *Vocabulário regional* Boletim da Casa Regional da Beira-Douro XIV n. 11 Novembro 1965 p. 344-7 n. 12 Dezembro 1965 p. 374-7 XV n. 1 Janeiro 1966 p. 15-6 n. 2 Fevereiro 1966 p. 58-61 Cf. VI 2543

CORREIA Maximino

81 *A propósito da nomenclatura anatómica* Revista de Portugal Série A XXX n. 238 Outubro 1965 p. 392-8

82 *Dicionário geral luso-brasileiro da língua portuguesa* II Fasc. 23 BAP-BAT p. 449-512 Cf. VI 2558

83 *Dicionário Português-Inglês* Porto Porto Editora Dicionários «Académicos» 6
16x11 548 p. 35$00

DINOTOS Sábado

84 *Dicionário hebraico-português* [São Paulo] H. Koersen 1962
470 p.

ELLISON Fred P.

85 *O senhor fala português?* Americas Dezembro 1965 p. 16-21

FERNANDES Hirondino

86 *O falar de Guadramil* Boletim do Grupo «Amigos de Bragança» 3.ª s. XI n. 4 Maio 1966 p. 121-36 4 il.

FERNÁNDEZ GUIZETTI Germán

87 *Proyecciones filosóficas de algunas teorías etnolingüísticas contemporáneas* Revista de Antropologia XII n. 1-2 Jun.-Dez. 1964 p. 117-31 Cf. V 3625

FILGUEIRAS Octávio Lixa

88 *O barco poveiro Homenagem a Santos Graça* Cf. VII 20

FIÚZA Mário

89 *Ainda o topónimo «Averomar»* Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 230-2

FONSECA Fernando V. Peixoto da

90 *Vocábulos franceses de origem portuguesa exótica* Revista de Portugal Série A XXX n. 239 Novembro 1965 p. 448-50

GOMES Lindolfo

91 *Topologia pronominal* Revista de Portugal Série A XXX n. 239 Novembro 1965 p. 451-4

GOMES Pinharanda

92 *A autonomia filosófica da língua portuguesa antes do século XVIII* Lisboa 1965
10$00

KRÖLL Heinz

93 *Aditamentos às «Designações portuguesas para "embriaguez"»* Sep. Revista Portuguesa de Filologia XIII 1964 [37 p.]

LEÃO Ângela Vaz

94 *Ao lusco-fusco* Revista de Portugal Série A XXX n. 238 Outubro 1965 p. 355-64

LEÃO J. A. Mourato
NARCISO F.

95 *A escrita do futuro* Campo Maior Edição dos Autores
16x11 54 p.

MACHADO José Pedro

96 *A fala da moura das «Cortes de Júpiter» de Gil Vicente* Revista de Portugal Série A XXX n. 238 Outubro 1965 p. 402-16

97 *Dicionário da Língua Portuguesa* V vol. ORD-OST p. 145-92 Cf. VI 2585

98 *Linguística portuguesa no Brasil* Revista de Portugal Série A XXX n. 239 Novembro 1965 p. 455-7

99 *Para o Dicionário de Português Antigo* Revista de Portugal Série A XXX n. 238 Outubro 1965 p. 209-24 n. 239 Novembro 1965 p. 225-40 Cf. VI 2589

MAGALHÃES Manuel F. S. Calvet de

100 *Dicionário trilíngue português francês inglês* Fasc. 52-3 TRI-VAN p. 3295-358 Cf. VI 2591

MORAIS-BARBOSA Jorge

101 *Língua dialecto falar local* Estudos Políticos e Sociais III n. 3 1965 p. 727-39

NARCISO F.

102 *A escrita do futuro* Cf. VII 95

O RIO DE JANEIRO

na literatura portuguesa

JACINTO DO PRADO COELHO

Cf. 128

PEREIRA S. J. P. Adalberto Holanda

103 *Vocabulário da língua dos índios irántxe* Revista de Antropologia XII n. 1-2 Jun.-Dez. 1964 p. 105-15

PERFEITO Abílio Alves

104 *Ainda sobre o vocábulo «pilrito»* Labor n. 236 Fevereiro 1965 p. 256-7

PIEL Joseph M.

105 *Zur Herkunft von gal.-port. enguizar enguiçar «verhexen»* Mélanges de Linguistique Romane et de Philologie Médiévale offerts à Maurice Delbouille Gembloux 1964 tomo I p. 463-7

PINHEIRO Eduardo

106 *Dicionário inglês-português* 9.ª ed. Porto Livraria Figueirinhas
18x13 1150 p. 55$00

POMPEU SOBRINHO T.

107 *Onomástica indígena cearense* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 5-27

RODRIGUES Aryon Dall'Igna

108 *A classificação do tronco linguístico tupi* Revista de Antropologia XII n. 1-2 Jun.-Dez. 1964 p. 99-104

109 *Romanische bibliographie* 1961 1962 Supplt zu Bd 77-78 der Zeitschrift für romanische Philologie Tübingen 1965
[Português p. 446-71]

RONA José Pedro

110 *Gaucho Cruce fonético de español y portugués* Revista de Antropologia XII n. 1-2 Jun.-Dez. 1964 p. 87-98

RÓNAI Paulo

111 *La vie du Brésil dans le miroir de sa langue* Caravelle n. 5 1965 p. 31-44
[Um grande número dos exemplos apresentados é muito antigo na língua portuguesa]

SÁ Renato de

112 *A língua portuguesa antes e depois das reformas pombalinas em Goa* p. 105-15 Cf. VII 75

SANTOS Maria José de Moura

113 *Os estudos de linguística românica em Portugal de 1945 a 1960* Sep. Suplemento Bibliográfico da Revista Portuguesa de Filologia II 1966 199 p.

SEIFERT Eva

114 *Zur Bedeutungsentwicklung von portugiesisch* Mélanges de Linguistique Romane et de Philologie Médiévale offerts à Maurice Delbouille Gembloux 1964 Tomo I p. 595-606

SERAINE Florival

115 *Relação entre os fatos históricos e a onomástica no Brasil* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 89-97

SERRA Pedro Cunha

116 *Topónimos do distrito de Aveiro* Arquivo do Distrito de Aveiro XXXII n. 125 Jan.-Mar. 1966 p. 36-44

SOUSA Arlindo de

117 *Vocabulário de Entre Douro e Vouga* I Artes de pesca marítima Revista de Portugal Série A XXX n. 239 Novembro 1965 p. 1-20

TEYSSIER Paul

118 *La prononciation des voyelles portugaises au XVI^ème^ siècle d'après le système ortographique de João de Barros* p. 127-98 Cf. VII 75

VIEIRA José de Sousa

119 *Dicionário francês-português* Fonético 3.ª ed. rev. Porto Porto Editora
20x13 680 p. 65$00

VITERBO Fr. Joaquim de Santa Rosa de

120 *Elucidário das palavras termos e frases que em Portugal antigamente se usaram...* II Fasc. 18-9 CHA-DEV p. 97-192 Cf. VI 2625

WILLIAMS Edwin B.

121 *Do Latim ao Português* Fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa Rio de Janeiro 1961

LITERATURA

AMARAL JÚNIOR João

122 *O grande Manelito* Prémio «Manuel Ribeiro» Porto Colecção de Leituras Juvenis 24
17x12 158 p.

AURORA Conde d'

123 *Caminho português para Santiago de Compostela* Braga Livraria Cruz 1965
22x16 262 p. 70$00

BANDEIRA Carlos Viana

124 *Lado a lado de Rui (1876 a 1923) Homens e fatos* Angústias e atribulações Cartas de Rui das mais íntimas inéditas e comentadas [Rio de Janeiro] Casa de Rui Barbosa 1960
361 p.

BRITO Maria da Conceição

125 *O negrito* Porto Livraria Figueirinhas Colecção Contos para Crianças
20x16 106 p. 20$00

126 *Carta (Uma) inédita de António Feijó* Vértice XXV n. 263 Agosto 1965 p. 593-5 1 fac-s.

CASTILHO José Feliciano

127 *Há 100 anos* Algumas cartas inéditas Apresentadas e anotadas por Guilherme G. de Oliveira Santos Lisboa Livraria Portugal 1965
24x18 52 p. [illegible]

COELHO Jacinto do Prado

128 *O Rio de Janeiro na literatura portuguesa* Lisboa Comissão Nacional das Comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro 1965
25x19 360 p.

CONDE JÚNIOR B. Guerra

129 *O rei com olhos tortos*
19x14 48 p.

CORTESÃO Jaime

130 *Alpedrinha e as varandas da Gardunha* 1965
19x13 14 p.

CUNHA Lygia

131 *A história da gazelinha dourada* Conto infantil Porto Editorial Infantil «Majora»
21x15 120 p.

Trovas de Crisfal

REPRODUÇÃO FAC-SIMILE DA PRIMEIRA EDIÇÃO

POR GUILHERME G. DE OLIVEIRA SANTOS

LIVRARIA PORTUGAL LISBOA

Cf. 191

FERRÃO Gabriel

132 *Coisas do Senhor Trombudo e outros contos para crianças* Porto Editorial Infantil «Majora»
21x15 134 p.

133 *Proezas do Anão Folião e outros contos para crianças* Porto Editorial Infantil «Majora»
20x15 136 p. 25$00

FERREIRA Maria Vitória Garcia

134 *O anãozinho barbudo e outros contos para crianças* Porto Editorial Infantil «Majora»
20x15 116 p. 25$00

FIGUEIREDO Campos de

135 *O necessário encontro* Lisboa Edições Panorama Pensamento Novo 67
19x13 282 p.

FONTEMAR Oliveira de

136 *Em busca de novos mundos* Lisboa Edição do Autor 1965
16x12 170 p. 15$00

GARCIA António

137 *Abraçar o mundo* Porto Livraria Apostolado da Imprensa 1965
19x13 188 p. 25$00

138 *O Padre Cruz*
18x12 16 p.

GOMES António Pereira

139 *A vida de um poeta* [Silva Peixe] 1965
18x14 50 fols.

GUERRA Oliva

140 *Passos ao longe* Lisboa 1965
20x13 258 p. 35$00

JUNQUEIRO Guerra

141 *Horas de luta* Cf. VII 173

MAGA Josina

142 *Os filhos do Rei Sol e outros contos para crianças* Porto Editorial Infantil «Majora»
20x15 146 p. 25$00

MAGALHÃES Domingos Gonçalves de

143 *Cartas a Monte Alverne* Cf. VII 151

MAGANO Fernando

144 *Almofariz e outras laudas* Porto Editorial Praça Nova 1965 Círculo Almeida Garrett
19x13 130 p. 20$00

145 *Literatura regional «Mar da Biscaia»* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 124 Out.-Dez. 1965 p. 243-7

MARQUES Gentil

146 *Lendas de Portugal* III Fasc. 20 p. 193-320 Cf. VI 2667

MAURÍCIO Domingos

147 *Cartas de Álvaro Pais* Cf. VII 578

MÜLLER Adolfo Simões

148 *A lâmpada que não se apaga — Florence Nightingale e a enfermagem moderna* 2.ª ed. Porto Livraria Tavares Martins Colecção Gente Grande para Gente Pequena 8
17x13 254 p. 25$00

149 *Novelas históricas portuguesas* De D. Afonso Henriques à batalha de Aljubarrota Antologia Lisboa Estúdios Cor Colecção Cor de Bolso 14
19x12 314 p. 20$00

PEREZ Renard

150 *Escritores brasileiros contemporâneos* 2.ª s. 20 biografias seguidas de antologia Rio de Janeiro Civilização Brasileira [1964]
332 p.

PORTO-ALEGRE Manuel de Araújo
MAGALHÃES Domingos Gonçalves de

151 *Cartas a Monte Alverne* São Paulo Conselho Estadual de Cultura 1964
19x14 70 p.

QUEIROZ Eça de

152 *Prosas esquecidas* Cf. VII 883

153 *Uma campanha alegre de «As Farpas»* 2 vols. Porto Lello & Irmão 1965
20x13 I vol. 330 p.
II vol. 232 p.

ROCHA Hugo

154 *Sinfonia incompleta do Brasil maravilhoso* Porto Grupo de Estudos Brasileiros 1965
22x17 78 p.

SAMPAIO Armando

155 *Encontro com a saudade* Recordações de um antigo estudante de Coimbra Coimbra Livraria Almedina 1965
20x13 240 p. 35$00

SANTOS Isaura Correia dos

156 *Braçada de lendas* Porto Livraria Progredior 1965
14,5x21 222 p.

VICENTE Carmélia

157 *O livro da saudade* Lisboa «O Comércio de Víveres»
19x13 232 p. 25$00

POESIA

ANDRADE Santos

158 *Missão cumprida* 1963-1965
21x15 62 p.

159 *Boletim Cultural do Convivium Sá de Miranda* I Florilégio de poesia Dezembro 1965 p. 3-96

CABRITA Pedro

160 *Bate que bate* Poemas
22x12 42 p. 15$00

CAMÕES Luís de

161 *Els Lusiades* Barcelona 1964

162 *Lusiadi* Parma 1965 Colecção Feniche dei Classici 5
14,5x23 428 p. 330$00

163 *Os Lusíadas* Com uma introdução análise dos cantos e dicionário dos termos mitológicos históricos e geográficos usados no poema por H. Guedes de Oliveira Porto Livraria Civilização 1965 Colecção Civilização Autores Portugueses
17x11 428 p. 15$00

CAMPOS Luís de

164 *Trezentas quadras soltas*
19x14 110 p. 15$00

CARDOSO António Pinto

165 *Sòzinho* Porto 1963
19x13 64 p.

CONCEIÇÃO JÚNIOR M.

166 *Ao entardecer* Poesias rimadas e soltas Porto Livraria Progredior
20x13 96 p.

CRAVINA Santos

167 *Diálogos com Elmano* Lisboa Parceria António Maria Pereira 1965
20x14 122 p. 20$00

CRUZ Gastão

168 *Outro nome* Poema em dez canções Lisboa Guimarães Editores Colecção Poesia e Verdade
22x16 76 p. 25$00

DELGADO Olávio

169 *O brinde das distâncias* Poemas Lisboa Editora Lux
20x13 136 p.

DUARTE Manuel dos Santos

170 *Evocações e saudades* Compilação dos «acontecimentos» relativos ao curso médico da Universidade de Coimbra de 1932-37 até à comemoração das Bodas de Prata contados à minha maneira... Porto Edição do Autor 1965
18x13 86 p.

FIGUEIREDO Campos de

171 *Poeme of innocence* O Instituto CXXV 1964 p. 69-137

GUEDES Manuel Fernando

172 *Ritmos da alma* Porto 1965
22x16 130 p.

JUNQUEIRO Guerra

173 *Horas de luta* Pref. de Mayer Garção Vitória da França O crime Finis patriae Marcha do ódio Discursos e manifestos Execução de uma quadrilha Porto Lello & Irmão 1965
20x13 246 p. 30$00

174 *Vibrações líricas* O Século (Baptismo de Amor) Oração ao Pão Oração à Luz O caminho do Céu Pref. de João Grave Prometeu libertado Pref. de Luís de Magalhães Porto Lello & Irmão 1965
20x13 148 p.

LEITÃO Leonoreta

175 *Amanhã é domingo* Lisboa Guimarães Editores Colecção Poesia e Verdade Novos
20x14 38 p.

MACEDO Roberto

176 *Poemas* Porto Livraria Aviz 1965
23x16 292 p.

MAIA Afonso da

177 *No altar do teu regaço* Belas 1965
22x15 66 p.

178 *Obras completas de Teixeira de Pascoaes* I Belo A minha alma Sempre Terra proibida Intr. e aparato crítico de Jacinto do Prado Coelho Lisboa
45$00

PINHÃO Júlio

179 *Palavras que o vento ...juntou* Lisboa 1965
22x13 50 p.

PINHEIRO A. Neves

180 *Sertanejo* Poesia Porto 1965
21x16 56 p. 20$00

RAPOSO Luísa M. Simões

181 *Poesia verde em tardes pardacentas* Editorial Técnica e Artística 1965 Colecção Sísifo
22x17 88 p. 30$00

SALVADO António

182 *Cicatriz* Braga 1965
25$00

SANT'ANNA Glória de

183 *Um denso azul silêncio* Poesia Moçambique Edição do Autor 1965
19x12 94 p.

SARAIVA Florbela de Azevedo

184 *Rumo ao infinito* Lisboa Ática 1965
20x15 48 p. 20$00

SENA Jorge de

185 *Teixeira de Pascoaes* Rio de Janeiro Livraria Agir Editora [1965] Colecção Novos Clássicos

SILVA Moreira da

186 *Mercador de sonhos* Poesias 1965
22x14 102 p.

SILVA Ruy Burity da

187 *Ochandala* Nova Lisboa Centro Juvenil de Estudos do Huambo 1965
21x15 46 p.

SÓ Sérgio

188 *Cerimonial* 2 vols.
20x14 I vol. Poesia 70 p.
II vol. Poema 30 p.

SOUSA Manuel P. Ferreira de

189 *Primeiro itinerário* Poesias Edição do Autor 1965
22x14 68 p. 25$00

TORGA Miguel

190 *Poemas ibéricos* Coimbra 1965
20x15 80 p. 30$00

191 *Trovas de Cristal* Reprodução fac-símile da 1.ª edição Estudo variantes e notas por Guilherme G. de Oliveira Santos Lisboa Livraria Portugal 1965
24x18 262 p. 18 il. 150$00

VARELA Maria Teresa

192 *Por ser mulher e poeta* Lisboa José dos Santos Marques 1965 Panorâmica Poética Luso-Hispânica 49
16x12 16 p.

VASCONCELOS José Carlos de

193 *Elegias* Edição do Autor 1965
23x17 24 p.

VIANA António M. Couto

194 *Poesia* [1948-1963] Com estudos de David Mourão-Ferreira e Artur Anselmo Lisboa Editorial Verbo
22x16 388 p.

ROMANCE NOVELA

ALENCOA Rodrigo de

195 *O sorriso* Romance
21x15 150 p. 35$00

ANTÓNIO M.

196 *Farra no fim de semana* Braga Editora Pax 1965 Colecção Metrópole e Ultramar 15
21x15 108 p.

BIVAR Fernanda de

197 *O Sótão* Lisboa 1965
22x16 250 p. 35$00

BRANCO Camilo Castelo

198 *Novelas do Minho* I vol. 7.ª ed. conforme a 1.ª única revista pelo autor Fixação do texto e nota preliminar por Maria Helena Mira Mateus Lisboa Parceria A. M. Pereira Obras de Camilo Castelo Branco 17
20x14 270 p. 25$00

199 *Onde está a felicidade?* Romance 11.ª ed. revista sobre a 2.ª e 3.ª que teriam sido as últimas revistas pelo autor Fixação do texto e nota preliminar por Alexandre Cabral Lisboa Parceria António Maria Pereira 1965 Obras de Camilo Castelo Branco 39
20x14 392 p. 25$00

200 *Os brilhantes do Brasileiro* 8.ª ed. conforme a 2.ª última revista pelo autor Fixação do texto e nota preliminar pelo Dr. Ruy Belo Lisboa Parceria A. M. Pereira 1965 Obras de Camilo Castelo Branco 25
20x14 280 p. 25$00

CASTRO Ferreira de

201 *Emigrantes* Romance 13.ª ed. Lisboa Livraria Guimarães
19x12 304 p. 18$00

COSTA José S. da

202 *Relicário poético* Angra do Heroísmo
20x14 198 p.

COSTA Odylo

203 *A faca e o rio* Rio de Janeiro Liv. José Olympio
21x14 148 p.

DINIS Júlio

204 *A Morgadinha dos Canaviais* Crónica da aldeia Porto Livraria Civilização 1965
22x15 424 p. 15$00

205 *Os fidalgos da Casa Mourisca* Crónica da aldeia Porto Livraria Civilização 1965
20x14 406 p. 25$00

206 *Uma família inglesa* Cenas da vida do Porto Porto Livraria Civilização 1965
20x14 368 p.

FIGUEIREDO Tomaz de

207 *Dom Tanas de Barbatanas* Crónica heróica II vol. O Magnífico e Sem Par Lisboa Editorial Verbo Obras Completas 5
22x16 492 p. 60$00

208 *Uma noite na toca do lobo* Romance 2.ª ed. emendada e refeita Lisboa Editorial Verbo Obras Completas 6
22x16 206 p. 150$00

MARTINS Mário

209 *Pão amargo* Lisboa Livraria Portugal
18x13 210 p. 25$00

Cf. 1036

MIGUÉIS José Rodrigues

210 *Um homem sorri à morte — com meia cara* Narrativa Lisboa Estúdios Cor
19x12 124 p. 25$00

MOTA Armor Pires

211 *Tarrafo*
21x16 158 p. 30$00

PAÇO D'ARCOS Joaquim

212 *O caminho da culpa* Romance 5.ª ed. Lisboa Guimarães Editores
19x13 320 p. 35$00

QUEIROZ Eça de

213 *Páginas de Eça de Queiroz* Selec. pref. e notas de Ester de Lemos Lisboa Editorial Verbo Textos Clássicos
20x13 104 p.

214 *The Maias* Trad. de Patricia McGowan Pinheiro e Ann Stevens Londres The Bodley Head 1965
633 p. 30/-

RAPOSO Valentina R. Vaz

215 *A Quinta Velha* Logos Editora
20x15 148 p. 15$00

RIBAS Tomaz

216 *Giovanna* Histórias arquivadas Lisboa Início 1965
20x15 268 p. 35$00

SILVA Amélia

217 *A mãe solteira o médico e o paranóico* Romance Lisboa
23x17 176 p. 25$00
[Trabalho a duplicador]

SIMÕES Cunha

218 *Tu cá tu lá* Lisboa
18x12 230 p. 25$00

XAVIER Basto

219 *O pátio* Braga Editora Pax 1964 Colecção Metrópole e Ultramar 5
21x15 350 p. 35$00

TEATRO

ALBERTO Carlos

220 *Neve* Teatro Vila Real Edição do Autor 1965 Colecção Setentrião 5
17x11 110 p.

221 *Auto de Dom Luís e dos turcos* Testo anonimo del sec. XVI con introduzione e note di Giuliano Macchi Roma Edizioni dell'Ateneo [1965]
21x14 143 p.

222 *Auto de los Reyes Magos* Cf. VII 236

FIGUEIREDO Campos de

223 *Eminio libertada* Arquivo Coimbrão XIX-XX 1964 p. 179-97

GARRETT Almeida

224 *Frei Luís de Sousa* Porto Livraria Civilização 1965 Colecção Civilização Autores Portugueses
17x12 170 p. 10$00

RIBEIRO José da Silva

225 *Terra do Limonete* 2 actos e 24 quadros de história e fantasia Música de António Simões e Anselmo Cardoso Júnior Tavarede Sociedade de Instrução Tavaradense
23x16 146 p.

VIANA António M. Couto

226 *A tentação do Reino* Poema dramático 2.ª ed. Lisboa Mocidade Portuguesa Teatro da Mocidade Universitário
21x15 38 p. 15$00

VICENTE Gil

227 *Comédia de Rubena* Intr. testo e note a cura di Giuseppe Tavani Roma Edizioni dell'Ateneo [1965]
21x14 169 p.

ESTUDOS

ABREU José de

228 *Camilo Castelo Branco Notas em livros* Cf. VII 435

ACKERMANN Fritz

229 *A obra poética de António Gonçalves Dias* S. Paulo Conselho Estadual de Cultura 1964
22x15 176 p.

ALENCAR José de

230 *Iracema* Cf. VII 1036

ALMEIDA Pires de

231 *A escola byroniana no Brasil* S. Paulo Conselho Estadual de Cultura
16x23 228 p.

AMARAL J. B. Mota

232 *O V Centenário de Gil Vicente* Cf. VII 270

AMEAL João

233 *Mário Beirão poeta místico* Boletim da Academia das Ciências de Lisboa Nova Série XXXVII Jan.-Mar. 1965 p. 151-8

234 *Atti del secondo Convegno Italiano di Studi Filologici e storici portoghesi e brasiliani* 20-21 Marzo 1965 Annali Sezione Romanza VIII n. 1 Janeiro 1966 p. 7-214 Cf. VII 75 [Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

235 *Auto de Dom Luís e dos turcos* Cf. VII 221

236 *Auto de los Reyes Magos* Texto castelhano anónimo do século XII Pref. vocab. notas e índices de Sebastião Pestana Ocidente LXIX n. 331 Novembro 1965 p. 81-96 n. 332 Dezembro 1965 p. 97-120 Cf. VI 2917

AZEVEDO FILHO Leodegário A. de

237 *Estrutura e ritmo do verso decassílabo no Cancioneiro de D. Joan Garcia de Guilhade* Revista de Portugal Série A XXX n. 238 Outubro 1965 p. 365-84

BASTOS Carlos

238 *Eduardo de Artayett Encantador e poeta* O Tripeiro 6.ª s. V n. 10 Outubro 1965 p. 290-5 6 il.

BATLORI S. I. Miquel

239 *Alcuni aspetti dell'Umanesimo nella Penisola Iberica Catalogna Castiglia Portogallo* p. 7-12 Cf. VII 234

BERTOLLUCCI Valeria

240 *Le postille metriche di Angelo Colocci ai canzonieri portoghesi* p. 13-30 Cf. VII 234

BRASIL Reis

241 *Gil Vicente e a evolução do teatro* Conferência pronunciada no Colégio Andrade Corvo de Torres Vedras Lisboa Editorial Minerva 1965
20x13 72 p. 15$00

CAEIRO Francisco da Gama

242 *Natureza e símbolo em Santo António de Lisboa* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 75-82

243 *Santo António de Lisboa e o Cântico dos Cânticos* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 207-39

CANTEL Raymond

244 *De la Sicile au Texas au Mexique et au Brésil Quelques complaintes sur la mort de John Fitzgerald Kennedy* Cf. VII 738

CARNEIRO Armando Teixeira

245 *«Santa Isabel Reina de Portugal» de Francisco de Rojas Zorrilla e a notícia crítica do Prof. Edward Glaser* Arquivo Coimbrão XIX-XX 1964 p. 335-425

CARVALHO Ruy Galvão de

246 *Reminiscências bocagianas nos Sonetos de Antero* Atlântida X n. 1 Jan.-Fev. 1966 p. 27-37

CASTILHO Guilherme de

247 *António Nobre* Lisboa Editora Arcádia Colecção A Obra e o Homem 14
19x12 312 p. 35$00

CÉSAR Guilhermino

248 *Dona Fernanda a gaúcha do Quincas Borba* O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 75-87

249 *O romance brasileiro contemporâneo* Caravelle n. 5 1965 p. 7-16

CIDADE Hernâni

250 *No centenário de Gil Vicente Homenagem de Camões a Mestre Gil* Colóquio n. 36 Dezembro 1965 p. 45-8 1 h. t.

251 *Portugal na cultura estrangeira* Colóquio n. 37 Fevereiro 1966 p. 49-51

COELHO Jacinto do Prado

252 *O IV Congresso da Associação Internacional de Literatura Comparada* Boletim da Academia das Ciências de Lisboa Nova Série XXXVI Out.-Dez. 1964 p. 470-82

COELHO Nelly Novaes

253 *O romance brasileiro em sua dimensão regionalista* Caravelle n. 5 1965 p. 17-29

CONDE JUNIOR Guerra

254 *Gil Vicente y La Celestina* La Estafeta Literaria n. 343 Maio 1966 p. 8-9

COUTO Alberto

255 *Eça de Queirós e Oliveira de Azeméis* 1965
22x16 20 p. 7$50

CUNHA Maria Helena Ribeiro da

256 *O neoplatonismo amoroso na Ode VI* Revista Camoniana II 1965 p. 116-28

DIAS P.ᵉ Filinto Cristo

257 *Esboço da história da Literatura indo-portuguesa* Goa 1963
18x24 II-110 p.

258 *Eça de Queiroz e Jaime Batalha Reis* Cartas e recordações do seu convívio Apres. de Beatriz Cinatti Batalha Reis Porto 1966
45$00

ESTEVES Maria H. F. de Almeida

259 *Dois poemas elegiacos do século XVIII «Noites Josefinas» de L. R. Soyé e «Notti Clementine» de A. Bertola* p. 31-42 Cf. VII 234

260 *Fragmento de un «Livro de Tristan» Galaico-Portugues* Edicion y estudio por J. L. Pensado Tome Santiago de Compostela Instituto P. Sarmiento de Estudios Gallegos Consejo Superior de Investigaciones Científicas 1962 Cuadernos de Estudios Gallegos Anejo XIV
25x17,5 89 p. 2 h. t.

FRÈCHES Claude-Henri

261 *Frei Francisco de St.º Agostinho de Macedo à la Cour de France et la représentation d'«Orfeo» 1647* p. 43-58 Cf. VII 234

262 *Quelques aspects du drame néo-latin au Portugal* Colóquio n. 36 Dezembro 1965 p. 56-8

GALHOZ Maria Aliete

263 *Sobre Florbela Espanca* Colóquio n. 37 Fevereiro 1966 p. 52-3

GARCIA MOREJÓN Julio

264 *Unamuno y Portugal* Madrid Ediciones de Cultura Hispánica 1964
514 p.

GEDEÃO António

265 *O sentimento científico em Bocage* Ocidente LXIX n. 331 Novembro 1965 p. 177-92 2 il.

GOMES Pinharanda

266 *Um d'Orpheu Raul Leal* Ensaio bio-bibliográfico Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Líbris X n. 34 Outubro 1965 p. 248-57

GUY Alain

267 *Progres et lumière de la pensée portugaise à la Renaissance* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 41-64

HOLLIDAY Frank

268 *Extraneous elements in the «Cantiga de Amigo»* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 151-60

HOUWENS POST H.

269 *Camões et l'Epopée hollandaise de J. F. Helmers de 1812* Revista Camoniana II 1965 p. 129-33

JESUS Eduino de
SILVA Rui Rosas da
AMARAL J. B. Mota

270 *O V Centenário de Gil Vicente* Rumo X n. 107 Janeiro 1966 p. 50-64
[Entrevistas com Pedro Lemos Claude Henri-Frèches e Enzio di Poppa]

JORGE Maria do Céu Saraiva

271 *«Shakespeare e a Literatura oitocentista posterior a Garrett e Herculano»* Palestra n. 23 Abril 1965 p. 56-83

KURLAT Frida Weber de

272 *Gil Vicente y Diego Sánchez de Badajoz A propósito del «Auto da Sebila Casandra» y de la «Farsa del Juego de Cañas»* Filología IX 1963 p. 121-62

LAFER Celso

273 *O problema dos valores n'Os Lusíadas* Subsídios para o estudo da cultura portuguesa do século XVI Revista Camoniana II 1965 p. 73-108

LEBREUX Gérard

274 *Eduardo Guimaraens poète d'expression française* Diplôme d'études supérieures Toulouse 1965

LEITE António P. de Sousa

275 *Novos elementos para o estudo da grande familia dos Gouveias humanistas* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris X n. 34 Outubro 1965 p. 263-71 4 il.

LETZRING Madonna

276 *The influence of Camoens in English Literature* Revista Camoniana II 1965 p. 27-54 Cf. V 3839

LIND Georg Rudolf

277 *Elementos ocultistas na poesia de Fernando Pessoa* Colóquio n. 37 Fevereiro 1966 p. 60-3

LOUREIRO Fernando de

278 *Diário I Como escrevia Camilo* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris X n. 34 Outubro 1965 p. 232-6 7 il.

LYRA Heitor

279 *O Brasil na vida de Eça de Queiróz* Pref. de Maria d'Eça de Queiróz Lisboa 1965 Colecção Livros do Brasil 65
80$00

MAIA João

280 *Camilo Castelo Branco crítico literário* Brotéria LXXXI n. 6 Dezembro 1965 p. 644-8

281 *Crónica de Poesia* [V. Nemésio *Ode ao Rio* T. de Pascoaes *Obras completas* I A. Barahona da Fonseca *Capelas Imperfeitas* C. E. Lisboa *Aventuras da Razão*] Brotéria LXXXII n. 1 Janeiro 1966 p. 90-6 [recensão]

282 *Dois romances* Cf. VII 294

MALPIQUE Cruz

283 *Camilo bibliófilo* O Tripeiro 6.ª s. V n. 10 Outubro 1965 p. 306-10 1 il.

284 *Jaime de Magalhães Lima* Pensador de raiz poética Arquivo do Distrito de Aveiro XXXII n. 125 Jan.-Mar. 1966 p. 3-21

285 *Notas sobre o lirismo aristocrático e franciscano de António Sardinha* Gil Vicente 2.ª s. XVII n. 1-2 Jan.-Fev. 1966 p. 5-20 n. 3-4 Mar.-Abr. 1966 p. 37-58

MARQUES António A. Martins

286 *A obra exegética de Fr. Jerónimo de Azambuja* Breve comparação dos comentários Theologica 2.ª s. I n. 2 1966 p. 123-50

MARTINS José V. de Pina

287 *Fr. António de Beja discípulo de Pico della Mirandola* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 91-142 10 h. t.

MARTINS Virgílio Armando

288 *Um intérprete português no Japão Wenceslau de Moraes* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 731 Maio 1965 p. 443-59 1 h. t.

MARTINS Wilson

289 *A Literatura Brasileira* VI O modernismo 1916-1945 São Paulo Ed. Cultrix [1965]
20x14 311 p. Cr$ 3.500,00

MASSA J.-M.

290 *Autour de Machado de Assis Caroline Quelques documents retrouvés* Tilas IV Maio-Jun. 1964

291 *Textes retrouvés de Machado de Assis* Annales de la Faculté des Lettres et Sciences Humaines d'Aix XXXVIII n. 2 1964 p. 143-9

MELLO P.ᵉ Allyrio de

292 *Panorâmica de crítica e de história* Cf. VII 582

MENDES João

293 *Bocage o pré-romântico* Brotéria LXXXI n. 5 Novembro 1965 p. 500-8

MENDES João
MAIA João

294 *Dois romances* Brotéria LXXXII n. 1 Janeiro 1966 p. 85-90 [recensão]
[F. Costa Cf. VI 2807 A. Bessa Luís Cf. VI 2833]

MENESES D. Pedro de

295 *Oração proferida no Estudo Geral de Lisboa* Oratio habita... in scholis Ulyxbonae Trad. de Miguel Pinto de Meneses Intr. de A. Moreira de Sá Lisboa Instituto de Alta Cultura 1964 Centro de Estudos de Psicologia
24x17 124 p.
[Convém distinguir entre D. Pedro de Meneses, Conde de Alcoutim, capitão de Ceuta, e D. Pedro de Meneses, estudante em Paris, professor da Universidade de Lisboa]

MOISÉS Massaud

296 *Temas brasileiros* S. Paulo Conselho Estadual de Cultura 1964
14x22 142 p.

MONTEIRO Domingos

297 *A Medicina e a Literatura nas suas mútuas relações* Boletim da Ordem dos Médicos XIV n. 16 Setembro 1965 p. 451-60

MOURA Helena Cidade

298 *Um semi-inédito de Mário de Sá-Carneiro* Colóquio n. 36 Dezembro 1965 p. 35

NUNES Eduardo

299 *A dimensão histórica na obra de Gil Vicente* Brotéria LXXXII n. 1 Janeiro 1966 p. 50-62

NUNES Maria Arminda Zaluar

300 *O sonho na ficção queirosiana e em precedentes obras portuguesas* Palestra n. 23 Abril 1965 p. 30-55

OBERACKER JUNIOR Carlos H.

301 *Uma resenha da Literatura brasileira em alemão* Ocidente LXIX n. 332 Dezembro 1965 p. 228-30

302 *Oração em louvor da filosofia Infante D. Duarte Arcebispo de Braga* Pref. actual. ortográfica e notas de Pinharanda Gomes Boletim de Trabalhos Históricos XXIII n. 1-4 1963 p. 70-100

PEDRO António

303 *Como seriam postas em cena as peças de Gil Vicente?* Colóquio n. 36 Dezembro 1965 p. 49-50

PEIRONE Federico G.

304 *Il poeta arabo-lusitano Al-Bataliãwsi e la teoria della «saudade»* p. 59-70 Cf. VII 234

PEREIRA Maria Helena da Rocha

305 *Dois epigramas de António Ferreira* O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 183-6

PESTANA Sebastião

306 *Estudos Gilvicentinos* Ocidente LXIX n. 331 Novembro 1965 p. 205-18 5 il.

PIMENTA Alberto

307 *O conceito de diabo na Bíblia e em Gil Vicente* Ocidente LXIX n. 332 Dezembro 1965 p. 231-47

PIVA Luiz

308 *O comportamento de Gama em Os Lusíadas* Revista Camoniana II 1965 p. 55-71

POMES Mathilde

309 *Romans brésiliens* La Revue des Deux-Mondes 15.III.1966 p. 297-300
[Jorge Amado *Bergers de la nuit* Francisco Julião *Irmão Juazeiro* Dinah Silveira de Queiroz *Les Envahisseurs*]

RAMALHO Américo da Costa

310 *Três odes de Horácio em alguns quinhentistas portugueses* O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 15-30

RAMOS Péricles E. da Silva

311 *O verso romântico e outros ensaios* S. Paulo Conselho Estadual de Cultura Colecção Ensaio
21x14 97 p.

REALI Erilde

312 *Il «meio Albuquerque» di Almeida Garrett* p. 71-82 Cf. VII 234

RECKERT Stephen

313 *Marginália Vicentena* Três apostilas Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 274-80

REINHARDT Klaus

314 *Pedro Luís S. J. (1538-1602) und sein Verständnis der Kontingenz Praescienz und Praedestination* Cf. VII 622

REIS A. Matos

315 *A moderna poesia portuguesa faz 50 anos* Desde o «Orpheu» ao experimentalismo Cenáculo 2.ª s. IV n. 16 p. 346-53

RIBEIRO A. Campos

316 *O poeta popular Felisberto Teixeira Pinto vulgo Felisberto «das Latas»* O Tripeiro 6.ª s. V n. 11 Novembro 1965 p. 343-5 2 il.

RICARD Robert

317 *Recherches sur l'histoire de la spiritualité au Portugal* Contribution à l'étude du P. João da Fonseca 1630-1701 Revue d'Ascétique et de Mystique XLII n. 165 [1966] p. 39-76

ROSSI Giuseppe Carlo

318 *Un erudito portoghese a Madrid alla fine del settecento* p. 83-104 Cf. VII 234 [José Joaquim Ferreira Gordo]

RUBEN A.

319 *25 anos dos «Bichos» de Torga* Colóquio n. 37 Fevereiro 1966 p. 54-5

RUGGIERI Jole Scudieri

320 *A proposito della «Cantiga» V.209(=B. 607)* p. 117-25 Cf. VII 234

SÁ Renato de

321 *A língua portuguesa antes e depois das reformas pombalinas em Goa* Cf. VII 112

SANTOS Júlio Eduardo dos

322 *Evocação dos escritores lisboetas Cardoso Gonçalves e Cruz Magalhães no centenário dos seus nascimentos* Lisboa 1964 25x17,5 58 p. 3 h. t. 12 il.

323 *Nota gil-vicentina de interesse olisiponense* Olisipo XXXIX n. 113-4 Jan.-Abr. 1966 p. 38-42

SANTOS Mariana A. Machado

324 *Alexandre Herculano e a Biblioteca da Ajuda* O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 99-174 12 h. t.

SARAIVA António José

325 *Fernão Lopes* 2.ª ed. rev. Lisboa Publicações Europa-América Colecção Saber 21 18x12 140 p. 20$00

326 *Le Père Antonio Vieira S. J. et la liberté des Indiens* Cf. VII 634

SARMENTO Hugo P. de Moraes

327 *O «achamento» da Ilha dos Amores* O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 59-73 1 h. t.

SENA Jorge de

328 *As emendas da edição de 1598 das «Rimas» de Camões* Revista Camoniana II 1965 p. 13-26

329 *Estudos de História e de Cultura* Inês de Castro Cf. VII 636

SILVA Rui Rosas da

330 *O V Centenário de Gil Vicente* Cf. VII 270

SOBREIRA Alberto

331 *Para que serve a Literatura?* Brotéria LXXXII n. 1 Janeiro 1966 p. 29-38

SOROMENHO Paulo Caratão

332 *Caminhadas lisboetas de Gil Vicente* Olisipo XXXIX n. 113-4 Jan.-Abr. 1966 p. 11-37 1 il.

SPINA S.

333 *Castelhano ou lusitano?* Revista Camoniana II 1965 p. 109-15 [Sobre a palavra «castelhano» na estrofe 19 do C.III de «Os Lusíadas»]

334 *O primitivo acervo camoniano da Biblioteca Nacional* Cf. VII 1119

TRIGUEIROS Luís Forjaz

335 *Mário Beirão poeta da Terra e do Homem* Boletim da Academia das Ciências de Lisboa Nova Série XXXVII Jan.-Mar. 1965 p. 143-50

TRINDADE P.e Manuel

336 *O padre em Herculano* Lisboa Editorial Verbo Colecção Presenças 4 20x13 264 p. 35$00

337 *Trovas de Crisfal* Cf. VII 191

VÀRVARO Alberto

338 *Lo scambio di «copla» fra Juan de Mena e l'infante D. Pedro* p. 199-214 Cf. VII 234

VICENTE Gil

339 *Comédia de Rubena* Cf. VII 227

VIEGAS Ana Maria

340 *Pour une interprétation du phénomène littéraire au Brésil* Annales de la Faculté des Lettres et Sciences Humaines d'Aix XXXVIII n. 2 1964 p. 133-40

VIQUEIRA José María

341 *Coimbra en las letras españolas* Arquivo Coimbrão XIX-XX 1964 p. 113-77

WILLARD Charity Cannon

342 *Isabel of Portugal and the French translation of the «Triunfo de las doñas»* Revue Belge de Philologie et d'Histoire XLIII n. 3 1965 p. 961-9

• BELAS-ARTES

343 *Acampamento romano de Antanhol* Conimbriga II-III 1960-61 p. 274-84 3 il.

ADERALDO Mozart Soriano

344 *Alberto Nepomuceno O fundador da música nacional* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 153-9

AFONSO João

345 *A Igreja do Colégio de Angra no conjunto dos templos insulares da Companhia de Jesus* Esboço de um estudo comparativo Atlântida X n. 1 Jan.-Fev. 1966 p. 55-60

AGUIAR António de

346 *A estátua do Infante D. Henrique do Mosteiro dos Jerónimos* Estudo iconográfico Ocidente LXIX n. 331 Novembro 1965 p. 193-204 n. 332 Dezembro 1965 p. 248-65 1 h. t.

ALARCÃO A. Moutinho de

347 *Algumas peças de «terra sigillata»* Na secção arqueológica do Paço Ducal de Vila Viçosa Conimbriga II-III 1960-61 p. 181-201 21 il.

ALARCÃO Jorge de

348 *Moldes usados em oficinas de moeda célticas* Conimbriga II-III 1960-61 p. 231-9 1 h. t. 4 il.

ALMEIDA D. Fernando de

349 *Igaedus divindade lusitana e a Senhora do Almortão* Cf. VII 2

ALMEIDA Renato

350 *A influência da música negra no Brasil* Cf. VII 3

ALMEYDA Jayme Duarte de

351 *Enciclopédia tauromáquica ilustrada* Fasc. 13 MOL-NAU p. 385-416 Cf. VI 3109

ALVES Alexandre

352 *Igrejas e capelas públicas e particulares da Diocese de Viseu nos sécs. XVII XVIII e XIX* Os vínculos As confrarias Cronologia artística Beira Alta XXV n. 1 Jan.-Mar. 1966 p. 105-33 Cf. VI 3110

353 *Mobiliário artístico de Viseu* Cf. VII 430

354 *Santiago Maior Patrono das Espanhas* Cf. VII 446

ANDRADE Ferreira de

355 *Lisboa Lisbonne Lisbon Lissabon* 3.ª ed. Lisboa Olisipo 1965 Colecção Turismo 1 17x13 84 p. [Texto em português francês inglês alemão e espanhol]

ARAGÃO A. C. Teixeira de

356 *Descrição geral e histórica das moedas* III Fasc. 24-5 p. 33-96 Cf. VI 3113

ARAÚJO José Rosa de

357 *Estas coisas minhas...* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris X n. 34 Outubro 1965 p. 240-5 8 il.

ARRIAGA Noël de

358 *Porto* 3.ª ed. Lisboa Editorial Publicações Turísticas Colecção Turismo 3 17x13 94 p. 30$00

AZEVEDO Francisco S. Alves de

359 *Um esplêndido ex-libris heráldico dos Césares* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris X n. 34 Outubro 1965 p. 246-7 1 il. [Vasco Fernandes César]

BOLETIM
DA
ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LIBRIS
BIBLIOFILIA—EX-LIBRISMO—SIMBOLOGIA E HERÁLDICA
HISTÓRIA E GENEALOGIA—CRÍTICA—DESENHO E GRAVURA
ACADEMIA PORTUGUESA DE EX LIBRIS
ANO X
LISBOA—1965 OUTUBRO—N.º 34

BOBONE Manoel de Lancastre

360 *O retrato de Bocage pintado do natural* Boletim da Academia Portuguesa de Ex--Libris X n. 34 Outubro 1965 p. 217-24 2 fac-s. 3 il.

BRAGA J. M.

361 *Macau* A short handbook Macau Information and Tourism Department 1965
23x16 72 p.

BRAGANÇA Nuno de

362 *O objecto do cinema* Brotéria LXXXII n. 1 Janeiro 1966 p. 18-28

BRANDÃO Domingos de Pinho

363 *Inventário de objectos e lugares com interesse arqueológico* Cf. VII 397

CABRAL A. A. Dinis

364 *A Torre de Aguiar ou «Turris Aquilaris»* Beira Alta XXIV n. 4 Out.-Dez. 1965 p. 425-32 2 h. t.

365 *Caça (A) em Portugal* Fasc. 26-7 p. 829--68+30 p. [Conclusão] Cf. VI 3137

CAMPOS Correia de

366 *Arqueologia árabe em Portugal* Lisboa Edição do Autor 1965
29x23 326 p. 300$00

CARDOZO Mário

367 *Uma nova divindade pré-romana venerada na Lusitânia* Cf. VII 481

CARVALHO José dos Santos

368 *Iconografia e simbólica do políptico de S. Vicente de Fora* Lisboa Edição do Autor 1965
24x17 374 p.

369 *Casa do senhor duque de Cadaval* [Catálogo] Évora 1965
21x16 42 p.

CASTRO Luís de Albuquerque e
FERREIRA Octávio da Veiga

370 *As pinturas rupestres esquemáticas da Serra dos Louções* Conimbriga II-III 1960--61 p. 203-22 3 h. t. 1 il.

COELHO Álvaro Macieira

371 *Contribuição para o estudo da pintura de Nuno de Siqueira* Rumo X n. 112 Junho 1966 p. 448-50

COURRÈGE Orlando

372 *Óscar da Silva* Cf. VII 497

COUTINHO B. Xavier

373 *A Igreja e a Irmandade dos Clérigos* Cf. VII 498

374 *A Torre da Marca e outras balizas para a navegação no rio Douro* Porto Livraria Fernando Machado 1964
22x15 60 p.

375 *Nótulas para a história da Sé do Porto* Porto Livraria Fernando Machado 1965
22x16 82 p. 40$00

COUTO Armando

376 *No centenário de Aurélia de Sousa* O Tripeiro 6.ª s. V n. 11 Novembro 1965 p. 337-9 4 il.

377 *Dicionário de pintura universal* II Fasc. 15--27 MAB-ZUR p. 9-384 Adenda p. 385-426 Cf. VI 869

ENES José

378 *A autonomia da arte* Lisboa União Gráfica Colecção Delta 10
18x12 338 p.

379 *Esculturas do povo Maconde* Álbum Lourenço Marques Instituto de Investigação Científica de Moçambique 1963
21x15 46 p.

FERREIRA J. A. Pinto

380 *A casa do Doutor Domingos Barbosa* Cónego magistral da Sé Um solar setecentista da cidade do Porto Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto XXVIII n. 1-2 Mar.-Jun. 1965 p. 331-59 11 h. t.

FERREIRA Octávio da Veiga

381 *As pinturas rupestres esquemáticas da Serra dos Louções* Cf. VII 370

FILGUEIRAS Jorge de

382 *O problema das pinturas rupestres da Serra de Vumba em Manica Moçambique* Cartaz n. 7 Ag.-Set. 1965 p. 24-7 1 il.

FLORIDO Abel Montenegro

383 *Subsídios para um roteiro do Museu de Lamego* Boletim da Casa Regional da Beira--Douro XV n. 2 Fevereiro 1966 p. 34-41

FREIRE Osvaldo

384 *O Castro de S. Vicente da Chã Barroso* Cf. VII 422

GAMA Anna M. Pereira da

385 *Adeus velha Lisboa* Lisboa 1965
25x18 22 p.

GAMA Eurico

386 *Catálogo do ex-libris da Biblioteca Municipal de Elvas* Elvas 1966 À sombra do Aqueduto Estudos Elvenses 30$00

387 *O leque ao compasso do tempo* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris X n. 34 Outubro 1965 p. 272-83 6 il.

GLORY Abbé
VAULTIER Maxime
SANTOS Farinha dos

388 *La grotte ornée d'Escoural* Portugal Bulletin de la Société Préhistorique Française Études et Travaux LXII n. 1 1965 p. 110-7

GOMES A. Luiz

389 *A fortaleza de Valença* Cf. VII 535

GONÇALVES António Manuel

390 *Da ourivesaria quinhentista em Portugal* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 161-7 4 h. t.

391 *Guia de Portugal* IV Entre-Douro e Minho I Douro Litoral Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian [1965]
17x13 704 p. 60 h. t. 341 il. 80$00

CORREIA DE CAMPOS

ARQUEOLOGIA
ÁRABE
EM
PORTUGAL

Cf. 366

HIPÓLITO Mário de Castro

392 *Dos tesouros de moedas romanas em Portugal* Conimbriga II-III 1960-61 p. 1-166 2 h. t.

ISIDORO Agostinho Farinha

393 *Esboço arqueológico do concelho do Crato Alto Alentejo* Novos elementos III Trabalhos de Antropologia e Etnologia XIX n. 3-4 1964 p. 353-9 16 il.

394 *Estudo do espólio antropológico da gruta neo-eneolítica do Bugio* Sesimbra Trabalhos de Antropologia e Etnologia XIX n. 3-4 1964 p. 221-84 1 h. t. 18 il.

ISMAEL J. C.

395 *Cinema e circunstância* São Paulo 1965 Colecção Buriti 6
50$00

J. M. L.

396 *S. João da Pesqueira e a Capela de S. Salvador do Mundo* Boletim da Casa Regional da Beira-Douro XIV n. 11 Novembro 1965 p. 341-3

LANHAS Fernando
BRANDÃO Domingos de Pinho

397 *Inventário de objectos e lugares com interesse arqueológico* Revista de Etnografia IV n. 2 Abril 1965 p. 275-323 47 il.

LEMOS Antero Vieira de

398 *António Francisco Lisboa O Aleijadinho* Porto Grupo de Estudos Brasileiros 1965
22x17 44 p.

MARINHO João Augusto

399 *Apontamentos sobre selos de Angola e Congo* Luanda 1965
80$00

400 *Memórias paroquiais na divisão administrativa do Porto em 1758 Cedofeita* O Tripeiro 6.ª s. V n. 10 Outubro 1965 p. 311-3 1 il.

MENDES Manuel

401 *As ilustrações de Bernardo Marques para o livro de Cesário Verde* Colóquio n. 36 Dezembro 1965 p. 19-21 2 il.

402 *Guaches óleos e têmperas de Jorge Barradas na galeria «Diário de Notícias»* Colóquio n. 36 Dezembro 1965 p. 59-61 3 il.

NERY Eduardo

403 *Lurçat e o renascimento da tapeçaria* Colóquio n. 37 Fevereiro 1966 p. 3-13 7 il.

OLEIRO J. M. Bairrão

404 *Achados arqueológicos no Porto do Sabugueiro* Muge Ribatejo Conimbriga II-III 1960-61 p. 290-3 2 il.

OSÓRIO Flávio de Gouveia

405 *Catálogo da primeira exposição de ex-libris em Viseu de 16 de Setembro a 3 de Outubro do ano de 1965* Viseu Biblioteca Pública Municipal
23x16 48 p.

406 *Ex-Libris* Beira Alta XXV n. 1 Jan.-Mar. 1966 p. 89-100 1 h. t. 2 il.

PAÇO Afonso do

407 *Castro de Vila Nova de S. Pedro* Conimbriga II-III 1960-61 p. 167-75 4 il.

408 *Parecer (Um) de 1779 sobre a posse dos tesouros achados* Cf. VII 605

PEREIRA João M. dos Reis

409 *Algumas considerações sobre um «milagre» da Póvoa de Varzim* Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 233-8 1 il.

PEREIRA Virgílio

410 *O velho Porto musical* A ópera no Real Teatro de S. João O Tripeiro 6.ª s. V n. 11 Novembro 1965 p. 340-2

PERNES Fernando

411 *A colecção Gulbenkian no Palácio Pombal* Colóquio n. 36 Dezembro 1965 p. 13-8 8 il.

412 *Plano de urbanização de Chelas* 2 vols. Lisboa Câmara Municipal 1965 Gabinete Técnico da Habitação
30x21 I vol. 59 fols.
II vol. 66 fols.
[Texto a duplicador]

QUINTINO Fernando Rogado

413 *A pintura e a escultura na Guiné Portuguesa* Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XIX n. 75 Julho 1964 p. 277-88 8 h. t.

REAL Mário Guedes

414 *Pelourinhos da Beira Alta* Cf. VII 620

RIBEIRO Fernando Nunes

415 *Um anel antigo Conimbriga* II-III 1960-61 p. 243-6 1 h. t. 1 il.

ROCHE Abbé Jean

516 *Observations sur la stratigraphie et la chronologie des amas coquilliers mésolithiques de Muge* Portugal Bulletin de la Société Préhistorique Française Etudes et Travaux LXII n. 1 1965 p. 130-8

RODRIGUES Adriano Vasco

417 *O templo romano de Almofala* Nova interpretação sobre o casarão da Torre Beira Alta XXIV n. 4 Out.-Dez. 1965 p. 433-5 1 h. t.

SANDÃO Arthur de

418 *Singularidades da faiança portuguesa* Colóquio n. 37 Fevereiro 1966 p. 42-6 1 h. t. 7 il.

SANTOS Farinha dos

419 *La grotte ornée d'Escoural* Cf. VII 388

SANTOS Mariana A. Machado

420 *Alexandre Herculano e a Biblioteca da Ajuda* Cf. VII 324

SANTOS Reynaldo dos

421 *Oito séculos de arte portuguesa* História e espírito III Fasc. 23 p. 1-32 Cf. VI 3248

SANTOS JÚNIOR
FREIRE Osvaldo

422 *O Castro de S. Vicente da Chã Barroso* Campanha de escavações de 1964 Trabalhos de Antropologia e Etnologia XIX n. 3-4 1964 p. 366-71 8 il.

SANTOS JÚNIOR J. R. dos

423 *Escavações no Castro de Carvalhelhos* Campanha de 1964 Trabalhos de Antropologia e Etnologia XIX n. 3-4 1964 p. 360-5 8 il.

SILVA Armando Carneiro da

424 *Retratos gravados de Santa Isabel* Arquivo Coimbrão XIX-XX 1964 p. 199-315 52 il.

SOARES Ernesto

425 *Breve notícia de milagres «Exvotos» relacionados com o rio e barra do Douro* Cf. VII 63

426 *Estampadores e impressores* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris X n. 34 Outubro 1965 p. 258-62 5 il.

SOUSA Ernesto de

427 *Conhecimento da escultura portuguesa* Uma descoberta por fazer Arquitectura n. 88 Maio-Jun. 1965 p. 115-23 e 136 16 il.

SOUZA Alberto de

428 *Alfacinhas* Os lisboetas do passado e do presente Cf. VII 66

429 *Tesouros do Museu de Bagdad* [Catálogo da Exposição] Desde os tempos primitivos à época muçulmana Exposição apresentada no Museu Nacional de Arte Antiga [pela Fundação Calouste Gulbenkian] Junho-Julho 1965 Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian 1965
25x18 60 p.

VALE Lucena e
ALVES Alexandre

430 *Mobiliário artístico de Viseu* Senhora dos Remédios Beira Alta XXIV n. 4 Out.-Dez. 1965 p. 465-7 1 h. t. Cf. VI 950

VASCONCELOS Sílvio de

431 *Arquitectura brasileira contemporânea* Arquitectura n. 88 Maio-Jun. 1965 p. 113-4 1 il.

VAULTIER Maxime

432 *La grotte ornée d'Escoural* Cf. VII 388

VIANA Abel

433 *Cividade de Âncora* Notícia sobre a actividade do II Campo Internacional de Trabalho Arqueológico promovido em 1960 pela Associação Académica de Coimbra Conimbriga II-III 1960-61 p. 247-70 19 il.

HISTÓRIA

ABRANTES António

434 *Um bravo de Mindelo Tenente-Coronel João da Cunha Pinto Cavaleiro Professo da Ordem Militar de S. Bento de Aviz* O Tripeiro 6.ª s. V n. 10 Outubro 1965 p. 296

ABREU José de

435 *Camilo Castelo Branco Notas em livros* Revista de Portugal Série A XXX n. 239 Novembro 1965 p. 418-27

436 *Acampamento romano de Antanhol* Cf. VII 343

437 *Acerca do Correio de Aveiro...* Arquivo do Distrito de Aveiro XXXII n. 125 Jan.-Mar. 1966 p. 25-35 5 il.

AFONSO P.º Francisco José

438 *O Abade de Baçal na intimidade* Boletim do Grupo «Amigos de Bragança» 3.ª s. XI n. 4 Maio 1966 p. 65-104 7 il.

AGUIÃO Cónego M. P. B. R. Brito e

439 *Inquirições sobre a pureza do sangue 1761* Boletim de Trabalhos Históricos XXIII n. 1-4 1963 p. 27-38

ALARCÃO A. Moutinho de

440 *Algumas peças de «terra sigillata»* Cf. VII 347

ALCOCHETE Nuno Daupiás d'

441 *À margem do registo paroquial* Cf. VII 942

ALMEIDA Luís Ferrand de

442 *Plantas do Oriente no Brasil em fins do século XVIII* Colóquio n. 36 Dezembro 1965 p. 52-4

ALMEIDA M. Lopes de

443 *Livros livreiros impressores em documentos da Universidade 1600-1649* Coimbra 1964
25x17,5 65 p.

ALONSO O. S. A. C.

444 *Documentación inédita para una biografia de Fr. Alejo de Meneses O. S. A. Arzobispo de Goa 1592-1612* Sep. Analecta Augustiniana XXVII 1964

ALVES Alexandre

445 *Igrejas e capelas públicas e particulares da Diocese de Viseu nos séc. XVII XVIII e XIX* Cf. VII 352

446 *Santiago Maior Patrono das Espanhas* A propósito do ano santo Jacobeio de 1965 Beira Alta XXIV n. 4 Out.-Dez. 1965 p. 451-63 2 h. t.

AMORIM Diogo Pacheco de

447 *A Companhia Carris de Ferro do Porto* Achegas para a história dos transportes colectivos O Instituto CXXV 1964 p. 139--327 2 h. t.

448 *Algarismo* Cf. VII 74

ANDRADE F. Alves de

449 *Considerações sobre o projeto da supra* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.--Dez. 1964 p. 129-37

ANDRADE Ferreira de

450 *Cascais Vila da corte* Oito séculos de história Cascais Edição da Câmara Municipal de Cascais 1964 VI Centenário da Vila de Cascais
26x19 604 p. 150$00

ARAGÃO A. C. Teixeira de

451 *Descrição geral e histórica das moedas* Cf. VII 356

ARNAUT Salvador Dias

452 *Batalha de Montes Claros* Tema de reflexão Estudos n. 443 Janeiro 1966 p. 20-6

AURORA Conde d'

453 *Caminho português para Santiago de Compostela* Braga Livraria Cruz 1965
261 p.

AVIZ Laura de

454 *A influência de S. Tude na tomada de Lisboa aos mouros* Olisipo XXXIX n. 113-4 Jan.-Abr. 1966 p. 47-53 1 il.

BAGROW Leon

455 *History of Cartography* Rev. e aum. por R. A. Skelton Londres C. A. Watts & Co. Ltd. 1964
312 p. 137 h. t. £ 6-6-0

BAL Willy

456 *Le Royaume de Congo aux XV^e^ et XVI^e^ siècles* Présence Africaine Jan.-Mar. 1963 p. 82-97

BARBOSA Arnaldo de Miranda

457 *D. Carlos-Rei* Na perspectiva da história O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 1-13 1 h. t.

BARROS Manuel de Freitas

458 *Das cordas e da arte de as manufacturar na Póvoa de Varzim* Cf. VII 4

BASTOS Maria Beatriz L. Viana

459 *Realidades sobre o prisma da prosa e da poesia* [Biografia do Patrão Lopes] Lisboa
24x17 110 p.

BATALHA Fernando

460 *Massangano* [Luanda 1965]
16x16 [8 p. 13 il.]

BECKMANN J.

461 *La Congrégation de la Propagation de la Foi face à la politique internationale* Neue Zeitschrift für Missionswissenschaft n. 19 1963 p. 254-7

BESSA Carlos Gomes

462 *Incidências do islamismo no ultramar português* Ultramar V n. 4 Abr.-Jun. 1965 p. 5-34 3 il.

BIGOTTE J. Quelhas

463 *Evolução histórico-jurídica da sepultura* Lumen XXX n. 3 Março 1966 p. 202-9 n. 4 Abril 1966 p. 274-83

BLAZQUEZ MARTINEZ José Maria

464 *Religiones primitivas de Hispania* I Fuentes literarias y epigráficas Roma CSIC 1962
24x17 XXXII-290 p. 6 h. t. 54 il.

465 *Boletim da Filmoteca Ultramarina Portuguesa* Cf. VII 1044

BOXER C. R.

466 *Portuguese society in the tropics* The Municipal Councils of Goa Macao Bahia and Luanda 1510-1800 Madison and Milwaukee The University of Wisconsin Press 1965
22,5x14,5 240 p. 3 h. t. 2 il. $6.00

BRAGA Jack M.

467 *A voz do passado* Redescoberta de «A colecção de vários factos acontecidos nesta mui nobre cidade de Macao» Macau Boletim Eclesiástico da Diocese 1964
26x19 78 p.

468 *Primórdios da imprensa em Macau* Macau Boletim Eclesiástico da Diocese 1965
27x19 120 p.

BRAGA Renato

469 *Introdução da semente pecuária* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 28-32

BRAGANÇA Joaquim O.

470 *A Liturgia de Braga* Hispania Sacra XVII n. 33-4 1964 p. 259-81

BRANDÃO D. de Pinho

471 *S. Tiago de Amorim* Concelho de Póvoa de Varzim Subsídios para a sua história Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 213-29 4 il.

BRASÃO Eduardo

472 *La découverte de Terre Neuve* Les Presses de l'Université de Montréal 1964
129 p.

BRÁSIO C. S. Sp. P.º António

473 *Um extraordinário documento quinhentista* Studia n. 15 Maio 1965 p. 155-74 [Livro de bordo da nau «Conceição» 1522]

474 *Breve resenha histórica sobre a Irmandade Igreja e Hospício de Nossa Senhora da Vitória* Lisboa 1965
22x17 20 p.

CABRAL Sebastião da Veiga

475 *Descrição corográfica e coleção histórica do continente da nova colónia da cidade do Sacramento* Montevideo 1965

476 *Câmara de Aquirás* Registro de Ordens Régias Alvarás Provisões Regimentos Cartas de Governadores Bandos 1700-1801 Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 169-88

CAMPOS Alberto de

477 *O centenário do farol da Guia* Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante XXI n. 61 Janeiro 1966 p. 77-82 1 il. [Macau]

CARDOSO Brito

478 *O seminário de Coimbra Colégio e residência universitária* Estudos XLIV n. 444 Fevereiro 1966 p. 94-106

CARDOSO Fernando Henrique

479 *Capitalismo e escravidão no Brasil meriodional* Cf. VII 739

CARDOSO JÚNIOR Bernardo Gabriel

480 *Prelúdios da tormenta napoleónica* A campanha de 1793 O Tripeiro 6.ª s. V n. 11 Novembro 1965 p. 321-6 1 il.

CARDOZO Mário

481 *Uma nova divindade pré-romana venerada na Lusitânia* Conimbriga II-III 1960-61 p. 223-9 1 h. t.

CARNEIRO Armando Teixeira

482 *«Santa Isabel Reina de Portugal» de Francisco de Rojas Zorrilla e a notícia crítica do Prof. Edward Glaser* Cf. VII 245

CARREIRA António

483 *A etnonímia dos povos de entre o Gâmbia e o estuário do Geba* Cf. VII 9

484 *Aspectos da influência da cultura portuguesa na área compreendida entre o rio Senegal e o norte da Serra Leoa* Subsídios para o seu estudo Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XIX n. 76 Outubro 1964 p. 373-416 7 h. t. 1 il.

485 *Carta de Beck que trata do Seará* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 195-200

CARVALHO Nair de Morais

486 *Gustavo Barroso* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 160-4

CASTELO Plácido Aderaldo

487 *O Seminário da Prainha* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 57-79

CATÃO Mons. Francisco X. Gomes

488 *Subsídios para a História de Chorão* Studia n. 15 Maio 1965 p. 17-121

CIDADE Hernâni

489 *Pensamento e acção na expansão portuguesa* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 4-6 Abr.-Jun. 1964 p. 173-86

490 *Código dos usos e costumes dos hindús de Goa* Discursos e mensagens Goa 1965
10$00

COISSORÓ Narana

491 *O regime das terras em Moçambique* p. 369-435 Cf. VII 592

492 *Colóquio* n. 36 Dezembro 1965 p. 1-72 1 h. t. 41 il.
[Número dedicado ao X aniversário da morte de Calouste Gulbenkian]

493 *Contribuição à genealogia cearense* As famílias Alarcon Monteiro Nascimento e sua descendência Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 189-94

CORTESÃO Armando Z.

494 *Cartografia portuguesa e a «Geografia» de Ptolomeu* Boletim da Academia das Ciências de Lisboa Nova Série XXXVI Out.-Dez. 1964 p. 388-404 8 h. t.

COSTA P.ᵉ Avelino de Jesus da

495 *Liber fidei sanctae bracarensis ecclesiae* Edição crítica I vol. Braga Junta Distrital de Braga 1965
30x22 XXIII-364 p. 13 il. 100$00

496 *Prof. Cónego Pierre David Trabalhos inéditos e bibliografia* Cf. VII 1056

COURRÈGE Orlando

497 *Óscar da Silva* Nótulas para uma biografia O Tripeiro 6.ª s. V n. 11 Novembro 1965 p. 327-34 6 il.

COUTINHO B. Xavier

498 *A Igreja e a Irmandade dos Clérigos* Apontamentos para a sua história Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto XXVIII n. 1-2 Mar.-Jun. 1965 p. 16-211 13 h. t.

499 *Nótulas para a história da sé do Porto* Cf. VII 375

500 *«Crónica Geral de Espanha de 1344»* A lenda do Rei Rodrigo Introd. notas e glossário de Luís Filipe Lindley Cintra Lisboa Editorial Verbo
20x13 94 p.

501 *Crónica ou memórias da Real Congregação de Nossa Senhora da Conceição de Oliveira do Douro* Arranjadas pello Padre Theotonio José Maria de Queirós sendo Procurador Geral da mesma Congregação nos annos de 1803 1804 e 1805 e parte de 1806 Boletim de Trabalhos Históricos XXIII n. 1-4 1963 p. 39-57

CUNHA Rosalina Silva

502 *Documentos dos Reservados da Sociedade de Geografia de Lisboa Colecção Vidigueira* Cf. VII 1064

D'ABBEVILLE Claude

503 *Histoire de la Mission des Pères Capucins en l'Isle de Maragnan et Terres circonvoisins* Intr. de Alfred Métraux e Jacques Lafaye Graz Akademische Druck- und Verlagsantalt 1964
3 fols.-XLIV-420 fols.

DESCHAMPS H.

504 *Histoire de Madagascar* Paris Berger-Levrault 1960
348 p.

DESTOMBES Myriem Foncin-Marcel
LA RONCIÈRE Monique de

505 *Catalogue des cartes nautiques sur vélin conservés au Département des Cartes et Planes* Bibliothèque Nationale Paris 1963
XV-315 p.

DIAS Luiz F. de Carvalho

506 *História dos Lanifícios 1750-1834* Lanifícios XVI n. 187-8 Jul.-Ag. 1965 p. 489-520 Cf. VI 3905

507 *Dicionário de História de Portugal* II Fasc. 37 LUZ-MAL p. 849-96 Cf. VI 3411

E. C.

508 *Notas e documentos para a história dos destinos de Bragança* Boletim do Grupo «Amigos de Bragança» 3.ª s. XI n. 4 Maio 1966 p. 1-45 32 il. Cf. VI 3416

509 *Entradas dos engeytados da villa de Guimarães e seu termo desde 1745 a 1850* Boletim de Trabalhos Históricos XXIII n. 1-4 1963 p. 58-69 1 h. t.

510 *Ephemerides comemorativas da História de Macau e das Relações da China com os povos Christãos* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 734 Setembro 1965 p. 641-64 2 h. t.

FALCÃO Armando de Sacadura

511 *Cabrais da freguesia de Nabais termo de Gouveia* Subsídios genealógicos Beira Alta XXIV n. 4 Out.-Dez. 1965 p. 375-424 3 h. t. XXV n. 1 Jan.-Mar. 1966 p. 5-38

FARIA Francisco Leite de

512 *«Le clergé séculier et les Capucins du Congo et d'Angola aux XVIᵉ et XVIIᵉ siècles»* Studia n. 15 Maio 1965 p. 197-9 [recensão]
[L. Jadin Cf. VII 553]

FELGUEIRAS Francisco

513 *Monografias bragançanas Outeiro* Boletim do Grupo «Amigos de Bragança» 3.ª s. XI n. 4 Maio 1966 p. 49-63 11 il.

FERNANDES A. de Almeida

514 *Arouca na Idade Média pré-nacional* Arquivo do Distrito de Aveiro XXXII n. 124 Out.-Dez. 1965 p. 266-99 n. 125 Jan.-Mar. 1966 p. 53-80 1 il.

FERREIRA Fernando Bandeira

515 *Descrição sumária de um astrolábio planisférico com legendas em caracteres hebraicos* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 168-78

FERREIRA J. A. Pinto

516 *A casa do Doutor Domingos Barbosa* Cf. VII 380

FERREIRA Marino C. Sanches

517 *Notícias sobre a artilharia portuguesa* Revista de Artilharia n. 481-2 Set.-Out. 1965 p. 161-76 Cf. VI 3435

FERREIRA Tavares

518 *Um manuscrito monástico do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra* Cf. VII 1070

FERREZ Gilberto

519 *Franz FrUhbeck's brazilian journey* Cf. VII 653

FIGUEIREDO Fidelino de

520 *O reverso da medalha* Revista Camoniana II 1965 p. 169-80

FONSECA António L. Pereira da

521 *Nobres casas de Portugal* III Fasc. 23 p. 61-92 Cf. VI 3444

FORJAZ A. Pereira

522 *Olavo Bilac na Academia das Ciências de Lisboa* Boletim da Academia das Ciências de Lisboa Nova Série XXXVII Jan.-Mar. 1965 p. 81-101

FREEMAN-GRENVILLE G. S. P.

523 *The East African coast* Select documents from the first to the earlier XIXth century Oxford University Press 1962
XI-314 p.

524 *O castro de S. Vicente da Chã Barroso* Cf. VII 631

FREITAS Eugénio A. da Cunha e

525 *O padroado de S. Cristovão de Refojos de Riba d'Ave* Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris X n. 34 Outubro 1965 p. 226-7 1 il.

FREITAS Gomes de

526 *Em Campo Raso as tropas dos Inhamuns* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 105-12

FREYRE Gilberto

527 *A Amazónia brasileira e uma possível lusotropicologia* Cf. VII 21

GAMA Eurico

528 *A vida quotidiana em Elvas durante o cerco e a batalha das «Linhas de Elvas»* Elvas Edição do Autor 1965 À Sombra do Aqueduto Estudos Elvenses II
25x18 50 p. 15$00

GANONG W. F.

529 *Crucial maps in the early cartography and place-nomenclature of the Atlantic Coast of Canada* Intr. de Theodore E. Layng [Canadá] University of Toronto 1964
XVIII-511 p. 121 il. US $15

GASPAR João Gonçalves

530 *A diocese de Aveiro* Subsídios para a sua história Aveiro Cúria Diocesana
24x17 606 p.

GAULMIER J.

531 *Au Brésil il y a un siècle... Quelques images d'Arthur de Gobineau* Tilas IV Maio-Jun. 1964

GIGLIO Carlos

532 *Origine e sviluppo dei grandi imperi coloniali sino al 1789* Sep. Nuove Questioni di Storia Moderna I 1964 163 p.

GODINHO Vitorino Magalhães

533 *Os Descobrimentos e a Economia mundial* I Lisboa 1963
575$00

534 *Os Descobrimentos e a Economia mundial* Fasc. 17 p. 521-48 Cf. VI 3464

GOMES A. Luiz

535 *A fortaleza de Valença* Luís Serrão Pimentel e o marechal Vauban O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 89-97 1 h. t.

GONÇALVES Flávio

536 *Rocha Peixoto* Nas vésperas do centenário do seu nascimento Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 297-405 33 il.

GONÇALVES José Júlio

537 *A Informação em Moçambique* Cf. VII 804

GONZALEZ H.

538 *Capistrano na intimidade* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 113-8

GUERRA Luiz de Bivar

539 *A Casa da Graciosa* [Braga] 1965
23x18 526 p. 21 h. t.

GUERRA Rui M. de Sá e

540 *Genealogia dos Betezas de Andrade* Fasc. 1-2 p. 1-64
22x16 Publ. fasc.

GUY Alain

541 *O pensamento filosófico de Frei Luís de Leão* Intr. de Pedro Sainz Rodriguez Madrid Ediciones Rialp S. A. 1960 Biblioteca del Pensamiento Actual
324 p.

542 *Progrès et lumière de la pensée portugaise à la Renaissance* Cf. VII 267

HABSBURG Otto de

543 *Portugal entre gente remota...* Cf. VII 568

HARTMANN O. S. A. Arnulf

544 *The Augustinians in seventeenth century Japan* Marylake 1965
25x16,5 162 p.

HERIARTE Maurício de

545 *Descriçam do Estado do Maranham para Corupa Rio das Amazonas* Graz Akademische Druck-und Verlagsantalt 1964
XII-140 p. 1 h. t.

HIPÓLITO Mário de Castro

546 *Dos tesouros de moedas romanas em Portugal* Cf. VII 392

HOWORTH António Stott

547 *Quatro séculos de história na eternidade do Rio de Janeiro* Palestra n. 23 Abril 1965 p. 7-29 4 il.

548 *Indice do Masso n.º 111 C Nota n.º 221 do Tabellião Christovão d'Azevedo* Cf. VII 1078

IRIA Alberto

549 *As pescarias no Algarve* Subsídios para a sua história Conservas de Peixe XX n. 235 Outubro 1965 p. 27-8 Cf. VI 3488

ISIDORO Agostinho Farinha

550 *Esboço arqueológico do concelho do Crato Alto Alentejo* Cf. VII 393

551 *Estudo do espólio antropológico da gruta neo-eneolítico do Bugio Sesimbra* Cf. VII 394

J. M. L.

552 *São João da Pesqueira* Boletim da Casa Regional da Beira-Douro XV n. 1 Janeiro 1966 p. 25-9 2 il.

JADIN L.

553 *Le clergé séculier et les capucins du Congo et d'Angola aux XVIe et XVIIe siècles* Conflits de juridiction 1700-1726 Bruxelas Galerie Ravenstein 1964
24x16 IV-299 p.

LACH Donald F.

554 *Asia in the making of Europe* I The century of discovery 2 vols. Chicago e Londres The University of Chicago Press 1965
24x16 965 p. 44 h. t. US$20.00

VI CENTENÁRIO DA VILA DE CASCAIS

CASCAIS–VILA DA CORTE

OITO SÉCULOS DE HISTÓRIA

POR FERREIRA DE ANDRADE

CASCAIS • 1964

EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Cf. 450

LA RONCIÈRE Monique de

555 *Catalogue des cartes nautiques sur vélin conservés au Département des Cartes et Planes* Cf. VII 505

LAYTANO Dante de

556 *Arquipélago dos Açores* Cf. VII 1083

LEITE S. I. Serafim

557 *Suma histórica da Companhia de Jesus no Brasil* Assistência de Portugal 1549-1760 Lisboa Junta de Investigações do Ultramar 1965
26x20 318 p. 30$00

LEMOS Paulo A. Ferreira

558 *O estuário do Tejo* 2.ª ed. Lisboa Administração Geral do Porto de Lisboa 1965
30x21 24 p.
[Texto em português francês e inglês]

LIMA Jorge H. Pires de

559 *O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 124 Out.-Dez. 1965 p. 300-18 Cf. VI 3509

LINS Ivan

560 *História do positivismo no Brasil* São Paulo Companhia Editora Nacional [1964]
661 p.

561 *Livro de copia dos termos dos Conselhos do Leal Senado desde 28 de Novembro de 1709 até 28 de Junho de 1766* Arquivos de Macau 3.ª s. IV n. 3 Setembro 1965 p. 129-92 Cf. VI 3512

LY Abdoulaye

562 *Un navire de commerce sur la côte sénégambienne en 1685* Dakar 1964

MACEDO Carlos Lemonde de

563 *Aspectos da integração portuguesa no Rio da Prata* Scientia Iuridica XIV n. 75-6 Set.-Dez. 1965 p. 529-39

MACHADO Alberto de Sousa

564 *Viana de outros tempos e sua gente através da Memória de Porto Pedroso* Arquivo do Alto Minho 2.ª s. IV n. 1 p. 5-100

MALPIQUE Cruz

565 *Francisco Gomes de Amorim* 13-VIII-1827 4-XI-1891 Notas para um estudo Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 245-60 5 il.

MARBOT Baron de

566 *Memorias Campañas de Napoleón en la Península Ibérica* Trad. de José Ramos Madrid Editorial Castalia [1965]
25x16,5 271 p. 9 h. t. 2 il. 325 Pts.

MARÇAL Horácio

567 *O desaparecido Largo de Santo André* O Tripeiro 6.ª s. V n. 10 Outubro 1965 p. 298-305 8 il.

MARJAY Frederico P.
HABSBURG Otto de

568 *Portugal entre gente remota...* Provas documentárias da prioridade portuguesa nos Descobrimentos Lisboa Livraria Bertrand 1965
30x23 128 p. 80 il. 240$00

MARQUES António A. Martins

569 *A obra exegética de Fr. Jerónimo de Azambuja* Cf. VII 286

MARQUES Lídio

570 *Notícias da Póvoa de Varzim no ano de 1870* Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 261-8 2 il.

MARTINS S. J. Estanislau

571 *O venerável P.ᵉ Manuel da Cunha S. J. Protomártir da Missão de Maisor Índia 1675-1771* Fundão
22x16 20 p.

MARTINS F. A. de Oliveira

572 *No 58.º aniversário do regicídio D. Carlos I Chefe da Família Militar* Gil Vicente 2.ª s. XVII n. 1-2 Jan.-Fev. 1966 p. 22-8

MARTINS José V. de Pina

573 *Fr. António de Beja discípulo de Pico della Mirandola* Cf. VII 287

MARTINS FILHO Enéas

574 *A data da instalação da freguesia da Candelária* Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCLI Abr.-Jun. 1962 p. 33-8

MATOS Luís de

575 *As fronteiras de Moçambique* p. 37-55 Cf. VII 592

MATTOSO O. S. B. José

576 *S. Bento pai da Europa* O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 187-209

MAUNY Raymond

577 *The Wakwak and the Indonesian invasion in East Africa in 945 A. D.* Studia n. 15 Maio 1965 p. 7-16

MAURÍCIO Domingos

578 *Cartas de Álvaro Pais* Brotéria LXXXI n. 6 Dezembro 1965 p. 654-73

MAURO Frédéric

579 *Le Brésil de 1759 à 1808* Information Historique n. 4 1964

580 *Le rôle économique de la fiscalité dans le Brésil colonial 1500-1800* Cf. VII 829

MEGGERS Betty J.

581 *Desenvolvimento cultural no Brasil* Cf. VII 648

MELLO P.ᵉ Allyrio de

582 *Panorâmica de crítica e de história*
20x13 296 p. 25$00

583 *Memórias paroquiais na divisão administrativa do Porto em 1758 Cedofeita* Cf. VII 400

MENDES H. Gabriel

584 *Francisco António de Ciera renovador da cartografia portuguesa* Geographica I n. 3 Julho 1965 p. 11-25 5 il.

LUIZ DE BIVAR GUERRA

A CASA DA GRACIOSA

MCMLXV

Cf. 539

MENDES Manuel

585 *Batalhão das Justiças* O Tripeiro 6.ª s. V n. 11 Novembro 1965 p. 335-6

MENDONÇA Marcos Carneiro de

586 *O caminho do Mato Grosso e as fortificações pombalinas da Amazônia* Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCLI Abr.-Jun. 1962 p. 3-32

MENESES D. Pedro de

587 *Oração proferida no Estudo Geral de Lisboa* Cf. VII 295

MERÊA Manuel Paulo

588 *Sobre as antigas instituições coimbrãs* Arquivo Coimbrão XIX-XX 1964 p. 35-78

MERELIM Pedro de

589 *Os hebraicos na Ilha Terceira* Atlântida X n. 1 Jan.-Fev. 1966 p. 46-54

MESEGUER FERNÁNDEZ O. F. M. J.

590 *Estatutos del P. Francisco Zamora para el Estudio de Teologia de San Juan de los Reyes* Archivo Ibero-Americano XXVI n. 101 Jan.-Mar. 1966 p. 31-9
[Ocupa-se de Portugal]

MIQUEL ROSELL Francisco

591 *Inventario general de manuscritos de la Biblioteca Universitaria de Barcelona III 1001 a 1500* Cf. VII 1091

592 *Moçambique* Curso de extensão universitária Ano lectivo de 1964-1965 [Lisboa] Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina [1965] Cf. VII 37 834 975
24x16,5 659 p. 14 h. t. 98 il.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

593 *Monumento nacional a Cristo-Rei* Memória histórica 1936-1959 Lisboa Secretariado Nacional do Monumento 1965
24x19 346 p.

MOREIRA J. M.

594 *Os Fulas da Guiné Portuguesa na panorâmica geral do mundo Fula* Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XIX n. 75 Julho 1964 p. 289-327 3 h. t. n. 76 Outubro 1964 p. 417-32 1 h. t.

MOREIRA P.ᵉ Manuel António

595 *Vida de Santa Eufémia virgem e mártir portuguesa com umas breves notas sobre o Santuário da Carriça* 3.ª ed. 1965
15x11 64 p.

MOTA A. Teixeira da

596 *Navegações dos portugueses no Atlântico Norte nos séculos XV e XVI* Boletim da Pesca XVI n. 88 Setembro 1965 p. 11-26

MOTA Joaquim J. Magalhães

597 *A colonização interna e o emparcelamento na evolução do Direito Agrário português* Cf. VII 977

MULDERS Alphons

598 *Missionsgeschichte* Die Ausbreitung des Katholischen Glaubens Trad. do holandês por Johannes Madey Regensburg Verlag Friedrich Pustet 1960
24x17,5 536 p.

NEME Mário

599 *Notas para uma teoria do comércio colonial português* Sep. Anais do Museu Paulista XVII [32 p.]

600 *Oração em louvor da filosofia Infante D. Duarte Arcebispo de Braga* Cf. VII 302

P. N. A. A.

601 *O Regimento dos Trapeiros de 1573 no século XVIII* Notícia de um Livro de sinais que serviu na Câmara de Évora Lanifícios XVI n. 187-8 Jul.-Ag. 1965 p. 409-41 1 il. Cf. VI 3607

PAÇO Afonso do

602 *Castro de Vila Nova de S. Pedro* Cf. VII 407

PAGANO Sebastião

603 *O Brasil e suas relações com a coroa da Espanha ao tempo dos Filipes 1580-1640* Cf. VII 860

PALAU MARTI Montserrat

604 *L'Afrique en Amérique grâce à ses dieux* Revue de l'Histoire des Religions CLXVIII n. 2 Out.-Dez. 1965 p. 165-73

605 *Parecer (Um) de 1779 sobre a posse dos tesouros achados por acaso* Conimbriga II-III 1960-61 p. 335-9

PAZOS O. F. M. Manuel R.

606 *Provinciales Compostelanos* Siglos XVI-XIX Archivo Ibero-Americano XXV n. 100 Out.-Dez. 1965 p. 175-450 Cf. VI 1262
[Referências a Portugal]

PEGADO Carlos d'Oliveira

607 *Instituto S. Pio X de Goa* Ultramar V n. 4 Abr.-Jun. 1965 p. 121-32

PENNEY Clara Louisa

608 *Printed Books in the Hispanic Society of America* Cf. VII 1098

PEREIRA Celestino Marques

609 *Un certain esprit de libre examen...* 1965
25x20 38 p.

PEREIRA Eduardo C. N.

610 *Piratas e corsários nas ilhas adjacentes* 3.ª ed. [Funchal] Edição da Câmara Municipal do Funchal 1965
24x17 312 p.

PEREIRA Maria Helena da Rocha

611 *Estudos de História da Cultura Clássica* I Cultura grega Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian 1966
67$50

PINS [Jean de]

612 *La correspondance de Mallet du Pan avec la cour de Lisbonne* Annales Historiques de la Révolution Française XXXVII n. 182 Out.-Dez. 1965 p. 468-84 XXXVIII n. 183 Jan.-Mar. 1966 p. 84-94 Cf. VI 3634

PIO Manuel Ferreira

613 *O Monte santuário votivo da Madeira* IV centenário da sua criação 1565-1965 Funchal 1965
22x15 160 p.

QUEIROZ José Múrias de

614 *Breve resumo da história do calendário* Lumen XXX n. 4 Maio 1966 p. 386-98

QUINTINO Fernando Rogado

615 *O totemismo na Guiné Portuguesa* Cf. VII 52

RANDLES W. G. L.

616 *Matériaux pour une histoire du Sud-Est africain jusqu'au XVIII siècle* Annales Économies Sociétés Civilisations n. 5 [illegible]

RAU Virgínia

617 *Feitores e feitorias «Instrumentos» do comércio internacional português no século XVI* Brotéria LXXXI n. 5 Novembro 1965 p. 458-78

618 *O infante D. Pedro e a regência do reino em 1439* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 143-50

619 *Real (A) Fábrica de Lanifícios de Cascais* Cascais VI Centenário da Vila 1964
40$00

REAL Mário Guedes

620 *Pelourinhos da Beira Alta Várzea da Serra Tarouca* Beira Alta XXIV n. 4 Out.-Dez. 1965 p. 437-50 1 h. t. *Trancoso* XXV n. 1 Jan.-Mar. 1966 p. 73-88 2 h. t. Cf. VI 3655

REGO A. da Silva

621 *Relações entre Moçambique e a África do Sul 1652-1900* p. 59-76 Cf. VII 502

REINHARDT Klaus

622 *Pedro Luis S. J. (1538-1602) und sein Verständnis der Kontingenz Praescienz und Praedestination* Ein Beitrag zur Frühgeschichte des Molinismus Münster Westfalen Aschendorffsche Verlagsbuchhandlung 1965
24,5x18 XXXII-256 p.

REVAH I. S.

623 *Le procès inquisitorial contre Rodrigo Mendez Silva historiographe du roi Philippe IV* Bulletin Hispanique LXVII n. 3-4 Jul.-Dez. 1965 p. 225-52

RIBEIRO Fernando Nunes

624 *O bronze meridional português* Beja 1965
30$00

RIMLI Eugène Th.

625 *História universal ilustrada* II *De Luís-o-Bom à origem dos Tempos Modernos* por Albert Reuner *Da época hispano-habsburguesa aos Tratados de Westfália* por Arthur Mojonnier Trad. de Augusto da Costa Dias Lisboa Arcádia
31,5x24 604 p.
[Ocupa-se de Portugal]

RISSE Wilhelm

626 *A lógica da época moderna* I 1500-1640 Friedrich Frommann Verlag Gunther Holzboog Stuttgart-Bad Cannstatt 1964
573 p.

ROCHE Jean

627 *Quelques aspects de la colonisation allemande en Espírito Santo* Caravelle n. 5 1965 p. 121-52 3 il.

RUSSOMANO Gilda M. C. Meyer

628 *A obra do barão de Rio Branco na demarcação das fronteiras meridionais do Brasil* O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 211-28

SÁ A. Moreira de

629 *Dúvidas e problemas sobre a Universidade Medieval Portuguesa* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 240-73

SANTOS José de Almeida

630 *Luanda d'outros tempos* Luanda Centro de Informação e Turismo
24x17 150 p.

SANTOS JÚNIOR
FREIRE Osvaldo

631 *O castro de S. Vicente da Chã Barroso* Cf. VII 422

SANTOS JÚNIOR J. R. dos

632 *Escavações no castro de Carvalhelhos* Cf. VII 423

SANTOS JÚNIOR José de Almeida

633 *Raridades bibliográficas existentes no Arquivo e Biblioteca Municipais de Luanda* Cf. VII 1111

SARAIVA A. J.

634 *Le Père Antonio Vieira S. J. et la liberté des Indiens* Tilas III Maio-Jun. 1963

635 *Seminários (Os) em Portugal* Coimbra 1964
24,5x18 168 p.

SENA Jorge de

636 *Estudos de História e de Cultura* Inês de Castro Ocidente LXIX n. 331 Novembro 1965 p. 433-48 Cf. VI 3704

SERAINE Florival

637 *Relação entre os factos históricos e a onomástica no Brasil* Cf. VII 115

SERRA Pedro Cunha

638 *História e povoamento* Labor n. 236 Fevereiro 1965 p. 245-9

SERRÃO Joaquim Veríssimo

639 *O Rio de Janeiro no século XVI* I Estudo histórico II Documentos de arquivos portugueses Lisboa Comissão Nacional das Comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro 1965
26x19 I vol. 252 p.
II vol. 168 p.

640 *Portugueses no Estudo de Salamanca 1250-1550* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 5 1961 p. 5-515 21 h. t.

SILBERT Albert

641 *Le Portugal méditerranéen à la fin de l'ancien régime* Cf. VII 915

SILVA S. J. António da

642 *Geografia da adaptação missionária portuguesa pós-tridentina* Brotéria LXXXI n. 4 Outubro 1965 p. 342-57

643 *Ocupação missionária de Moçambique* Cf. VII 918

644 *Presença das missões no Vaticano II* Brotéria LXXXI n. 6 Dezembro 1965 p. 602-10

SILVA Armando Alves

645 *Vila Nova* Suas grandezas e misérias De um livro em preparação Coimbra 1965
22x16 22 p.

SILVA Armando Carneiro da

646 *Cartas de brasão de armas registadas no Arquivo Municipal de Coimbra* Arquivo Coimbrão XIX-XX 1964 p. 79-112 e 317-34

647 *Retratos gravados de Santa Isabel* Cf. VII 424

SILVA Fernando Altenfelder
MEGGERS Betty J.

648 *Desenvolvimento cultural no Brasil* Cf. VII 62

SILVEIRA Joaquim da

649 *Freguesia de Sangalhos* Arquivo do Distrito de Aveiro XXXII n. 125 Jan.-Mar. 1966 p. 23-4

650 *Migalhas de história administrativa* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 124 Out.-Dez. 1965 p. 259-64

SIMÕES Joaquim M. B. Ribeiro

651 *Reflexões sobre as campanhas de Teixeira Pinto na Guiné* Revista Militar XVII n. 11 Novembro 1965 p. 610-20

SMITH Robert C.

652 *Os banhos de mar na Póvoa de Varzim no século XVIII* Póvoa de Varzim IV n. 2 1965 p. 239-44 1 il.

SMITH Robert Chester
FERREZ Gilberto

653 *Franz FrUhbeck's brazilian journey* Philadelphia University of Pennsylvania Press [1960]
128 p.

SOROMENHO Paulo Caratão

654 *O Recolhimento de Nossa Senhora do Carmo aos Moinhos dos Olivais* Olisipo XXXIX n. 113-4 Jan.-Abr. 1966 p. 43-6 2 il.

SOUSA António Soares de

655 *A expansão lusíada no mundo nos séculos XV e XVI* Conferência Chaves Câmara Municipal 1965
21x16 32 p.

SOUSA José Bonifácio de

656 *Datas e fatos para a história do Ceará* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 119-28

657 *Indice dos documentos da coleção Studart* Cf. VII 1116

SOUZA Alberto de

658 *Alfacinhas* Os lisboetas do passado e do presente Cf. VII 66

STUDART FILHO Carlos

659 *A dupla bastardia da família imperial brasileira* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 33-56

660 *Bastardos de D. Pedro I* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 98-104

661 *Ismael Pordeus e a pesquisa histórica* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 147-52

SUBIRATS J.

662 *Aspects du messianisme luso-brésilien* Cf. VII 67

TAVARES José

663 *«À Beira Mar Almanak Aveirense»* Arquivo do Distrito de Aveiro XXXII n. 125 Jan.-Mar. 1966 p. 45-51 5 il.

664 *Notável documento histórico* Labor n. 236 Fevereiro 1965 p. 258-71
[Impressão da *Relação das Festas* de acordo com o fac-símile publicado no *Boletim Internacional* V p. 109-23]

TEIXEIRA P.ᵉ Manuel

665 *A confraria de Nossa Senhora do Rosário* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 732 Junho 1965 p. 484-504

Cf. 554

666 *A diocese de Timor* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 734 Setembro 1965 p. 668-70

667 *Early portuguese & spanish contacts with Borneo* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 7-9 e 10-2 Jul.-Dez. 1964 p. 299-335

668 *Fundos da confraria de N. Sr.ª do Rosário* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 733 Jul.-Ag. 1965 p. 548-66 2 h. t.

669 *Missionários jesuítas no Vietnão* Macau Centro de Informação e Turismo 1964
27x20 94 p.

670 *O Farol da Guia 1865-1965* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 734 Setembro 1965 p. 665-7

671 *Oficiais da confraria de N. Sr.ª do Rosário* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 734 Setembro 1965 p. 607-40 1 h. t.

672 *O I tradutor da Bíblia em português foi um ministro protestante* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 732 Junho 1965 p. 514-8
[João Ferreira de Almeida]

673 *Os Macaenses* Macau Centro de Informação e Turismo 1965
23x16 100 p.

674 *Padres da Diocese de Macau* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 731 Maio 1965 p. 390-430

675 *The fourth centenary of the Jesuits at Macao* Macau 1964
19x14 60 p.

676 *Um governador de Macau com fama de santo* Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LXIII n. 731 Maio 1965 p. 431-4
[Pedro Martins Gaio]

TONUDA FONTENELA Ramon

677 *Aportación arabe al descubrimiento de la ruta maritima a la India* Africa n. 245 1962 p. 217-9

VALE Lucena e

678 *Livros de actas da Câmara de Viseu* IV Século XIX Beira Alta XXIV n. 4 Out.-Dez. 1965 p. 471-96 XXV n. 1 Jan.-Mar. 1966 p. 39-72

VAZ Cónego Francisco José

679 *Mitras lusitanas na Abissínia* Studia n. 15 Maio 1965 p. 141-53

VELOSO S. J. Agostinho

680 *D. Teodósio Clemente de Gouveia paladino de Portugal ao serviço de Deus* 2 vols. Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965
23x16 I vol. 592 p.
II vol. 582 p.

VIANA Hélio

681 *Acréscimos à biografia de Matos de Albuquerque* Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCLI Abr.-Jun. 1962 p. 39-54

VIDAGO João

682 *Os Corte-Real e os seus objectivos geográficos 1500-1502* Studia n. 15 Maio 1965 p. 123-40 2 il.

WILLEKE O. F. M. Bernard H.

683 *Luis Gómez Palomino O. F. M. 1567-1634 Missionar und Maertyrer in Japan* Sep. Franziskanische Studien XLV 1963 64 p.

SOCIEDADE POLÍTICA ECONOMIA

ABECASSIS José Krus

684 *Nós e o transporte aéreo Dois casos em confronto O Ultramar português e o Brasil* Revista Militar XVII n. 11 Novembro 1965 p. 593-609 1 h. t. 1 il.

685 *Agronomia Angolana* n. 18 1963 p. 3-133 1 h. t.

686 *Agronomia Lusitana* XXV n. 1 1963 p. 1-44 n. 2 1963 p. 45-162 n. 3 1963 p. 167-288 5 h. t. XXVI n. 1 1964 p. 1-81 n. 2 1964 p. 83-173 2 h. t.

AGUDO J. Dias

687 *Doutrina e doutrinadores do cooperativismo* Lisboa 1965 Biblioteca de Cultura Cooperativa
19x14 64 p. 7$50

AGUIAR Osvaldo

688 *A actividade editorial em Portugal* Rumo X n. 112 Junho 1966 p. 422-8

689 *A conjuntura portuguesa O Ultramar e a política internacional* Rumo X n. 110 Abril 1966 p. 266-73

690 *Alguns aspectos da Economia portuguesa em 1964* Lisboa Banco Português do Atlântico 1965
24x19 116 p.

ALLEN H. Warner

691 *The wines of Portugal* Nova Iorque 1963
400$00

ALMEIDA António de

692 *Os estudos antigos dos nativos de Moçambique (Sul do rio Save) quanto à liberdade* Lição Lisboa Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina
24x17 30 p.

ALMEIDA António de Matos

693 *Aspectos da indústria no Brasil* Exploração mineira em Minas Gerais Porto Grupo de Estudos Brasileiros 1965
22x17 28 p.

ALMEIDA César S. Mexia de

694 *Contribuição para o estudo das condições de conforto térmico numa zona rural do Alto Alentejo* Agros XLVII n. 5 Set.-Out. 1964 p. 403-31 6 il.

ALMEIDA Justino Mendes de

695 *Por uma mentalização ultramarina nas escolas* Boletim Geral do Ultramar XLI n. 483 Setembro 1965 p. 13-26

Cf. 568

ALMEIDA Luís

696 *O distrito de Bragança e a sua posição no conjunto eléctrico nacional* Boletim do Grupo «Amigos de Bragança» 3.ª s. XI n. 4 Maio 1966 p. 137-43 1 il.

ALMEIDA Rogério de

697 *Limiares de rendabilidade da exploração agrícola numa região do Noroeste* Cf. VII 866

ALVIM João Carlos

698 *A revolução sem rumo* [Rio de Janeiro] Edições do Val 1964
93 p.

AMORIM Diogo Pacheco de

699 *A Companhia Carris de Ferro do Porto* Cf. VII 447

ANDRADE F. Alves de

700 *Considerações sobre o projecto da supra* Cf. VII 449

701 *Antologia do pensamento político português* Século XVI I vol. Período Joanino Textos coligidos por António Alberto de Andrade Estudos Políticos e Sociais III n. 3 1965 p. 867-995

ANTUNES A. Roque

702 *A aprendizagem nas empresas* Cf. VII 737

ARAÚJO J. A. Leite de

703 *Panorama energético do Ultramar* Boletim Geral do Ultramar XLI n. 483 Setembro 1965 p. 27-50

ASCENSO J. Crespo

704 *As cultivares de bananeira de São Tomé* Discussão do problema e bases para a sua solução Estudos Agronómicos V n. 2 Abr.-Jun. 1964 p. 49-56 1 h. t.

705 *Aspectos fundamentais dos sistemas penal e prisional e da organização judiciária em Portugal* Lisboa Ministério da Justiça 1965
24x18 216 p.

BAPTISTA A. S.

706 *A ONU e o Ultramar português* Brotéria LXXXI n. 4 Outubro 1965 p. 374-85

707 *Baixa de tensão ultramarina* Brotéria LXXXI n. 5 Novembro 1965 p. 487-95

BARATA José F. Nunes

708 *Problemática económico-social da Guiné Portuguesa* Estudos n. 443 Janeiro 1966 p. 3-19

BARATA Óscar Soares

709 *O ensino do E. S. C. S. P. U. e as novas aplicações das Ciências Sociais* Estudos Políticos e Sociais III n. 3 1965 p. 689-715

BARRETO Bissaya

710 *Coimbra precisa dum hospital-cidade* Palavras 1965
22x16 24 p.

BARROS Henrique de
CASCAIS Manuel José

711 *Um método simples para planear explorações agrícolas A programação planeada* Lisboa Federação Nacional dos Produtores de Trigo 1965 Estudos Económicos
25x17 124 p. 40$00

BELCHIOR Manuel Dias

712 *Evolução política do ensino em Moçambique* p. 637-74 Cf. VII 834

BESSA Carlos Gomes

713 *Factos e comentários* Ultramar V n. 4 Abr.-Jun. 1965 p. 109-13

BETENCOURT José de Souza

714 *Aspecto demográfico-social da Amazônia brasileira* Rio de Janeiro S. P. V. E. A. 1960
77 p.

BOLEO José de Oliveira

715 *Da colonização nas áreas intertropicais* Lisboa 1964
10$00

716 *Boletim das Alfândegas da Província de Angola* n. 4-6 Abr.-Jun. 1964 p. VIII-299-556

717 *Boletim do Comissariado do Desemprego* n. 41 1964 p. 5-409

718 *Boletim da Direcção-Geral das Alfândegas* Jan.-Mar. 1965 p. XXIX-121

719 *Boletim Eclesiástico da Arquidiocese de Goa* 2.ª s. XXV n. 1-2 Jan.-Fev. 1966 p. 1-48

720 *Boletim da Federação Nacional dos Industriais de Moagem* VIII n. 32 Outubro 1965 p. 1-103

721 *Boletim Sanitário* [Angola] XIV 1961 p. 1-124 38 h. t.

BOTELHO J. Soares

722 *A pedagogia na reforma do ensino* Rumo X n. 111 Maio 1966 p. 338-9

723 *Aspectos novos da emigração portuguesa* Rumo X n. 110 Abril 1966 p. 258-60

BOUDEVILLE Jacques-R.

724 *Un modèle de croissance polarisée fondé sur le complexe agricole du Rio Grande do Sul* Caravelle n. 5 1965 p. 71-91 1 il.

BOXER C. R.

725 *Portuguese society in the tropics* Cf. VII 466

BRAGA Renato

726 *Introdução da semente pecuária* Cf. VII 469

BRAVO João Maria

727 *Da caça* Subsídios para uma futura lei 1965
23x17 156 p.

728 *Brazil towards stabilization* Quarterly Review V n. 4 Outubro 1965 p. 175-84

729 *Breves notas sobre aspectos económicos de Angola Moçambique e outras províncias* Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante XXI n. 62 Maio 1966 p. 183-94 3 il.

BRITO António José de

730 *Reflexões acerca do integralismo lusitano* Lisboa Editorial Verbo
20x13 182 p. 40$00

BRITO José L. Nogueira de

731 *O 28 de Maio e Salazar* Discurso Braga Governo Civil 1965
23x16 14 p.

BROCK Stanley E.

732 *Jungle cattle trail* The Geographical Magazine XXXVIII n. 11 Março 1966 p. 816-29

CALLADO Antonio Carlos

733 *Tempo de arraes Padres e comunistas na revolução sem violência* Rio de Janeiro J. Alvaro 1964
156 p.

CAMARA José Aurélio

734 *A revolução de 31 de Março* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 243-55

CAMARGO Cândido P. Ferreira de

735 *Kardecismo e Umbanda* São Paulo Livraria Pioneira Editôra 1961
176 p.

CAMPOS Alberto de

736 *Fomento bananeiro ultramarino* Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante XXI n. 61 Janeiro 1966 p. 83-90 4 il.

CANDIDO L. Morgado
ANTUNES A. Roque
LOFF Pedro

737 *A aprendizagem nas empresas* Lisboa Fundo do Desenvolvimento da Mão-de-Obra 1965 Cadernos 10
23x16 120 p. 15$00
[Resumo em francês inglês e alemão]

CANTEL Raymond

738 *De la Sicile au Texas au Mexique et au Brésil Quelques complaintes sur la mort de John Fitzgerald Kennedy* Caravelle n. 5 1965 p. 45-60

CARDOSO Fernando Henrique

739 *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional* O negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul São Paulo Difusão Europeia do Livro [1962] Corpo e Alma do Brasil 8
337 p.

CARMO Marques do

740 *A batalha entre o carril e a estrada* Coordenação? Descriminação? Os transportes particulares em face do imposto de circulação 1965
21x15 164 p. 60$00

CARNEIRO Robert L.

741 *Slash-and-Burn cultivation among the kuikuru and its implications for cultural development in the Amazon Basin* Cf. VII 8

CARVALHO A. Lima de

742 *Reflexões para uma análise dimensional da estrutura de Moçambique* p. 123-51 Cf. VII 834

CARVALHO Carlos M. Delgado de

743 *Organização social e política brasileira* [Rio de Janeiro] Editora Fundo de Cultura [1963] Biblioteca Moderno Ginásio Brasileiro
320 p.

CARVALHO Fernando Tavares de

744 *Por um notariado maior* Quatro manifestações de boa-fé para o prestigiamento de uma instituição de boa-vontade Lisboa 1965
24x17 70 p.

CARVALHO Henrique Martins de

745 *Relações diplomáticas de Portugal com os países e territórios vizinhos de Moçambique* p. 311-6 Cf. VII 834

CASARES C. Cerqueira

746 *I Congresso das comunidades portuguesas* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 7-9 e 10-2 Jul.-Dez. 1964 p. 343-403 5 h. t.

CASCAIS Manuel José

747 *Um método simples para planear explorações agrícolas A programação planeada* Cf. VII 711

CHACON Vamireh

748 *A revolução no trópico* Nacionalismo marxismo e desenvolvimento Rio de Janeiro Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos 1962 Série B Estudos e Ensaios
134 p.

CINTRA Antonio Octávio

749 *Explication politique du Brésil* I II Projet Revue de l'Action Populaire Nova Série n. 2 Fevereiro 1966 p. 216-28 n. 3 Março 1966 p. 331-46

750 *Comunidade (A) Luso-Brasileira* Estudos Politicos e Sociais III n. 3 1965 p. 1013-9

751 *Congresso Nacional de Turismo* Documentos I vol. Lisboa 19 a 24 de Outubro de 1964 [Lisboa 1965]
23x16 405 p.

CORREIA A. B. Ramalho

752 *A industrialização da castanha de caju* O cajueiro e os seus produtos Lourenço Marques Direcção dos Serviços de Economia e Estatística Geral 1963
23x17 270 p.

CORREIA José Alberty

753 *Sessão de abertura do Conselho Legislativo da Província de Timor* Discurso proferido pelo governador Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965
21x15 64 p.

CORREIA Morão

754 *A missão ecuménica do povo português* Conferência Luanda Imprensa Nacional 1965
21x15 24 p.

COSTA José M. Pereira da

755 *Goa três anos após a invasão* Uma reportagem no «Diário de Notícias» Braga Editora Pax 1965 Inquérito ao que se passa no Estado da Índia
22x15 96 p.

COUTINHO B. Xavier

756 *A posição teológico-jurídica dos leigos* Lumen XXX n. 2 Fevereiro 1966 p. 132-41

CRUZ António

757 *É Portugal o nosso grito de guerra* Alocução Porto 1965
19x13 16 p.

CRUZ Filipe Santa

758 *Algumas considerações sobre a evolução salarial no período 1960-63 e as suas prováveis implicações na repartição dos rendimentos* Brotéria LXXXI n. 4 Outubro 1965 p. 386-93

759 *Algumas considerações sobre o financiamento do II Plano de Fomento* Brotéria LXXXI n. 5 Novembro 1965 p. 495-9

CRUZ Manuel Braga da

760 *Racismo vigência de um problema* Estudos XLIV n. 444 Fevereiro 1966 p. 75-83

CUNHA Ireneu da Silva

761 *Migrações e interpenetração cultural* Conferência Porto Associação Cristã da Mocidade
23x17 16 p.

CUNHA J. M. da Silva

762 *A crise do direito internacional e o Ultramar português* Conferência Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965
22x16 28 p.

763 *A Nação escolheu o caminho* Discurso Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965 Cf. VI 1528
21x16 22 p.

764 *Angola portuguesa* Conferência Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965 Cf. VI 1527
21x15 30 p.

765 *Aspectos políticos da nova África* Conferência Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965
21x15 32 p.

766 *Para o progresso de Moçambique* Discurso Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965
22x15 14 p.

767 *Portugal há-de continuar* Alocução Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965
21x15 40 p.

768 *Problemas actuais da África Negra* Conferência Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965
22x15 32 p.

769 *Regionalismo solução africana* Conferência Lisboa Agência-Geral do Ultramar 1965
21x15 32 p.

CUNHA José Correia da

770 *O comunitarismo agrário e o ambiente geográfico* Análise Social III n. 11 Julho 1965 p. 346-51

771 *Curso internacional para a formação dos acólitos* Ora et Labora XIII n. 2 1966 p. 129-208

DANTAS Francisco C. San Tiago

772 *Política externa independente* Rio de Janeiro Civilização Brasileira [1962] Retratos do Brasil 13
258 p.

DE KADT Emanuel

773 *Brazil stops pretending* The World Today XXI n. 12 Dezembro 1965 p. 513-20

DIAS Jorge

774 *Estruturas sócio-económicas em Moçambique* p. 79-96 Cf. VII 834

DIAS Luiz F. de Carvalho

775 *História dos Lanifícios 1750-1834* Cf. VII 506

776 *Documento (Um) histórico*
22x16 34 p.
[Em português francês inglês]

DUARTE Maria Palmira M. Pinto

777 *Rumos para o serviço social em Moçambique* p. 179-98 Cf. VII 834

778 *Educação Física Desportos e Saúde Escolar* I n. 4 Outubro 1965 p. 3-148

ESTACIO Fernando

779 *Limiares de rendabilidade da exploração agrícola numa região do Noroeste* Cf. VII 866

780 *Estudos Sociais e Corporativos* IV n. 14 Junho 1965 p. 5-249

EDUARDO C. N. PEREIRA

PIRATAS E CORSÁRIOS NAS ILHAS ADJACENTES

3.ª EDIÇÃO

EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

1965

Cf. 610

781 *Exportação corticeira nacional* Balanço do 1.º semestre Boletim da Junta Nacional da Cortiça XXVIII n. 321 Julho 1965 p. 131-6

FARIA M. de

782 *O Vaticano II e a «Mater Ecclesiae»* Um pouco de história e doutrina Theologica 2.ª s. I n. 2 1966 p. 151-86

FELGAS Hélio

783 *A actividade terrorista no noroeste da Guiné* Revista Militar XVII n. 10 Outubro 1965 p. 569-80 4 il.

FERNANDES Filomeno

784 *O caso de Goa* Rio de Janeiro 1964

FERNANDES Florestan

785 *A sociologia numa era de revolução social* São Paulo Companhia Editora Nacional [1963]
378 p.

FERNANDES Luís

786 *L'organisation nationale de la «Mocidade Portuguesa»* Découvertes II n. 17-8 Jun.-Set. 1965 p. 28-33 4 il.

FERREIRA O. F. M. João

787 *Juventude educação e liberdade* Itinerarium XI n. 49 Jul.-Set. 1965 p. 350-65

FIGUEIREDO Campos de

788 *O necessário encontro* Cf. VII 135

FIGUEIREDO Rómulo de

789 *A pesca em S. Tomé e Príncipe* Ultramar V n. 4 Abr.-Jun. 1965 p. 92-106

FORJAZ Cândido Pamplona

790 *Os Açores e o actual sistema de comunicações* Apontamentos para o estudo de um problema vital para os Açores 1965
23x17 26 p.

791 *Progressismo comunismo e oposição* Angra do Heroísmo 1965
23x18 34 p.

FORTUNA Vasco

792 *Estruturas económicas de Moçambique* p. 201-29 17 il. Cf. VII 834

FRANCO A. Sousa

793 *A questão das transferências e o sistema de pagamentos do espaço português* Rumo X n. 112 Junho 1966 p. 404-12

FREITAS João da Costa

794 *Movimentos subversivos contra Moçambique* p. 319-37 Cf. VII 384

FREYRE Gilberto

795 *Brasis Brasil e Brasília* Sugestões em torno de problemas brasileiros de unidade e diversidade e das relações de alguns deles com problemas gerais de pluralismo étnico e cultural Lisboa Livros do Brasil [1960]
328 p.

796 *Interação eurotropical Aspectos de alguns dos seus vários processos inclusive o lusotropical* Journal of Inter-American Studies VIII n. 1 Janeiro 1966 p. 1-10

FURTADO Celso

797 *Développement et stagnation en Amérique latine Une approche structuraliste* Cf. VII 23

798 *Diagnosis of the brazilian crisis* A controversial account of the economic problems facing present-day Brazil Berkeley 1965
175$00

799 *Le Brésil ou les entraves au développement* Esprit Janeiro 1966 p. 47-62

GALVÃO Amândio

800 *Limiares de rendabilidade da exploração agrícola numa região do Noroeste* Cf. VII 866

GAMA Eurico

801 *A vida quotidiana em Elvas durante o cerco e a batalha das Linhas de Elvas* Cf. VII 528

GIBERT Armand

802 *Analyse de la structure d'une entreprise* La Compagnie Portugaise d'Industries Nucléaires Paris 1962

GONÇALVES Antero

803 *O comércio no progresso de Angola* Conferência Edição do Autor
23x17 64 p.

GONÇALVES José Júlio

804 *A Informação em Moçambique* p. 439-604 9 h. t. 39 il. Cf. VII 834

GONÇALVES Júlio A. Dá Mesquita

805 *Planeamento em administração pública* Estudos Políticos e Sociais III n. 3 1965 p. 741-89

IRIA Alberto

806 *As pescarias no Algarve* Cf. VII 549

JORGE A. F. Mendes

807 *Circuitos exteriores de S. Tomé e Príncipe* Ultramar V n. 4 Abr.-Jun. 1965 p. 65-91

808 *Jornadas (1.as) Luso-Brasileiras de Engenharia Civil* II Documentação do Tema 2 Estradas e Aeródromos Lisboa 1965 III Documentação do Tema 3 Barragens Documentação do Tema 4 Urbanização Lisboa 1965
180$00 e 200$00

JOUVIN Jean-Jacques

809 *Nature et rôle des instituts bancaires en Amérique latine* Développement et Civilisations n. 25 Março 1966 p. 67-74

JUNQUEIRO Guerra

810 *Horas de luta* Cf. VII 173

JUREMA Abelardo

811 *Sexta-feira 13 Os últimos dias do govêrno João Goulart* 2.ª ed. [Rio de Janeiro] O Cruzeiro [1964]
241 p.

LACERDA Carlos

812 *Palavras e ação* Rio de Janeiro Record [1965]
202 p.

O RIO DE JANEIRO no século XVI

I

ESTUDO HISTÓRICO

Cf. 639

LADEIRA Luís

813 *Do fenómeno tecnológico e suas ambiguidades* Brotéria LXXXI n. 5 Novembro 1965 p. 450-8

LEITE António

814 *Perspectivas sobre o ensino particular em Portugal* Brotéria LXXXI n. 4 Outubro 1965 p. 304-18

LÉVI-STRAUSS Claude

815 *A crise moderna da antropologia* Cf. VII 31

LOFF Pedro

816 *A aprendizagem nas empresas* Cf. VII 737

LOPES Manuel de Almeida

817 *Situação económica da Farmácia* Revista Portuguesa de Farmácia XV n. 3 Jul.-Set. 1965 p. 235-8

LOPES Óscar

818 *A educação do gosto literário como problema social português* Conferência Porto Liga Portuguesa de Profilaxia Social 1965 Cadernos Culturais 26
19x12 46 p. 10$00

LOUREIRO João Evangelista

819 *Aspectos jurídicos do ensino particular* Dissertação apresentada ao I Congresso Nacional do Ensino Particular
21x15 32 p.

MAGALHÃES António Manuel

820 *A função social dos bibliotecários e arquivistas* Cf. VII 1088

MAGALHÃES Guilhermino de

821 *A aliança atlântica e a evolução da sua estratégia* Revista de Marinha XXIX n. 510 Setembro 1965 p. 11-22

822 *A importância estratégica do Arquipélago de Cabo Verde* Revista Militar XVII n. 11 Novembro 1965 p. 621-43

MARINI Emile

823 *Le vrai visage du Portugal d'outre-mer tel que je l'ai vu* Cf. VII 33

MARQUES Amândio

824 *Portugal Atlântico — Brasil* Aspectos do Brasil e da vida social brasileira Porto Grupo de Estudos Brasileiros 1965
22x17 116 p.

MARQUES Paulo

825 *Da crise da Universidade* 1965
17x12 10 fols.

MARQUES Walter

826 *Problemas do desenvolvimento de Angola* II Luanda Fundo de Fomento de Produção e Exportação 1965
150$00

MARTINS Rogério

827 *Do dirigente de empresa no mundo de hoje Sua situação e recrutamento* Brotéria LXXXI n. 4 Outubro 1965 p. 318-34

MATOS Luís de

828 *As fronteiras de Moçambique* Cf. VII 575

MAURO Frédéric

829 *Le rôle économique de la fiscalité dans le Brésil colonial 1500-1800* Caravelle n. 5 1965 p. 93-102

MEIRELLES Alberto M. Ribeiro de

830 *As doutrinas e estruturas económico-sociais e o meio rural* Braga 1965 Exposição feita na I Semana Rural do Minho
23x16 20 p.

MELLO Henrique de Sousa e

831 *Consciência e inconsciência nacional* 1965
22x14 46 p. 18$00

MELLO Martinho Nobre de

832 *Apontamentos sobre o mal-estar académico 1965*
17x12 10 fols.

MENDES Manuel de Azevedo

833 *A exploração do sal-gema em Portugal* A mina de Matacães Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 4-6 Abr.-Jun. 1964 p. 197-206 3 h.t.

834 *Moçambique* Curso de extensão universitária Ano lectivo de 1964-1965 [Lisboa] Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina [1965] Cf. VII 37 592 975
24x16,5 659 p. 14 h.t. 98 il.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

MODESTO Urbanista Hélio

835 *Plano-diretor de Fortaleza* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 201-42

MONTEIRO A. Pereira

836 *A propósito de autodeterminação* Boletim Geral do Ultramar XLI n. 484 Outubro 1965 p. 57-69

MONTEZ Nelson
PINTO Vaz

837 *Aspectos do desenvolvimento da indústria de construção em Portugal* Construtores Civis n. 303 Julho 1965 p. 34-6

MORCELA Francisco L.

838 *A necessidade de fomentar o ensino agrícola* Coimbra 1965 Comunicação ao X Congresso Beirão
23x16 14 p.

MOREIRA Adriano

839 *Sobre o estado universal* Estudos Políticos e Sociais III n. 3 1965 p. 997-1009

840 *The first congress of the portuguese communities* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 7-9 e 10-2 Jul.-Dez. 1964 p. 267-78
[Texto em inglês e português]

841 *Towards an ecumenical congregation of the portuguese communities* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 4-6 Abr.-Jun. 1964 p. 131-47
[Texto em inglês e português]

MORGADO Maria Manuela

842 *Tentativa de determinação de índices de emprego e productividade nas actividades industriais 1953-1961* Planeamento e Integração Económica VIII n. 9 Jul.-Out. 1965 p. 11-41

MOTA Armor Pires

843 *Tarrafo* Cf. VII 211

MOURA Valdisi

844 *Cooperativismo como instrumento de acção e progresso social* Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique XXXIII n. 140 Jul.-Set. 1964 p. 7-136

MURTEIRA Mário

845 *A função dos sindicatos numa perspectiva de progresso social* Brotéria LXXXII n. 1 Janeiro 1966 p. 38-50

846 *Emigração e política de emprego em Portugal* Análise Social III n. 11 Julho 1965 p. 258-78

NASSER David

847 *A revolução que se perdeu a si mesma* Diário de um repórter Pref. de José Cândido de Carvalho [Rio de Janeiro] O Cruzeiro [1965]
424 p.

NEME Mário

848 *Notas para uma teoria do comércio colonial português* Cf. VII 599

NETO João Pereira

849 *Alguns aspectos da vida agrícola ultramarina e metropolitana à luz da antropologia cultural* Estudos Políticos e Sociais III n. 3 1965 p. 717-26

NETO José Pereira

850 *Comércio externo de Moçambique* p. 265-308 2 h.t. 20 il. Cf. VII 834

[NOGUEIRA Franco]

851 *Conferência de Imprensa do ministro dos Negócios Estrangeiros pronunciada a 5 de Agosto de 1965* Boletim de Informação [do Ministério dos Negócios Estrangeiros] n. 10 Set.-Out. 1965 p. 5-15

852 *Discurso proferido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros em 11 de Outubro de 1965 durante o debate geral na XX Assembleia-Geral da ONU* Boletim de Informação [do Ministério dos Negócios Estrangeiros] n. 10 Set.-Out. 1965 p. 16-22

NOGUEIRA Maria Manuela M.

853 *Bibliotecas infantis e bibliotecas escolares* Cf. VII 1093

NUNES José Soares

854 *Os leigos e a Constituição «Lumen Gentium»* Atlântida X n. 1 Jan.-Fev. 1966 p. 10-26

OLIVEIRA Joaquim de

855 *A crise política brasileira em 3 actos* Brotéria LXXXI n. 6 Dezembro 1965 p. 628-34

OLIVEIRA José A. Gândara de

856 *Do condicionamento industrial no Ultramar designadamente em Angola* Scientia Iuridica XIV n. 75-6 Set.-Dez. 1965 p. 408--55

OLIVEIRA Roberto Cardoso de

857 *O índio e o mundo dos brancos A situação dos tukuna do Alto Solimões* Cf. VII 42

858 *O processo de assimilação dos terêna* Cf. VII 43

859 *Ora et Labora* XIII n. 1 1966 p. 3-104

PAGANO Sebastião

860 *O Brasil e suas relações com a coroa da Espanha ao tempo dos Filipes 1580-1640* Revista do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo LIX 1961 p. 215-32

PARREIRA Ludgero

861 *As condições higiénicas dos edifícios escolares do Porto* Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto XXVIII n. 1-2 Mar.-Jun. 1965 p. 212-30 7 h. t.

PATRICIO João

862 *Quinto ano na chefia da Nação* Lisboa Companhia Nacional Editora 1963
26x18 352 p.

PEDREIRA Fernando

863 *Março 31 Civis e militares no processo da crise brasileira* Rio de Janeiro J. Alvaro 1964
207 p.

PEIXOTO Jorge

864 *O bibliotecário-arquivista no quadro do pessoal técnico do Estado e da Administração--Geral* Cf. VII 1097

PEREIRA Alberto F. Marques

865 *Princípios que servem a contribuir para a formação da juventude de Moçambique* p. 155-76 Cf. VII 834

PEREIRA Mário
GALVÃO Amândio
ESTACIO Fernando
ALMEIDA Rogério de

866 *Limiares de rendabilidade da exploração agrícola numa região do Noroeste* Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian 1966 Centro de Estudos de Economia Agrária
25x18 162 p. 33 il.

PINHEIRO José J. Esteves

867 *Os padres novos e o mundo moderno* Lumen XXX n. 2 Fevereiro 1966 p. 142-51

PINTASILGO Maria de Lurdes

868 *A formação dos apóstolos leigos* Igreja e Missão 2.ª s. XVI n. 20 Out.-Dez. 1965 p. 476-98

PINTO A. Vaz

869 *Planeamento e economia portuguesa* Itinerarium XI n. 49 Jul.-Set. 1965 p. 406-12

PINTO Ercília

870 *Crónicas do meu tempo* O progressismo católico e os «teddy-boys» Crítica social 7.º fasc. Coimbra 1965
20x13 70 p. 10$00

PINTO Francisco P. Leite

871 *Ser chefe!* 2.ª ed. 1965
24x16 32 p.

PINTO J. Roberto

872 *O assistente religioso nos serviços penitenciários* Boletim da Administração Penitenciária e dos Institutos de Criminologia n. 15 Jul.-Dez. 1964 p. 45-53

PINTO Luís M. Teixeira

873 *Coexistência entre sistemas e estruturas* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 4-6 Abr.-Jun. 1964 p. 149-72

PINTO Mário

874 *Para quando o novo regime do trabalho subordinado?* Análise Social III n. 11 Julho 1965 p. 357-61

PINTO Vaz

875 *Aspectos do desenvolvimento da indústria de construção em Portugal* Cf. VII 837

876 *Plano de rega do Alentejo* Lisboa Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos M. O. P.
26x21 46 p.

PORTELA António Gouveia

877 *L'énergie nucléaire et l'industrie portugaise* Paris 1962

878 *Por terras do Ultramar* Ciclo de conferências por alunos do Liceu Nacional de Aveiro 1964-1965
21x15 40 p.

879 *Portugal Overseas Provinces* Facts and figures Lisboa Agência-Geral do Ultramar
24x16 180 p.

880 *Portugal (Le) l'Unesco et les Afro-Asiatiques* Un exemple typique de manoeuvre antiportugaise Découvertes II n. 17-8 Jun.-Set. 1965 p. 11-7

PROENÇA Gonçalves de

881 *Portugal foi ao Brasil* Palavras Lisboa 1965
23x16 4 p.

882 *O possível e o necessário* Lisboa Junta da Acção Social 1965
23x17 20 p.

QUEIROZ Eça de

883 *Prosas esquecidas* III IV vols. Ed. organizada por Alberto Machado da Rosa Lisboa Editorial Presença 1965
19x13 III vol. Política 1867 298 p. 40$00
IV vol. Polémica 1867 296 p. 40$00

QUERIDO Augusto

884 *Eléments pour une sociologie du conformisme catholique au Portugal* Archives de Sociologie des Religions n. 7 Jan.-Jun. 1959 p. 144-52

RAMOS Alberto Guerreiro

885 *Mito e verdade da revolução brasileira* Rio de Janeiro Zahar [1963]
218 p.

RAMOS Gilberto

886 *A evolução do comércio externo nacional* Vértice XXV n. 263 Agosto 1965 p. 649-52

RAU Virgínia

887 *Feitores e feitorias «Instrumentos» do comércio internacional português no século XVI* Cf. VII 617

888 *Real (A) Fábrica de Lanifícios de Cascais* Cf. VII 619

REBELO José Pequito

889 *Em demanda do segredo africano* O mistério do sangue na floresta O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 31-58 3 h. t.

REGO A. da Silva

890 *Relações entre Moçambique e a África do Sul 1652-1900* Cf. VII 621

REGUEIRA Alberto N.

891 *Análise do comércio externo da metrópole no período 1951-62* Lisboa Secretariado Técnico da Presidência do Conselho Estudos de Planeamento Económico 1
30x21 44 p.

REICHARDT Canabarro

892 *Taunay e a «História do café no Brasil sua importância económica social e política»* Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLVIII Jul.-Set. 1960 p. 178--97

893 *Revista de Contabilidade e Comércio* XXXII n. 125 Jan.-Mar. 1965 p. 3-116

RIBEIRO Darcy

894 *A política indigenista brasileira* Cf. VII 54

RIBEIRO René

895 *Brazilian messianic movements* Millenial Dreams in Action 1962 p. 55-69

ROBOREDO Armando de

896 *Aspectos militares da comunidade luso--brasileira* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 7-9 e 10-2 Jul.--Dez. 1964 p. 279-88

ROCHA Munhoz da

897 *O sociólogo na correnteza política* Journal of Inter-American Studies VIII n. 1 Janeiro 1966 p. 89-111
[Estudo sobre Gilberto Freyre e a sua obra]

ROCHE Jean

898 *Quelques aspects de la colonisation allemande en Espírito Santo* Cf. VII 627

RODRIGUES Manuel L.

899 *A crise da NATO* Rumo X n. 111 Maio 1966 p. 342-6

RODRIGUES JÚNIOR

900 *Caminhos do Colonato do Limpopo* Lourenço Marques «Diário» 1965
20x15 88 p.

ROSA J. F. Branco

901 *Clero infantil* Ora et Labora XIII n. 2 1966 p. 112-26

SALAZAR Oliveira

902 *Antologia* Discursos entrevistas artigos teses notas e relatórios 1909-1966 Direcção prévia de Manuel Dias da Fonseca Escolha de textos e ordenação de Eduardo Freitas da Costa 3.ª ed. Coimbra 1966
50$00

903 *Reparos à campanha eleitoral* Discurso proferido por Sua Excelência o Presidente do Conselho em 5 de Novembro de 1965 Boletim Geral do Ultramar XLI n. 484 Outubro 1965 p. 3-12 1 il.

SALDANHA P. H.

904 *Race mixture among northeastern brazilian populations* Cf. VII 56

SANTANA P.e Orlando Ribeiro de

905 *Ensino missionário em Angola* Lumen XXX n. 4 Maio 1966 p. 424-31

SANTOS José de Almeida

906 *Conceitos e métodos da colonização* Luanda Instituto do Trabalho Previdência e Acção Social 1963
24x17 62 p.

SANTOS M. Cardoso dos

907 *Reconversar e formação profissional e promoção sócio-cultural* Análise Social III n. 11 Julho 1965 p. 351-7

SANTOS Mariana A. Machado

908 *O bibliotecário-arquivista na legislação portuguesa* Cf. VII 1110

SANTOS Milton

909 *Le sous-développement de l'État de Bahia Brésil* Caravelle n. 5 1965 p. 103-19

910 *Nécessité d'une réforme agraire au Brésil* Les Cahiers d'Outre-Mer XVIII n. 72 Out.-Dez. 1965 p. 410-2

SCHADEN Egon

911 *Aculturação indígena* Cf. VII 59

912 *Aspectos fundamentais da cultura guarani* Cf. VII 60

SCHMIDT Augusto Frederico

913 *Prelúdio à revolução* [Rio de Janeiro] Edições do Val 1964
179 p.

SCHULTZ Harald

914 *Brazil's big-lipped indians* Cf. VII 61

SILBERT Albert

915 *Le Portugal méditerranéen a la fin de l'ancien régime* XVIIIe début du XIXe siècle Contribution à l'histoire agraire comparée Paris S.E.V.P.E.N. 1966 École Pratique des Hautes Études VIe Section Centre de Recherches Historiques Les Hommes et la Terre 12
25x16 617 p.

SILVA A. Antunes da

916 *O estado físico do solo e a produtividade* Estudos Agronómicos V n. 3 Jul.--Set. 1964 p. 105-20

SILVA S. J. P.e António da

917 *Geografia da adaptação missionária portuguesa pós-tridentina* Cf. VII 642

918 *Ocupação missionária de Moçambique* p. 677-95 Cf. VII 834

919 *Presença das missões no Vaticano II* Cf. VII 644

920 *Último estádio da doutrina social da igreja* Brotéria LXXXII n. 1 Janeiro 1966 p. 3-18

SILVA José J. Cravo

921 *Aspectos do rendimento nacional de Moçambique* p. 233-64 3 h. t. 4 il. Cf. VII 834

SILVA Ricardo

922 *Os inquéritos de conjuntura* Brotéria LXXXII n. 1 Janeiro 1966 p. 80-5

SOARES José A. da Silva

923 *Colaboração da família e da escola na preparação e na escolha duma vocação* Itinerarium XI n. 49 Jul.-Set. 1965 p. 366-94

924 *Paternidade consciente e responsável* Guia da vida matrimonial 2.ª ed. remodelada e ampliada Braga Editorial Franciscana
18x13 432 p. 25$00

SOARES Tertuliano

925 *Resultados da política de saúde pública em Moçambique* p. 607-33 11 il. Cf. VII 834

SOARES Torquato de Sousa

926 *O pensamento político de el-rei D. Diniz* O Instituto CXXVII n. 1 1965 p. 229-43

SOUSA Alfredo de

927 *Economia e sociedade em África* Lisboa Livraria Morais Editora Colecção O Tempo e o Modo 29-30
18x12 330 p. 35$00

SOUSA J. P. Galvão de

928 *Raízes históricas da crise política brasileira* Petrópolis Editora Vozes 1965
18x13 150 p.

SOUSA JÚNIOR António de

929 *Problemas internacionais da actualidade* Projecção política do Brasil no mundo moderno Rio de Janeiro 1961

SOUZA Alberto de

930 *Alfacinhas* Cf. VII 66

SYLVAN Fernando

931 *Perspectiva de nação portuguesa* Lisboa Livraria Portugal 1965
22x16 100 p. 25$00

932 *Tagus River bridge revisited* Contract-Journal CCVIII n. 4506 4.XI.65 p. 26-30 38 il.

933 *Textos de Mello Freire sobre finanças e economia* Cf. VII 995

[VARELA Antunes]

934 *Discurso proferido por Sua Excelência o Ministro da Justiça em 30 de Novembro de 1965 no acto de posse do Director-Geral da Justiça* Boletim do Ministério da Justiça n. 151 Dezembro 1965 p. 5-22

VAZ Álvaro de Santa Rita

935 *No rescaldo do esbulho do Estado Português da Índia* Lisboa 1965
22x15 94 p. 15$00

VAZ Manuel

936 *O ensino missionário* Uma polémica jornalística de princípios de 1960 1965
23x16 52 p.

VAZ Manuel Simões

937 *A canalhice internacional contemporânea* Lourenço Marques 1965
24x18 210 p.

ORDEM JURÍDICA ●

A. S.

938 *Alterações aos códigos da sisa e do imposto sobre as sucessões e doações e do imposto profissional* Ciência e Técnica Fiscal n. 79 Julho 1965 p. 179-201

Von der neü gefunden

Apud 568

939 *Acórdãos doutrinais do Supremo Tribunal Administrativo* IV n. 46 Outubro 1965 p. 1249-380 n. 47 Novembro 1965 p. 1381--523

940 *Actas das sessões da Comissão Revisora do Projecto da parte geral do Código Penal* Boletim do Ministério da Justiça n. 151 Dezembro 1965 p. 25-70

941 *Actes du VIII^{ème} Congrès International de Droit Pénal* Lisbonne 21-27 Septembre 1961 Publiés par le Comité Portugais d'Organisation du Congrès sous la direction de M. J. Guardado Lopes Directeur Général de l'Administration Pénitentiaire Portugaise avec le concours du Professeur J. Graven Président de l'Association Internationale de Droit Pénal Paris 1965
24x16 729 p.

ALCOCHETE Nuno Daupiás d'

942 *À margem do registo paroquial* Lumen XXX n. 4 Maio 1966 p. 362-85

ALMEIDA José C. Moitinho de

943 *As medidas executivas dos regimes reguladores do poder paternal* Scientia Iuridica XV n. 78 Mar.-Abr. 1966 p. 129-41

AZEVEDO Eurico de Andrade

944 *O Município brasileiro Sua natureza e formação* Scientia Iuridica XV n. 78 Mar.--Abr. 1966 p. 118-28

BASTOS Jacinto Rodrigues

945 *Jurisprudência processual penal do Supremo Tribunal de Justiça* Coimbra Coimbra Editora 1959
25x18 124 p. 45$00

BIGOTTE J. Quelhas

946 *Evolução histórico-jurídica da sepultura* Cf. VII 463

BOXER C. R.

947 *Portuguese society in the tropics* Cf. VII 466

BRIERLY J. L.

948 *Direito Internacional* Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian 1965
45$00

CAEIRO António Miguel
FARINHA João D. Pinheiro
CAEIRO José L. Barrancos

949 *Código de Processo Civil* Notas práticas (em folhas móveis) 2.ª s. n. 43-8 [240 folhas] Cf. VI 4260

CAEIRO José L. Barrancos

950 *Código de Processo Civil* Cf. VII 949

CAETANO Marcello

951 *Recepção e execução dos decretos do Concílio de Trento em Portugal* Sep. Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa 1965
30$00

952 *Câmara de Aquirás* Cf. VII 476

CARVALHO Francisco P. Bulhões

953 *Rapport sur la théorie de l'inefficacité des actes juridiques selon le droit brésilien* Travaux de l'Association Henri Capitant XIV 1961-62 p. 578-82

COELHO Carlos Z. Pinto

954 *Execução de condenação em despejo e no pagamento de rendas* O Direito XCVII n. 3 Jul.-Set. 1965 p. 179-84

COISSORÓ Narana

955 *O regime das terras em Moçambique* Cf. VII 491

956 *Compilação da Legislação sobre a integração económica Nacional* Decretos-leis n. 44 016 e 44 259 decretos 44 139 e 44 260 e legislação complementar I vol. 2.ª ed. Lourenço Marques Imprensa Nacional 1965
24x15 204 p.

CORDEIRO J. Alcino

957 *Infracções contra a saúde pública e antieconómicas e regulamento do comércio do pão e produtos afins* Decretos-lei n. 41 204 43 557 45 223 45 279 e 46 193 3.ª ed. Régua J. Alcino Cordeiro 1965
16x11 60 p.

CORREIA António Simões

958 *Dicionário de legislação e jurisprudência* Cf. VII 981

CUNHA Albano

959 *Jurisprudência das Relações* Acórdãos das Relações de Lisboa Porto e Coimbra Sumariados e anotados XI n. 3 1965 p. 376-543-XX Cf. VI 4286

CUNHA Fernando Whitaker da

960 *Rapport sur la nullité l'annulation et l'inexistence des actes en droit public brésilien* Travaux de l'Association Henri Capitant XIV 1961-62 p. 828-36

DANTAS Francisco C. San Tiago

961 *Figuras do Direito* Rio de Janeiro J. Olympio 1962
144 p.

DUARTE-SANTOS L. A.

962 *Aspectos médico-legais da medicina do trabalho* Cf. VII 1013

EUSÉBIO Domingos Martins

963 *A consulta prévia* Ciência e Técnica Fiscal n. 79 Julho 1965 p. 29-56

FARINHA João D. Pinheiro

964 *Código de Processo Civil* Cf. VII 949

FAVEIRO Vitor A. Duarte

965 *Tributação do rendimento da propriedade urbana* Lisboa Direcção Geral das Contribuições e Impostos 1965 Cadernos de Divulgação Fiscal 9
21x15 44 p.

FERREIRA Manuel Cavaleiro de

966 *O direito de punir Abuso de confiança e convolação Atenuação extraordinária* Scientia Iuridica XV n. 78 Mar.-Abr. 1966 p. 158-73

GOMES Nuno Sá

967 *A interpretação das leis fiscais* Ciência e Técnica Fiscal n. 79 Julho 1965 p. 7-28

GUEDES Armando M. Marques

968 *Organização administrativa de Moçambique* p. 341-65 Cf. VII 975

Tractado da Spera do

Apud 568

JORDÃO Carlos A. R. de Carvalho

969 *Menoridade e privação de liberdade no direito tutelar português* Scientia Iuridica XV n. 77 Jan.-Fev. 1966 p. 74-93

LIMA A. Carlos

970 *Sucessão legal dos filhos ilegítimos* Reforma do Código Civil O Direito XCVII n. 3 Jul.-Set. 1966 p. 161-78

LOPES Luiz

971 *Os contratos de parceria e o futuro Código Civil* Scientia Iuridica XV n. 78 Mar.-Abr. 1966 p. 142-57

MACHETE Rui

972 *A «Teoria geral do Estado» em Portugal nos últimos vinte anos* O Direito XCVII n. 3 Jul.-Set. 1965 p. 185-205 Cf. VI 4333

MELO Luiz Pereira de

973 *Do recurso «ex-officio»* Scientia Iuridica XV n. 78 Mar.-Abr. 1966 p. 174-204

974 *Origem e finalidade da dívida na acção de consignação* Scientia Iuridica XV n. 77 Jan.-Fev. 1966 p. 94-100

975 *Moçambique* Curso de extensão universitária Ano lectivo de 1964-1965 [Lisboa] Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina [1965] Cf. VII 37 592 834
24x16,5 659 p. 14 h. t. 98 il.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

MOREIRA Lopes

976 *Notas ao Código de Justiça Militar* 1.ª ed. 1965
24x16 392 p.

MOTA Joaquim J. de Magalhães

977 *A colonização interna e o emparcelamento na evolução do Direito Agrário português* Scientia Iuridica XV n. 77 Jan.-Fev. 1966 p. 52-73

MOTA Octanny Silveira da

978 *Considerações em torno do problema da denominação e das fontes no diploma aeronáutico brasileiro* Revista de Direito Marítimo n. 12 Outubro 1965 p. 5-19

PARDAL Francisco Rodrigues

979 *Reclamação verificação e graduação de créditos em processo de execução fiscal* Ciência e Técnica Fiscal n. 79 Julho 1965 p. 57-98 n. 80-1 Ag.-Set. 1965 p. 147-86

PEREIRA Ernesto da Trindade

980 *O Tribunal de Contas* II Coordenação das suas leis Lisboa Tribunal de Contas 1965
24x17 208 p.

RAMOS Artur de Oliveira
CORREIA António Simões

981 *Dicionário de legislação e jurisprudência* XXXVI n. 397 Novembro 1965 [Fichas B-10596-10627 AZ-20460-20507] Cf. VI 4356

RAMOS J. Costa
SIMÕES Carlos

982 *Transportes em automóveis* Manual de legislação 2.ª ed. Lisboa Edição dos Autores 1965
21x15 326 p.

983 *Responsabilidade (A) do armador de um paquete de passageiros pela queda de um destes* Revista de Direito Marítimo n. 12 Outubro 1965 p. 21-33

SARAIVA José

984 *Acções de despejo de prédios urbanos* Intervenção do colectivo Coimbra Livraria Almedina 1965
21x14 20 p. 5$00

SILVA Francisco Oliveira e

985 *O Direito autoral no Brasil* Scientia Iuridica XV n. 77 Jan.-Fev. 1966 p. 37-41

SILVA M. Moreira da

986 *Código do Direito de Autor e dos Direitos Vizinhos* Legislação anotada Coimbra Livraria Almedina 1965
25x17 428 p. 100$00

987 *O Direito do autor e o Direito fiscal* Ciência e Técnica Fiscal n. 80-1 Ag.-Set. 1965 p. 59-145

SILVA Manuel Gomes da

988 *Colheita de órgãos e tecidos nos cadáveres* Parecer da Câmara Corporativa relatado Scientia Iuridica XIV n. 75-6 Set.-Dez. 1965 p. 462-70 XV n. 77 Jan.-Fev. 1966 p. 42-51 Cf. VI 4371

SIMÕES Carlos

989 *Transportes em automóveis* Manual de legislação Cf. VII 982

SIMÕES José Henriques

990 *Verbetes de jurisprudência e legislação usual* n. 168 Julho 1965 [31 folhas] n. 169 Outubro 1965 [30 folhas]

991 *Sistema (O) fiscal de Angola* Ciência e Técnica Fiscal n. 78 Junho 1965 p. 211-76

992 *Sistema (O) fiscal de Moçambique* Ciência e Técnica Fiscal n. 80-1 Ag.-Set. 1965 p. 299-317

SOUSA José P. Galvão de

993 *Actualidade do Direito natural* Scientia Iuridica XV n. 77 Jan.-Fev. 1966 p. 6-14

SOUSA Manuel Ramos de

994 *Breves considerações sobre leis marítimas e gentes da marinha mercante* Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante XXI n. 61 Janeiro 1966 p. 5-14

995 *Textos de Mello Freire sobre finanças e economia* Ciência e Técnica Fiscal n. 78 Junho 1965 p. 103-208 n. 80-1 Ag.-Set. 1965 p. 189-295 Cf. VI 4375
[Tradução de Miguel Pinto de Meneses]

VALLADÃO Haroldo

996 *Conflitos no espaço das normas de Direito Internacional Privado Renúncia e devolução* Scientia Iuridica XV n. 77 Jan.-Fev. 1966 p. 15-36

VELOZO Francisco José

997 *O elemento espontâneo na formação do Direito Agrário* Scientia Iuridica XV n. 78 Mar.-Abr. 1966 p. 205-14

CIÊNCIAS MÉDICAS ●

ABREU Mário M. M. de Araújo

998 *Contribuição para o estudo da oncocercose na Guiné Portuguesa Foco do Rio Corubal* Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XIX n. 76 Outubro 1964 p. 433-47 3 h. t.

999 *Acção Médica* XXX n. 1 Jul.-Set. 1965 p. 1-53

1000 *Acta Gynaecologica et Obstetrica Hispano-Lusitana* XIV n. 3 1965 p. 117-80

AMARAL Rubens do

1001 *Luzes do planalto* S. Paulo Conselho Estadual de Cultura Colecção Ensaio
14x21 94 p.

1002 *Archives Portugaises des Sciences Biologiques* XV n. 1 1964-65 p. 5-98

1003 *Arquivos de Tisiologia* n. 12 1965 p. 1-108 8 h. t.

AZEVEDO J. Fraga de

1004 *Distribution and incidence of filariae of the genera «Wuchereria» and «Brugia» in the Portuguese Overseas territories* Anais do Instituto de Medicina Tropical XXI n. 3-4 Jul.-Dez. 1964 p. 313-9 3 il.

1005 *Soil-transmitted helminths in the Portuguese Republic* European and African provinces Anais do Instituto de Medicina Tropical XXI n. 3-4 Jul.-Dez. 1964 p. 273-312 1 h. t. 14 il.

1006 *Boletim da Escola Superior de Farmácia* VII 1962-64 p. 7-401

1007 *Boletim dos Hospitais* n. 2 Novembro 1965 p. 1-43

1008 *Boletim da Ordem dos Médicos* XIV n. 16 Setembro 1965 32 p. n. 17-8 Outubro 1965 70 p. n. 19-20 Novembro 1965 68 p.

BRÉCHET Rodolphe

1009 *Três casos de «cancro racial» em Angola* A doença de Kaposi ou hemangiosarcoma de Kaposi Revista Médica de Angola VI n. 22 Jan.-Mar. 1964 p. 35-41 5 il.

prosas esquecidas III
POLÍTICA 1867

EÇA DE QUEIROZ

edição organizada por
ALBERTO MACHADO DA ROSA

Cf. 883

CASACA V. M. R.

1010 *A malaria survey in the Lobito-Catumbela region Angola Portuguese West Africa* Cf. VII 1026

COCHOFEL J. A. L. P.

1011 *A malaria survey in the Lobito-Catumbela region Angola Portuguese West Africa* Cf. VII 1026

COUTINHO Augusto Rosado

1012 *Inquérito sobre a bilharziose numa área limitada do distrito do Niassa* Anais do Instituto de Medicina Tropical XXI n. 3-4 Jul.-Dez. 1964 p. 321-35 4 il.

DUARTE-SANTOS L. A.

1013 *Aspectos médico-legais da medicina do trabalho* Coimbra 1965
15$00

GOMES F. Portela

1014 *O Instituto de Anatomia Normal de Luanda* Estudos gerais universitários de Angola Revista Médica de Angola VI n. 22 Jan.-Mar. 1964 p. 5-15 20 il.

1015 *Hospitais Portugueses* n. 157 Julho 1965 p. 5-56

1016 *Jornal do Médico* LVIII n. 1184-88 Outubro 1965 316 p. n. 1189-92 Novembro 1965 300 p.

LEITÃO José L. da Silva

1017 *Parasitologia veterinária* II vol. Parasitoses Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian
24x16 546 p. 90$00

MAGALHAES Alcindo E. Sanches de

1018 *A creatina e a creatinina urinárias em doentes esquizofrénicos* Dissertação para licenciatura Porto 1964
24x17 110 p.

MARTINS Maria Ermelinda A. S. F.

1019 *Rol dos manuscritos na biblioteca da Faculdade de Medicina do Porto* Cf. VII 1089

1020 *Médico (O)* Nova Série XXXVII n. 736-9 Outubro 1965 304 p. n. 740-3 Novembro 1965 335 p.

MONTEIRO Domingos

1021 *A Medicina e a Literatura nas suas mútuas relações* Cf. VII 297

MOURÃO Manuel da Costa

1022 *Relatório da Missão de estudo e combate de endemias de S. Tomé e Príncipe* 1.º semestre de 1962 Anais do Instituto de Medicina Tropical XXI n. 3-4 Jul.-Dez. 1964 p. 501-39

1023 *Revista Portuguesa de Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial* VI n. 1 Jan.-Mar. 1965 p. 15-118

1024 *Revista Portuguesa de Farmácia* XV n. 2 Abr.-Jun. 1965 p. 85-171

1025 *Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultura* XXVIII n. 9-10 Set.-Out. 1965 p. 229-71

RIBEIRO H.
CASACA V. M. R.
COCHOFEL J. A. L. P.

1026 *A malaria survey in the Lobito-Catumbela region Angola Portuguese West Africa* Anais do Instituto de Medicina Tropical XXI n. 3-4 Jul.-Dez. 1964 p. 337-51 1 h. t. 11 il.

ROCHA Cardoso da

1027 *Fendas congénitas do palato secundário sòmente* Fendas velo-palatais Estudo de 308 casos Comunicação Porto 1965
25x19 20 p.

SERRA Augusto Vaz

1028 *O problema do ensino médico em Coimbra* Coimbra Médica 3.ª s. XII n. 8 Set.-Out. 1965 p. 1131-43

SILVA Manuel Gomes da

1029 *Colheita de órgãos e tecidos nos cadáveres* Cf. VII 988

SILVEIRA Carlos da

1030 *Extractos de fígado* Contribuição para o seu estudo analítico Dissertação para doutoramento Lisboa 1965
25x19 218 p.

VILLAR T. G.

1031 *Estado actual do problema do cancro do pulmão em Portugal* Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa CXXIX n. 6-7 Jun.-Jul. 1965 p. 301-11 1 h. t. 4 il.

ZEMAN Frederic D.

1032 *The amazing career of Doctor Rodrigo Lopez* (?-1594) Bulletin of the History of Medicine XXXIX n. 4 Jul.-Ag. 1965 p. 295-308

● INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO E CULTURA

1033 *Achegas para as regras de catalogação portuguesas Princípios de catalogação de impressos* Apresentadas pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra p. 23-65 Cf. VII 1034

1034 *Actas do I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses* 1 a 3 de Abril de 1965 Coimbra Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra 1966
23,5x16,5 550 p. 1 h. t.
[Os estudos contidos neste volume são registados sob o nome dos seus autores]

AGUIAR Osvaldo

1035 *A actividade editorial em Portugal* Cf. VII 688

ALENCAR José de

1036 *Iracema* Lenda do Ceará 1865-1965 Edição do centenário Rio de Janeiro Livraria José Olympio Editôra 1965
21,5x14 423 p. 4 h. t. 16 il.
[Contém vários estudos]

ARAÚJO Maria Túlia M. Machado de

1037 *Problemas do catálogo alfabético de matérias* Cf. VII 1090

BARBOSA José J. de Abreu

1038 *O Serviço de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian* p. 429-37 Cf. VII 1034

2

boletim bibliográfico
e informativo

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA

LISBOA-1965

BARROS Luís

1039 *Ismael de Andrade Pordeus* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 138-46
[Bibliografia]

1040 *Bibliografia corticeira* Boletim da Junta Nacional da Cortiça XXVIII n. 321 Julho 1965 p. 151-2 Cf. VI 4497

1041 *Boletim Analítico* [do Instituto de Angola] n. 15 Dezembro 1965 51 p. n. 16 Janeiro 1966 50 p. n. 17 Fevereiro 1966 53 p. n. 18 Março 1966 p. 4-53

1042 *Boletim Bibliográfico* [do Instituto de Angola] n. 26 Dezembro 1965 39 p. n. 27 Janeiro 1966 37 p. n. 28 Fevereiro 1966 41 p. n. 29 Março 1966 p. 3-42 n. 30 Abril 1966 p. 3-43

1043 *Boletim Bibliográfico e Informativo* Fundação Calouste Gulbenkian 1965 Centro de Investigação Pedagógica
23,5x16,5 413 p. 1 h. t.

1044 *Boletim da Filmoteca Ultramarina Portuguesa* n. 28 1964 p. 453-755
[Contém Arquivo de Propaganda Fide Lettere della Sagra Congregazione Lettere d'Itália Scritture Riferite nelle Congregazione Generali Congregazione Particolari Livro das Monções n. 28/A (1661-1663) Documentos do Leal Senado de Macau]

BRANDÃO Filipe P. C. Leite

1045 *Curriculum vitae* Porto 1965
22x16 20 p.

BRITO Fernanda Constante de
MACHADO Maria Teresa Pinto

1046 *Sugestões para normas de catalogação de publicações oficiais* p. 67-83 Cf. VII 1034

BROCHADO Abílio A. F. Costa

1047 *Problemas de classificação dos livros* p. 85-9 Cf. VII 1034

1048 *Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação* II n. 4 Outubro 1965 p. 227-94

CALADO Adelino de Almeida

1049 *As notas bibliográficas sobre o exemplar na catalogação de livros antigos* p. 115-33 Cf. VII 1034

1050 *Regras para a catalogação de manuscritos* p. 91-108 Cf. VII 1034

1051 *Regras para a transcrição de textos na catalogação de manuscritos* p. 109-14 Cf. VII 1034

CARVALHO J. Branquinho de

1052 *Um índice arquivístico de 1629* p. 331-4 Cf. VII 1034

CEPEDA Isabel Vilares

1053 *A educação e o gosto pelos livros* p. 439-43 Cf. VII 1034

COIMBRA Carlos

1054 *Bibliografia portuguesa* p. 335-6 Cf. VII 1034

COSTA P.^e^ Avelino de Jesus da

1055 *Princípios gerais da elaboração de instrumentos de trabalho em arquivologia* Arquivos públicos e arquivos eclesiásticos p. 259-329 1 h. t. Cf. VII 1034

1056 *Prof. Cónego Pierre David Trabalhos inéditos e bibliografia* Sep. Revista Portuguesa de História VI 1965 97 p. 1 h. t.

COSTA Mário A. Nunes

1057 *O aproveitamento do «documento sem interesse» pela comunidade portuguesa* p. 451-7 Cf. VII 1034

1058 *Portugal e as convenções internacionais sobre troca de publicações* p. 445-9 Cf. VII 1034

1059 *Realizações da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Documentação* Novembro 1964 - Março 1965 p. 135-9 Cf. VII 1034

CRUZ António

1060 *Regras de catalogação portuguesa* p. 1-21 Cf. VII 1034

CUNHA José C. L. Silva

1061 *Curriculum vitae* Porto 1965
25x18 6 p.

CUNHA Maria de Fátima V. P. e
SANTOS Mariana A. Machado

1062 *A Biblioteca da Ajuda como biblioteca estadual portuguesa* p. 459-60 Cf. VII 1034

CUNHA Maria Luísa Monteiro da

1063 *Catálogos colectivos* Colab. de Rosmarie Lüthold Appy p. 187-217 Cf. VII 1034

CUNHA Rosalina Silva

1064 *Documentos dos Reservados da Sociedade de Geografia de Lisboa Colecção Vidigueira* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa 82.ª s. n. 7-9 e 10-2 Jul.-Dez. 1964 p. 289-97

DESTOMBES Myriem Foncin-Marcel
LA RONCIÈRE Monique de

1065 *Catalogue des cartes nautiques sur vélin conservés au Département des Cartes et Planes* Cf. VII 505

DIAS Rasa Maria da Mouta

1066 *Boletins bibliográficos em bibliotecas científicas universitárias* p. 461-4 Cf. VII 1034

DOMINGUES Victória A. Vieira

1067 *A organização e a importância dos catálogos colectivos* Nota para a sua difusão no plano local português p. 219-38 Cf. VII 1034

1068 *Enciclopédia luso-brasileira de cultura Verbo* II vol. Fasc. 22-4 ART-AUS p. 1442-1878 III vol. Fasc. 25-36 AUS-BRA p. 1-1912 IV vol. Fasc. 37-8 BRA-CAB p. 1-288 Cf. V 4638

FERNANDES R. M. Rosado

1069 *Achegas para a bibliografia de António José Viale Epifânio Dias José Maria Rodrigues e José Joaquim Nunes* Revista da Faculdade de Letras [da Universidade de Lisboa] 3.ª s. n. 8 1964 p. 179-206

FERREIRA Tavares

1070 *Um manuscrito monástico do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra* Beira Alta XXV n. 1 Jan.-Mar. 1966 p. 101-4
[Manual de remissões às Ordenações]

GANNS Cláudio

1071 *Arquivo do Instituto Histórico Cedulário para a leitura portuguesa* Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCL Jan.-Mar. 1961 p. 38-117

GONÇALVES Alfredo Machado

1072 *Algumas espécies de maior valor bibliográfico da Biblioteca Pública de Ponta Delgada* Sep. Insulana XIX 1963 50 p. 17 il.

1073 *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* 2.ª parte Brasil Fasc. 6 ARA-ATI p. 401-80 Cf. VI 4518

GUERRA António Vitor

1074 *Sombras e clarões de uma biblioteca municipal* p. 465-9 Cf. VII 1034

GUIMARAES Egídio

1075 *Os arquivos e as bibliotecas particulares* p. 337-41 Cf. VII 1034

1076 *História (Para a) do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta* Boletim de Trabalhos Históricos XXIII n. 1-4 1963 p. 101-4

1077 *Incorporações no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta* Boletim de Trabalhos Históricos XXIII n. 1-4 1963 p. 111-30

1078 *Índice do Masso n. 111 C Nota n. 221 do Tabellião Christovão d'Azevedo* Boletim de Trabalhos Históricos XXIII n. 1-4 1963 p. 105-10

IRIA Alberto

1079 *O Arquivo Histórico Ultramarino e alguns princípios básicos da moderna arquivística* p. 343-7 Cf. VII 1034

1080 *Dos selos antigos portugueses e da necessidade do ensino oficial da esfragística ou sigilografia no curso de bibliotecário-arquivista* p. 349-55 Cf. VII 1034

DIOGO BARBOSA MACHADO

BIBLIOTHECA
LUSITANA

TOMO I.

COIMBRA
ATLÂNTIDA EDITORA
M.CM.LXV.

Cf. 1085

1081 *Dos sistemas modernos de classificação de arquivos contemporâneos* p. 357-63 Cf. VII 1034

LA RONCIÈRE Monique de

1082 *Catalogue des cartes nautiques sur vélin conservés au Département des Cartes et Plans* Cf. VII 1065

LAYTANO Dante de

1083 *Arquipélago dos Açores* Fontes bibliográficas Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCLI Abr.-Jun. 1962 p. 55-183 CCLII Jul.-Set. 1963 p. 3-168

LOPES Rosalina Pereira

1084 *Catálogos colectivos* Relatório Pressupostos de organização Confrontos Aspectos da experiência alemã O catálogo colectivo português p. 167-85 Cf. VII 1034

MACHADO Diogo Barbosa

1085 *Bibliotheca Lusitana* I Coimbra Atlântida 1965
28x20 768 p.

MACHADO Maria Teresa Pinto

1086 *Sugestões para normas de catalogação de publicações oficiais* Cf. VII 1046

MADAHIL A. G. da Rocha

1087 *Pontos da história do projectado Arquivo Distrital de Aveiro* Arquivo do Distrito de Aveiro n. 124 Out.-Dez. 1965 p. 248-58

MAGALHÃES António Manuel

1088 *A função social dos bibliotecários e arquivistas* p. 471-8 Cf. VII 1034

MARTINS Maria Ermelinda A. S. F.

1089 *Rol dos manuscritos na biblioteca da Faculdade de Medicina do Porto* p. 365-71 Cf. VII 1034

MENDES Maria Teresa Pinto
ARAÚJO Maria Túlia M. Machado de

1090 *Problemas do catálogo alfabético de matérias* p. 141-3 Cf. VII 1034

MIQUEL ROSELL Francisco

1091 *Inventario general de manuscritos de la Biblioteca Universitaria de Barcelona III 1001 a 1500* Madrid Direcciones Generales de Enseñanza Universitaria y de Archivos y Bibliotecas 1961 Bibliotecas y Museos Servicio de Publicaciones de la Junta Técnica de Archivos Bibliotecas y Museos
25x17,5 573 p. 3 h. t. 2 il.
[Referências a Portugal]

NATÁRIO Adelino P. Ramos

1092 *Biblioteca-Arquivo do Banco de Portugal* p. 479-84 Cf. VII 1034

NOGUEIRA Maria Manuela M.

1093 *Bibliotecas infantis e bibliotecas escolares* p. 511-25 Cf. VII 1034

NUNES Natália

1094 *Da necessidade da criação de uma escola técnica de documentalistas e da futura reforma do curso de bibliotecário-arquivista* p. 527-33 Cf. VII 1034

1095 *Olisipo* XXVIII n. 111 Julho 1965 p. 137-80 8 il.

INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO E CULTURA

PACHECO Maria Emília P. F. Arruda

1096 *Arquivismo e cultura* Reflexões gerais sobre as possibilidades e limitações do Arquivo Nacional da Torre do Tombo ao serviço da cultura p. 373-9 Cf. VII 1034

PEIXOTO Jorge

1097 *O bibliotecário-arquivista no quadro do pessoal técnico do Estado e da Administração-Geral* p. 399-427 Cf. VII 1034

PENNEY Clara Louisa

1098 *Printed Books in the Hispanic Society of America* 1468-1700 Nova Iorque The Hispanic Society of America 1965
26x18 614 p. 1 h. t.

PEREIRA Joaquim T. Miguel

1099 *Catalogação de publicações periódicas* p. 145-61 Cf. VII 1034

1100 *O Depósito Legal em face das bibliotecas portuguesas* Algumas considerações p. 485-90 Cf. VII 1034

PINA Luís de

1101 *Bibliotecas universitárias Alguns propósitos da sua organização interna no Porto* p. 162-6 Cf. VII 1034

PORTOCARRERO António

1102 *O bibliotecário nas bibliotecas das Faculdades* p. 491-3 Cf. VII 1034

REGO Silva

1103 *A propósito do Arquivo Histórico de Angola* Luanda Centro de Informação e Turismo de Angola 1965
26x19 14 p.

REIS Luciano S. Lemos dos

1104 *Curriculum vitae* Coimbra 1964
24x17 64 p.

RIBEIRO Maria Fernanda Antunes

1105 *Dificuldades técnicas* Alguns apontamentos p. 495-9 Cf. VII 1034

ROSA Joaquim R. Carmelo

1106 *Alguns aspectos a considerar no momento actual no panorama bibliotecário português* p. 501-9 Cf. VII 1034

SANTOS Maria José de Moura

1107 *Os estudos de linguística românica em Portugal de 1945 a 1960* Cf. VII 113

SANTOS Mariana A. Machado

1108 *A Biblioteca da Ajuda como biblioteca estadual portuguesa* Cf. VII 1062

1109 *Alexandre Herculano e a Biblioteca da Ajuda* Cf. VII 324

1110 *O bibliotecário-arquivista na legislação portuguesa* p. 535-9 Cf. VII 1034

SANTOS JÚNIOR José de Almeida

1111 *Raridades bibliográficas existentes no Arquivo e Biblioteca Municipais de Luanda* p. 381-97 Cf. VII 1034

SARDOEIRA Albano

1112 *Autores amarantinos* Subsídios para a sua bibliografia Amarante 1964
25x18 128 p.

BIBLIOTHECA
LUSITANA
Historica, Critica, e Cronologica
OFFERECIDA
À AUGUSTA MAGESTADE
DE
D. JOAÕ V.
NOSSO SENHOR
POR
DIOGO BARBOSA
MACHADO
TOMO I.
LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA

Frontispício da 1.ª edição Cf. 1085

SILVA Armando Carneiro da

1113 *Da criação da hemeroteca nacional* p. 239-41 Cf. VII 1034

SIMÕES António M. C. Gomes

1114 *Bibliotecas da empresa* Breve apontamento p. 541-3 Cf. VII 1034

SOUSA Abel de Almeida e

1115 *As bibliotecas universitárias de Coimbra e as suas relações com a Biblioteca Geral A necessidade de um catálogo colectivo* Cf. VII 1118

SOUSA José Bonifácio de

1116 *Indice dos documentos da colecção Studart* Revista do Instituto do Ceará LXXVIII Jan.-Dez. 1964 p. 83-8

SOUSA José M. Mota de

1117 *Catálogos colectivos Uma experiência na Faculdade de Letras de Coimbra* p. 253-8 Cf. VII 1034

SOUSA Maria Armanda de Almeida e
SOUSA Abel de Almeida e

1118 *As bibliotecas universitárias de Coimbra e as suas relações com a Biblioteca Geral A necessidade de um catálogo colectivo* p. 243-51 Cf. VII 1034

SPINA Segismundo

1119 *O primitivo acervo camoniano da Biblioteca Nacional* Revista Camoniana II 1965 p. 153-6

● ESTUDOS NÃO CLASSIFICADOS

1120 *Anuário da Sociedade Broteriana* XXXI 1965 p. 5-37 8 h. t.

1121 *Arquivo do Instituto Gulbenkian de Ciência* III n. 1 1965 p. 1-68

1122 *Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências* XXVI Congresso Luso-espanhol reunido na cidade do Porto de 22 a 26 de Junho de 1962 Secção I Ciências matemáticas Secção II e IV Astronomia geodesia e geofísica geologia p. 5-286

1123 *Boletim da Sociedade Broteriana* 2.ª s. XXXIX 1965 p. 5-321 44 h. t. 8 il.

CABRAL João L. L. C. de Oliveira

1124 *Síntese e estudo de complexos moleculares mistos de cobalto (II) com halogénios e aminopiridinas* Dissertação de concurso Porto 1965
25x18 228 p.

CUNHA José C. L. da Silva

1125 *Contribuição para o estudo da poluição atmosférica provocada pelos gazes de escape dos motores de explosão funcionando a pequena carga* Dissertação para doutoramento Porto 1965
25x18 146 p.

POLICARPO Armando J. P. de Leão

1126 *Alguns aspectos do declínio beta em núcleos leves e da reacção C^{12} (O^{16}, He^{4}) Mg^{24}* Coimbra Centro de Estudos de Física e Química 1965
24x17 173 p.

1127 *Portugaliae Physica* IV n. 1 1965 p. 3-114

1128 *Regulamento da Biblioteca Geral* [da Cidla] Sede Lisboa Cidla 1965 Combustíveis Industriais e Domésticos
21x15 18 p.

1129 *Relatório das actividades dos organismos dependentes da Junta de Investigações do Ultramar* Anais [da Junta de Investigações do Ultramar] XIII n. 2 1958
26x19,5 319 p.

SILVA Eugénio Conceição e

1130 *O planetário Gulbenkian no Museu da Marinha* Revista da Marinha XXIX n. 511 Outubro 1965 p. 33-9

VIEIRA Evaristo Guedes

1131 *As «caldeiras» das ilhas Canárias e o vulcão da ilha do Fogo* Palestra n. 23 Abril 1965 p. 84-94 9 il.

ANEXOS

TRABALHOS NO PRELO

DAVID MOURÃO-FERREIRA — *Do tempo ao coração.* Guimarães Editores. Colecção Poesia e Verdade

AQUILINO RIBEIRO — *Humildade gloriosa.* Livraria Bertrand. Colecção Obras Completas de Aquilino Ribeiro

AUGUSTO ABELAIRA — *Enseada amena.* Livraria Bertrand. Colecção Autores Portugueses

FERNÃO MENDES PINTO — *Peregrinação e outras obras.* III vol. 1.ª ed. Edição crítica de António José Saraiva. Livraria Sá da Costa. Colecção de Clássicos Sá da Costa

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS — *Carnaval e outros contos.* Guimarães Editores

RAUL BRANDÃO — *Os pescadores.* Editorial Estúdios Cor

JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA — *Lisboa Pombalina.* Livros Horizonte

MARIA MADALENA DE CAGICAL E SILVA — *A Arte indo-portuguesa.* Fasc. 9. Edições Excelsior

REYNALDO DOS SANTOS — *Oito séculos de Arte portuguesa.* Fasc. 26. Editorial Notícias

JAIME CORTESÃO — *Os Descobrimentos Pré-Colombinos dos Portugueses.* Portugália Editora. Colecção Obras Completas de Jaime Cortesão

ARMANDO CASTRO — *A evolução económica de Portugal dos séculos XII a XV.* IV vol. Portugália Editora. Colecção Portugália

Enciclopédia internacional Focus. Fasc. 27. Livraria Sá da Costa Editora

Enciclopédia luso-brasileira de Cultura. IV Fasc. 43-4. Editorial Verbo

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

CLEMENTE SEGUNDO PINHO — *A linguagem de Fernão Mendes Pinto*

No *Boletim Internacional* serão oportunamente publicados em edição fac-similada os textos seguintes:

D. AFONSO DE PORTUGAL — *Tractatus perutilis de indulgentiis a reuerendissimo domino Alfonso eborensi episcopo editus.* S. l. n. d.

— *Reuerendissimi domini Alfonsi eborensis episcopi de nummismate tractatus.* S. l. n. d.

DIOGO PIRES — *Carminum liber unus.* Ferrara, 1545
ANDRÉ DE RESENDE — *Ludouicae Sigaeae Tumulus.* Lisboa, 1561
Cartas latinas de humanistas portugueses e espanhóis (manuscrito F. G. 6368 da Biblioteca Nacional de Lisboa)

● TESES DE LICENCIATURA

UNIVERSIDADE DE ROMA

PAOLA ERCOLANI — *Joaquim Pedro de Oliveira Martins come biografo.* 1965. 190 p.

ORIETTA DEL BENE — *Alberto Caeiro: uno «pseudonimo» di Fernando Pessoa.* 1965. 121 p.

ANNA GLORIA GUIDARELLI — *La «Crónica dos feitos de Guiné» di Gomes Eanes de Zurara.* 1965. 139 p.

MICHELANGELO PETTINE — *L'opera di João de Barros nella concezione storiografica portoghese.* 1965. 149 p.

UNIVERSIDADE DE NAPOLES

MARIO NARDICCHIA — *Inês de Castro in opere teatrali dell'Occidente romanzo.* 1965. 149 p.

BIBLIOFILIA ●

OBRAS DE TIPOGRAFIA ALEMÃ NA BIBLIOTECA DE MAFRA SÉCULOS XV E XVI

(Cf. V, p. 260-270, 453-481, 635-639. VI, p. 135-148)

SÉCULO XV

AENEAS SYLVIUS [Pio II]

Familiares epistole ad diuersos in quadruplici vite eius statu transmisse.

In fine: 1496. Nuremberge, Anthonius Koberger. 4.º [348 fols.] G. D.

BECKENHAUB Joannes

Index alphabeticus siue repertorium [...] in scripta diui bonauenture super quattuor libris sententiarum.

1499 [o 1.º vol.] — 1515 [o 2.º vol.]. Nuremberga, Antonius et Joannes Coberger. F.º 2 vols. G. D.

SCHEDEL Hartman

Aetas mundi (1).

In fine: 1493. Nurembergae, Antonius Koberger. F.º [19 fols.] CCXVII fols. [5 fols.] G. D.

SÉCULO XVI

ALBERTUS Leander

Descriptio totivs Italiae [...]

1567. Coloniae, Apud Theodorum Baumium. F.º [10 fols.] 815 [1] p. [25 fols.] 32-10-1

ALCUINUS Albinus Flaccus

Homiliae, sive conciones Praestantissimorvm Ecclesiae Catholicae Doctorvm, in totivs anni evangelia.

1576. Coloniae. Apvd Maternvm Cholinvm. F.º [5 fols.] 1082 p. [25 fols.]. 51-11-16

(1) Conhecida pelo nome de «Crónica de Nuremberga».

ANDREAS Caesariensis

D. Ioannis (In) Apostoli & Euangeliste Apocalypsin commentarivs: Theodoro Peltano interprete.

1596. S. l., E Typographeo Hieronymi Commelini. F.º [4 fols.] 141 p. 53-7-6

APIANUS Petrus
AMANTIUS Bartholomaeus

Inscriptiones Sacrosanctae Vetvstatis non illae qvidem romanae, sed totivs fere orbis.

1534. Ingolstadii, in aedibvs P. Apiani. F.º [20 fols.] DXII p. [4 fols.] 38-12-6

ARETINUS Angelus

Tractatvs de Maleficiis cvm additionibvs optimi practici D. Avgvstini Bonfrancisci Ariminensis ac D. Hieronymi Cvchalon Hispani nouissimè superaddicis.

1599. Coloniae Agrippinae, Apud Viduam Henrici Falckenburg. 4.º [21 fols.] 612 p. 42-10-11

AUFRERIUS Stephanus

Repetitio Clem. l. vt Clericorvm De Officio Ordinarii.

1597. Coloniae Agrippinae, Apud Henricum Falckenburg. 8.º [13 fols.] 538 p. [26 fols.] 16-2-16

AUGUSTINUS S. Aurelius Episcop.

Confessiones (Las) [...] traduzidas de Latin en Romançe Castellano: por el padre Maestro fray Sebastian Toscano de la ordem de S. August.

1556. Colonia Agrippina. por los herderos de Arnoldo Bircmanno. 16.º 352 p. 82-1-5

BENINTENDIS Petrus de

Decisiones Cavsarvm Rotae Bononiensis.

1573. Francoforti, Ex Officina Typographica Nicolai Bassei. F.º [4 fols.] 146 p. [7 fols.] 28-11-3

BIEZDZFEDEA Martinus Broniovius de

Ver BRONIOVIUS DE BIEZDZFEDEA Martinus

BRACELLIUS Jacobus

Libri quinque item Iohannis Ioviani Pontani, de bello Neapolitano, Libri sex Vna cum Historiae Encomio doctissimo, Andrea Alciato Authore.

1530. Haganoae, per Iohannem Secerium. 4.º [135 fols.] 59-5-5

BRISSONIUS Barnabe

Lexicon Ivris: sive De Verborvm qvae ad ivs pertinent significatione libri XIX [...]

1587. Francofurti, apud Ioan. Wechelum. F.º [6 fols.] 698 cols. [3 fols.] 296 cols. [1 fol.] 194 cols. 21-11-2

BROCARDUS Jacobus

Mystica et Prophetica Libri Geneseos Interpretatio.

1585. Bremae, Per Theodorvm Glvichstein. 4.º [12 fols.] 168 fols. [9 fols.] 169 a 265 fols. [1 fol.] 49-4-7

BRONIOVIUS DE BIEZDZFEDEA Martinus

Tartariae Descriptio Ante Hac in Lvcem Nvmqvã edita cum tabula geographica eiusdem Chersonesus Tauricae. Item Transsylvaniae ac Moldaviae.

1595. Coloniae Agripinae, In officina Birckmannica sumptibus. F.º [7 fols. mss.] 74 p. 4 est. 52-10-7

BRUNNERUS Joannes

Rvdimenta Hebraicae Lingvae.

1585. Fribvrgi Brisgoiae, s. imp. 8.º [6 fols.] 367 p. 18-7-18

BRUNUS Conradus

Legationibvs (De) libri qvinqve [...]

1548. Moguntiae, apud S. Victorem, Ex Officina Francisci Behem. F.º [16 fols.] 242 p. [11 fols.] 13-223 [1] p. [10 fols.] 154 p. [1 fol.] 17-14-11

Libri sex, de haereticis in genere [...]

1545. Apud S. Victorem prope Moguntiam, ex officina Franciscis Behem. F.º [14 fols.] 358 p. [9 fols.] 69 [1] p. 51-11-4

BUCHANANUS Georgius

Rervm Scoticarvm Historia, libri XX descripta Qvi Regionvm Sitvs, Qvod Soli Caelique Sit Ingenivm, Qvae Vetvsta Gentis Nomina, Mores, Leges, et Instituta.

1594. Francofvrti ad Moenvm, Apvd Ioannem Feyrabend. 8.º [4 fols.] 767 p. [52 fols.] 57-1-24

CAESAR Caius Julius

Rervm Gestarvm Commentarii XIV.

1575. Francofvrti ad Moenvm, Apud Georgivm Corvinvm. F.º [12 fols.] 265 [1] p. [12 fols.] 35, 207 p. 21-12-10

CALLIDIUS Cornelius Loosaeus

Sacrae Theologiae Institvtionvm libri qvatvor.

1596. Coloniae, Apud Gerardum Greuenbruck. 8.º [8 fols.] 592 p. 79-1-26

CANISIUS Petrus

Commentariorvm De Verbi Dei Corrvptelis, Tomi duo, Prior de Venerando Christi Domini Praecvrsore Ioanne Baptista, Posterior de Sacrosancta Virgine Maria Deipara Disserit, et Vtrivsqve personae historiam omnem aduersus Centuriatores Magdeburgicos aliosq; Catholicae Ecclesiae hostes disertè vindicat.

1583. Ingolstadii, Ex Officina Typographica Davidis Sartorii. F.º [16 fols.] 847 [1] p. [25 fols.] 76-17-11

CASTRO Paulus de

Consilia [...]

1582. Francoforti, Apud Ioan. Feyerab. F.º 246 fols. [18 fols.] 1 retrato 230 fols. [58 fols.] 25-1-17

CASUS Joannes

Thesaurus Oeconomiae Seu Commentarivs in Oeconomica Aristotelis.

1598. Hanoviae, Apud Guilielmum Antonium. 8.º [8 fols.] 457 [1] p. [11 fols.] 36-9-5

CHEMNICIUS Martinus

Examinis Concilii Tridentini [...]

1578. Francofvrti and Moenvm, Per Petrum Fabricium. F.º [7 fols.] 208 p. [3 fols.] 270 p. [15 fols.] 220 p. [18 fols.] 165 p. [12 fols.] 50-9-12

INSCRIPTIONES SACROSANCTAE VETVSTATIS NON ILLAE QVIDEM ROMANAE, SED TOTIVS FERE ORBIS SVMMO STVDIO AC MAXImis impensis Terra Mariq; conquisitae feliciter incipiunt.

MAGNIFICO VIRO DOMINO RAYMVNDO FVGGERO INVICTISSIMORVM CAESARIS CAROLI QVINTI AC FERdinandi Romanorũ Regis a Consiliis, bonarum literarũ Mecaenati incomparabili Petrus Apianus Mathematic⁹ Ingolstadien. & Barptholomeus Amantius Poëta DED.

INGOLSTADII IN AEDIBVS P. APIANI. ANNO M. D. XXXIIII.

DIER VT VIDEREM SI QVISPIAM ME VNQVAM INSANIOR AD ME VISENDVM AD HAEC VSQ. LOCA PENETRAVERIT.

¶ Tarraconæ vrbe Hispaniæ, quod ædificium Scipionis fuit, vrbs Cocetanorum in marmore hæc.

PIIS. FORTISS. FELICI DN. CONSTANTINO MAX. VICTORI SEMPER AVG. RADIVS MACRINVS V. P.P.P. HIS. TARRAC.

¶ Valentinus Morauus D. Hieronymo Monetario Nurenbergen. Anno a natiuitate Dñi 1505. nona vero die Augusti, regnante Emanuele Rege excellentiss. Portugalliæ Regni autem sui anno 13. in vltimis fere vlterioris Hispaniæ finibus, versus Solis occasum, in calce Lunæ promontorii, quod Rocham de Sunna vulgus appellat, secus Maris Occeani littus tres subterra ex improuiso comperte fuere ex saxo columnæ quadrata forma priscis temporibus charactere duro Romanis vna tantum quadra incisis, quarum basis recta ordine immutato paulatim in caput erigebatur, caput vero proprium in basim ex industria vt apparebat defixum conspeximus, euulsisq; ferro & arte decoctis lapidibus, quibus præfatæ mirandæ columnæ subtus alligabantur tandem in eas vna iam directe conuersa has figuras liquido annotauimus, nam aliarum literas in lucidum explicare non satis nobis fuit integrum, quia temporum vetustate ac maris inbribus & afflatu erant penè consumptæ.

SIBILL. VATICINIVM OCCIDVIS DECRETVM.

VOLVENTVR SAXA LITERIS ET ORDINE RECTIS
CVM VIDEAS OCCIDENS ORIENTIS OPES.
GANGES INDVS TAGVS ERIT MIRABILE VISV
MERCES COMMVTABIT SVAS VTERQ. SIBI.

SOLI AETERNO AC LVNAE DECRETVM.

¶ In ponte Amanicipiis Constañ.

MVNICIPIA PROVINCIAE LVSITANIAE QVAE STIPE CONLATA OPVS PONTIS FECERVNT ICEDITANI LANCIENSES OPPIDANI CORLANI LACIENSES TRANSCV.

Apud APIANUS e AMANTIUS

¶ In marmore quodam fragmē. Apud Cordubam Hispaniæ.

C. EGNATVLEIAE
C. FIL. GAL.
SENECAE TARQ.
AED Q. II. VIR. FLAM.
DIVI TITI AEQVO. PVB.
DONATO PRAEF.
CON. IIII. THRACEQ.
FLAMINI P. H. C.
EGNATVLEIA SIGE PATRONO
INDVLGENTISSIMO.

Corduba urbs Hispaniæ Lucani & Senecæ patria.

¶ In ponte vulgo de Iacantara in Lusitania.

IMP. NERVAE TRAIANO DIVI NERVAE F. DATICO GERMANICO SACRVM.

TEMPLVM IN RVPE TAGI, SVPERIS ET CAESARE PLENVM
ARS VBI MATERIA VINCITVR IPSA SVA.
QVIS QVALI DEDERIT VOTO FORTASSE REQVIRET,
CVRA VIATORVM QVOS NOVA FAMA IVVAT
QVI PONTEM FECIT LACER ET NOVA TEMPLA DICAVIT
SCILICET ET SVPERIS MVNERA SOLA LITANT
PONTEM PERPETVI MANSVRVM IN SAECVLA MVNDI,
FECIT DIVINA NOBILIS ARTE LACER.
IDEM ROMVLEIS TEMPLVM CVM CAESARE DIVIS
CONSTITVIT FOELIX VTRAQVAE CAVSA SACRI.

¶ In Aragonia vrbe Clarissima.

QVO VADAM NESCIO INVITVS MORIOR. VALETE POSTVMI.
M. POSTVMIVS EQVES.

Apud APIANUS e AMANTIUS

CHONIATA Niceta Acominatus

LXXXVI annorvm historia, videlicet ab anno restitutae salutis circiter MCXVII in quo Zonaras desinit vsquae ad annum MCCIII.

1568. Francofvrti ad Moenvm, per Petrum Fabricium. F.º 77 fols. [6 fols.] 41-8-14

COCHLAEUS Joannes

Historiae Hvssitarvm Libri Dvodecim.

1549. Moguntiam, ex officina Francisci Behem. F.º [16 fols.] 599 [1] p. 50-8-6

Collectanea Antiqvitatvm in Vrbe, atqve agro Mogvntino Repertarvm.

1525. In fine: In aedibus Ioannis Scoeffer Moguntini. F.º [22 fols.] 38-8-5

Constitutiones Concilii Provincialis Mogvntini, Sub Reuerendiss. in Christo Patre & Ampliss. Principe & domino, Dn. Sebastiano Archiepiscopo Moguntino, Sacri Roma. Imperij per Germaniam Archicancellario & Principe Electore, &c. sexta Maij, Anno Domini MDXLIX celebrati.

In fine: 1549. Mogvntiae, Apud D. Victorem. F.º [8 fols.] CCLXVII fols. 17-14-9

Consuetudines Infrascriptarvm Civitatvm et Provinciarvm Galliae; Bitvricensis, Avrelianensis, Tvronensis, Nicolai Boerii, Pyrrhi Englebermei, Ioan. Saison, Lvcvlentiss. Commentariis Singvlae Illvstratae.

1575. Francofvrt, Ex officina Typographica Nicolai Bassei F.º [3 fols.] 137 [1] p. [15 fols.] 145 [1] p. [6 fols.] 245 [1] p. [9 fols.] 28-11-3

Da mesma obra, outra ed. (F.º [44 fols.] 245 [1] p. [13 fols.] 1 a 127 [1] p. 128 a 143 fols. [5 fols.] 147 [1] p. [9 fols.]) c. o mesmo 1. e imp., *de 1598*. 28-8-5

CORSERIUS Joannes

Decisiones Capellae Tholosanae.

1575. Francofvrti, Ex officina Nicolai Bassaei. F.º 279 p. [10 fols.] 28-11-3

CRAVETTA À SAVILIANO A.

Consiliorum siue Responsorum [...]

1589/1593 (os 4 últimos vols.). 1605 (o 1.º vol.). Francof. ad Moenum, impen. Rulandiorum, Nicolai Rhodij. & haered. Sigis Feyrabendij. F.º 5 vols. 25-2-2/6

DECIANUS Tiberius

Apologia pro Ivris Prvdentibvs, qvi Responsa sva Edvnt Imprimenda aduersus dicta per Alciatum [...].

1589. Francofvrdi, Apud Ioan. Wechelum. F.º [2 fols.] 50 p. [99 fols.] 24-3-2

Responsorvm [...]

1589/96. Francof. ad Moen., impensis Sigis. Feyrabendij. F.º 5 vols. 24-3-3/7

DESPAUTERIUS Joannes

Orthographia, multo absolutissimi Grammatici.

1529. Impensis Francisci Birckmanni ciuis Colonieñ. 4.º CCLII fols. [12 fols.] 18-9-1

DIONISIUS CARTHUSIANUS

Contra Alchoranum & sectam Machometicam libri quinque.

1533. Coloniae, Apud Petrum Quentel. 8.º [8 fols.] 628 p. 82-2-6

Enarrationes Doctissimae in librum D. Iohannis Climaci Abbatis [...]

1540. Coloniae, ex officina Melchioris Nouesiani, F.º [5 fols.] VI-CXXXI fols. 4-10-2

Enarrationes Piae ac Ervditae in Dvodecim Prophetas (qvos vocant) minores.

1549. Coloniae, ex officina Ioannis Qventel. F.º [4 fols.] 611 p. 4-10-6

Enarrationes Piae ac Ervditae in libros Iosue, Iudicum, Ruth [...] itèm Paralipomenon [...]

1552. Coloniae, Ex Officina Haeredum Ioannis Quentel. F.º [6 fols.] 611 p. 4-10-2

Enarrationes Piae ac Ervditae in Qvator Prophetas (qvos vocant) maiores.

1557. Coloniae, ex Officina haeredum Iohannis Quentel. F.º [8 fols.] 814 p. [1 fol.] 4-10-5

Enarrationes Piae ac Ervditae, in qvinqve Mosaicae legis libros [...]

1548. Coloniae, ex officina Ioannis Quentel. F.º [6 fols.] 839 p. 4-10-1

Homiliarvm in Epistolas & Euangelia sermonum [...]

LAS CONFESSIONES DE S. AVgustin, traduzidas de Latin en Romançe Castellano: por el padre Maestro fray Sebastian Toscano de la orden de. S. August.

ARNOLD BIRCKMAN

Vendese en Enberes à la enseña de la gallina gorda.

Impresso en Colonia Agrippina por los herederos de Arnoldo Bircmanno.

1556.

1533. Coloniae, Petrum Quentel. F.° [8 fols.] CCCLXXXII fols. 6-13-6

Omnes (In) beati Pauli epistolas commentaria, iam quarto, ex ipso originali, diligentissime recognita.

1545. Coloniae, apud Petrum Quentell. F.° [8 fols.] CXL-CLXXI fols. 4-10-8

Divinis (De) Catholicae Ecclesiae Officiis ac Ministeriis Varii [...]

1568. Coloniae, Apud Geruuinum Calenium, & haeredes Iohannis Quentel. F.° [10 fols.] 598 p. [21 fols.] 47-6-10

DONELLUS Hugo

[Opera]

1599. Francofvrti, Svmtibvs Jonae Rhodij. F.° 4 vols. 24-1-8/11

DORSTENIUS Theodoricus

Botanicon, continens herbarvm, aliorvmqve Simplicium, quorum usus in Medicinis est, descriptiones, & Iconas ad uiuum effigiatas: ex praecipuis tam Graecis quàm Latinis Authoribus iam recens concinnatum, Additis etiam, quae Neotericorum obseruationes & experientiae uel comprobarunt denuo, uel nuper inuenerunt.

1540. Francoforti, Christianus Egenolphus. F.° [10 fols.] 306 fols. 37-15-13

EISENGREIN Martinus

Postilla Catholica hoc est Evangeliorvm Dominicalivm a Dominica Prima Adventvs Vsqve ad Festvm Paschatis, Pia, Solida, Plena et Orthodoxa Explicatio [...]

1576. Ingolstadii, Ex Officina Typographica Davidis Sartorii. F.° [28 fols.] 970 p. [16 fols.] 6-13-11

Emblemata Anniversaria Academiae Altorfinae Stvdiorvm Ivventvtis Exercitandorvm Cavsa Proposita et Variorvm Orationibvs Exposita.

1597. Norimbergae, Impensis Levini Hvlsy. 4.° [6 fols.] 153 fols. [3 fols.] 21-7-16

FABER Joannes

Mallevs [...] in haeresim Lutheranã, iam denuo uehemẽtiori studio & labore recognitus, in Tractatus etiam & Paragraphos diuisus.

1524. Coloniae, Apud Ioannem Soterem. F.° [12 fols.] CLXXVI fols. 49-10-11

FABRICIUS Georgius

Re (De) Poëtica Libri VII.

1589. Lipsiae, Imprimebant Haeredes Iohannis Steinmanni. 8.° 844 p. [16 fols.] 21-2-13

FISCHERIUS Joannes

Ver JOANNES ROFFENSES

FONSECA Pedro da

Commentariorvm [...] in Libros Metaphysicorum Aristotelis Stagiritae.

1599 (o 1.° e o 2.° vols.). Francofurti, Typis Ioannis Savrij. 4.° — 3 vols. 35-8-1/6

FRECULPHUS

Chronicorvm libri dvo.

1597. s. l., Apud Hieronymum Commelinum. 8.° [4 fols.] 662 p. [13 fols.] 63-3-7

FRUNDECK Ioachimus à Mynsingerus

Ver MYNSINGERUS A FRUNDECK Ioachimus

GENEBRARDUS Gilbertus

Chronographiae Libri Qvatvor.

1581. Coloniae Agrippinae, Apud Ioannem Gymnicum. 8.° [55 fols.] 453 p. 63-3-8

Germanicarum Rervm Scriptores aliqvot insignes hactenvs incogniti.

1600. Francofvrti, Apud heredes Andrae Wecheli. F.° [10 fols.] 442 p. [7 fols.] 38-10-12

GESNERUS Conradus

Historiae Animalium.

1585 (o 2.° vol.) / 1586 (o 2.° t. do 1.° vol.). Francofvrdi, Ex officina Typographica Ioannis Wecheli. F.° 3 vols. 51-18-1/3

GLANDORPIUS Joannes

Onomasticon Historiae Romanae.

1589. Francofvrdi, Apud Andreae Wecheli heredes. F.° [6 fols.] 970 p. 38-12-14

BOTANICON,

CONTINENS HERBARVM, ALIORVMQVE Simplicium, quorum usus in Medicinis est, descriptiones, & Iconas ad uiuum effigiatas: ex præcipuis tam Græcis quàm Latinis Authoribus iam recens concinnatum. Additis etiam, quæ Neotericorum obseruationes & experientiæ uel comprobarunt denuo, uel nuper inuenerunt.

AVT. THEODERICO DORstenio Medico.

Cum Gratia & Priuilegio Cæsareo.

FRANCOFORTI, Christianus Egenolphus excudebat.

GREGORAS Nicephorus

Romanae, hoc est Byzantinae Historiae libri XI [...]

1568. Francofvrti ad Moenum, s. imp. F.º 127 fols. [4 fols.] 41-5-14

HAYMON Episc. Halberstadiensis

Commentariorum in Apocolypsim [...]

1531. Coloniae, ex officina Eucharij. 8.º [218 fols.] 82-1-17

XII (In) prophetas minores enarratio.

1529. Coloniae, ex officina Eucharij Ceruicorni. 8.º [274 fols.] 82-1-16

HEINRICHMANNUS Jacobus

Consilior. sive Responsorvm Ivris.

1566. Dilingae, Excudebat Sebaldvs Mayer. F.º 3 vols. 25-4-6/8

HENNINGES Hieronymus

Theatrvm Genealogicvm Ostentans Omnes Omnivm Aetatvm Familiae [...]

1598. Magdebvrgi. Typis & Sumtibus Ambrosij Kirchneri. F.º 4 vols. 34-2-4/7

HEYDENUS Joannes

Iervsalem, Vetvstissima illa et celeberrima totivs mvndi civitas [...].

1563. Francofvrti ad Moenvm, Per Georgivm Corvinvm, Sigismvndvm Feirabent, & Haeredes Vuigandi Galli. F.º [6 fols.] 635 p. [16 fols.] 54-4-17

HIERONIMUS PRAGENSIS

Ver HUS Joannes

Historiae Francorvm ab Anno Christi DCCCC.

1596. Francofvrti, Apud Andreae Wecheli heredes Claudium Marnium & Ioannem Aubrium. F.º [2 fols.] 504 p. [18 fols.] 37-10-4

HITTORPIUS Melchior

Divinis (De) Catholicae Ecclesiae Officiis ac Ministeriis [...]

1568. Coloniae, Apud Geruuinum Calenium & haeredes Iohannis Quentel. F.º [10 fols.] 598 p. [21 fols.] 47-6-10

HUNNIUS Aegidius

Articulus sine Locus De Sacramentis Veteris et Novi Testamenti [...]

1590. Francoforti ad Moenvm, Excvdebat Ioannes Spies. 8.º [40 fols.] 811 [1] p. 49-1-18

HUS Joannes

Historia et Monvmenta [...]

1558. Noribergae, in Officina Ioannis Montani, & Vlrici Neuberi. F.º 2 vols. 50-7-1/2

INNOCENTIUS IV. Pont. Max.

Svper Libros Qvinqve Decretalivm.

1570. Francofvrti ad Moenvm, Per Martinvm Lechler. F.º 2 vols. 16-10-2/3

Inscriptiones Vetvstae Roman. et earvm fragmenta in Avgvsta Vindelicorvm, Eivs Dioecesi. Cvra et Diligentia Chvonradi Pevtinger Avgvstani Ivris Consulti Antea Impressae Nvnc Denvo Revisae Castigatae Simvl et Avctae.

1520. In fine: In Aedibvs Ioannis Schoeffer Mogvnciaci. F.º [16 fols.] 38-11-6

JOANNES ROFFENSES

Assertionis Lvtheranae Confvtatio.

1523. s. l. [Coloniae? Agripninae] n. imp. 4.º [10 fols.] DCLVI p. [4 fols.] CIII fols. [1 fol.] 76-6-22

JUNIUS Franciscus

Libri Apocryphi, sive Appendix Testamenti Veteris ad canonem priscae Ecclesiae adjecta, Latinâque recens e graeco sermone facta [...]

1579. Francofvrti ad Moenvm, Ex officina Typ. And. Wecheli. F.º [4 fols.] 359 [1] p. 44-10-17

KRANTZIUS Albertus

Ecclesiastica Historia, sive Metropolis.

1576. Francofvrti ad Moenvm, Ex officina Typographica And. Wecheli. F.º [5 fols.] 337 [1] p. [25 fols.] 59-13-10

KRANTZIUS Albertus

Regnorum Aquilonarium, Daniae, Sueciae, Noruagiae, Chronica.

MALLEVS

IOANNIS FABRI DOCTORIS CELEBERrimi, Illustriss. principis Ferdinãdi archiducis Austriæ &c. à secretis, in hæresim Lutheranã, iam denuo uehemẽtiori studio & labore recognitus, in Tractatus etiam & Paragraphos diuisus.

Adiectus est triplex Index, multaq; alia, quæ in cæteris exemplaribus desiderantur.

Ad Hebræos ult.
Doctrinis uariis & peregrinis nolite abduci.

ANNO M D XXIIII.

1583. Francofvrti ad Moenvm, Apud Andreae Wecheli. F.° [10 fols.] 505 [1] p. [19 fols.] 59-13-10

Saxonia.

1580. Francofvrti ad Moenvm, Apvd A. Wechelvm. F.° [12 fols.] 354 p. [17 fols.] 59-13-11

Vandalia & Saxoniae [...] Continvatio.

1586. Wittebergae, Typis haeredum Iohannis Cratonis. F.° [2 fols.] 338 [1] p. [5 fols.] 47 p. 59-13-11

Wandalia.

1580. Francofvrti, Ex officina typographica Andreae Wecheli. F.° [3 fols.] 338 p. [12 fols.] 59-13-11

LAMBINUS Dionysius

Q. (In) Horativm Flaccvm ex Fide Atqve Avctoritate Complvrivm Librorvm manuscriptorum [...]

1596. Francofvrti, Apud Andreae Wecheli heredes, Claudium Marnium, & Ioann. Aubrium. 4.° [8 fols.] 464-550 p. 22-5-22

LAZIUS Wolfgangus

Reipvblicae Romanae In Exteris Provinciis, Commentariorum Libri duodecim.

1598. Francofvrti ad Moenvm, Apud haeredes Andreae Wecheli. F.° [12 fols.] 1108 p. [48 fols.] 38-7-16

Lecturae et Tractatvs de Ivre Patronatvs Excellentissimorvm et Clarissimorvm Ivris Vtrivsqve Lvminvm [...]

1581. Francofvrti, Ex Officina Typographica Nicolai Bassei. F.° [3 fols.] 600 p. [14 fols.] 27-3-3

LEUNCLAVIUS Joannes

Ivris Graeco-Romani tam Canonici qvam Civilis Tomi duo.

1596. Francofvrti, Excudebat Guilielmus Antonius impensis heredum Petri Fischeri. F.° [24 fols.] 563 p. [4 fols.] 278 p. [1 fol.]. 21-5-7

LONICERUS Philippus

Chronicorvm Tvrcicorvm, In quibus Tvrcorvm Origo, Principes, Imperatores, Bella, Praelia, Caedes, Victoriae, Reiqve Militaris Ratio [...]

1578. Francoforti ad Moenvm, Apvd Ioannem Feyrabend. F.° [4 fols.] 130 fols. [7 fols.] 255 p. [3 fols.] 271 fols. [4 fols.] 40-8-14

MAFFEUS Joannes Petrus

Historiarvm Indicarvm Libri XVI.

1593. Coloniae Agrippinae, In Officina Birckmannica, sumptibus Arnoldi Mylij. F.° [2 fols.] 1 estend. 541 p. [18 fols.] 36-5-14

MANDELLUS Jacobus

Consilia.

1577. Francofvrti ad Moenvm, Typis Ioannis Feyerabend. F.° [4 fols.] 149 fols. [42 fols.] 25-3-3

MARCOSIUS Gabriel Prateolus

Ver PRATEOLUS MARCOSIUS Gabriel

MENOCHIUS Jacobus

Adipiscenda (De), Retinenda, et Recvperanda Possessione, Amplissima et Doctissima Commentaria.

1587. Coloniae Agrippinae, apvd Ioannem Gymnicvm. F.° [4 fols.] 447 [1] p. [35 fols.] 68 p. [5 fols.] 24-5-1

Arbitrariis (De) Ivdicvm Qvaestionibvs et Cavsis, Libri Dvo.

1587. Coloniae Agrippinae, Apud Ioannem Gymnicvm. F.° [12 fols.] 649 p. [60 fols.]
N. B.—É o 2.° vol. da obra, pois o 1.° vol. é de 1602. 24-5-5

MIRABELLIUS Nanus
AMANTIUVS Bartholomaeus

Polyanthea, hoc est, Opvs Svavissimis Floribvs Celebriorvm Sententiarvm tam Graecarvm qvam Latinarvm [...]

1574. Coloniae, Apvd Maternvm Cholinvm. F.° [8 fols.] 877 p. 6-13-7

Monumenta Clarorvm Doctrina Praecipve toto orbe terrarum [...]

1589. Francofvrti ad Moenvm, impensis Sigismvndi Feirabendii. F.° [125 fols.] 64-7-1

MYNSINGERUS A FRUNDECK Ioachimus

Singvlarivm Observationvm Imper. Camerae Centur. VI.

HIERONYMI
OSORII, LV-
SITANI, EPISCOPI
ALGARBIENSIS,
DE REGIS INSTITVTIONE
ET DISCIPLINA,
LIBRI OCTO,
Ad Sereniſſimum & Inuictiſſimum LVSITANIAE
REGEM SEBASTIANVM *primum.*
In eoſdem Lib. Præfatio & rerum memorabilium index.

Mafra Livra

COLONIAE,
In officina Birckmannica, ſumtib.
Arnoldi Mylij.
Anno cIↄ. Iↄ. LXXXVIII.
Cum gratia & priuilegio S. Cæſ. Maieſtatis.

1599. Helmaestadii, Ex officina Iacobi Lvcii. 4.° [24 fols.] 575 [1] p. [48 fols.] 45-4-5

NABOD Valentinus

Enarratio Elementorvm Astrologiae [...]

1560. Coloniae, Apud haeredes Arnoldi Birckmanni. 4.° [16 fols.] 471 [1] p. 40-2-12

NAVARRUS Martinus ab Azpilcueta

Enchiridion, sive Manvale Confessariorvm et Paenitentivm.

1586. Wirtzbvrgi, Apvd Henricvm Aqvensem. 8.° [8.° fols.] 1256 p. [38 fols.] 73-6-4

NIEM Theodoricus de

Schismate (De) omnivm longissimo perniciosissimoqve [...]

1532. Norimbergae, apud Ioan. Petreium. F.° [6 fols.] XCVII fols. 50-8-2

Novum Testamentvm Graeco-Latinvm. Vvlgata Interpretatione Latina a Theologis Louaniensibus [...]

1592. Coloniae, In Officina Birckmannica. 8.° [8 fols.] 780 p. 1-5-3

Onus Ecclesiae.

1531. Coloniae, ex aedibus Quentelianis. F.° CXXV fols. 50-8-7

OSÓRIO Jerónimo

Regis (De) Institvtione et Disciplina, libri octo.

1588. Coloniae, In officina Birckmannica, sumtib Arnoldi Mylii. 8.° [11 fols.] 279 fols. [8 fols.] 36-4-21

PANVINIUS Onuphrius

Reipvblicae Romanae Commentariorvm libri tres.

1597. Francofvrti, Apud Andreae Wecheli heredes. F.° 445 p. 38-11-18

PARISIUS Petrus Paulus

Consiliorvm [...]

1590. Francof. ad Moen., impensis Sigis. Feyrabendij. F.° [3 fols.] 230 201 fols. 25-1-8

PEREGRINUS Antonius

Fideicommissis (De) Praesertim Vniuersalibus Tractatvs Freqventissimvs.

1599. Francofvrto, Cvra et Studio Collegii Musarum Nouenarum Paltheniani. F.° [6 fols.] 882 p. [17 fols.] 26-3-8

PICCOLOMINEUS

Ver AENEAS SYLVIUS

PINHEL Aires

Rescindenda (De) Venditione elaboratiss. & absolutissimi Commentarij.

1584. Coloniae Agrippinae, Apud Theodorum Baumium. 8.° [23 fols.] 568 p. 42-3-21

PISCATOR Joannes

Analysis logica Epistolae Pauli ad Romanos.

1593/1594. Herbornae, Ex Officina Christophori Corvini. 8.° 2 vols. 49-1-12/13

Justificatione (De) Hominis Coram Deo Libri Duo.

1599. Herbornae Nassoviorvm, Ex officina Christophori Corvini. 8.° [4 fols.] 104 p. 49-1-16

PLAUTUS

Avlvlaria.

1595. S. imp., Ex Typ. H. Commelini. 8.° [6 fols.] 114 p. 21-2-9

PLUTARCHUS Chaeronensis

Vidas (Las) de los Ilvstres y Excellentes Varones Griegos / Romanos [...]

1562. Colonia, s. imp. F.° [2 fols.] 320-71 fols. [2 fols.]. 21-9-16

PONTE Ludovicus de

Consilia.

1577. Francofvrti ad Moenvl, Apvd Georgivm Coruinum. F.° [5 fols.] 288 fols. [20 fols.] 25-1-7

POSTHIUS Joannes

Parergorvm Poeticorvm [...]

1595. s. l., Typ. Hieronymi Commelini. 8.° [4 fols. 347 [1] p. 21-2-9

ARII PINELI LVSITANI VIRI AMPLISSIMI, ET IVRIS VTRIVSQVE CONSVLTIS. AD RVB. ET L. II. C. de Rescindenda Venditione elaboratiss. & absolutissimi Commentarij.

Cum annotationibus doctissimis Emanuelis Soarez à Ribeira, Iurisconsulti celeberrimi.

Accessit eiusdem argumenti cap. tertium & quartum lib. 2. Resolutionum Didaci Couarruuias, viri clariss. Cum Indice duplici, quorum prior legum in vtroq. explicatarum, alter materiarum est.

COLONIAE AGRIPPINAE

Apud Theodorum Baumium, sub signo Arboris.

Anno. M. D. LXXXIIII.

PRAETIS Simon de

Interpretatione (De) ultimarum voluntatum libri Quinque.

1583. Franco-furti ad Moenum, Apud Petrum Fabricium. F.º [1 fol.] 303 p. 235 fols. 164 p. [51 fols.] 26-5-8

PRAGENSIS Hieronimus

Ver HUS Joannes e [...]

PRATEOLUS MARCOSIUS Gabriel

Vitis (De), Sectis, et Dogmatibvs Omnivm Haereticorvm [...]

1569. Coloniae, Apud Geruuinum Calenium. F.º [42 fols.] 509 [1] p. 68-10-2

REINECCIUS Reinerus

Chronica Slauorum, sev Annales Helmoldi, Presbyteri Bvzoviensis in Agro Lvbecensi [...]

1581. Francofvrti, Apud Andream Wechelum. F.º [1 fol.] 233 [1] p. [3 fols.] 59-13-17

Rerum Sicvlarvm Scriptores ex Recentioribus praecipui [...]

1579. Francofvrti ad Moenvm, Apvd And. Wechelvm. F.º [4 fols.] 705 [1] p. [18 fols.] 36-5-6

REUSNERUS Elia

Opvs Genealogicvm Catholicvm de Praecipvis Familiis Imperatorvm, Regvm, Principvm.

1592. Francofvrti, Ex Officina Ty. Nicolai Bassaei. F.º [8 fols.] 532 p. [1 fol.] 199 [1] p. [1 fol.] 34-4-2

ROFFENSES Joannes

Ver JOANES ROFFENSES

ROO Gerardus de

Annales Rervm Dominiqve ab Avstriacis Habspvrgicae gentis Principibvs, à Rudolpho primo, vsq; ad Carolum V gestarum: ex optimis quibusque cum typo cusis tum manuscriptis authoribus, publicis item ac priuatis rerum monumentis, summo studio conquisiti, & in libros XII.

1592. Oeniponti, Excudebat Ioannis Agricola. F.º [16 fols.] 477 [1] p. [14 fols.] 59-10-1

RUPERTUS Abbas

Cantica (In) Canticorum de incarnatione domini, Commentariorum.

1540. Coloniae, M. Arnoldi Birckman. F.º [4 fols.] LXIII p. [6 fols.] CCXLII p. [6 fols.] CLXVII p. 51-11-18

Russorum (De) Moscovitarvm et Tartarvm...

1582. Spirae Nemetvm, ex Officina Typ. Bernardi Albini. 4.º [4 fols.] 295 [1] p. [13 fols.] 57-4-19

SADOLETUS Jacobus

Epistolarum Libri sexdecim.

1554. Coloniae, Apud Haeredes Arnoldi Backmanni. 8.º 861 p. [3 fols.] 29-1-15

SAXONIUS Prammaticus Sialandicus

Danica Historia libris XVI.

1576. Francofvrti ad Moenvm, Ex officina Typ. And. Wecheli. F.º [4 fols.] 342 p. [12 fols.] 36-5-3

Selecti Tractatvs Ivris Varii, Vere Avrei, de Svccessione tum a Testato qvam ab Intestato [...]

1569. Coloniae, Apud Geruuinum Calenium, et haeredes Iohannis Quentelij. F.º [32 fols.] 197 p. 26-3-16

SENENSIS Gerardus

Ver GERARDUS SENENSIS

SERARIUS Nicolaus

Sacros (In) Divinorvm Bibliorvm Libros.

1599. Mogvntiae, Excudebat Balthasarus Lippius. 4.º [4 fols.] 810 p. [3 fols.] 2-6-4

SIXTUS SINENSIS F.

Bibliotheca Sancta.

1576. Coloniae, Apvd Maternvm Cholinvm. F.º [4 fols.] 733 p. [26 fols.] 50-2-9

SOPHOCLES

Tragaediae Septem.

1567. Francoforti, Per Petrvm Brvbach. 8.º 427 [1] p. 22-1-5

Frontispício da edição de 1627 da obra de PANVINIUS

STADIUS Joannes

Tabvlae Bergenses Aeqvabiliter Adparentis Motvs Orbivm Coelestivm.

1560. Coloniae Agrippinae, Apud haeredes Arnoldi Birckmanni. F.º [3 fols.] 245 p. 40-4-3

Statuta sev Decreta Provincialium et Diocesanarvm Synodorvm Sanctae Ecclesiae Coloniensis.

1554. Coloniae, ex Officina Haeredum Ioannis Quentel. F.º [12 fols.] 540 p. [18 fols.] 17-14-8

SYLBURGIUS Fredericus

Etymologicon Magnvm; seu Magnvm Grammaticae Penv.

1594. S. l., E Typographeio Hieronymi Commelini F.º VIII p. 828 coln. 163 p. 19-12-10

Saracenica, siue Maomethica.

1595. S. l., H. Commelini. 8.º [4 fols.] 152 p. 76-3-24

SYLVIUS Aeneas

Ver AENEAS SYLVIUS

TAISNIERIUS Joannes

Opvs Mathematicvm octo libros.

1583. Coloniae Agrippinae, Apud Theodorum Baumium. F.º [6 fols.] 624 p. [3 fols.] 51-13-3

Theatrum Historicvm Illvstrivm Exemplorvm ad Honeste, Pie, Beateqve Vivendvm Mortale Genvs Informantivm.

1575. Francofvrti ad Moenvm, Apvd Georgivm Corvinvm. F.º [6 fols.] 714 p. [11 fols.] 49-15-3

TIRAQUELLUS Andreas

Commentariorvm...

1574. Francoforti, Ex Officina Typ. Nicolai Bassaei. F.º [3 fols.] 342 p. [20 fols.] 3 a 116 p. [10 fols.] 26-1-6

Opera omnia.

1574. Francofurti, Apvd Georgivm Corvinvm. F.º 2 vols. 28-8-12/13

Poenis (De) Legvm ac Consvetvdinvm, Statvtorvmqve Temperandis.

1574. Francoforti, Ex Officina Typ. Nicolai Bassaei. F.º 133 p. [8 fols.] 26-1-7

Tirolensium Principium Comitvm [...]

1599. Avgvstae Vindelicorvm, Ex typ. Iohannis Praetorij. F.º [37 fols.] 59-10-6

TITUS LIVIUS

Decadas (Todas las).

1553. Colonia Agrippina, à costas de Arnoldo Byckmanno. F.º [2 fols.] DCVII, LXXXV-CIII fols. 21-10-17

Topographia Romae Cum tabulis Geographicis, imaginibus Antiquae et Nouae Urbis, Incriptionibus, marmoribus, aedificiis, Sepulchris, et quicquid est à Ueneranda antiquitate.

1597 [o II tom.]. Francofurti, per Theodorvm de Bry. F.º [9 fols.] 150 fols. 32-4-2

VICTORINUS AFER Marius

Orthographia (De) & ratione carminum libri IIII.

1537. Tvbingae, ab Vlricho Morhardo. 4.º [8 fols]. 131 p. 21-8-14

TRITHEMIUS Joannes

Polygraphiae libri sex.

1571. Coloniae, Apud Ioannem Birckmannum. 8.º 554 p. [27 fols.] 51-3-12

VALTRINUS Joannes Antonius

Re (De) Militari Veterum Romanorum.

1597. Coloniae Agrippinae, In officina Birckmannica, sumptibus Arnoldi Mylij. 8.º [7 fols.] 506 p. [10 fols.] 60-1-3

VASAEUS Joannes

Rervm Hispaniae Memorabilivm Annales.

1577. Coloniae, Apud Ludovicum Alectorium, et heredes Iacobi Soteris. 8.º [8 fols.] 781 [1] p. [36 fols.] 56-1-25

VESTRIUS Octavianus

Practica [...] in Romanae Avlae Actionem et Ivdiciorvm Mores, introductionem continens. Hvic Postremae Editioni accesserunt analyticae Annotationes Nicolai Antonii Gravatii Brialicensis, I. C.

1597. Coloniae Agrippinae, Apud Henricum Falckenburg. 8.º 701 [1] p. [25 fols.] 42-1-19

WITEKINDUS Hermannus

Sphaera (De) Mvndi et Temporis Ratione Apvd Christianos.

1574. Heidelbergae, Excudebat Ioannes Maier. 8.º [1 fol.] 421 p. [1 fol.] 40-1-3

XENOPHON

Qvae exstant Opera.

1596. Francofvrti, Apud Andreae Wecheli heredes, Claudium Marnium, & Ioan. Aubrium. F.º [6 fols.] 1013 p. 1014-1213 coln. [1 p.] [29 fols.] 21-11-5

ZASIUS Udalricus

Responsorvm Ivris sive Consiliorvm [...]

1576. Francofvrti, Apvd Nicolavm Bassaevm. F.º [3 fols.] 191 [1] p. [4 fols.] 231 [1] p. [6 fols.] 22-4-18

Tractatvs, Ordine, Compendio, & declaratione, quantum licuit, elimatus, ac etiam omnium primo in lucem aeditus.

1532. Fribvrgvm Brisgoicvm, Per Ioannem Fabrvm Emmevn Ivliacensem. F.º [20 fols.] 270 p. 51-11-2

ZILETTUS Joannes Baptista

Consiliorvm Selectorvm, in Criminalibvs Cavsis [...]

1577/78. Francoforti ad Moenvm, Per Martinvm Lechlervm. F.º 2 vols. 25-3-4/5

UM IMPRESSO DE 1531 SOBRE AS EMPRESAS DOS PORTUGUESES NO ORIENTE

Ternaux-Compans em 1841, na sua bibliografia asiática e africana, indicou o opúsculo *Impresa del gran turco per mare et per terra contra portoghesi, quali signoreggiano gran parte de l'India o s'avviccinano al sepolcro di Mahometto,* publicado em Roma com o formato in-4.º em 1531 (1); Bernardes Branco em 1879, na lista dos livros escritos por estrangeiros sobre Portugal, repetiu essa indicação (2). Esses dois bibliógrafos, porém, não viram decerto o referido opúsculo. Ternaux-Compans encontrou-o talvez em uma bibliografia sobre os Turcos, que não podemos agora precisar qual seja, e Bernardes Branco limitou-se a copiar o que Ternaux-Compans escreveu.

O opúsculo que citaram é certamente muito raro, pois não o menciona nenhum dos autores que trataram do conhecimento que a Europa teve das empresas dos Portugueses na primeira metade do século XVI. O Professor Rogers, em 1962, publicou a lista dos impressos que se editaram até 1546 sobre essas empresas e não o indicou (3), sinal de que o não conheceu. Na Biblioteca Palatina de Parma, na Itália, tivemos o prazer de encontrar um exemplar desse opúsculo; porque o julgamos único no mundo, vamos reproduzi-lo, precedido de algumas considerações.

Consta esse opúsculo de quatro fólios não numerados, com o tamanho de 193 por 145 milímetros; a mancha tipográfica mede 164 por 104 milímetros. O fol. 1v está em branco e no fol. 4v vê-se apenas uma gravura com o escudo de Portugal e com a legenda LVSITANIA FELIX. Nos longos dizeres do frontispício, cuja primeira frase foi transcrita, não muito exactamente, por Ternaux-Compans, indicam-se os assuntos de que trata o opúsculo que, como se vê pelo subtítulo colocado ao princípio do fol. 2r, é uma carta de Vicente Minuziano a André Alciato, carta que ao fim está datada de Roma em 2 de Junho de 1531.

André Alciato, famoso jurisconsulto e humanista daquela época, ensinava então em Bourges, na França; essa carta deve ter sido impressa em Roma, onde foi redigida. Talvez o seu impressor fosse Francisco Minízio Calvo, amigo de Alciato e de Vicente Minuziano.

Nas cartas que se conservam de Alciato a Minízio Calvo, fala-se quatro vezes de Vicente Minuziano. Na de 3 de Setembro de 1530, escrita de Bourges, Alciato diz que sabia por cartas de Vicente como Minízio Calvo se esforçara para lhe conseguir o cargo de professor em Bolonha e condescende ao pedido de lhe enviar algumas anotações sobre Plínio, se Calvo perguntar ao próprio Vicente em que lugar

---

(1) H. Ternaux-Compans, *Bibliothèque asiatique et africaine*, Paris, 1841, p. 23, n.º 178.

(2) Manuel Bernardes Branco, *Portugal e os Estrangeiros, Primeira Parte*, I, Lisboa, 1879, p. 411, n.º 628, onde se diz que este opúsculo é mencionado por Ternaux-Compans. Na transcrição do título, por distracção, imprimiu-se *s'avviciano*.

(3) Francis M. Rogers, *The Quest of Eastern Christians*, Minneapolis, s. a. [1962], p. 185-193.

está principalmente a sua dúvida (4). Este Vicente era decerto Minuziano que, como veremos, se interessava pelas obras de Plínio.

Em carta de 5 de Janeiro de 1532, escrita de Bourges, Alciato pede a Minízio Calvo que tome o encargo de o informar das notícias que se soubessem em Roma. Mandava-lhas um borgonhês de Toul, que vivia com o Cardial Cesi e com elas costumava preencher-lhe cadernos inteiros, mas esse seu correspondente tinha voltado para a Borgonha; de Minuziano, de quem o professor de Bourges ignorava as ocupações, talvez mais numerosas do que as anteriores, nada podia esperar (5). Este Minuziano era sem dúvida Vicente Minuziano, pois o impressor Alexandre Minuziano tinha falecido decerto em 1523 (6); aliás, se ainda fosse vivo, estaria em Milão, onde viveu, e não lhe poderia mandar notícias de Roma.

Novamente em 20 de Abril de 1532 Alciato fala de Minuziano na carta que escreveu de Bourges a Minízio Calvo; nela pede informações sobre Vicente Minuziano, pois havia sete meses que não recebia nenhuma carta dele, e ajunta: «Vê a diligência desse homem» (7). Aqui Alciato chama-lhe, não Vicente ou Minuziano, mas Vicente Minuziano; trata-se, portanto, do autor do opúsculo de que nos ocupamos.

Sobre Vicente Minuziano que, segundo o editor das cartas de André Alciato, era filho do impressor Alexandre Minuziano (8), sabemos ainda que em 1514 e em

---

(4) «Admonitus sum etiam Vincentii literis quantum tu in Bononiensi negotio laboris assumpseris, sed mihi Calvi sedulitas ignota non est... Quod scribis ut aliquas ad te in Plinium annotationes mittam, non detrectabo, hac lege, qua Vincentio ipsi hoc est si petieris, quo potissimum in loco dubites» (Gian Luigi Barni, *Le Lettere di Andrea Alciato giureconsulto*, Florença, 1953, pp. 108 e 111).

(5) «De Minutiano enim nihil est quod sperem, quem nescio quid agat et forte ad plures transivit» (G. L. Barni, *ob. cit.*, p. 127). Supomos que na expressão *ad plures* se subentende a palavra *occupationes* ou outra parecida. Em nota G. L. Barni diz erradamente que se trata do impressor milanês Alexandre Minuziano.

(6) Alciato, na carta que escreveu de Milão em 1 de Março de 1523, diz que não pôde publicar o livro «Glossemmata» por causa da doença de Alexandre Minuziano, que teve uma apoplexia e ainda não recuperou os sentidos (G. L. Barni, *ob. cit.*, p. 53). Decerto morreu pouco depois. O último livro que imprimiu, segundo Georgius Wolfgangus Panzer, *Annales typographici ab Anno MDI ad Annvm MDXXXVI*, vol. XI, Nuremberga, 1803, p. 217, é de 1520; no vol. VII, p. 400, Panzer cita uma obra impressa em 1521 «in aedibus Minutiani». Portanto, estão decerto enganados os que afirmam ter Alexandre Minuziano falecido em 1522, como a *Enciclopedia Italiana*, XXIII, Roma, 1934, p. 412 e a *Enciclopedia Cattolica*, VIII, Vaticano, s. a. [1952], cols. 1063-1064. Não pudemos consultar os estudos sobre o impressor Minuziano, citados nessas Enciclopédias, nos quais talvez se indique a data certa da sua morte, mas bem nos parece que em 1532 já tinha falecido.

(7) «Cuperem et a te certiorem me fieri, quid Vincentius Minutianus agat; praeteriere septem menses, cum ab eo nullam habeo. Vide hominis diligentiam» (G. L. Barni, *ob. cit.*, p. 131). Estas três cartas de Alciato ao impressor romano Francisco Minízio Calvo foram transcritas do livro *Gudii Marquardi et doctorum virorum ad eum epistolae, quibus accedunt ex Bibliotheca Gudiana clarissimorum et doctissimorum virorum... epistolae,* Utreque, 1697, pp. 105, 111 e 112, cartas XXIV, XXVI e XXVII.

(8) G. L. Barni. *ob. cit.*, pp. 108 e 131.

1515 publicou uma edição latina das Comédias de Terêncio e a tradução italiana da *Celestina ou Tragicomédia de Calixto e Melibeia* (9).

Vimos que sete meses antes de 20 de Abril de 1532, isto é, em meados de Outubro de 1531, Alciato tinha recebido em Bourges uma carta de Vicente Minuziano. No anterior Julho ou Agosto ter-lhe-ia chegado em um opúsculo impresso a carta, que esse seu correspondente lhe enviou de Roma, pouco depois do 2 de Junho de 1531, com as últimas notícias sobre o que fizeram os Portugueses no Oriente, opúsculo ou carta que passamos a analisar.

Começa ela dizendo que, para satisfazer o desejo que Alciato tinha de receber notícias e porque então já não havia guerra entre os Príncipes cristãos, Minuziano lhe ia comunicar o que o Rei de Portugal dissera por carta a Brás Neto, seu Embaixador em Roma.

Já vimos como Alciato ansiava ter notícias de Roma e, como é sabido, Francisco I e Carlos V assinaram em 5 de Agosto de 1529 a paz de Cambrai, pondo fim à guerra com que durante longos anos, principalmente na Itália, se tinham batido os exércitos desses dois reis. O Doutor Brás Neto, do Conselho Real e Desembargador do Paço, estava há pouco tempo em Roma como Embaixador de Portugal.

Mais ou menos em 1528, quando Francisco Álvares, nomeado pelo Rei da Abissínia seu Embaixador para prestar obediência ao Papa, esperava em Portugal o momento de seguir para Roma, Brás Neto pediu-lhe que o recomendasse a Dom João III para o dirigir nessa Embaixada. Em outras palavras, como Francisco Álvares iria acompanhado pelo novo Embaixador de Portugal junto da Santa Sé, Brás Neto desejava este cargo, que tinha estado vago por causa da guerra entre o Papa e Carlos V. Correu então a voz de que Brás Neto ia ser nomeado Embaixador em Roma e Francisco Álvares fez a Dom João III aquele pedido; o Rei respondeu-lhe que não era verdade o que se dizia, pois Brás Neto iria como Embaixador para a Alemanha (10). Em 30 de Agosto de 1529 já este se encontrava em Barcelona, a caminho da Itália e da Alemanha, para onde pouco antes tinha partido Carlos V (11). Dom João III em 23 de Novembro de 1529, quando deu a Dom Pedro Mascarenhas as instruções de Embaixador na Alemanha, não sabia se Brás Neto tinha chegado a esse país, pois disse ao novo Embaixador que, se o encontrasse lá, o ajudasse e dirigisse nos assuntos que ambos tinham a tratar (12). Se Brás Neto chegou à Alemanha, pouco aí se deteve, pois em 14 de Julho de 1530 havia já um certo tempo que era Embaixador de Portugal em Roma, donde escreveu nesse dia uma carta ao Secretário de Estado de Dom João III sobre um assunto banal, sem nada dizer da sua chegada (13). Três anos depois foi nomeado primeiro Bispo de Cabo Verde, para onde não chegou a ir, e morreu em fins de 1537, quando estava encarregado de aplanar em Baiona e em Irum, com os representantes de Francisco I, as desavenças que havia entre Portugal e a França por causa de roubos e violências no mar (14).

Decerto a carta escrita por D. João III a Brás Neto e resumida por Vicente Minuziano a André Alciato é a mesma a que se refere o Embaixador de Veneza em Roma na que dirigiu ao seu governo em 22 de Junho de 1531. Nela diz que se receberam em Roma cartas do Rei de Portugal a contar como se lhe submetera na Índia com a promessa de lhe pagar três mil ducados por ano uma cidade, cujo nome o editor dos Diários de Marino Sanuto não soube ler, e como a armada portuguesa afundou ou queimou alguns navios do Rei de Cambaia (15). Como veremos, Minuziano refere a Alciato estes dois acontecimentos.

Aquela carta do Rei de Portugal a Brás Neto é sem dúvida uma das que este Embaixador, em 11 de Junho de 1531, dizia a Dom João III ter recebido. Essas cartas foram escritas de Palmela e de Montemor-o-Novo. No dia que as recebeu, Brás Neto foi recebido pelo Papa e deu-lhe a notícia de Adém e dos outros lugares; com isso muito se alegrou Clemente VII, assim como os Cardiais e toda a Corte de Roma, e tanto prazer sentiu o Papa que lhe vieram as lágrimas aos olhos (16). Como se verá, a carta que Minuziano resumiu a Alciato refere a submissão de Adém e outras notícias da Índia.

---

(9) Estas duas raríssimas obras encontram-se no *British Museum* de Londres e intitulam-se *Has Terẽtii Comoedias cum expositoribus Guidone Juvenale & Jodoco Badio Ascẽsio: Eiusdemq praenotamentis Vincentius Minutianus* [...] *recognovit* [...] *Cura Nicolai de Gorgonzola*, Milão, *1514*, in-fol., ff.clxix e *Tragico Comedia di Calisto e Melibea* [...] *reuista e corretta per V. Minuziano* [...] 1515, in-8.º.

(10) Francisco Álvares, *Ho Preste Joam das Indias*, s. l. [Lisboa], 1540, f. 133 *r*.

(11) Nesse dia Brás Neto escreveu de Barcelona a Dom João III a carta conservada na Torre do Tombo, *Corpo cronológico*, I, 43, 71 e indicada pelo Visconde de Santarém, *Quadro elementar das Relações politicas e diplomaticas de Portugal com as diversas Potencias do Mundo*, II, Paris, 1842, pp. 67-68.

(12) As instruções dadas a Dom Pedro Mascarenhas conservam-se, sem data, na Torre do Tombo, *Gavetas*, II, 9, 8 e foram publicadas em *As Gavetas da Torre do Tombo*, I, Lisboa, 1960, pp. 861-867. Datadas em 23 de Novembro de 1529 leem-se nas Relações de Pedro de Alcáçova Carneiro, conservadas no cód. 44 A, pp. 72-97, da Academia das Ciências de Lisboa e publicadas por Ernesto de Campos de Andrada, *As Relações de Pero de Alcaçova Carneiro Conde da Idanha*, Lisboa, 1937, pp. 73-81.

(13) Esta carta conserva-se na Torre do Tombo, *Corpo cronológico*, III, 11, 13 e foi publicada no *Corpo Diplomatico Portuguez*, II, Lisboa, 1865, pp. 315-316.

(14) Os documentos comprobativos destas últimas afirmações podem ver-se em António Brásio, *Monumenta Missionaria Africana*, Segunda Série, II, Lisboa, 1963, pp. 235, 244-245, 253-254, 255, 266-267, 300-302, 304-305 e 306-307, nos documentos 75, 78, 81, 82, 85, 93, 95 e 96.

(15) «Item, sono lettere di Portogallo, como una terra in India, chiamata [...] se havea sotoposta a quela Maestà, et promesso darli 3000 ducati l'anno di tributo. Item, l'armata soa à ruinà et brusà alcuni navilii dil re di Combait» (*I Diarii di Marino Sanuto*, vol. LIV, Veneza, 1899, col. 481). Marino Sanuto nos seus Diários resume as cartas, que o governo de Veneza recebia dia a dia. A edição desses Diários, embora muitíssimo útil, fàcilmente terá erros de leitura ou gralhas de imprensa. Bem pode ser que no Arquivo de Estado em Veneza ainda se encontrem os originais das cartas, que Marino Sanuto resumiu; nesse caso, bom trabalho seria editar as muitas que se referem a Portugal.

(16) «Senhor: A 22 dias de maio passado recebi as cartas que V. A. me mandou de Palmela e de Montemor-o-Novo e aquele dia falei ao papa e lhe dei a nova d'Adém e dos outros logares e do vencimento que houveram os capitães de V. A. com que muito folgou e todos os cardeaes ainda toda esta corte e deu por isso muitos louvores a Nosso Senhor pedindo-lhe que sempre assi fosse de bem em melhor e certo que com prazer lhe vieram as lagrimas aos olhos». Assim começa a carta de Brás Neto, escrita em 11 de Junho de 1531, conservada na Torre do Tombo, *Corpo cronológico*, I, 46, 102 e publicada no *Corpo Diplomatico Portuguez*, vol. cit., pp. 322-329. Logo depois desta frase, a carta fala de assuntos que aqui nos não interessam.

Apesar destas duas referências à carta escrita por Dom João III a Brás Neto, esta ainda se não encontrou. Minuziano ouviu-a ler ou ouviu falar do que ela dizia e, ajuntando notícias que sabia ou conhecimentos que teve, compôs o opúsculo que fez imprimir e mandou a André Alciato. Dizemos isto, porque esse opúsculo contém erros e fala de assuntos que não devem provir da carta de Dom João III. Nele diz-se, por exemplo, que Nuno da Cunha levou o elefante a Roma e que o Embaixador enviado a Lisboa pelo Preste João e autor de um volumoso livro sobre a Abissínia se chamava José. Ora este Embaixador era Francisco Álvares e quem levou o elefante a Roma foi Tristão da Cunha, embora o seu filho Nuno da Cunha o tivesse acompanhado. Além disso, Dom João III não diria naquela carta que a imprensa viera da China para a Alemanha nem teria indicado que Suez e o porto do Thoro, o golfo em que estavam Maçuá e Arquico, e Adém ou Calicut tinham sido denominados, respectivamente, por Ptolomeu *Arsinoes*, *Adulite* e *Aromata*. Isto são afirmações que levam o cunho de um erudito da Renascença. Também não parece provável que o Rei de Portugal tivesse indicado pormenorizadamente o conteúdo de cada um dos cinco livros, em que se dividia a obra de Francisco Álvares. O opúsculo de Minuziano não nos dá, portanto, certeza absoluta do que dizia o Rei Piedoso na sua carta a Brás Neto.

Sabemos que não só a este Embaixador comunicou Dom João III a submissão de Adém e as outras boas notícias da Índia. Fê-lo também ao seu representante na Bélgica, a quem enviou uma cópia da carta em que Nuno da Cunha participava ao seu Rei esses acontecimentos. Esta carta, escrita de Cananor em 12 de Outubro de 1530, foi conhecida na Bélgica e Conrado Goclénio pediu a André de Resende que lha traduzisse ao latim. O humanista português fê-lo no opúsculo que publicou em Louvain no mês de Julho de 1531 e se intitula EPITOME RERVM GESTARVM // in India a Lusitanis, anno superiori, iuxta exem= // plum epistolae, quam Nonius Cugna, dux Indiae // max+designatus, ad regem misit, ex vrbe Ca= // nanorio, IIII+ Idus Octobris+Anno+ // M+ D+ XXX+ // Auctore Angelo Andrea Resendio Lusitano+ // Louanii apud Seruatium Zassenum, Anno // M+D+ XXXI+Mense Iulio+Ad si= // gnũ Regni coelorum+ // [17].

[17] Deste opúsculo de 180 por 135 milímetros e de 16 fólios não numerados, com os fólios 1 v e 16 v em branco, conhecemos nove exemplares, a saber, o da Biblioteca Duarte de Sousa conservada em Lisboa no Secretariado Nacional da Informação, o da Biblioteca Manisola, que hoje decerto está na Biblioteca Pública de Évora, os três do *British Museum* de Londres, o da Biblioteca Nacional de Paris, o da *Koninklijke Bibliotheek* da Haia, o da *Bibliothèque Royale de Belgique* em Bruxelas e o da John Carter Brown Library, em Providence, nos Estados Unidos. Um exemplar, que talvez seja um dos nove que indicámos, vendeu-se por duas libras e dez xelins no leilão *Histor. Nuggets*, segundo Henry Harrisse, *Bibliotheca Americana vetustissima*, Nova York, 1868, pp. 283-284, n.º 162. É certo, porém, que apesar do que dizem P. Deschamps e G. Brunet, *Manuel du Libraire et de l'Amateur des Livres, Supplément*, II, Paris, 1880, col. 468, o *Epitome* de André de Resende não fala da América ou do Brasil e não deve ser mencionado em uma «Bibliotheca Americana».
Esta obra de André de Resende foi reeditada em 1600, 1603, 1613 e 1790 com o título de *Narratio Rerum gestarum in India a Lusitanis, anno 1530, juxta exemplum epistolae, quam Nonius Cugna, Dux Indiae max. designatus, ad Regem misit ex urbe Cananorio IIII. Idus Octobris, anni eiusdem*. A edição de 1603 ocupa as pp. 1372-78 do segundo volume dos *Hispaniae Illvstratae sev

Embora André de Resende não tenha traduzido literalmente a carta de Nuno da Cunha, podemo-nos fiar mais nos seus dizeres do que nos de Minuziano. O humanista português estava ao par dos feitos dos seus compatriotas, o que não acontecia com o italiano, que fàcilmente podia baralhar as informações de que dispunha.

Começa Minuziano referindo como Solimão, Sultão dos Turcos, preparava em Suez uma armada de vinte galeras e de cinquenta outros navios para combater os Portugueses e apoderar-se do comércio do Oriente, a fim de que as mercadorias viessem pelo Mar Vermelho, fossem daí transportadas por terra até Alexandria e, levadas pelo Mediterrâneo e pelo Danúbio para Belgrado, aí se vendessem para toda a Europa. Lembra a seguir Minuziano como o Sultão Campson, em 1516, fizera preparativos iguais, mas tendo sido vencido por Selim em Alepo, os dois capitães da armada do Mar Vermelho desentenderam-se, um matou o outro e entregou as naus a Selim. Faz depois ver o correspondente romano de Alciato como os Portugueses, unidos com o Preste João da Abissínia, poderão dominar o Mar Vermelho e apoderar-se da Meca e de Medina, onde está o corpo de Maomé. Finalmente Minuziano diz que o Papa Leão X, tendo sabido que os Portugueses se aliaram com o Preste João, pensava enviar a este uma Embaixada mas não o pôde fazer, porque morreu.

Repare-se como André de Resende, ao fim do *Epitome*, afirma que se dizia ter Solimão feito tréguas com os Panónios para concentrar as suas forças contra os Portugueses, que estavam a expulsar os Turcos de toda a Índia. Eram estes então o pesadelo da Europa e o Papa Clemente VII não se cansava de exortar os Príncipes cristãos para os combaterem. As vitórias dos Portugueses no Oriente causavam, portanto, grande alívio e eram alvoroçadamente referidas de uma nação para outra.

Sobre a tentativa do Sultão para combater os Portugueses na Índia, mais ou menos em 1516, fala pormenorizadamente João de Barros, que diz ter sido morto pelo Sultão Selim de Constantinopla o último Sultão do Egipto, Cansor Algavri; os capitães da armada do Mar Vermelho eram Raez Soleimão e Mir Hacem, tendo sido este mandado afogar pelo primeiro [18].

Rervm Vrbivmq. Hispaniae, Lvsitaniae, Aethiopiae et Indiae Scriptores varii, editados em Francfort; as edições de 1600 e 1613, que são absolutamente iguais, leem-se em 16 fólios não numerados ao fim dos livros *L. Andreae Resendii, Eborensis, Scriptorvm nvnc simvl editorvm Tomvs alter* e *L. Andreae Resensdii* [sic] *Eborensis, Poemata, Epistolae Historicae Orationes*, ambos publicados em Colónia. Embora no índice destes dois livros se não indique a *Narratio*, esta faz parte deles, pois as letras dos seus dois cadernos são a continuação das letras dos cadernos anteriores dos referidos livros.
Como se fosse um opúsculo separado ou a edição original, um exemplar destes 16 fólios estava à venda por 24 libras em 1929 nos livreiros Maggs, de Londres, como consta do seu catálogo N.º 519, *Bibliotheca Asiatica et Africana, Part IV*, p. 38, n. 37. É este decerto o exemplar, que pertenceu ao Senhor Dom Manuel II e hoje está na Biblioteca-Museu de Vila Viçosa. A edição de 1790 ocupa as pp. 285-313 do segundo volume do livro *L. Andr. Resendii Eborensis De Antiquitatibus Lusitaniae caeteraque historica, quae exstant Opera*, publicado em Coimbra.

[18] João de Barros, *Terceira decada da Asia*, Lisboa, 1563, fols. 6 v-9 v, no livro I, cap. terceiro. Veja-se também Fernão Lopes de Castanheda, *Os liuros quarto & quinto da historia do descobrimento & cõquista da India pelos Portugueses*, Coimbra, 1553, pp. xiij-xiiij, no cap. nono, Damião de Góis, *Qvarta e vltima parte da Chronica do felicissimo Rei Dom Emanvel,*

Sobre a aliança dos Portugueses com o Preste João lembremos como o Rei D. Manuel, em carta de 8 de Maio de 1521, comunicou ao Papa Leão X que o seu Embaixador tinha entrado finalmente na Abissínia, onde fora recebido com todas as honras e onde o afiançaram logo de que se faria uma aliança entre o Preste João e Portugal, para combater os Turcos no Mar Vermelho. Essa carta foi logo publicada em Roma ([19]), pouco depois editou-se a sua tradução francesa ([20]) e Leão X, no seguinte 20 de Setembro, escreveu ao Preste João, à Rainha Helena sua tutora, ao Patriarca Marcos chefe da Igreja Abissina, a quem dirigiu duas cartas, e ao clero e povo da Etiópia, exortando-os a continuarem na aliança com os Portugueses ([21]). É razoável, portanto, que Leão X, não contente com essas cartas, pensasse enviar uma Embaixada ao Preste João, o que não chegou a fazer, porque faleceu em 1 de Dezembro de 1521.

Depois de se referir aos Turcos, Minuziano conta em breves palavras como Adém se submeteu aos Portugueses, capitaneados por Heitor da Silveira, comprometendo-se a pagar-lhes dez mil xerafins de ouro por ano, e lembra a tentativa frustrada de Lopo Soares para sujeitar essa cidade. Refere também como Nuno da Cunha desbaratou trezentos navios do Rei de Cambaia e lhe matou uma infinidade de Mouros, além de se apoderar de muita artilharia, igual à usada nas nações cristãs do Ocidente, parte da qual, por não caber nas naus portuguesas, se deitou ao

---

Lisboa, 1567, fols. 15 v-16 r, no cap. doze e Gaspar Correia, *Lendas da India*, II, Lisboa, 1860, pp. 338-344.

([19]) // EPISTOLA // INVICTISSIMI REGIS // Portugalliae ad LEONEM // X+P +M+super foedere // inito cum Presbyte= // ro IOANNE // Rege+ //. Deste opúsculo de dois fólios não numerados conhecemos quatro exemplares, o do *British Museum* de Londres, o da *Bayerische Staatsbibliothek* de Munique, o da *Biblioteca Nazionale Marciana* de Veneza e o da *Hispanic Society of America* em Nova York.

([20]) // La rescription du // treshumain vertueulx & inuictissime roy de Portu= // gal. Enuoye a nostre sainct pere le pape. des gestes // faictz en la mer rouge. Et de la paix, paction, conue // nance et alliance: commencee par luy auec Prebstre // iehan Roy de Ethiopie. // Deste opúsculo de quatro fólios não numerados, editado certamente na França, conhecemos apenas o exemplar da *Hispanic Society of America* em Nova York.

([21]) Estas cinco cartas, transcritas do cód. Reg. Vat. 1202, ff. 254 r-261 r da Biblioteca Vaticana, foram publicadas por Armando Cortesão e Henry Thomas, *Carta das Novas que vieram a El Rei Nosso Senhor do Descobrimento do Preste João (Lisboa, 1521). Texto original e estudo critico com varios documentos ineditos*, Lisboa, 1938, pp. 141-158. Três dessas cartas, segundo cópias feitas no Arquivo Vaticano, tinham sido publicadas no *Corpo Diplomatico Portuguez*, II, Lisboa, 1865, pp. 51-57, no *Bullarium Patronatus Portugalliae Regum in Ecclesiis Africae, Asiae atque Oceaniae*, I, Lisboa, 1868, pp. 125-129 e na obra incompleta de J. A. da Graça Barreto, intitulada *Pars II Documenta ab Exordio Negotiorum pro Lusitanorum Ingressu in Habessiniam adusque pro Romani Patriarchatus Restauratione Tentamina sub Joanne V Portugalliae Rege complectens*, pp. 101-105, documentos CLXXII a CLXXIV. O único exemplar que vimos da parte que se imprimiu desta obra encontra-se na Academia das Ciências de Lisboa. As mesmas três cartas leem-se, resumidas em português, no *Quadro elementar das Relações politicas e diplomaticas de Portugal com as diversas Potencias do Mundo*, X, Lisboa, 1866, pp. 262-264. Uma dessas três cartas, isto é, a dirigida ao clero e povo da Abissínia, foi também publicada em *Alguns Documentos da Torre do Tombo ácerca das Navegações e Conquistas portuguezas*, Lisboa, 1892, pp. 455-456. A outra carta enviada ao Patriarca Marcos e a dirigida à Rainha Helena só foram publicadas no citado livro de Armando Cortesão.

mar. Finalmente Minuziano diz que António da Silveira foi, com muitos soldados e artilharia, combater Diu, onde estava o endiabrado «Malaquias», e era de esperar que conquistasse essa cidade, embora estivesse defendida por Turcos, Mouros e Mamelucos, mais valentes do que os Indianos.

Eram estas, sem dúvida, as principais notícias contidas na carta de Dom João III a Brás Neto. Sobre a submissão de Adém fala com muitos pormenores o *Epitome* de André de Resende, o qual, por se não ter encontrado a carta em que Nuno da Cunha narra esse acontecimento, é a relação mais fidedigna que temos sobre esse facto, e pena é que a não tenham traduzido ao português. Referem-no também Fernão Lopes de Castanheda, João de Barros, Gaspar Correia, Diogo do Couto e Francisco de Andrade ([22]). Lembremos que Lopo Soares, mais ou menos em 1517, não atacou a cidade de Adém; queria apoderar-se dela, é certo, mas tendo-a encontrado defendida com altas muralhas, seguiu viagem para a Índia, voltando do Mar Vermelho, aonde fora atacar aquela armada dos Turcos, cujos capitães se desavieram e um matou o outro ([23]). Quem atacou Adém foi Afonso de Albuquerque em 1513 e, ao contrário do que lhe aconteceu em Goa, Ormuz e Malaca, fracassou nesse intento ([24]); esta tentativa frustrada teve repercussão na Europa, pois em 1514 ou 1515 publicou-se em Anvers um opúsculo com nove gravuras referentes a esse acontecimento ([25]).

([22]) Fernão Lopes de Castanheda, *Ho octauo liuro da historia do descobrimẽto & cõquista da India pelos Portugueses*, Coimbra, 1561, pp. 22-23, nos capítulos XV e XVI; João Baptista Lavanha, *Qvarta Decada da Ásia de João de Barros*, Madrid, 1615, pp. 221-222, no livro IV, cap. XI; Gaspar Correia, *ob. cit.*, III, Lisboa, 1863, pp. 380-382; Diogo do Couto, *Decada qvarta da Asia*, Lisboa, 1602, ff. 119 r-120 v, no Livro VI, cap. X; Francisco de Andrade, *Cronica do muyto alto e poderoso Rey... dom Ioão o III*, Lisboa, 1613, *Segvnda Parte*, ff. 89 r-90 v, no cap. LXIII.

([23]) Lopo Soares passou por Adém quando ia para o Mar Vermelho e quando de lá voltava. Na vez primeira podia fàcilmente ter conquistado a cidade, mas não quis perder tempo nem munições; na segunda vez encontrou Adém com altas muralhas feitas à pressa. Sobre estas duas passagens de Lopo Soares por Adém falam João de Barros, *ob. cit.*, fols. 4 v-5 r e 15 r-v, nos capítulos ij e vj do livro primeiro da terceira Década; Fernão Lopes de Castanheda, *Os liuros quarto & quinto da historia do descobrimento & cõquista da India pelos Portugueses*, Coimbra, 1553, pp. xij e xxviij, nos capítulos X e XIX; Damião de Góis, *ob. cit.*, ff. 16 v e 19 r, nos capítulos XII e XIV da quarta parte; Gaspar Correia, *ob. cit.*, II, pp. 489-490 e 501-502.

([24]) Desta tentativa frustrada falam João de Barros, *Segunda Decada da Asia*, Lisboa, 1553, ff. 107 r-111 v, nos capítulos VII a X do livro VII; Fernão Lopes de Castanheda, *Ho Terceiro liuro da historia do descobrimento & conquista da India, polos Portugueses*, Coimbra, 1552, pp. 209-221, nos capítulos CII a CVII; *Commentarios de Afonso Dalboquerque*, Lisboa, 1557, ff. ccxliiij r-ccxlix r (pp. 457-466 da segunda edição); Damião de Góis, *Terçeira Parte da Chronica do feliçissimo Rei Dom Emanvel*, Lisboa, 1567, ff. 80 r-83 r, nos capítulos XLIII e XLIV; Gaspar Correia, *ob. cit.*, II, pp. 336-344.

([25]) Este opúsculo foi indicado por Jacques-Charles Brunet, *Manuel du Libraire et de l'Amateur des Livres*, II, Paris, 1861, col. 19, onde se lhe transcreve o título que é como segue: // Dese Machteghe en grot stat Adẽ Genoemt die gelege es int conincrye vã persẽ inden wech // vã mecha was bestormt en beuochtẽ vã Alfonso dalbukerque capitein generael vandẽ hogẽ en // machtegẽ edele coñic vã portegael heer Emanuel mz drieduist vijfhõdert volckx die welcke voch // te trie urẽ lãc tsegẽ die inde stat warẽ, dese bataelge gesciede up de paes-

A vitória naval sobre as naus do Rei de Cambaia não se narrava na carta escrita por Nuno da Cunha em 12 de Outubro de 1530; tinha sido contada em carta anterior e, por causa dessa vitória, os sinos de Anvers repicaram festivamente no verão de 1530. Di-lo no *Epitome* André de Resende, que preferia narrar este acontecimento, mas porque Goclénio lho não tinha pedido e porque só o conhecia sumàriamente, limitar-se-ia aos factos mais recentes, narrados na carta de Outubro de 1530. Pode ser que também Dom João III se não referisse a essa vitória na carta, que escreveu em 1531 a Brás Neto, mas, se assim foi, este falou dela a Minuziano, que a citou na sua carta a André Alciato.

A afirmação de que António da Silveira foi atacar Diu é falsa. A conquista desta cidade, porto principal do Rei de Cambaia e do comércio dos Turcos no Oriente, era havia já alguns anos a principal finalidade dos Portugueses na Índia e Dom João III a isso animava os seus capitães ou governadores. Melique Tucão, irmão de Melique Sacá e filho de Meliquiaz, defendia-a e, como diz André Resende no *Epitome*, os Portugueses decidiram não atacá-la, para dar aos seus defensores a segurança de que os não investiriam e para depois os encontrarem desprevenidos. Minuziano, portanto, não percebeu bem o que lhe disse Brás Neto. Falou-lhe este decerto do ataque, que se desejava fazer a Diu, e da viagem de António da Silveira, que foi investir vários portos do Reino de Cambaia, como Surrate, Reinélio e Damão, que saqueou e destruiu; nessa excursão António da Silveira desbaratou trezentos navios inimigos e levava ordens de não atacar Diu. Assim o diz André de Resende no *Epitome*, ou melhor, Nuno da Cunha na carta que escreveu a Dom João III em Outubro de 1530. Pode ser até que o desbarato de trezentos navios, atribuído por Minuziano a Nuno da Cunha, tivesse tido lugar nesta excursão de António da Silveira. O que Vicente Minuziano afirma não pode, portanto, constituir fundamento seguro para se saber o que Dom João III escreveu a Brás Neto na citada carta de 1531.

Diz depois Minuziano que o Rei de Portugal, com as suas fortalezas de Goa, Ormuz, Cochim, Cananor, Malaca e outras, dominava a navegação dos mares do Oriente. Tinha Nuno da Cunha mais de dez mil cristãos em ordem excelente e mais de duzentos navios, de vela ou de remo, aos quais nem os Indianos nem os Turcos poderiam resistir. Os Portugueses converteram muita gente à Fé cristã, na Índia

---

chauõt int iaer õs // haerẽ Ihu cristi als mê screef. M.CCCCC.XIII. // Consta este opúsculo apenas das nove gravuras, de 380 por 260 milímetros, cada uma das quais tem nove linhas de texto, impresso com os caracteres então usados pelos tipógrafos de Anvers. O livreiro Tross, de Paris, descreveu no século passado este raríssimo opúsculo, de que tinha à venda um exemplar por 260 francos, quantia então muitíssimo elevada. Não sabemos onde hoje se encontra esse exemplar, nem outro qualquer. O Senhor Doutor Luís de Matos fez-nos o favor de verificar que no *British Museum* de Londres não existe esse opúsculo, nem está indicado na obra, esmeradamente feita, de Wouter Nijhoff e M. E. Kronenberg, *Nederlandsche Bibliographie van 1500 tot 1540*, Haia, 1923. Talvez tenha alguma referência com esse raríssimo opúsculo a grande gravura flamenga, datada de 1514, a qual representa o ataque dos Portugueses a Adém, tem as dimensões de 49 por 108 centímetros e se encontra no *British Museum, Dept. of Prints and Drawnings, 1950-3-6-1*, como se indica no livro *Prince Henry the Navigator and Portuguese Maritime Enterprise, Catalogue of an Exhibition at the British Museum, September-October 1960*, p. 34, n.º 53.

e também na costa atlântica da África, onde perto das cidades de Azamor e de Safim muitos tinham sido reduzidos ao baptismo.

Estas últimas palavras são expressivas, pois os Mouros que nas redondezas das cidades portuguesas de Marrocos recebiam o baptismo eram, mais ou menos, reduzidos ou obrigados a isso pelas circunstâncias. Como é sabido, forçar alguém a baptizar-se era frequente naqueles tempos; haja vista o que aconteceu com os judeus que se chamaram cristãos novos. Em 18 de Janeiro de 1537 um certo Afonso Vaz compareceu no tribunal da Inquisição em Évora e disse que, estando em Mazagão, mais ou menos no ano de 1531, muitos Mouros ali se tornaram cristãos ([26]). Dom João III referia-se decerto a estas conversões efectuadas em Marrocos, conversões que foram de pouca duração.

Afirma depois Minuziano que as armadas portuguesas iam até à China, situada duas mil milhas para lá de Malaca, e refere algumas qualidades dos Chineses. Entre elas diz que estes tinham livros impressos «ad uso di uolumi e non con charte», expressão que talvez indique tratar-se de rolos, e ajunta que ele próprio viu um desses livros, dado ao Papa Leão X pelo Embaixador de Portugal Dom Miguel da Silva.

Parece que Minuziano aqui se enganou outra vez. Foi Tristão da Cunha quem entregou a Leão X aquele livro chinês, quando levou a Roma o elefante que o Rei Dom Manuel mandava ao Papa, sendo aí Embaixador de Portugal o Doutor João de Faria. Paulo Jóvio em 1546 escreveu que o próprio Leão X lhe mostrou esse livro, oferecido pelo Rei de Portugal juntamente com o elefante. Ora a imponente entrada deste animal em Roma foi em Março de 1514 e Dom Miguel da Silva só em princípios de 1515 tomou posse do cargo de Embaixador ([27]). Embora os documentos que consultámos sobre a famosa Embaixada de Tristão da Cunha, nada digam do livro chinês ([28]), isto não basta para rejeitar o testemunho de Paulo Jóvio. Decerto o livro viera de Malaca, que Afonso de Albuquerque conquistou em 1511 e onde havia muitos Chineses.

Aproveitando este ensejo, Minuziano afirma ser opinião de muitos homens doutíssimos e de rara inteligência que a imprensa veio da China para a Alemanha. Afirmação semelhante fizeram Paulo Jóvio em 1546 ([29]) e Francisco de Monçon em

---

([26]) Assim se diz em documento publicado por António Baião, *A Inquisição em Portugal e no Brasil, Subsidios para a sua Historia*, em *Archivo Historico Portuguez*, VI, 1908, p. 82.

([27]) Em 30 de Agosto de 1514 Dom Manuel, escrevendo a João de Faria, seu Embaixador em Roma, dizia-lhe que se viesse embora, porque lhe ia mandar como sucessor Dom Miguel da Silva; em 27 de Fevereiro de 1515 o Papa Leão X participou ao Rei de Portugal que o novo Embaixador Dom Miguel da Silva o fora visitar e apresentar-lhe reverência filial (*Corpo Diplomatico Portuguez*, I, Lisboa, 1862, pp. 267 e 312).

([28]) Cf. Luís de Matos, *Natura, intelletto e Costumi dell'Elefante, Poemeto italiano do Renascimento*, Lisboa, 1960 (separata do *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira*, I) e a bibliografia que aí se indica.

([29]) Falando do que contavam da China os Portugueses, Jóvio escreve: «...et quod maxime mirandum uidetur, ibi esse typographos artifices qui libros, historias et sacrorum ceremonias continentes more nostro imprimant; quorum longissima folia introrsus quadrata serie complicentur. Cuius generis uolumen a rege Lusitaniae cum elephante dono missum Leo pontifex

1571 ([30]). Minuziano diz também que os Chineses não deixavam os Portugueses desembarcar na China. De facto, as comunicações entre esses dois povos, depois da Embaixada do boticário Tomé Pires em 1524, estiveram interrompidas durante vinte anos ([31]).

O correspondente romano de Alciato diz-lhe depois que espera mandar-lhe brevemente um belo tratado, dividido em cinco livros, sobre as grandes e estupendas coisas do Preste João; esse tratado fora escrito por José, Embaixador do referido Preste e enviado a Lisboa, ao Rei Dom Manuel, por vontade do mesmo Preste. Já dissemos que quem o escreveu foi Francisco Álvares e podemos ajuntar que nem este nem o livro foram enviados ao Rei Dom Manuel. Francisco Álvares ia como Embaixador, não ao Rei de Portugal, mas ao Papa, e redigiu o seu livro, servindo-se dos apontamentos que fizera na Abissínia, e das lembranças que tinha dos seis anos que lá viveu. Tudo isso aconteceu no reinado de Dom João III e não no de Dom Manuel.

Minuziano indica o conteúdo de cada um dos cinco livros, em que se dividia essa obra. No primeiro descreviam-se a terra e os frutos da Abissínia, no segundo os costumes do seu povo na paz e na guerra, no terceiro o modo e a ordem da religião cristã aí usada, no quarto a corte, os guardas e a vida privada e pública do Preste João e no quinto, que excedia em beleza os outros, a maneira de caçar elefantes e girafas, a ferocidade do rinoceronte e dos ursos enormes, maiores do que os do Norte, a mansidão dos leões reais com juba, a incrível astúcia e rapidez dos tigres e de muitos outros animais descritos por Plínio, como a Crocuta, a Hiena, a Mantagora e as serpentes com asas e com pestíferos aguilhões, chamadas do «capello», porque tem na cabeça uma espécie de chapéu, «capello» em italiano, as quais fogem de uma verga ou vara, semelhante à da avelã, a qual tem a admirável qualidade de afugentar essas venenosíssimas serpentes. Vê-se bem, como deixámos indicado, que Minuziano tinha predilecção especial pela zoologia e por Plínio.

O livro de Francisco Álvares estava, em 1531, longe de se imprimir, pois só foi publicado em Lisboa no ano de 1540. Nesta edição o texto divide-se em 141 capítulos, em que se narra o que aconteceu ao autor na Abissínia, durante os seis anos que lá esteve; seguem nove capítulos, em que se conta a viagem de Francisco Álvares para Portugal e o que aqui lhe aconteceu até meados de 1529.

humaniter nobis ostendit, ut hinc facile credamus eius artis exempla antequam Lusitani in Indiam penetrarint per Scythas et Moscos ad incomparabile litterarum praesidium ad nos peruenisse» (*Pauli Iovii Novocomensis Episcopi Nvcerini Historiarvm sve Temporis Tomvs Primvs*, Veneza, 1553 (ao fim põe 1554), fol. 287 v, no livro XIV.) Não pudemos consultar a raríssima primeira edição deste livro, publicada em Veneza por Miguel Tramazini em 1546.

([30]) Falando dos Chineses, Francisco de Monçon escreve: «Dizese que leen philosophia, y las artes liberales, y que ay grande abundãcia de libros: porque la impression dellos es muy mas antigua; que enla Europa, por tenerse por cierto: que delos Chines la aprendieron los Alemanes: que fueron los que primero vsaron la arte de imprimir enestas partes occidẽtales» (Francisco de Monçon, *Libro primero del espeio del Principe Christiano*, Lisboa, 1571, f. 86 v). Estes dizeres não se leem na primeira edição deste livro, publicada em Lisboa por Luís Rodrigues em 1544.

([31]) Veja-se Armando Cortesão, *Primeira Embaixada europeia à China. O boticário e embaixador Tomé Pires e a sua «Suma Oriental»*, Lisboa, 1945.

Vê-se que o autor em 1531 pensava dividir a sua obra em cinco livros; quando chegou a Bolonha em 1533, para apresentar ao Papa a obediência do Preste João, ainda tinha o mesmo projecto, pois disse então que a sua obra se dividia em cinco livros, que tratavam respectivamente da região da Abissínia, das suas plantas, dos seus animais, da natureza e costumes dos Etíopes e da sua religião ([32]). Este projecto não chegou a realizar-se, ou porque o autor não teve tempo e saúde para o fazer, ou porque se convenceu de que era melhor deixar o livro como estava.

Francisco Álvares, de 1533 até à sua morte, que aconteceu antes de 1540, viveu em Roma. Aí a sua obra, antes de ser impressa em Lisboa, foi traduzida ao italiano e nessa tradução, que se conserva no cód. Ottoboni latino 1104 da Biblioteca Vaticana, o texto é pràticamente igual ao da edição portuguesa, a não ser que nesta se suprimiu o prólogo, que foi substituído por uma carta dedicatória a Dom João III, e não se publicaram os primeiros capítulos, que narram a viagem do autor até à Abissínia. Em 1539, tendo já falecido Francisco Álvares, Monsenhor Ludovico Beccadelli serviu-se daquela tradução italiana para fazer outra, levemente diferente e dividida em três livros; no primeiro narra-se a viagem do autor até à corte da Abissínia e o que aí lhe aconteceu, no segundo fala-se do seu regresso e no terceiro reunem-se as notícias, disseminadas no livro, sobre os usos e costumes do Preste João e da sua corte, sobre as suas empresas, sobre os estados ou reinos que lhe estavam submetidos e sobre a sua religião. Esta tradução de Beccadelli lê-se nos códices Ottoboni latinos 2789 a 2202 da Biblioteca Vaticana ([33]).

Francisco Álvares, como vimos, tencionava dividir a sua obra em cinco livros e manifestou decerto essa intenção a Brás Neto, que a comunicou a Minuziano com a promessa de lhe emprestar o manuscrito da obra, quando o autor lho enviasse ou trouxesse. Assim se explica como Minuziano pôde dizer a Alciato que esperava em breve poder-lhe mandar esse belo tratado. O facto de não ter dado a cada um dos seus cinco livros o mesmo conteúdo, que Francisco Álvares indicou em 1533, pode-se

([32]) Assim se diz no opúsculo // LEGATIO DAVID AETHIOPIAE // Regis, ad Sanctissimum D. N. Clementem Papã VII. // [...] // Bononiae apud Jacobum Kemolen Alostensem. Men // se Februario.An.M.D.XXXIII. // [...] //, fol. 3 r-v. Desta rara edição conhecemos seis exemplares: o da Biblioteca Vaticana, o da Biblioteca Nacional de Florença, o da Biblioteca Palatina de Parma, os dois do *British Museum* e o da *James Ford Bell Collection*, na Biblioteca da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos. Talvez este último exemplar seja o que em 1929 estava à venda por 15 libras e 15 xelins nos livreiros Maggs, de Londres, como se indica no seu *Catalogue No. 519, Bibliotheca Asiatica et Africana, Part IV*, p. 38, n.º 39. Este opúsculo foi logo a seguir reeditado em Paris pelo impressor António Augerello, em Anvers por Guilherme Vorstemann em 1533, em Anvers novamente pelo mesmo impressor em 1534 e em Basileia na obra *Bellvm Christianorvm Principvm* de Roberto Momacho em 1533. Houve também em 1533 ou em 1534 duas edições em italiano e três, pelo menos, em alemão, deste opúsculo, que não é de Damião de Góis, como erradamente se tem afirmado, e que muito contribuiu para fazer conhecida na Europa a obra de Francisco Álvares, antes de ser publicada e traduzida.

([33]) Roberto Almagià, *Un Rifacimento italiano inedito della «Historia d'Ethiopia» di Francesco Alvarez*, em *Scritti Geografici (1905-1957)*, Roma, s. a. [1961], pp. 468-489 fala destas traduções italianas e publica o prólogo e os primeiros cinco capítulos, um e outros ainda inéditos e dos quais se desconhece o original português. Este estudo de R. Almagià tinha sido publicado em *Contributi alla Storia della conoscenza dell'Etiopia*, Pádua, 1941, opúsculo que não pudemos encontrar.

explicar, ou porque o autor, que ainda não redigira essa divisão, mudou de ideias, ou porque Minuziano não apontou ou não reteve exactamente o que Brás Neto lhe disse.

Como quer que seja, os dizeres de Vicente Minuziano referentes ao livro de Francisco Álvares são os primeiros que se imprimiram sobre essa famosíssima obra que, acabada de se imprimir em Lisboa no dia 22 de Outubro de 1540, foi em breve espaço de tempo traduzida ao italiano, ao francês, ao espanhol e ao alemão, tendo alcançado até hoje nada menos do que 25 edições, quase todas integrais.

Quase ao fim da carta que escreveu a Alciato, Minuziano envia-lhe os cumprimentos do Cardial Cesi, do Bispo Jóvio e do de Tódi, de António Gabrieli e de todos os outros académicos de Roma. Não sabemos que Academia fosse esta, pois a Romana, fundada por Júlio Pompónio Leto no século XV, acabou quando se deu o saque de Roma em 1527; fundaram-se depois várias, como a dos *Disporti*, a dos *Vignaiuoli* a que pertenceu Jóvio, a da *Virtù* e a da *Nuova Poesia*, todas da primeira metade do século XVI. O Cardial Paulo Emílio Cesi era grande amigo de Alciato, que lhe dedicou em 1 de Setembro de 1530 o livro «Ad Rescripta Principvm Commentarii», editado em Lião por Sebastião Grífio ([34]); o Bispo de Tódi era Frederico Cesi, irmão do Cardial e o aluno de quem Alciato mais se gloriava, como o diz na citada dedicatória. Ambos os irmãos muito apreciavam as antiguidades e Paulo Emílio, no jardim do seu Palácio no *Borgo vecchio* em Roma, possuía um «antiquarium», onde ajuntou muitas pedras velhas, que conseguiu das terras recém-descobertas. Paulo Jóvio, Bispo de Nocera dei Pagani desde 1528, é suficientemente conhecido pelas suas obras históricas e pelo seu Museu de retratos de homens célebres, estabelecido em Como, no Norte da Itália. António Gabrieli foi um jurista, condiscípulo de Alciato e possuía na Minerva, em Roma, uma colecção de estátuas antigas ([35]).

Finalmente Minuziano, na carta que analisamos, pede a Alciato que por meio do seu impressor Grífio faça com que em Roma haja exemplares das suas obras. Já dissemos que Sebastião Grífio imprimiu uma obra de Alciato e não foi a única, pois naquela época o alemão Sebastião Greif, estabelecido em Lião, era o principal impressor de que se servia o professor de Bourges.

Do que fica dito conclui-se que a carta de Vicente Minuziano a André Alciato, impressa em um raríssimo opúsculo, embora se não possa considerar fonte segura de informações, é interessante e é também um exemplo da repercussão que tinham na Europa Ocidental as notícias enviadas do Oriente pelos Portugueses.

FRANCISCO LEITE DE FARIA

([34]) Desta edição, que julgamos rara, pois G. L. Barni, *ob. cit.*, pp. 248-249 e 297, não a conheceu, há um exemplar na Academia das Ciências de Lisboa.

([35]) Sobre estes quatro amigos de Alciato veja-se o que este diz nas suas cartas publicadas por G. L. Barni, *ob. cit.*, pp. 103 e 131, 108, 110-111, 127-128, 130, 16, 24, 47, 55, 63, 66 e 128.

Impresa del gran Turco

per mare et per terra cõtra Portughesi, quali signoreggiano gran parte de Lindia et lauicinnano al sepolchro de Mahometho.

Vittorie grandissime del Inuittissimo Re di Portugallo contra Turchi, Mori, et Indiani, quali hanno Artigliaria grossa allusanza de Christiani.

Descrittione de molti luoghi del Preteianni amico et confederato de Portughesi.

Nomi moderni et antichi di alcune cittadi et porti de quali fa mentione Ptolemeo.

Opinioni de molti dotti che la stampa de libri uenessi de India in Alamagna, donde esparsa per tutta Europa.

VINCENTIO MINVTIANO

al molto Magnifico et Eccellentiſſimo Iureconſulto meſſer Andrea Alciato precettore et patrono oſſeruandiſſimo .S.

PEr ſatisfar al deſiderio di .V.S. in dargli le noue, quali al preſente hauemo, poi che per uirtu de li principi Chriſtiani piu non ſiamo in Europa trauagliati da le guerre, mando le uerisſime noue de la India orientale, ſi ſono hauute nouamente per litere de la Maieſta del Re di Portugallo, ſcritte al molto uirtuoſo Signor, el Signor Biaſo Netto, ſuo Ambaſciatore appreſſo la Santita di .N.S. Papa Clemente VII. Indubitatamēte tengho che ſarāno gratiſſime alla .S.V. per eſſer de grandiſſimi danni et trauagli alli infideli, con uittoria et augumento grande de Chriſtiani.

SOlymano gran Turco ha diſſegnato de interrompere el trafico del Re di Portugallo, accio che le ſpecie de lindia uenghino ſecondo el uiaggio antico p el mare roſſo & per terra ad Alcayro & in Alexandria, per condurle poi a Cōſtātinopoli, mādandole de li per il Danubio, et fare a Belgrado uno Emporio cōmodo a tutto el Settētrione, & farne un monopolio di eſtremo guadagno, Et coſi ad effetto del diſſegno, ha ordinato una potente armata de .xx. galere, & tra Schirazi & altri nauigli, piu de cinquāta ben forniti di artigliaria & gente di guerra. Et queſta armata e fabricata in Suez, & nel porto del Thoro, quali ſono li piu propinqui del mare Roſſo ad Alcayro, oue anticamente fu ARSINOES portus, come nel .M.D.XVI. fece el Soldano Campſon per andare a queſta medeſima impreſa ma eſſendo rotto & morto nel fatto darme di Alep da Soltan Selim, larmata poi ſe nando in fumo, & luno de li dui capitani Mamaluchi amazzo laltro, & dete larmata in mani al ſignot Selim come uincitore. Adeſſo el præfato ſignor Turco ha ſopra li medeſimi ordini fatto queſta armata, auiſato etiam dio da molti ſignori Mahometani del mar roſſo, proponendoli li felici ſucceſſi del Re di Portugallo, qual cōgiunto di grande amicicia & religione col potentiſſimo Preteianni ſignore de la Ethiopia, e de la coſta da ponente del ſino Arabico, facilmente potrebbe occupare el porto de Gida & ſignoreggiare Mecha & Medina Talnabi prime citta di Arabia famoſe per el corpo & memoria di Mahomet loro Propheta. Queſto Preteianni ha certamente gran faculta di poter aiutare li Portugheſi, perche tene el porto de Aracoco nel ſino detto da Ptolemeo, ADVLITE appreſſo la bocca del mar roſſo, oue e una iſoleta di mezo, & gia per la celebre confederatione deſſo ſignor Preteianni, fatta con el Re di Portogallo & ſoi agenti nel prædetto porto di Aracoco, oue forono le honorate ambaſciarie de li Ethiopi, Papa Leone penſo di mandare legati con doni pretioſi ad eſſo Preteianni, ma la inuidioſa morte ruppe ſi nobil diſſegno.

In queſta noua de lapparato Turcheſco, el uigilante & deuotiſſimo del nome Chriſtiano, el Re Ianne imitatore di la paterna gloria, ha fatto digniſſima prouiſione, & per uirtu del ſuo capitano de larmata Don Hettor de Syluora

ha preso la nobilissima citta di Adem, quale e alla mano manca fuori del stretto del mare rosso uerso Calicuth, chiamata A R O M A T A da Tolemeo. Essa citta gia molti anni fu cōbattuta da larmata de Portughesi, essendo capitano Lope Suares. Ma perche de mura & de torre & di artigliaria era ben munita, non si puote espugnare, detendendola infinita multitudine de uarie generationi habitanti li per esser scala de tutta Lindia. Et al presente non potendo resistere a lapparato de Portoghesi, si sono resi cō dare per tributo dece mille Seraphi doro lanno, perche uedeano chel præfato don Hettore hauea rotto & dissipato una parte de larmata del Turco, quale si ponena in ordine in quelli mari uicini al stretto. & cosi laltro capitano Hugno da Cogna, qle menoe lo Elephante a Roma, ha fatto la guerra al Re de Cābaia cōfederato de li Turchi, & ha sbarattati da trecēto di qlli nauigli & amazzati īfiniti mori, et preso una gran quātita di artigliaria fatta con bellissimo modo allusanza nostra. De la quale essendo carichati li nauigli Portoghesi al sommo che si poteua portare, el resto e stato gettato in mare, accioche li infideli nō se ne possino ualere. Doppo questo, unaltro capitano chiamato don Antonio de Syluera, con grāde apparato di gēte et artigliaria era andato a cāpo a D I V P A T A N oue sta Melechias moro indiauolato, et si speraua che lo espugnarebbe, quantunque in Diu sieno Turchi, et Mori, et Mamalucui piu ualenti de li Indiani.

El prefato Re di Portogallo tene tutta la India infrenata con le forteze fatte in Goa, in Ormuz, in Cuchim, in Cananor, in Calechut, in Melacha, et altri lochi opportunissimi a quella nauigatione. Si troua el detto don Hugo da Cogna piu de dece mille Christiani excellentemente in ordine con piu de ducento uaselli di uela et remo, et andaua alla destruttione de Rumi popoli nemici a Christiani. Sperasi che qsto religiosissimo Re acquistara noui titoli & triumphi sopra la gloria del Re Emanuel suo patre, perche non perdona a spesa alcuna per tenere ualenti Capitani cō bone gente di guerra et armata di remo, perche ha gia molte galere alle quali ne li Indiani, ne li Turchi puono essere bastanti a resistere. Sappia. V. S. che questo inclyto Re ha dilatato la fede Christiana non solo in la India, ma in Africa alla costa del mar Atlantico, oue ha fatto soggetti molti populi, et redduttoli al santo batesmo de Christo circa le citta de Azamor & di Zaphi, et sono passate le armate desso Re fino alla Sina golfo del mare orientale di la de Melaca dua millia miglia, oue sono gente bianche uestite di sete colorate con fodre di marti et lupi ceruieri come si costuma in queste bande. Hanno libri stampati ad uso di uolumi, et non con charte, come altreuolte Don Michel di Syluia Ambasciatore donoe a Papa Leone, quale io uidi. Dōde molti homini dottissimi et di raro giuditio, credeno che de li andassi la stampa in Alemagna.

Sono questi popoli molto fieri et bellicosi, et hanno citta murate con fenestre inuitriate alle case, et non uogliono che Portoghesi smontino in terra, ne uogliono in modo alcuno pratica con essi loro. Sono finitimi al Catayo uerso Greco. Et si tene che da li ultimi confini de la Tartaria uicina a Moschouia si possa andare per terra al Catayo, come gia fece Marcopolo Venetiano.

Spero mandarui in breue uno bello trattato diuiso in cin-
que libri de le grandi et stupende cose del Preteianni, scrit
to da Ioseph Ambasciatore del predetto Preteianni et mã
dato in Lisbona al Re don Emanuele a cõplacentia desso
Preteianni, quale ha la sedia sua uerso lorigine del Nilo.
Nel primo libro si scriue el sito et natura fruttifera del pae
se. Nel secundo li costumi di pace et di guerra di quelli po
poli. Nel terzo el modo et ordine de la religione Christia-
na usano loro. Nel quarto si descriue la corte et guardia et
modo de la uita priuata e publica desso gran Preteianni.
Nel quinto quale auanza tutti di belleza, in che modo si pi
gliano li Elephanti, et come si conquistano le Gyraffe, et
similmente de la fiereza de li Rhinoceroti et de orsi gran-
dissimi, maggiori de li settẽtrionali, de la mansuetudine
de li leoni reali iubati, de la incredibile astutia et celerita de
le Tygri, et de molti altri animali scritti da Plinio, quali
si trouano in effetto, come la Crocuta, la Hienna, la Man
tagora, e piu de li Serpẽti cõ ali et de li pestiferi aspidi detti
dal capello, quale hanno in testa, et fugono da una uerga,
quale e simile de la nocella auellana che ha quella miranda
proprieta de fugare q̃lli uenenosissimi serpenti.
El Reuerendissimo Cardinale Cesio, li Reuerẽdi Mons. de
Todi, Mons. Iouio, el Magnifico messer Antonio Gabriele
et tutti li altri Academici di questa Corte tenghono conti
nua et iucundissima memoria de V. S. alla quale io humil-
mente baso le mani, supplicando quella che degni per uia
del Griphio suo Stampatore procurare che in Roma ce
sia copia de le opere sue, le quali certamente sono de in-
credibile celebrita.

Di Roma alli, ii, di Giugno, M, D, XXXI.

LVSITANIA

FELIX.

MEMORIAS

PARA SERVIR A' HISTORIA

DO REINO DO BRAZIL,

DIVIDIDAS EM TRES EPOCAS

DA

FELICIDADE, HONRA, E GLORIA;

ESCRIPTAS NA CORTE DO RIO DE JANEIRO

NO ANNO DE 1821,

E OFFERECIDAS

A S. MAGESTADE ELREI NOSSO SENHOR

O SENHOR

D. JOÃO VI.

PELO P. LUIZ GONÇALVES DOS SANCTOS.

TOMO I.

LISBOA,

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1825.

Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

Frontispício. Seguem-se as páginas 377-379 desta obra

ANNO DE 1819. 377

que se acharem devolutos, e que se reputem mais proprios para o intento, etc.

44 Concluirei as Memorias deste anno de 1819 com o extracto da Gazeta de 24 de Maio de 1820, em a qual se apresentou o Mappa das Embarcações, que entrárão, e sahírão deste Porto do Rio de Janeiro em todo o decurso deste mesmo anno de 1819, e por elle se verá quanto tem augmentado o Commercio activo, e passivo desta parte do Reino do Brazil.

ESTRANGEIRAS.

	entrárão	sahírão
Alemãs	3	3
Americanas	61	70
de guerra	2	2
Cidades Anseaticas	4	2
Dinamarquezas	2	2
Hespanholas	0	1
Francezas	32	27
de guerra	3	2
Hanoverianas	1	0
Hollandezas	14	13
de guerra	2	2
Inglezas	159	175
de guerra	15	16
Paquetes	13	13
Prussianas	2	0
Russas	6	5
de guerra	4	4
Sardas	1	1
Suecas	16	11
Total	340	349

TOM. II. BBB

Portuguezas de Guerra.

	entrárão		sahirão
Fragatas	2	.	3
Brigues	19	.	20
Escunas	22	.	22
Corvetas	5	.	6
Charruas	3	.	5
Total	51	.	56

Mercantes.

Portos da Europa.			
Navios	33	.	21
Bergantins	22	.	16
Escunas	2	.	0
Ditos d'Africa.			
Navios	19	.	15
Bergantins	30	.	37
Escunas	2	.	1
Corvetas	3	.	2
Ditos d'Asia.			
Navios	7	.	6
Bergantins	2	.	1
America do Sul, excepto Brazil.			
Navios	3	.	4
Bergantins	19	.	16
Escunas	4	.	4
Sumacas	27	.	26
Total	173	.	149

Portuguezas nos Portos do Brazil.

	entrárão		sahirão
Bahia	28	.	22
Cabo Frio	65	.	69
Campos	230	.	223
Capitania	37	.	38
Caravellas	18	.	7
Ilha Grande	71	.	56
Laguna	21	.	20
Macahe	47	.	54
Maranhão	4	.	5
Pará	0	.	1
Parati	84	.	80
Pernambuco	22	.	21
Paranagoa	26	.	26
Rio Grande	108	.	105
Rio de S. João	87	.	90
Sancta Catharina	24	.	26
Sanctos	64	.	61
Outros mais Portos	156	.	139
Total	1092	.	1043
Total geral	1656	.	1597

BBB 2

FUNDOS DE MANUSCRITOS

SAINT CHARLES BORROMÉE ET LA COURONNE DE PORTUGAL

La bibliothèque de l'«Ambrosiana» à Milan conserve, comme un de ses précieux trésors, la correspondance de saint Charles Borromée, célébrée par Ludwig von Pastor dans son «Histoire des Papes» et par tant d'autres après lui [1].

Le chercheur qui se rend à Milan, attiré par cette réputation, doit, cependant, s'attendre à une première déception: les lettres et les minutes de l'«Ambrosienne», au nombre de 50.000 peut-être, ne comprennent pas la correspondance échangée par saint Charles de 1560 à 1565, alors qu'il exerçait à Rome auprès de son oncle, le pape Pie IV, des fonctions analogues à celles de l'actuel secrétaire d'Etat de la cour pontificale [2].

---

(1) Vu l'absence d'un inventaire imprimé à caractère scientifique, donnons ici un aperçu de cette volumineuse correspondance borroméenne.

Elle est divisée en deux noyaux. Le premier connu sous le nom de *Epistolario di S. Carlo*, consiste en une série de volumes portant les cotes F 36 à F 175 *inferiore* (un certain nombre de volumes ont été dédoublés à l'occasion de restaurations, mais la foliation est continue) plus F 183 et F 184 et 11 autres volumes avec des cotes diverses (SQ+II, 8 à 14; I 139 à 141 inf. et D 206 inf.). Dans ces volumes sont reliées un total de 35.970 lettres, en majorité adressées au saint, mais il y a aussi un grand nombre de réponses sous forme de minutes, de fragments de registre ou d'originaux. Il n'y a pas d'ordre chronologique strict qui traverse tous ces volumes de façon continue, mais, cependant, un certain ordre qui permet de distinguer deux séries chronologiques, la première allant de F 36 à F 99 inf.; la seconde de F 100 à F 171 inf. Dans certains volumes, les lettres ont été classées d'après un critère logique: lettres de cardinaux (F 74 à F 76 inf. plus F. 81 à 83, 91 et 97 inf.), mais il y a, bien entendu, des lettres de cardinaux dans les autres volumes! Lettres latines (F 173 à 175 inf., même remarque); lettres se rapportant au concile de Trente (I 139 à 141 inf. plus D 206 inf.). Un numéro (F 183 inf.) contient les lettres de jeunesse de saint Charles (1551-1560). Pour s'orienter dans cette masse de documents, le chercheur a à sa disposition un inventaire manuscrit (Cons. F. VII. 2) qui donne pour chaque volume, lettre par lettre, le nom de l'auteur, du destinataire et la date (un certain nombre de documents ne sont pas identifiés) ou bien un inventaire sur fiches, classées par ordre alphabétique du nom du correspondant du saint.

Le second noyau, connu sous le nom de *Minute di S. Carlo*, comprend 24 boîtes (P 1 à 24 inf.) où sont réunies par mois et années les réponses du saint à ses correspondants, comme dans l'autre série sous forme de minutes, originaux ou fragments de registre ou cahiers; il y a aussi, mais en petit nombre seulement, des lettres adressées au saint. En tout, un total que l'on peut évaluer par conjecture à 15.000 lettres. L'inventaire des *minute* est en cours d'exécution. On peut regretter que ce travail n'ait pas été l'occasion d'une classification plus rigoureuse des documents, transmis par le temps dans un grand désordre. L'utilisation des critères internes aurait permis, certainement, la datation, l'identification du destinataire et même la reconstitution de nombreux documents. Ce travail sera beaucoup plus difficile maintenant que chaque feuille est, pour ainsi dire, immobilisée par le numéro d'ordre qu'elle a reçu.

(2) Sur un total de 150 volumes, 10 seulement contiennent des lettres adressées à saint Charles durant les six années 1560-1565, ce qui fait un peu moins de deux volumes pour une année, contre 140 pour la période 1566-1584, soit une moyenne supérieure à 7 volumes par an (nous ne tenons pas compte des 4 volumes concernant le concile de Trente). Cette simple comparaison

Une seconde déception ou, plus exactement, une difficulté spéciale, s'ajoute du fait que saint Charles Borromée, homme d'une prodigieuse activité, a pratiqué à un haut degré ce qui est, paraît-il, le secret du succès: l'art de faire travailler les autres! En effet, le chercheur s'aperçoit bien vite, en compulsant les volumes ou les liasses où se trouve rassemblée cette vaste correspondance, que lorsque le saint archevêque de Milan était saisi d'une affaire, au lieu de répondre à son correspondant ou, tout au moins, de traiter directement avec lui, il se déchargeait du règlement de la question sur un tiers: un cardinal résidant à Rome ou un de ses «agents» dans la Ville éternelle. Il pouvait y en avoir plusieurs et le champ de la recherche se trouve ainsi considérablement élargi. Il faut, tout d'abord, retrouver la piste par laquelle s'est déroulée la solution de l'affaire et l'on n'est jamais sûr d'en avoir relevé tous les repères et, parfois, les dédoublements. En de courtes phrases, parfois incisives, au cours d'une lettre abordant plusieurs autres sujets, Borromée dictait ses instructions, indiquait le but à atteindre, signalait ce qu'il fallait éviter. Cette méthode de travail a, certes, l'avantage de nous faire connaître la pensée vraie du saint et sa volonté précise qui, dans la correspondance officielle, se dissimulaient, au XVI[e] siècle peut-être encore plus qu'aujourd'hui, derrière les politesses et les formules de style. Le donné historique se révèle ainsi d'une singulière richesse psychologique et peut donner couleur et intérêt à des questions en soi banales ou minimes. Le labeur accru se révèle, en fin de compte, profitable.

Ces lignes étaient déjà écrites, — et nous n'y avons intentionnellement rien changé —, lorsque nous eûmes connaissance, grâce à l'obligeance de Mgr Carlo Marcora, «docteur» à la bibliothèque ambrosienne, du texte de 36 lettres de saint Charles, adressées à la Couronne de Portugal (le roi mineur, dom Sébastien, et les régents le cardinal-infant dom Henrique et la reine dona Catarina), dont 25 couvrent la période juillet 1564-juillet 1565 et furent signées par le saint en sa qualité de premier ministre ou ministre des relations extérieures de Pie IV. Il s'agit donc de

---

nous paraît déjà très instructive. Seul un examen détaillé pourrait révéler dans quelle mesure les lettres datant des années 1560-1565 se rapportent à des affaires traitées par le saint en sa qualité de «secrétaire d'Etat» de Pie IV. Pour le Portugal, il semble que ce n'est le cas pour aucune. La collection des lettres de saint Charles (5 volumes de copies) des P. P. Barnabites de S. Carlo ai Catinari, à Rome, ne commence qu'en 1565. Ces copies semblent, au surplus, faites sur les lettres de l'«Ambrosiana», à Milan. Que sont devenu les archives romaines de Borromée, déposées «per ordine» dans sa maison de St.ª Prasede par Tolomeo Gallio (futur cardinal et secrétaire de Grégoire XIII) et y conservées encore en 1570 avec un soin jaloux (cfr notre doc. n.º 134 et F 43 inf., fº 50-50v, Bor. à Ormaneto, 8 février 1570 et *ibid.*, f.º 66)? Th. von Sickel, *Römische Berichte*, II, Excurs IV (*Sitzungsberichte der kaiserl. Akademie der Wissenschaften.* Philisophisch-historische Classe, t. 135, 10[e] mémoire, Vienne, 1897, p. 82-98) s'est efforcé de répondre à cette question. Il semble résulter de ses explications (extrêmement consciencieuses, si pas toujours très claires) que les précieux documents furent trouvés en 1578 en très mauvais état (*li sorgili* (?) *le hanno in modo guastato che se ne è perito una gran parte*, art. cit., p. 91). Le pape Grégoire XIII aurait alors fait opérer un triage, ordonnant de brûler une partie et de faire transporter le reste au Vatican. Observons, pour nous consoler de ces pertes, que les archives de Bor. ne comprenaient probablement déjà plus les originaux de la correspondance officielle, mais seulement des extraits (Th. von Sickel, *Römische Berichte*, I (*Sitzungsberichte*..., t. 133, 9[e] mémoire, Vienne, 1896, p. 66, n. 4). Il s'agit de ces *estratti* dont nous parlons à la n. 10.

lettres officielles et elles sont rédigées, par surcroît, en un latin prétentieux et recherché, imitation scolaire de l'antiquité non seulement dans la syntaxe et les tournures de phrases, mais jusque dans le vocabulaire [3]. Il nous faut dire de ces lettres le contraire de ce que nous avons écrit des autres. Ce qu'elles perdent en clarté et en spontanéité dans la forme, elles le gagnent, toutefois, en intérêt par le fonds, puisqu'elles représentent, croyons-nous, du côté romain, l'ensemble des questions traitées entre le Portugal et le Saint-Siège au cours de cette période de douze mois. L'intérêt est d'autant plus considérable que l'on ne connaît aucune lettre des ambassadeurs portugais à Rome pour les années 1564 et 1565.

Deux motifs pouvaient amener celui qui s'intéresse à l'histoire du Portugal à se pencher sur la correspondance de saint Charles Borromée: tout d'abord, les fonctions que celui-ci remplit à Rome sous son oncle, le pape Pie IV, et qui ont fait passer par ses mains, durant ce pontificat de six ans, toutes les affaires traitées entre le Saint-Siège et les autorités civiles de la «République chrétienne». Ensuite, la charge de cardinal protecteur du Portugal [4] que Borromée a tenue de 1565 jusqu'à la fin de 1572. Sur le premier point, on a déjà vu dans quelle limite restreinte les manuscrits de l'«Ambrosienne» peuvent donner satisfaction. Le second pourrait bien également réserver une déception à qui s'attendrait à des découvertes et des révélations sensationnelles, mais, sans doute, serait-ce une erreur d'en demander tant!

Nous avons cru utile, pour notre part, de publier un résumé ou des extraits des 185 lettres émanant du Portugal ou dirigées vers ce pays, que nous avons retrouvées à Milan, avant tout parce que ces lettres représentent un complément au *Corpo Diplomatico Português* [5], consacré aux relations du Portugal avec le Saint-Siège, dont les volumes vont s'appauvrissant singulièrement à mesure qu'ils s'approchent de leur date-limite et dont les compilateurs, sauf erreur, n'ont connu aucun de nos documents.

La correspondance que nous faisons connaître est, en partie, purement protocolaire. Elle révèle, cependant, pour la première fois, croyons-nous, les incidents sérieux qui mirent aux prises, au Portugal, l'ordre des Frères Mineurs de l'Observance et le cardinal-infant dom Henrique, en 1564-1565. Elle apporte aussi des éléments nouveaux sur l'affaire de l'évêque de Guarda, dom João de Portugal, poursuivi par le cardinal-infant et venu se défendre à Rome, et, d'une manière générale, elle illustre la pénétration de l'esprit post-tridentin au Portugal. Elle nous renseigne en même temps sur l'humanisme et la culture religieuse de l'époque (Aquiles Estaço, le

---

(3) Ainsi un honnête chapitre général des Frères Mineurs conventuels devient *franciscinorum societatis comitia!* (*infra*, doc. n.° 96). Ces textes se trouvent dans le ms. R 100 sup. de l'«Ambrosiana», recueil de lettres latines de saint Charles, copiées, semble-t-il encore au XVIe siècle, sur le registre d'un secrétaire, qui aurait suivi le cardinal de Rome à Milan. N'ayant pas examiné personnellement le codex, il nous est impossible d'en dire davantage.

(4) Sur les origines de la protectorerie des cardinaux, voir J. Wodka, *Zur Geschichte der nationalen Protektorate der Kardinäle an der römischen Kurie* (*Publikationen des Oesterreichischen Historischen Instituts in Rom*, IV), Innsbruck-Leipzig, 1938. La fonction principale du protecteur était de présenter à la nomination du pape en consistoire les candidats aux sièges épiscopaux et aux gros bénéfices, appelés pour ce motif «consistoriaux» (voir notre doc. n.° 134).

(5) Tomes IX, X et XI. Lisbonne, 1886, 1891 et 1898.

dominicain Francisco Foreiro). Elle éclaire encore les allées et venues des ambassadeurs portugais à Rome, dom Fernando de Meneses, dom Alvaro de Castro (sa deuxième mission), dom João Telo de Meneses et João Gomes da Silva et est intéressante, enfin, pour l'histoire de la grande crise nationale de 1578-1580.

Répétons-le toutefois, les textes que nous citons nous semblent surtout intéressants par leur contenu psychologique. Ils opposent, par exemple, de façon parfois presque piquante deux caractères voués apparemment à la même tâche (la réforme de l'Eglise et de la société chrétienne): le cardinal-infant de Portugal et le saint archevêque de Milan. Un personnage de second plan, le docteur António Pinto, secrétaire de l'ambassade portugaise et agent personnel du cardinal-infant, y apparait en vive lumière, onctueux et servile au point de confirmer ce que chuchotaient les bonnes langues du temps à Lisbonne: Pinto était un «cristão novo» et tellement «novo» que son grand-père maternel avait péri sur le bûcher comme impénitent! [6]

Naturellement, dans cette illustration des tempéraments des caractères, la part du lion revient à Borromée lui-même. C'est pourquoi nous avons cru ne pas devoir omettre de notre liste les nombreuses références à la pension sur le monastère de Pombeiro que dom António de Portugal, le fils bâtard de l'infant dom Luís, devait payer à l'archevêque de Milan. C'est, on doit bien le dire, la seule affaire portugaise qui ait jamais passionné notre saint. Notre documentation en témoigne avec surabondance! Il est, par contre, intéressant d'observer avec quelle dextérité Borromée savait se débarasser sur autrui des quelques affaires que la protectorerie du Portugal lui attirait encore à Milan, jusqu'au moment où, de plus en plus hanté de la pensée de Dieu et de sa responsabilité de pasteur, il crut devoir renoncer officiellement à cette charge (décembre 1572). A partir de ce moment, ses relations avec la cour de Portugal n'eurent plus qu'un caractère protocolaire, avec la nuance d'un respect et d'une affection que des hommes comme le roi Sébastien et le cardinal-infant ne pouvaient pas ne pas éprouver à l'égard d'une figure comme celle de saint Charles.

Aucun particulier portugais ne s'est jamais adressé par écrit à l'archevêque de Milan. Il y eut, par contre, un certain échange de lettres entre saint Charles et le vénérable archevêque de Braga, fr. Bartolomeu dos Mártires et fr. Luís de Granada, un Portugais d'adoption! A notre grand regret, l'orientation de nos recherches et le temps dont nous disposions à Milan ne nous ont pas permis d'inclure cette correspondance dans nos listes et il faut nous contenter d'en mentionner ici l'existence [7]. Par contre, bien qu'il s'agisse en principe d'une correspondance privée,

---

(6) Giov. Andrea Caligari au cardinal Gallio, Lisbonne, 19 août 1575, cité par J. de Castro, *D. Sebastião e D. Henrique*, Lisbonne, 1942, p. 82. L'auteur de ces lignes se fait un point d'honneur de descendre de cette famille Pinto, émigrée aux Pays-Bas où elle connut, au XVIIIe siècle, une certaine notoriété.

(7) Les lettres de et à fr. Bartolomeu dos Mártires sont utilisées en grande partie par R. de Almeida Rolo, *O bispo e a sua missão pastoral segundo D. Frei Bartolomeu dos Mártires*. Porto, 1964. La correspondance entre Bor. et fr. Luís de Granada est utilisée et en partie publiée par A. Huerga, *Fray Luis de Granada y S. Carlos Borromeo*, dans *Hispania Sacra*, t. XI, 1958, p. 299-347.

nous n'avons pas résisté au plaisir de reprendre dans notre travail les lettres de Giovanni Andrea Caligari, collecteur du Saint-Siège à Lisbonne, et les réponses du saint. Plusieurs de ces lettres traitent des rapports de l'archevêque de Milan avec les membres de la famille royale portugaise. Il nous a semblé délicat de les séparer des autres, où Caligari informe bénévolement son protecteur et «patron» sur les événements et les choses du Portugal. Puissent leurs citations conduire quelqu'un à l'étude des autres lettres de Caligari, conservées aux archives du Vatican et qui mériteraient, certes, une publication intégrale ([8]).

Il nous reste à signaler, pour ne tromper personne, le caractère imparfait et, même, matériellement incomplet du présent travail. On a indiqué plus haut la façon dont saint Charles procédait pour l'expédition de ses affaires: il en confiait l'exécution à un ou plusieurs correspondants. La façon dont est classée la correspondance du saint, les exigences de notre propre travail et le temps limité dont nous disposions ne nous ont pas permis, en général, d'examiner les lettres que lui écrivaient ces correspondants: le cardinal Alciato, Bernardo Carniglia, Ormaneto et, plus tard, Cesare Spetiano, pour ne citer que les principaux ([9]). Il n'en va pas de même pour les lettres envoyées par Borromée à ces personnages. Nous avons eu en mains, croyons-nous, toutes les minutes, les brouillons ou registres, sous quelque forme que les documents se présentaient. Nous avons, toutefois, dû arrêter notre examen de cette seconde catégorie de lettres à l'année 1580 (inclus). Il y a donc encore à glaner dans le champ où nous sommes passés. Un manuscrit de la Bibliothèque Vaticane ([10]), con-

---

([8]) Nunz. Portogallo, 2 et 3. Cf. Comte de Tovar, *Estudos históricos*, t. I (Academia Portuguesa da História. *Subsídios para a história portuguesa*, VI), Lisbonne, 1960, p. 109.

([9]) Sur Ormaneto et Carniglia, voir A. Monticone, *L'applicazione del Concilio di Trento a Roma. I «riformatori» e l'oratorio (1566-1572)* dans *Rivista di storia della Chiesa in Italia*, t. VIII, 1954, p. 23-48. Sur Spetiano, nonce en Espagne de 1586 à 1588, evêque de Novare, puis de Crémone (+1607), la notice toujours valide de C. Bascapé, *Novaria seu de Ecclesia novariensi libri duo*. Novare, 1612, p. 590-592.

([10]) Barberini lat. 852, 28, 5×10,5 cm., 120 ff. Contient le résumé de lettres arrivées à à la secrétairerie du pape durant les années 1563-1565. Outre les documents que nous citons, il y a quatre lettres d'origine portugaise adressées à Pie IV aux f.° 7-7v. Le ms. Barberini lat. 853, qui forme un tout avec le précédent, donne aussi, au f.° 245, la mention en résumé de quelques lettres de la cour portugaise, que nous datons approximativement de décembre 1562. D'après P. Paschini, *Il primo soggiorno di S. Carlo Borromeo a Roma (1560-1565)*, Turin, 1935, p. 25, il s'agit de résumés établis par les secrétaires et utilisés, ensuite, par Borromée pour ses rapports au pape. Le ms. Conc. Trid. 138 des archives du Vatican (même format, 230 ff. anciens) appartient au même groupe et donne des *estratti* pour les années 1561-1562 et 1563 en partie. Il ne mentionne, malheureusement, aucune lettre provenant du Portugal. Signalons que les lettres de Prospero Santacroce, durant sa brève nonciature au Portugal en 1561, ont été publiées par G. B. Adriani, *Della vita e delle varie nunziature del cardinale Prospero Santa Croce*, dans *Miscellanea di storia italiana*, t. V, Turin, 1868, p. 1127-1173. Vingt-deux lettres du cardinal Borromée ou du secrétaire T. Gallio à Santacroce (copies du XVII[e] siècle) se trouvent aux archives du Vatican, Nunz. diverse 107, fol. 106-162.

sulté à la dernière minute pour mettre au point les notes, nous a fait connaître, par ailleurs, le résumé de quelques nouvelles lettres portugaises adressées à saint Charles que nous avons pu ainsi incorporer en tête de la première section de notre liste. D'autres moissons attendent encore, sans doute, ailleurs les chercheurs.

Malgré ses limites et ses imperfections, nous espérons que notre travail permettra aux historiens et chercheurs portugais de tirer profit d'une source d'informations jusqu'ici négligée, croyons-nous, sur leur histoire nationale.

CHARLES-MARTIAL DE WITTE, O. S. B.

NOTE. Dans notre texte l'abréviation «Bor.» désigne saint Charles Borromée, archevêque de Milan; «card.-infant», dom Henrique, infant de Portugal, archevêque d'Évora de 1540 à 1564, de Lisbonne de 1564 à 1574, puis de nouveau d'Évora, de 1574 à 1578, grand-inquisiteur au Portugal, légat permanent du Saint-Siège dans ce pays. Les autres abréviations sont usuelles. Lorque, dans les documents consultés, nous avons rencontré une simples mention d'une question faisant l'objet d'une des lettres dont nous donnons l'analyse ou un extrait, nous en indiquons la ou les références à la suite de la lettre que cela concerne.

La bibliothèque de l'«Ambrosiana» dispose d'un service de reproductions photographiques (via Cardinal Federico, 2, Milan).

I. Lettres adressées à saint Charles Borromée

1. *Le roi Sébastien de Portugal à Bor.* S. l., 24 mars 1564.

Recommande à Bor. l'affaire de la succession au siège épiscopal de Miranda, auquel dom Julião de Alva a renoncé, en faveur du Dr. António Pinheiro.
Résumé en italien.
Bibl. Vaticane. Cod. Barberini lat. 852 fol. 53

2. *Le cardinal-infant à Bor.* S. l., 25 avril 1564 (1).

Demande l'appui de Bor. pour que, passant du siège d'Évora à celui de Lisbonne, il puisse se réserver une pension sur la mense archiépiscopale d'Évora, beaucoup plus riche que celle de Lisbonne. L'ambassadeur portugais à Rome lui transmettra quelques autres demandes.
Resumé en italien.
Ibidem

3. *Le même au même,* M. d.

Recommande à Bor. Gil Fernandes, «già familiare di l'infante suo fratello», pour une cause bénéficiale dont lui parlera l'ambassadeur.
Resumé en italien.
Ibidem

4. *Le cardinal-infant au Dr. António Pinto.* Lisbonne, 1er octobre 1564.

Le cardinal proteste contre l'envoi de fr. Antonio di Padua («cristão novo de patre et matre») comme commissaire des franciscains de l'Observance au Portugal à la place de fr. Cristoforo de Abrantes, qui avait sa faveur. Scandales opérés par Antonia di Padua à Lisbonne, etc. Pinto devra, avec l'ambassadeur, obtenir du pape que le P. Ministre général des franciscains soit réprimandé pour sa légereté (2).
Traduction italienne.
F 104 inf. fol. 395-6

5. *Le cardinal-infant à Bor.* M. d.

Bor. fera créance à l'ambassadeur de Portugal pour l'affaire ci-dessus. Le car.-infant explique à Bor. pourquoi il est intervenu contre «commissarii cuiusdam levitate».
Original.
F 173 inf. fol. 18-9v

6. *La reine Catherine de Portugal à Bor.* Lisbonne, 8 octobre 1564.

Remercie Bor. pour avoir accepté la protectorerie de la congrégation des chanoines réguliers de la Sainte-Croix de Coimbra. Recommande en particulier les P. P. D. Felipe et Pedro qui se rendent à Rome.
Original.
F 104 inf., fol. 419-20v

---

(1) Cf. ibid., fol. 7 le résumé d'une lettre au pape Pie IV (m. d.) qui donne un peu plus de détails.

(2) Bor. était protecteur des deux ordres des Frères Mineurs, conventuels et observants. Sur cette protectorerie, voir P. Sevesi, *S. Carlo Borromeo cardinale protettore dell'ordine dei Frati Minori (1564-1572)*, dans *Archivum Franciscanum Historicum,* t. XXXI, 1938, p. 73-126; 387-439, qui, toutefois, ne connaît pas les lettres que nous citons.

6 bis. *D. Fernando Martins de Mascarenhas à Bor.* S. l. n. d. [1564].

A reçu trois lettres de Bor. «sopra la confirmatione fatta da S. St.a de le cose del concilio [di Trento]». Approuve le pape et offre ses services à Bor.
Résumé.
Bibl. Vaticane. Cod. Barberini lat. 852, fol. 53

7. *Le roi Sébastien à Bor.* Almeirim, 4 janvier 1565.

A la demande du pape, le roi confie à Bor. la protectorerie «da coroa destes reinos que tinha o rmo cardeal Sancta Flor que Deus perdoe». «O embaixador vos falara nisto mais larguo...»
Original.
F 36 inf., fol. 273-74v

8. *Le card.-infant à Bor.* M. d.

Satisfaction pour la protectorerie du Portugal acceptée par Bor. Affaire de Antonio de Padua; opposition entre le P. Ministre général des franciscains de l'Observance, venu au Portugal, et le card.-infant «por o que foi necessário o suspender em nome de Sua Santidade e o mandar ir...» L'ambassadeur et António Pinto lui parleront de cette affaire.
Cf. P 9 inf., minutes de 1564-1566, fol. 110, au cardinal d'Araceli, s. d.
Original.
Ibid., fol. 271-72v

9. *Le roi Sébastien à Bor.* Almeirim, 20 février 1565.

«Eu screvo a dom Fernando de Meneses ...que de minha parte vos dee comta d'alguũas cousas que muito ymportam á rreformaçam das casas da ordem de Sam Framcisco da Observantia destes rreinos e quietaçam dos rreligiosos dellas e do que acerqua disso he passado». Prière de lui accorder créance «...e aiães por certo que o imtemto que o cardeal iffamte, meu tio, nisto teve e a maneira como nisso procedeo foi somente o que sempre mostrou nas cousas desta calidade e que tamto toquam a serviço de Nosso Sñõr e bem da dicta ordem».
Original.
F. 105 inf., fol. 106-7v

10. *Le roi Sébastien à Bor.* Almeirim, 22 mars 1565.

Chaleureuse recommandation de la Compagnie de Jésus à l'occasion de sa prochaine «congrégation générale».
Original en portugais.
F 36 inf., fol. 283v+282 (relié à l'envers)

11. *D. Fernando de Meneses à Bor.* Rome, 19 octobre 1565.

Lettre de courtoisie. Se réjouit de l'accueil qu'on a fait à Bor. à Milan, mais puisque «a tornada de V. S.ia Ill.ma se alongua mais do que me prometeo e eu quisera», l'invite gentiment à revenir à Rome.
Original.
F 106 inf., fol. 186+193v

12. *Le même au même.* Rome, 2 novembre 1565.

A sollicité du pape pour Bor. la charge de grand-pénitencier, vacante par la mort du cardinal Sant'Angelo [Ranuccio Farnese]... «e non consinto que V. S. Ill.ma me mande graças do que neste negocio fiz...»
Original.
Ibid., fol. 276+287v

13. *D. Fernando Martins de Mascarenhas à Bor.* Lisbonne, 11 janvier 1566.

Condoléances pour la mort du pape Pie IV.
Original.

F. 107 inf., fol. 19+26v

14. *Le roi Sébastien à Bor.* M. d.

Condoléances pour la mort du pape Pie IV.
Original.

Ibid., fol. 21v+24v

15. *Le même au même.* M. d.

Recommandations pour l'élection du nouveau pape.
Original.

Ibid., fol. 22v+23

16. *Le card.-infant à Bor.* M. d.

Condoléances pour la mort de Pie IV. Recommandations (de caractère purement spirituel) pour l'élection du nouveau pape.
Original.

Ibid., fol. 20 - 20v + 25v

17. *Le card.-infant à Bor.* Lisbonne, 4 février 1566.

Félicitations pour l'élection du pape Pie V. «As mais cousas entendera do embaixador e do Doctor António Pinto a quem as screvo...»
Original.

F 37 inf., fol. 31+34v

18. *Le roi Sébastien à Bor.* Lisbonne, 5 février 1566.

Congratulations pour l'élection de Pie V à laquelle Bor. a eu une si grande part.
Original.

Ibid., fol. 35-36v

19. *D. Fernando de Meneses à Bor.* Rome, 8 juillet 1566.

Répond à la lettre de Bor. du 12 juin (manque). La santé du cardinal. Habits de l'ordre militaire du Christ pour Hieronymo Beccaria et deux autres (sans indication de noms) «que V. S. Ill.^{ma} deseja». Le roi, la reine D. Caterina et le card.-infant étaient en bonne santé au début de juin.
Original.

F 107 bis inf., fol. 495-495v+499v

20. *Le même au même.* Rome, 4 septembre 1566.

Recommande la veuve et les quatre filles de Melchior de Beger, «correcteur» de la Pénitencerie, qui vient de mourir.
Cf. P. 1 inf., liasse I (minutes 1564-1565-1566), fol. 55, 116 et 164, au cardinal Alciato.
Original.

F 108 inf., fol. 11+22v

21. *Le même au même.* Rome, 28 septembre 1566.

A reçu les lettres-patentes «pera eu poder lançar o habeto aquelle gentilhomem paves (3) sobre que os dias passados V. S. Ill.^{ma} me screveo... dos outros dous habetos

(3) Pavese, Girolamo Beccaria, de Pavie (cf. n. 19 et infra, n. 94).

non tive reposta». Pension de Bor. sur le monastère de Pombeiro: «o paguamento do devido espero... nom tardara porque tenho aviso que o sr. Dom António entrou em Lixboa aos seis d'Agosto, concertado com o dito sr. cardeal».
Original.

Ibid., fol. 178+179+184v

21 bis. *«Capitulo d'hũa carta do cardeal iffante de Portugal ao s^or^ embaxador Dom Fernando de Meneses de 30 de Julho de Lixboa».*

Le paiement de la pension sur Pombeiro (4) se fera dès l'arrivée de Dom Antonio, «meu sobrinho». La pension, toutefois, est excessive et empêche de payer les frais des visites pastorales, des réparations aux bâtiments «e das annexas que são muytas» et la réforme du monastère «de que tem muyta necessidade». Demande de réduction. Annexe à la précédente.

Ibid., fol. 179

22. *Le Dr. António Pinto à Bor.* Rome, 15 mars 1567.

Répond au nom de l'ambassadeur (qui s'est cassé le bras droit) à la lettre de Bor. du 5 mars (manque), qui se plaignait de ne pas recevoir satisfaction «di queste croce da Lei domandate». L'ambassadeur a écrit au roi deux ou trois fois à ce sujet et fera agir Lourenço Pires de Tavora à la cour.
Original.

F 109 inf., fol. 290+295v

23. *D. Fernando de Meneses à Bor.* Rome, 22 mars 1567.

Propose un compromis pour la pension de Bor. sur Pombeiro: 6.000 ducats «di Camara vechi» pour l'arriéré («con tale debitore come il sr don Antonio, credo certo sia asai questo che si è fatto») et la réduction à 1.600 ducats pour l'avenir, «perchè il monasterio dice haverne vinte dua parrochiale unite, alli cui vicarii si solevano dare dieci, quindeci scudi per uno col servitio et oblationi et adesso, per il concilio, l'arcevescovo di Braga vuol siano paghati a sesenta ducati per uno al manco et alcuni a cento, vuol che si tenga la schola in esso monasterio, lo fa paguar per il seminario, che il abbate debba proveder li monachi più abudantemente che per il passato perchè la loro mensa è povera, di modo che, paguate queste spese et le antique ordinarie, il monastero fruttara la mitta mancho di quello soleva...» Revient sur le contenu de la lettre précédente.
Original.

F 38 inf., fol. 148-148v+149v

24. *Le card.-infant à Bor.* Lisbonne, 31 mai 1567.

Remerciements parce que Bor. a accepté de réduire sa pension sur Pombeiro «a mil e sete centos cruzados e algũa cousa mais aa conta de todas as pensões pasadas».
Original.

F 81 inf., fol. 61+68v

(4) La bulle donnant l'abbaye de Pombeiro en commande à António de Portugal porte la date du 14 juin 1560 (*Corpo Dipl. Port.*, t. VIII, p. 478-482). Nous ne connaissons pas celle, probablement de même date, concédant la pension à Bor. Sur la négociation de cette délicate affaire, voir la correspondance de l'ambassadeur à Rome, Lourenço Pires de Tavora, avec la cour de Portugal, du 16 novembre 1559 (*ibid.*, p. 244) au 13 octobre 1560 (t. IX, p. 66-67.)

25. *Le roi Sébastien à Bor.* Lisbonne, 30 juin 1567.

A écrit à l'ambassadeur dom Alvaro de Castro au sujet de certaines mesures prises par le pape «que muito ymportam a serviço de Nosso Sñor e a bem da coroa destes reinos nas quaes me sinto muito agravado» (5). L'ambassadeur a reçu l'ordre d'en parler à Bor. Prière de lui faire créance.
Original.

F 110 inf., fol. 304v-305

26. *D. Alvaro de Castro à Bor.* Rome, 20 septembre 1567.

Lettre officielle de compliments à la suite de son arrivée à Rome. «Se bene le materie della mia ambasciata sono fastidiose, resto con molta speranza di tornar sotisfatto se non in tutto al mancho in bona parte, mediante l'authorita et raccomandatione di V. S. Ill.^{ma}, industria et faticha del sr. cardinal Alciato al quale io mi trovo molto obligato...»
Original.

F 111 inf., fol. 127+130v

27. *D. Fernando de Meneses à Bor.* Milan, 13 octobre 1567.

Remerciements pour sa lettre et l'hospitalité(?) reçue dans sa maison.
Original autographe en espagnol.

Ibid., fol. 263-263v+276v

28. *D. Alvaro de Castro à Bor.* Rome, 18 octobre 1567.

Répond à sa lettre du 6 octobre (manque). Satisfaction «del buon procedere di Sua Bea^{ne} ...cosi nelle cose del servitio del re, mio signore, come nel particolar tratamento dela mia persona». A appris que Bor. a commencé la visite pastorale de son diocèse.
Original.

F 111 bis inf., fol. 278+291 v

29. *D. Fernando de Meneses à Bor.* Barcelone, 16 décembre 1567.

Nouvelles de son voyage de retour. A fait une excellente traversée. Parti le 4 décembre de Gênes, il a débarqué le 9 à Rosas, en Espagne.
Original en italien.

Ibid., fol. 501+519v

30. *D. Alvaro de Castro à Bor.* Rome, 21 février 1568.

Recommande la rapide expédition de la cause en nullité de mariage introduite devant le tribunal ecclésiastique de Milan par un certain «messer Basilio».
Original en italien.

F 112 inf., fol. 218+231v

31. *Le même au même.* Rome, 24 avril 1568.

A reçu l'autorisation du roi de rentrer au Portugal. Pense quitter la cour de Rome le 20 mai. Compliments d'usage; s'excuse de ne pas avoir le temps de passer par Milan.
Original en portugais.

Ibid., fol. 343-344v

---

(5) Sur ces griefs, cf. *Corpo Dipl. Port.*, t. X, p. 250-253 et 263-264.

32. *Le même au même.* Rome, 13 mai 1568.

Lettre de présentation et recommandation de fr. Manuel Figueira qui, retournant «di questa corte alla sua provintia di Portugallo, a voluto darne conto a V. S. Ill.^{ma} d'alcuni negotii apertinenti al sua ordine et provintia sopradetta».
Original.

Ibid., fol. 464+481v

33. *Le même au même.* Gênes, 2 juillet 1568.

Répond à la letrre de Bor. du 26 juin (manque). Fera corriger au Portugal «a patente do habeto do sr. Camilio Borromeo». Reste à Gênes «por falta de pasagem de gales». «Faço entender a V. S. Ill.^{ma} que me espedio Sua S.^{de} muyto amorevelmente e com me fazer todolos negocios a que vim da maneira que lhos pedi e que me estava muy propitio e afeiçoado».
Original.

F 113 inf., fol. 187+202v

34. *Le Dr. António Pinto à Bor.* Rome, 30 octobre 1568.

D'ordre du card.-infant lui communique les actes du concile provincial de Lisbonne, approuvés par le Saint-Siège. Demande d'indiquer «quelle cose che al suo prudente giuditio parera necesario suplire nel prossimo».
Original.

F 114 inf., fol. 256+263v

35. *D. João Telo de Meneses à Bor.* Rome, 12 août 1569.

A reçu excellent accueil du pape; «do sr. cardeal Alciato, recebo muytas merces; qua me fez Mons. Ormaneto muytas offertas a conta de V. S. Ill.^{ma}...»
Cf. P. 4 inf., fol. 319. Milan, 7 septembre 1569, à Alciato, que Borr. remercie au nom de l'ambassadeur.
Original.

F 116 inf., fol. 571+583v

36. *D. João Telo de Meneses à Bor.* Rome, 5 novembre 1569.

Félicitations pour avoir échappé à un grave péril. «...e bem confondido deve de estar o erege que isto cometeo» (6).
Original.

F 42 bis inf., fol. 722+725v

37. *Le même au même.* Rome, 5 août 1570.

«Aymda que por dar menos trabalho a V. S. Ill.^{ma} e R^{ma} lhe não escrevo, não deixo de saber senpre muito boas novas de sua despossissão e allgrarme com serem tão boas como eu desejo...». A informé le roi et le card.-infant de l'«arcabuzada» à laquelle a échappé Bor. Le roi et le card.-infant lui ont écrit leur réprobation pour l'attentat, leurs voeux, etc... Mission de don Luís de Torres au Portugal pour demander l'aide du roi contre les Turcs. Réponse du roi (7).
Original.

F 43 bis inf., fol. 324-325v

---

(6) Le saint avait été atteint par un coup d'arquebuse dans la soirée du 26 octobre 1569, alors qu'il était en prière dans l'oratoire du palais archiépiscopal de Milan. L'auteur de l'attentat était, non pas un protestant comme on semble l'avoir cru à Rome au premier abord, mais un diacre des «Umiliati», ordre que Bor. voulait réformer à toute force (Cf. *Dict. d'histoire et de géographie ecclésiastiques*, t. XII, Paris, 1953, col. 508).

(7) Cf. L. von Pastor, *Histoire des papes...*, trad. française, t. XVIII, Paris, s. d., p. 255-256. Notre document n'ajoute rien à ce que l'on connait déjà par la lettre du roi Sébastien à Pie V, du 8 juin 1570 (*Corpo Dipl. Port.*, t. X, p. 370-372).

38. *Le Dr. António Pinto à Bor.* Rome, 10 février 1571.

«Io tratai alli giorni passati con Monsig[r] Carnilia, non men' per servir V. S. Ill.[ma] che al s[r] don Antonio, che lei dovese accettare una honesta soma de denari per pagamento di quello che esso s[r] don Antonio si trova debitore a V. S. Ill.[ma] et insieme per l'estinctione dela pensione che tienne sopra li frutti del monastero di Pombeiro». Se sont mis d'accord pour proposer à don Antonio, ce mauvais payeur, de se libérer de la pension, par un versement global de 8.000 ducats payés à Rome (ce qui ferait 12.000 au Portugal!). D. Antonio, avisé par Pinto a fini par répondre qu'il consentait à payer 9.000 ducats «fra un certo termine non tropo longo, tanto per paghamento del debito sin qui decorso come per l'estinctione di detta pensione ... a datto ordine al nostro Fonsecha, mercante, di paghare nove milla ducati». Malgré que Carniglia lui avait dit que Bor. n'est pas d'accord, Pinto lui propose cette transaction. D. Antonio devrait «lascia[r] tutta l'intrata del monasterio per sei anni... la quale, in effetto, non passa tre milla ducati l'anno dela moneta di Portugallo et, condotti a Roma, non passariano doi milla, tali sono li cambi et interessi che patimo». Bor. en acceptant fera praisir au roi et au card.-infant, «massime per che intendo desiderano che il detto s[r] lasci questo monasterio alli frati riformati, governati per abbati triennali et li procurano qualche ricompensa, il che non si puo fare non essendo prima estinta questa pensione di V. S. Ill.[ma]». D. Antonio «delli dodeci mese del anno li dieci è in desgratia del cardinale, mio signore, per li soi pocho honesti portamenti et per spreguar il suo men' debitamente di quello che converrebe ad un'par suo, non pagando li soi debiti». Peut-être faudra-t-il que Bor. fase à Fonseca «alcun' honesto favore senza danno».
Original.

F 121 inf., fol. 190-191v

39. *Le roi Sébastien à Bor.* Lisbonne, 29 mai 1572.

A appris la mort de Pie V par lettre de son ambassadeur, dom João Telo de Meneses. Demande à Bor. d'user de sa position et de son influence pour que l'élection du successeur soit «breve e sancta».
Original.

F 45 inf., fol. 122-123v

40. *Le card.-infant à Bor.* M. d.

Il a chargé son agent, le Dr. Pinto, de lui donner souvent des nouvelles de Bor., «o que he causa de lhe eu não escrever muitas vezes». Condoléances pour la mort de Pie V. Se confie dans le zèle de Bor. pour l'élection d'un successeur qui gouvernera l'Eglise dans la ligne du pape défunt.
Original.

Ibid., fol. 120-121v

41. *Le roi Sébastien à Bor.* Lisbonne, 15 juillet 1572.

Répond à sa lettre (manque) annonçant l'élection du pape Grégoire XIII. Félicite Bor. de la part qu'il a prise à cette élection et du zèle qu'il a mis à se rendre au conclave, «arriscando vossa saude pello que cumpria ao bem universall», et de même de vouloir retourner immédiatement dans son diocèse «em que daes grande exemplo a todos os prelados».
Original.

Ibid., fol. 166v et 165 (mal relié)

42. *Le card.-infant à Bor.* Lisbonne, 30 juin 1572.

Répond à sa lettre du 14 mai (manque) lui annonçant l'élection rapide de Grégoire XIII. Se congratule avec Bor. «porque sey que com seu santo zelo, autoridade e prudencia foi parte principal nesta eleição como o foi na de Pio quinto de boa memoria». Heureux de savoir que Bor. s'est remis de son «indisposição».
Original.

Ibid., fol. 149-150v

43. *Le roi Sébastien à Bor.* Évora, 13 juin 1573.

Défère à la décision de Bor. de renoncer à la protectorerie du Portugal. «Saudades». A confié la protectorerie au cardinal Farnese «pela pertenção que nela tem ha muyto tempo (que me aguora tornou lembrar)». «E eu escrevo ao r[mo] cardeal Alciato sobre esta materia».
Original.

F 46 inf., fol. 160v + 159 (mal relié)

44. *Le Dr. António Pinto à Bor.* Rome, 24 juillet 1573.

Lui fait parvenir la lettre du roi Sébastien ci-dessus (n. 43). Le roi aurait volontiers confié la protectorerie au cardinal Alciato «per la molta sotisfatione che tienne della sua persona et del modo tenuto nel suo servitio et per esser cosa di V. S. Ill.[ma], pero che non a potuto manchare al Ill.[mo] et R[mo] cardinal Farnese, il quale gliela domando con grande instanza non solamente adesso ma gia quando la commesse a V. S. Ill.[ma], massime havendosene anchora intromesso in tal domanda alcune altre persone a Sua Maesta molto grate. Le roi désire que Farnese s'«aiuti et vaglia in questo carico del opera et scientia del s[r] cardinal Alciato nelle occorrenze». — Affaire de l'évêque de Guarda, dom João de Portugal, dénoncé secrètement à Pie V par le card.-infant, pour être «troppo negligente et remesso nel servitio della sua chiesa et ministerio pastorale». Le procès en forme a été fait par le card.-infant et envoyé au pape, qui est mort avant que les cardinaux députés ne lui en aient fait relation. Clémence de Grégoire XIII, qui s'est contenté d'envoyer à l'accusé un bref d'admonition et d'exhortation (8). D. João, au reçu du bref, est parti pour Rome afin de se justifier. «He in viaggio secondo mi scrive il s[r] cardinale infante, dicendomi che intende parla nella persona sua men' riverentemente di quello se convienne a cosi gran principe le cui virtu sono tanto notte al mondo come V. S. Ill.[ma] sa». Le card.-infant a demandé à Pinto de prévenir le pape pour «castigarlo secondo li soi demeriti rigorosamente». Grégoire XIII a fait envoyer dernièrement par Pinto un bref à l'intéressé, lui recommandant de retourner à sa résidence et «di là facesse le sue purgationi». L'évêque, toutefois, continue son voyage. Demande à Bor. qu'il donne ordre à Carniglia, «il quale è informato a pieno di questo caso, faccia offitio a nome di V. S. Ill.[ma] con Sua Beatitudine et con quelli s[ri] cardinali che a lui parera d'bisogno che, venendo detto vescovo a Roma, sia severamente ripreso et castigato secondo soi demeriti et che sia in breve rimandato alla sua residentia...» «P. S. Il nuovo ambasciatore, secondo Sua Maesta mi scrive, sara qui per tutto agosto».
Original.

Ibid., fol. 213-214v

---

(8) Bref *Accepimus nuper*, Rome, 5 novembre 1572 (Arch. Vat. Secr. Brev. 64, fol. 129-133, minute originale avec un mémoire approuvé par les cardinaux, transmis par Bernardo Carniglia).

45. *Le card.-infant à Bor.* Almeirim, 12 décembre 1573.

Demande l'intervention de Bor. pour aider le Dr. Pinto dans l'affaire de l'évêque de Guarta.
Original en portugais. F 128 bis inf., fol. 456+467v

46. *Le roi Sébastien à Bor.* Almeirim, 30 janvier 1574.

Le roi a donné ordre à João Gomes da Silva, «que ora envio por meu embaixador ao Sancto Padre», que «antes de passar a Roma vos vá visitar de minha parte pela obriguação que vos tenho...» L'exemple que Bor. donne par son zèle pastoral suffirait à expliquer cette marque de déférence, mais le roi compte comme par le passé sur l'appui de Bor. à Rome pour ses affaires.
Original. F 129 inf., fol. 168+173v

47. *Le card.-infant à Bor.* M. d.

Répond à la lettre de Bor., reçue «os dias passados», lui annonçant qu'il abandonne la protectorerie de Portugal (n. 154). Regrets. Le nouvel ambassadeur, João Gomes da Silva, ira le saluer de sa part. Se recommande lui-même et le Portugal à Bor.
Original.
Ibid., fol. 167+176v

48. *Le Dr. António Pinto à Bor.* Rome, 25 février 1574.

Par ordre du card.-infant, communique à Bor., en même temps qu'une lettre de son maître (n. 45), que l'évêque de Guarda «da doi mesi in qua si trova in Roma. Lasciando la sua chiesa senza causa legitima et senza licentia del suo metropolitano ne di Sua Santita, se parti un' anno fa di quel regno di Portogallo, publicando lui et li soi per tutto il viagio che veniva lamentarsi et querelarsi al papa di Sua Alteza...» Le card.-infant désire que Bor. «et altri cardinali che lui cognosce zelosi del honore d'Iddio et della sua Chiesa» interviennent auprès du pape pour que celui-ci montre à l'évêque de Guarda «molta severita». Le cardinal Alciato «non mancha d'operarsi con ogni affetto et diligentia in questo negotio et ...S. S.ta ha commesso a Monsig.r Carnilia gllo referisca». Pinto envoie copie de tous «li cappi di accusation» (8 bis).
Original (9).
Ibid., fol. 260-260v+263v

49. *João Gomes da Silva à Bor.* Gênes, 18 juillet 1574.

Est arrivé avec retard à Gênes «com meu filho muito doente como inda está e eu tem peiorado da minha saude que creo, se não melhoro, me sera forçado prosiguir daqui minha viagem a Roma por mar, por mais armadas que nelle andem». Regrets et excuses de ne pouvoir exécuter personnellement l'ordre du roi d'aller saluer Bor. à Milan.
Original.
F 131 inf., fol. 116+123v

(8 *bis*) Un document similaire aux archives du Vatican, AA. Arm. I-XVIII, n. 4198, fol. 66-69 Au même fonds, n. 5506, fol. 132-132 v, une protestation de l'évêque de Guarda au pape Grégoire XIII. Il semble que le dernier mot soit resté à dom João, qui retourna au Portugal avec le titre de prélat assistant du pape et «cum benedictione nostra» (Arch. Vat. Secr. Brev. 67, fol. 602, bref du 18 mai 1578, au roi Sébastien).

(9) Le sceau plaqué en papier, remarquablement conservé, porte un écu ovale soutenu par deux élégants *putti*, parti cinq fleurs de lys (Farnese?) et cinq croissants (Pinto), surmonté d'un chapeau prélatice.

50. *Giovanni Andrea Caligari* (10) *à Bor.* Lisbonne, 16 février 1575.

«Ill.mo et R.mo S.r et Padrone mio. Per quel poco che ho potuto odorare, in quel breve tempo che sono stato qui, dello stato delle chiese et clero di Spagna, diro a V. S. Ill.ma che con tutto che per verità si possa affirmare che Portogallo sia molto più reformato di Castiglia, tuttavia resta ancor qui assai che fare... Per l'ordinario, li vescovi di questi regni, come sono stati tirati inanti et nominati dalli re loro, dependono totalmente dalli cenni di essi et delli loro ministri principali et non solo non amano et non stimano N. S.re il papa et la Chiesa Romana quanto dovriano, per non haverne altra notitia che una certa offensione contratta di primo incontro nella spesa delle loro bolle, ma piutosto l'hanno come in horrore per le riforme, prohibitioni et seretterze (?) continue che vedono uscire da Roma ogni dì et, essendo levati alcune volte di primo volo non dalli ministri ecclesiastici ma da servitii seculari, sono al tutto (come che per altro fossero litterati) ignoranti delle cose della Chiesa, del modo di reggerla, di insegnare il clero, di ammaestrare il popolo; non hanno zelo ne quella liberalita santa che è propria de prelati et se ostinano alle volte in quel poco che tardi e male imparano, intanto che è impossibile a farli capaci del contrario et non si possono rimovere dalle male usanze, dalle cerimonie senza ragione, dai riti senza ordine...» Expose un plan de faire séjourner à Rome tous les candidats qui devraient être nommés évêques.
Original.
F 132 inf., fol. 141-142v

51. *Le même au même.* Lisbonne, 19 août 1575.

Répond à la lettre de Bor. du 4 mai 1575 (manque). Relation détaillée de l'affaire du couvent de Tomar (11). «Alli 12 di questo, parti il re per mare alla volta di Africa a visitare Mazagan et altre sue fortezze et isole. Il giorno istesso parti il s.r cardinale per Évora, non punto contento di questa andata di S. M.ta ne si è voluto impedire nelle cose del governo, il quale è restato in mano di ministri, con speranza che'l re ritorni in breve. Le cose di questo regno passano di maniera che hanno bisogno della misericordia divina. In questo anno, tra di fame et d'infirmità, è morto da pertutto la metà della plebe et more tuttavia con molti nobili et non ci pensa, como se non fosse flagello evidente di Dio. Prego V. S. Ill.ma raccommandarlo caldamente alla Maesta di Dio et prottegerlo hora più che mai perché in universale è devotissimo et merita ogni bene...»
Original.
F 92 inf., fol. 35-37v

52. *Le card.-infant à Bor.* Évora, 29 novembre 1575.

António Pinto, retournant du Portugal à Rome «a continuar o serviço del-Rey meu s.or e o meu» passera par Milan pour visiter Bor. Il lui parlera de certaines choses auxquelles Bor. pourra ajouter foi.
Original. SQ+II 11, fol. 79+86v

(10) Originaire du diocèse de Faenza, Giovanni Andrea Caligari fut d'abord attaché au service de Giovanni Francesco Commendone (cardinal à partir de 1565) (voir ses lettres à ce dernier, Arch. Vat. Segretaria di Stato, lettere di principi e titolati, 23). Au début de 1572, il se trouvait à Bologne, où il aidait Giovanni Francesco Bonuomo, abbé de Nonantola (un familier de Bor.) dans le procès d'un religieux carme appelé Frumento (F 132 inf., fol. 132-134). Bor., qui avait appris ainsi à connaître ses talents, l'invita la même année à prendre part au troisième synode provincial de Milan (P 7 inf., fol. 225). Caligari, à qui l'ambiance de cette ville paraît avoir déplu (cf. notre doc. n. 61), fut nommé collecteur du Saint-Siège au Portugal, le 16 octobre 1574 (Arch. Vat. Arm. XLII, 28, fol. 47-48 v). Rentrant en Italie en 1578, il fut invité à nouveau par saint Charles à venir l'aider à Milan (notre doc. n. 175), mais il préféra la nonciature de Pologne, où l'envoya le pape Grégoire XIII.

(11) Il s'agit du conflit qui, depuis plus de dix ans à cette date, opposait les religieux de l'ordre du Christ, réformés en 1529 par fr. António de Lisbonne dans la ligne contemplative des hiéronymites, et le cardinal-infant, qui voulait leur imposer de force un nouveau genre de vie leur permettant d'aller desservir les bénéfices de l'ordre outre-mer. Nous utiliserons et publierons ce texte dans une étude en préparation sur ce sujet, pour laquelle nous avons déjà rassemblé une documentation abondante.

53. *Giovanni Andrea Caligari à Bor.* Lisbonne, 29 décembre 1575.

Espère que Bor. aura reçu les deux premiers volumes «delli sermoni latini del Padre Granada». Enverra prochainement le troisième volume «intitolato a Lei». Lui recommande fr. Christophoro de Prado, procureur des franciscains au Portugal. «Hora viene a Roma per servitii della religione». Il passera par Milan et saluera le cardinal... «Io sto qua ne travagli continui et ho grandissimo bisogno dell'aiuto delle sante orationi di V. S. Ill.ma...»
Original.

F 80 inf., fol. 10+15v

54. *Le même au même.* Lisbonne, 30 janvier 1576.

A reçu la lettre de Bor. datée de Crémone, 5 septembre 1575 (manque). Se félicite des fruits de la visite pastorale du diocèse de Milan. Souhaite que Bor. puisse un jour venir comme légat et visiteur «in questi regni di Spaga dove non si puo esprimere il frutto che se ne traria ...Fra tanto, io non profitto in altro se non che con la persona et attioni mie non mi pare dare male essempio et d'integrita et d'innocentia et tengo in alcun timore quelli che fariano peggio se io non ci fosse». L'Affaire de Tomar. «Il sr cardinale sta in Évora già sei mesi alla sua residenza, dicono non troppo ben contento, poichè non è chiamato più dalla Maesta del re, como era solito, alla participatione del governo di questi regni et pare ogni dì più crescano le male sodisfattioni. Io giudico che Nostro Signore Iddio habbia fatto gran mercede a S. Altza con ridurla dolcemente per questa via a morire nella sua chiesa. L'arcivescovo di Braga è l'ornamento di questi regni et s'avanza ogni dì di bene in meglio...» S'est rendu à Évora et a visité fr. Luís de Grenade «che sta nel monastero di S. Domenico di quella città... La Maesta del re hebbe dal giorno santo dell'Epiphania in qua una erisipila nel viso con alcuni termini di febre et per ancora non è risanato».
Original.

F 50 inf., fol. 28-29v

55. *Le même au même.* Lisbonne, 16 février 1576.

Envoie le troisième volume des «sermoni latini» de fr. Luís de Grenade. «La Rhetorica ecclesiastica» per ancora non è publicata. Quando uscirà fuori la mandero parimenti et più presto che potrò. Scrissi lungamente a V. S. Ill.ma al primo di febraro.
Original.

F 80 inf., fol. 9+16v

56. *Le même au même.* Lisbonne, 25 avril 1576.

A reçu la lettre de Bor. du 8 décembre 1575 (manque), «breve in parole ma lunga nel senso. Io dico a V. S. Ill.ma che stiamo peggio che mai et che l'autorità della Sede Apostolica va di sorte lesa in questo regno che ha bisogno grandemente della mano di Dio et questi sono certi principii spaventevoli. A dì passati, si refuggi a Roma Hieronimo Osorio, vescovo di Silves in Algarve, huomo vecchio di santa vita et di sana et eccellente dottrina et stile, per aggravi insoliti fatti alla persona et alla chiesa sua da giudici laici, come vedra V. S. Ill.ma dalla copia d'una lettera che egli scrisse loro prima che si partisse». Offensive des Turcs d'Alger et de Tlemcen contre le chérif du Maroc pour «rimettere in istato un fratello del xerife». Ils ont pris le royaume de Fès et marchent, victorieux, sur Marrakech. Le chérif a fait appel au Portugal, «offerendoli tutti li luoghi maritimi. Non so se si accettara l'offerta poiché siamo sprovisti di denari et di molte altre provisioni necessarie per tanta guerra. E l'havere noi dalla banda sinistra per nemici et vicini Turchi et Mori, dalla destra gl'heretici d'Inghilterra, di Fiandra et di Francia con tutte le loro armate maritime, pensi V. S.

Ill.ma in che pericolo stiamo et quello che è peggio par che dormiamo et caso che l'armata turchesca esca potente, como si dice, ne si fermi a Malta, ma venga alla costa d'Africa di lungo, il xerife serà cacciato affatto, il Turco ritenera per se tutti li luoghi porti di mare, il che desiderò Solimano grandemente et non lo puote mai ottenere et / [fol. 107v] suervando armate qua, impediranno o difficultaranno il viaggio dell'Indie orientali et occidentali, infestaranno tutti i liti di Spagna et se la misericordia di Dio non ci soccorre seremo tutti perduti...».
Original.

F 50 inf., fol. 107-107v+112v

57. *Le même au même.* Lisbonne, 30 juin 1576.

A reçu la lettre de Bor. datée de Baggio du 29 avril (n. 169). Il lui envoie la «Rhetorica ecclesiastica» de fr. Luís de Grenade. Sa lettre au card.-infant a été envoyée à Évora. «Le cose nostre qua vanno ogni dì tanto di male in peggio che io ne sto afflitissimo...».
Original.

Ibid., fol. 170-171v

58. *Le même au même.* Lisbonne, 13 mars 1577.

La lettre de Bor. du 27 septembre (n. 172) est arrivée avec un grande retard. Bien que l'on sache au Portugal que la peste était finie à Milan, il a informé le roi et le card.-infant de l'attitude de Bor. durant l'épidémie. Édification de l'un et de l'autre. Les recommande ainsi que le Portugal aux prières de Bor.
Original.

F 138 inf., fol. 272+279v

59. *Le card.-infant à Bor.* Évora, 1er juin 1577.

Le félicite de s'être dévoué à son troupeau durant l'épidémie de la peste.
Original en portugais.

F 51 bis inf., fol. 406-407v

60. *Giovanni Andrea Caligari à Bor.* Gênes, 14 janvier 1578.

«In 28 giorni con grandi stenti et pericoli sono passato da Barcellona a questa città, sano et salvo (laudato Dio!) et me ne vo alla volta di Roma per Toscana...»
Original.

SQ+II 11, fol. 287+294v

61. *Le même au même.* Gênes, 15 janvier 1578.

«Havevo già scritta la prima lettera a V. S. Ill.ma quando dal sor Girolamo Grimaldi mi è stato data la sua di VIII (sic) di ottobre prossimo passato» (=n. 175). Remercie Bor. de l'invitation et de l'honneur qu'il lui fait, mais «io feci esperienza dell'aria di Milano già sei anni fâ et trovai che non mi conferiva et pero anco non accettai mai li favori che V. S. Ill.ma mi offeriva et per la medesima causa non me ne posso honorare ne anco adesso...».
Original.

Ibid., fol. 289-289v+292v

62. *Le même au même.* Rome, 30 janvier 1578.

«Giunto a Roma, la Sta di N. Sre mi ha deputato per suo nontio ordinario in Polonia et partiro alla più longa dopo le feste prossime di Pasqua...» Est l'hôte de Mgr Cesare Spetiano.
Original.

F 87 inf., fol. 269+278v

63. *Le roi Henri de Portugal à Bor.* Lisbonne, 2 septembre 1578.

«Sendo esta materia da perda do sñor rei meu sobrinho, que Deus tem, e do seu exercito de tam grande callidade e pera mym da maior dor e sentimento que pode ser (de que pelo meu embaixador mando dar conta a Sua Santidade e assy da obrigação em que me Nosso Sor pos de rey destes reinos), me pareceo comunicarvos tambem tudo, inda que nam poderà ser tão largamente como eu quisera, por o meu embaixador (por a vossa ausencia de Roma) nam poder por sy fazer este officio». Demande ses prières et l'assure de son amitié.
Original. F 53 bis inf., fol. 314v-316v

64. *João Gomes da Silva à Bor.* Rome, 11 octobre 1578.

Lui envoie la lettre du roi Henri ci-dessus (n. 63). Lui notifie la mort du roi Sébastien et l'avènement de dom Henri que «foy coroado aos XXVIII d'Agosto com grande satisfaçam e conso[laç]am de todos os stados delles [reynos]».
Original. F 144 inf., fol. 43+52v

65. *Le roi Henri à Bor.* Lisbonne, 24 février 1579.

A reçu la lettre de Bor. (n. 178). Grande estime qu'il a pour lui. «...desejo comunicar tudo o que me toca. E ja o tivera feito do que socedeo depois que vos escrevi se estivereis em parte onde o meu embaxador vos pudera ir dar disso conta». Les états de son royaume l'ont sollicité vivement de se marier. «E entendendo eu tambem isto claramente me determiney e esforcey (posto que me foi muy dura cousa) a fazer de mym este sacrifficio a Nosso Sñor e offerecerlho por beneficio dos regnos e povos que me elle entregou e tenho mandado pedir pera isto dispensação a Sua Santidade...» Demande l'appui de Bor. «...mas o que principalmente pretendo de vos hé que queiraes encomendar e fazer encomendar a Nosso Sor a minha tenção neste negocio que he toda fundada em seu serviço... E muito estimarey responderdesme logo a esta carta». Demande des nouvelles de la santé de Bor. La sienne n'est pas bonne «e não me espanto de a melhoria não ser major porque os trabalhos de rei e nestes tempos desajudão a convalecencia...».
Original. F 55 inf., fol. 406v-407v

66. *João Gomes da Silva à Bor.* Rome, 4 juillet 1579.

«Il re mio signore m'ha scritto li giorni passati per via de Francia per un corriero che fu sbaligiatto da li huganotti e se persero le lettere, tra le quali era una per V. S. Ill.ma. D'il che essendo S. Mta avisata, ha dupplicato la che sera con questa che ho ricevuto pochi giorni sono, della quale V. S. Ill.ma intendera come S. Mta instata da li tre stati del regno se risolse supplicare a S. Sta la dispenda per puoter pigliare il stato del matrimonio, lasciando l'exercitio del'ecclesiastico, essendo questo l'unico remedio per conservatione di quelli regni, tranquillità della republica christiana et evitatione di grandi mali di guerra et dissentioni quali tutti s'imputariano a S. Mta se non procurasse quantum in se est, de evitarli... Io ho mostrato a S. Bne tutto quello che volse sapere... et lo ha inteso molto bene et per maggiore giustificatione con la christianità ha mandato monsignore Sauli a Portugallo et perché ha gia ricevuto la sua risposta et il negotio sta a termini di risolversi et spedirse... demande à Bor. d'écrire au pape «una lettera con quella caldezza che suole nelli negotii del servitio d'Iddio et ben' publico della christianità et come quella Corona gli merita et all'Ill.mo cardinale Alciatto, che ha visto questa materia radicitus, potra V. S. Ill.ma comettere che in suo nome parli a Sua Beatitudine...
Original. F 147 inf., fol. 149+155v

67. *Alessandro Frumenti* [12] *à Bor.* Lisbonne, 31 août 1579.

Fr. Luís de Granada lui a remis un exemplaire de ses sermons latins «sopra le feste de santi» destiné à Bor. Frumenti le lui fait parvenir.
Original.
F 147 inf., fol. 371-372v

68. *Le roi Henri à Bor.* Almeirim, 21 novembre 1579.

«Per cartas do meu embaxador em corte de Roma, soube de vossa vinda a ella. E inda que que atégora nam tenho entendido a causa, folguei muito de fazerdes esta tam devida romaria á Santa Sé Apostolica, esperando que della se siga o que sei que por todas as vias procuraes sempre no serviço de Nosso Sñor e bem de sua Igreja ...E porque não sey onde esta carta vos achara vos não digo mais nella, senão que recebo grande contentamento quando o meu embaxador me escreve boas novas de vossa saude. Eu a não tenho perfeita, mas melhorando, louvores a Nosso Sñor...»
Original.
F 54 inf., fol. 262-263

69. *Teotónio de Bragança, archev. d'Évora à Bor.* Almeirim, 5 février 1580.

Éloge de Borromée en qui «priscorum patrum nostrorum in pascendo Christi grege vigilantiam, fervorem, studiumque reviviscere, quo eius sponsam restitutam viderem ad primaevam suam pulchritudinem et antiquum splendorem». Cesare Spetiano communiquera ces sentiments à Bor. Dom Teotónio a choisi Spetiano «ut eidem ecclesiae meae [fol. 393v] negotia praecipua commendarem quo facilius ab Amplitudini tua Ill.ma et Rma prudentiae, vigilantiae et sollicitudinis media impetrarem... ut iis adiutus ovium mihi nuper commissarum Christo summo pastori diligentem rationem exacturo digne respondere valeam». Demande à Bor. de lui donner ses conseils pour tout ce qui concerne le culte divin et le ministère des âmes et ses prières afin que «Amplitudinis tuae Ill.mae et Rmae discipulus et dici et esse merear».
Original.
F 61 bis inf., fol. 393-393v+396v

70. *Les régents (governadores) de Portugal à Bor.* Almeirim, 19 février 1580.

Communiquent à Bor. la mort du roi Henri, «pella particular amizade que com elle tinha e pello muito que S. Al. o estimava». Ont écrit au pape et ont chargé l'ambassadeur, João Gomes da Silva, de lui parler «sobre hũa materia de grande importancia a estes reinos e á cristandade». Demandent que Bor. appuye l'ambassadeur et l'aide dans sa mission.
Original. F 58 inf., fol. 12-13v

71. *João Gomes da Silva à Bor.* Rome, 25 avril 1580.

Lui transmet la lettre des régents ci-dessus. Ne pouvant aller visiter personnellement Bor. à cause de son absence de Rome, a chargé le Dr. Francisco de Faria, du conseil royal, d'aller le trouver, de lui présenter ses condoléances pour la mort de Fabrizio Colonna [13] et de lui parler de l'affaire dont l'ont chargé les régents. Prière de lui accorder crédit.
Original en portugais. *Ibid.*, fol. 14-15v

(12) Nommé nonce au Portugal avec pouvoir d'un légat «de latere», le 1er décembre 1578 (Arch. du Vat. Secr. Brev. 88, fol. 498-505). Cf. J. de Castro, *D. Sebastião e D. Henrique*, Lisbonne, 1942, p. 217 et suiv. Il est probable que sa mission prit fin en 1582, lorsque les facultés de Ludovico Taverna, nonce en Espagne, furent étendues au Portugal durant le séjour du roi (Secr. Brev. 96, fol. 262-262 v).
(13) Capitaine général des galères de Sicile, mari d'Anna Borromeo, la soeur du saint.

72. *Roberto Fontana* (14) *à Bor.* Lisbonne, 28 janvier 1584.

Transmet à Bor. une lettre de fr. Luís de Granada (15) répondant à la sienne du [28] novembre 1583. Compliments. «Il ser^mo legato (16) fa lo ufficio suo con tanto zelo dell'honor di Dio et della Sede Apostolica et con tanto giudicio et prudenza che ci fa miravigliare tutti e ci da speranza di riuscire nella Chiesa catholica un gran soggetto.
Original.

F 167 inf., fol. 168+175v

II. Lettres provenant de S. Charles Borromée

73. *Bor. au dom prieur général du couvent de Tomar.* Rome, 24 avril 1563.

Sur l'ordre du pape, accepte la charge de protecteur de l'ordre militaire du Christ... «daboque opera ut cum opus fuerit me et amantem et accerrimum religionis vestrae propugnatorem experiatur».
Copie ancienne. XVII^e s.? (17).

Lisbonne ANTT. Convento de Tomar. Maço 34, liasse num. rouge 693, pièce 3

74. *Bor au roi Sébastien.* Rome, 1^er juillet 1564.

Bor. a exposé au pape le projet [de démission] de dom Julião de Alva, évêque de Miranda, et le désir du roi à ce sujet (cf. n. 1). L'ambassadeur, dom Alvaro de Castro, a fait de même. Celui-ci informera le roi de ce que le pape a décidé. Protestations de son dévouement.
Copie XVI^e s., en latin.

R 100 sup., fol. 14v

75. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Bor. s'occupera avec toute la diligence possible de la cause de Gil Fernandes que lui a recommandé le card.-infant (cf. n. 3). Protestations de bons services.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 14v-15

76. *Le même au même.* M. d.

Condoléances pour la mort de dom Fernando de Meneses, archevêque de Lisbonne. A traité avec le pape de la demande du card.-infant de succéder au défunt (cf. n. 2). L'ambassadeur l'informera de tout.
Copie XVI^e s., en latin.

ibid., fol. 15

---

(14) Nommé collecteur du Saint-Siège au Portugal, en remplacement de Caligari, le 10 juillet 1577 (Arch. Vat. Segretaria di Stato. *Ep. ad. Princ.* 11, fol. 173, bref de présentation au roi); délégué en 1584 pour assister le cardinal Albert d'Autriche dans l'exercice de sa légation (*Ep. ad Princ.* 18, fol. 37), mort au Portugal la même année *Ep. ad Princ.* 19, fol. 95-96).

(15) *Ibid.*, fol. 172-173 v.

(16) Le cardinal Albert d'Autriche, gouverneur du Portugal de 1583 à 1593, nommé légat par Grégoire XIII «ad biennium», le 24 janvier 1583 (Arch. Vat. Secr. Brev. 99, fol. 9-10 et 207-217). Il renonça plus tard à l'état ecclésiastique pour épouser la fille de Philippe II, l'infante Isabelle, et gouverna avec elle, jusqu'en 1622, les Pays-Bas méridionaux (Belgique).

(17) Au verso: «Aqui estão os treslados, que a propria esta com as mais reliquias do convento».

77. *Bor. au roi Sébastien.* M. d.

Le pape a envoyé au card.-infant un courrier porteur des décrets du concile de Trente. Éloge des évêques portugais qui ont pris part au concile et, spécialement, de l'ambassadeur dom Fernando Martins de Mascarenhas. Le pape aurait voulu récompenser celui-ci de sa piété et de son activité, mais il n'a rien voulu accepter. Bor. le recommande au roi pour qu'il l'autorise à transmettre à un de ses petits-fils ou neveu (*nepos*) sa commanderie de l'ordre de S. Jacques de l'Épée. Le pape lui a écrit à ce sujet (18) et Bor. insiste dans ce sens, à l'insu de l'intéressé.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 15v-16

78. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Même sujet qu'au n. 77. Demande l'appui du card.-infant pour la question de la commanderie.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 16-16v

79. *Le même au même.* Rome, décembre 1564 (19).

Le card.-infant a écrit à Bor., sans doute pour le féliciter de sa nomination à un *publicum munus* (20). Bor. s'appliquera de toutes ses forces à y servir Dieu, le pape et l'Église catholique. Le card.-infant et le roi ont donné leur approbation aux décrets du concile Trente «ad propagandam religionis nostrae veritatem». Ceux-ci feront donc du fruit au Portugal. L'ambassadeur portugais a informé Bor. de l'affaire du commissaire des franciscains de l'Observance au Portugal (21). Bor., à son tour, a mis au courant le pape, qui à écrit au Ministre général de l'ordre. Bor. interpose également son autorité en sa qualité de cardinal-protecteur. Éloge pompeux de l'ambassadeur qui quitte Rome (22).
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 20v-21

80. *Le même au même.* [Rome], 27 décembre 1564.

Le pape n'a pas cru devoir refuser aux franciscains conventuels la concession d'une indulgence (23). Bor., étant leur protecteur, ne veut pas les priver de son appui. Le profit que ces religieux doivent obtenir de cette faveur servira à la restauration et l'agrandissement de leur couvent des «Dodici Apostoli» à Rome et aux dépenses de leur prochain chapitre général. Bor. recommande donc la prédication au Portugal de cette indulgence, qui n'est pas contraire au décrets de Trente.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 21-21v

---

(18) Les *Epistulae ad principes* de Pie IV manquent aux archives du Vatican pour l'année 1564.

(19) Publiée en partie par G. P. Giussano (Glussianus)-B. Oltrocchi, *De vita et rebus gestis sancti Caroli Borromei ...libri septem,* Milan, 1751, col. 847.

(20) Il ne peut s'agir que de sa nomination d'archevêque de Milan (12 mai 1564).

(21) Cf. la lettre du card.-infant à Bor., ci-dessus, n. 6.

(22) Dom Alvaro de Castro, qui quitta Rome le 12 décembre 1564 (*Corpo Dipl. Port.*, t. X, p. 183).

(23) Bref du 17 septembre 1564 (Arch. Vat. Brev. Lat. 72, fol. 644-645). Indulgence et faculté de commutation de voeux au profit de la construction d'un hospice pour les religieux de passage dans les couvents des Douze Apôtres, à Rome, et S. François, à Milan, et pour subvenir aux frais de bouche du chapitre général convoqué à Florence pour le mardi de la Pentecôte 1565.

81. *Bor. au roi Sébastien.* Rome, 3 avril 1565.

Depuis longtemps Bor. souhaitait «perpetuo aliquo officii genere» pouvoir servir un prince aussi bon et aussi catholique que dom Sébastien. Le roi vient de lui en donner l'occasion en lui offrant la protectorerie du Portugal. Remerciements et promesses de s'en acquiter avec zèle et fidélité (cf. n. 7 et 8).
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 22v-23

82. *Le même au même.* M. d.

Bor. a reçu «summo studio et amore» le nouvel ambassadeur portugais à Rome, dom Fernando de Meneses. Promesses empressées de l'écouter et de l'assister en tout. Le pape a reçu Meneses «perhonorifice et peramanter». Éloge pompeux de ce personnage.
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 23-23v

83. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Bor. répond à une lettre (manque) du card.-infant lui annonçant la mission de dom Fernando de Meneses à Rome: même thème qu'au n. 82. Répond également à sa lettre du 4 janvier 1565 (n. 9): la protectorerie du Portugal; l'affaire de fr. António de Padua: ses agissements ont été blamés par le pape et ont déplu à Bor., qui déplore également l'obstination du Ministre général soutenant fr. António; le pape a écrit sévèrement au P. Ministre, selon le désir du card.-infant.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 23v-24

84. *Le même au même.* M. d.

Le pape a écrit au card.-infant, abondant dans son sens, au sujet de l'affaire des franciscains de l'Observance au Portugal [24]. Cela servira d'exemple aux autres! Bor. recommande au card.-infant «ut in isto regno catholicae Ecclesiae splendorem dignitatemque tueare et intra fines modestiae, temperantiae et pietatis sacerdotes contineas».
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 24-24v

85. *Bor. au roi Sébastien.* M. d.

Éloge du dominicain fr. Francisco Foreiro qui retourne au Portugal. Le concile de Trente terminé, sur l'ordre des légats, il est venu à Rome, où le pape l'a employé à divers travaux (ad alia munera); ses vertus, son zèle; Bor. a apprécié personnellement ses rares qualités. Foreiro n'a voulu accepter du pape aucune récompense, mais a demandé et obtenu l'autorisation de construire un couvent réformé de son orde [25]. Bor. espère que le roi donnera son apui à ce projet.
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 26v-27v

---

(24) Cf. note 18.

(25) Il s'agit du célèbre couvent de S. Paul de Almada, sur la rive gauche du Tage, en face de Lisbonne. Cf. L. Cacegas et L. de Sousa, *História de S. Domingos particular do reino e conquistas de Portugal*, 3e partie, liv. VI, cap. 8 (éd. 1678, p. 489-495). Une bulle autorisant Foreiro à construire un monastère se trouve aux Arch. du Vat. Reg. Vat. 1932, fol. 322-325.

86. *Le même au card.-infant.* M. d.

Éloge du dominicain fr. Francisco Foreiro, rappelé au Portugal par le roi et le card.-infant. Le pape l'avait retenu à Rome pour la rédaction du cathéchisme. Il a aussi aidé Bor. (mihi privatim operam tribuit), qui met dans la bouche de Foreiro un éloge pompeux des mérites du card.-infant. Foreiro a décliné toutes les récompenses que lui offrait le pape, mais a demandé la permission de pouvoir achever la construction (exaedificare) d'un couvent de son ordre. Bor. le recommande à la bienveillance du card.-infant.
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 25v-26v

87. *Le même au même.* M. d.

Éloge d'Aquiles Estaço, qui a décliné l'invitation du pape de rester à Rome pour rentrer au Portugal sur l'ordre du roi. Humaniste consommé, Estaço s'est imposé par son intelligence et sa culture d'esprit à l'élite intellectuelle des grandes villes d'Italie. Bor. le recommande au card.-infant.
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 27v-28

88. *Bor. au roi Sébastien.* Rome, 12 avril 1565.

L'ambassadeur portugais s'est plaint au pape et lui a demandé qu'il prenne des mesures pour éviter les abus en matière de mandats apostoliques à exécuter au Portugal, car le roi reçoit de nombreuses plaintes au sujet de lettres apostoliques extorquées à Rome par des moyens malhonnêtes. Indignation du pape qui, toutefois, désire savoir quelles sont les fraudes et les injustices qui se commettent. Dès qu'il sera renseigné à ce sujet, le pape veillera à empêcher les abus et à faire châtier les coupables.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 28-28v

89. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Mécontentement du pape lorsqu'il apprit que le franciscain fr. António de Padoue, interné chez des moines, s'était enfuit. Il a donné l'ordre au cardinal Crivello, qui lui sert encore de nonce en Espagne [26], de faire rechercher et arrêter fr. António et de le faire remettre au card.-infant, qui devra le retenir jusqu'à ce que sa cause puisse être jugée, après la tenue du chapitre général de l'ordre (confecto... capitulo). Bor. a écrit personnellement à Crivello et au P. Ministre général, défendant à ce dernier de permettre au coupable de prendre part au chapitre, de défendre lui-même sa cause ou d'être nommé à une charge ou dignité.
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 28

90. *Le même au même.* M. d.

Bor. a écrit aux supérieurs provinciaux des franciscains de l'Observance au Portugal d'obéir aux instructions du card.-infant et d'exercer leur charge sous sa dépendance, car le pape veut que l'autorité et la dignité du cardinal soient respectées par tous.

---

(26) Sur la correspondance de ce nonce, voir les indications de R. de Hinojosa, *Los despachos de la diplomacia pontificia en España*, Madrid, 1896, p. 118 et 165-166, à compléter par Bibl. Vat., ms Barberini lat. 853, fol. 23-49. A Milan, la boite P 1 inf. contient des lettres du nonce Crivello (1563-1564), copiées par Felice Monti, «custode» de la bibliothèque de l'Ambrosiana, «dalli originali mandati da Torino».

Il leur a donné l'ordre, au nom du pape, de se conformer aux décisions du card.-infant sans se laisser influencer par l'autorité ou les menaces du P. Ministre général. Le pape a chargé fr. Cristovão [27] de présider le chapitre provincial et de punir les coupables, avec faculté de destituer et de remplacer les officiers qui auraient manqué à leur devoir et de soumettre leur cas au chapitre général. Bor. a écrit au cardinal Crivello en Espagne de faire rechercher et arrêter fr. Manuel Cochilla et fr. Felipe, Portugais et de les faire remettre sous bonne garde au card.-infant.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 28v-29

91. *Bor. au roi Sébastien.* Rome, 30 avril 1565.

L'ambassadeur portugais, dom Fernando de Meneses, a informé le pape des demandes que le roi voudrait faire au chapitre général des franciscains de l'Observance, qui doit se réunir en Espagne [28]. Pie IV a approuvé les intentions de dom Sébastien et s'occupera de l'affaire. Il a, en effet, chargé le cardinal Crivello de présider le chapitre en question «quo eos facilius in officio retineret et se tibi, praesertim tam honesta petenti, commodaret». Bor. écrit à ce sujet au card.-infant. Éloge pompeux de l'ambassadeur: «itaque a S^{mus} Dominus Noster singulariter diligitur et apud caeteros omnes summo in honore est».
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 29

92. *Le même au card.-infant.* M. d.

Le pape a approuvé les desiderata du card.-infant au sujet du prochain chapitre géneral des franciscains de l'Observance. Il a chargé le cardinal Crivello de présider cette assemblée et espère par ce moyen, tout en respectant les intérêts de l'ordre, donner satisfaction au card.-infant et réprimer les tentatives de ceux qui se sont écartés de ses vues si sages. Bor. a fait connaître par écrit à Crivello les intentions du pape dans cette affaire et a chargé António Pinto de mettre le card.-infant au courant. Le pape a grand souci de respecter la dignité et l'honneur de celui-ci.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 29-29v

93. *Le même au même.* M. d.

Souci du pape de faire appliquer les décisions du concile oecuménique de Trente. Son projet d'établir des textes critiques des écrits des Pères de l'Eglise (quae olim a sanctissimis viris conscripta sunt). Les affaires courantes ne l'empêchent pas de poursuivre ce but, mais il a besoin du concours des spécialistes formés au maniement des anciens manuscrits et à l'esprit critique [29]. Aquiles Estaço est une compétence de premier ordre dans ce domaine. Bor. a traité avec l'ambassadeur Meneses pour qu'il puisse rester à Rome jusqu'à la fin de l'été, car le pape voudrait l'employer à la révison des oeuvres de saint Jérôme. La mauvaise santé de Estaço supporterait mal, d'ailleurs, le long voyage de Portugal en la présente saison. Meneses aura écrit au card.-infant à ce sujet. Bor. le prie avec instance d'accéder au désir du pape et de faire savoir à Estaço, qui craint de désobéir à son roi, que celui-ci et le card.-infant sont pleinement d'accord pour retarder son départ jusqu'en septembre.
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 29v-30

(27) Cf. supra n. 4.

(28) Il s'agit du 58^e chapitre général, tenu à Valladolid en 1565. Voir *Chronologia historico-legalis seraphici ordinis fratrum minorum sancti Patris Francisci*, t. I, Naples, 1650, p. 325-327 et, subsidiairement, *Annales Minorum* (continuation de L. Wadding), t. XX, Quaracchi, 1933, p. 22-25.

(29) Sur ce projet de Pie IV, voir L. von Pastor, *Histoire des papes*... trad. française, t. XVI, Paris, s. d., p. 294-295 avec l'utile mise au point de Fr. Barberi, *Paolo Manuzio e la Stamperia del Popolo Romano (1561-1570)*, Rome, 1942, p. 10-12.

94. *Bor. au roi Sébastien.* Rome, 9 juin 1565.

Recommande au roi Girolamo Beccaria Cornarano (?) [30], gentilhomme de Pavie pour qui le pape a demandé un habit de l'ordre militaire du Christ.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 30

95. *Le même au même.* M. d.

Demande l'habit d'un ordre militaire portugais pour le florentin Giovanni Antinori, «ornatissimum iuvenem, natum ad gloriam et excelso animo praeditum».
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 30-30v

96. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Bor. avait recommandé au maître général des franciscains conventuels de nommer, au chapitre général convoqué à Florence [31], des hommes distingués pour gouverner son ordre au Portugal. Il ne doute pas que le P. maître général n'agrée le candidat du card.-infant. Que celui-ci soit bien persuadé que Bor. a tenu compte de ce que lui on dit l'ambassadeur et António Pinto et l'a, en grande partie, exécuté. Il veillera à ce que soit fait tout ce que le card.-infant estime conduire à la décence et la paix des religieux. Il envorra le P. Général au Portugal [32], qui accomplira sa mission en tenant compte des directives du card.-infant.
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 30v-31

97. *Bor. au roi Sébastien.* Rome, 28 juillet 1565.

Le roi se souviendra que Bor. lui avait demandé un habit de l'ordre militaire du Christ pour deux de ses proches: Ferdinando Vistarino et un autre, à son choix. Vistarino ayant choisi un autre genre de vie, Bor. renvoie au roi ses lettres-patentes de nomination. D''autre part, le pape a contraint, pour ainsi dire, Bor. à conférer l'autre habit à Giorgio Cesarini, fils de Giuliano, «inter romanos cives primarius». Ceci a été approuvé par dom Alvaro de Castro [33], alors ambassadeur intérimaire à Rome, qui a promis de solliciter du roi une autre concession en faveur de Bor. Demande au roi deux nouveaux habits à conférer à ses proches.
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 31v

98. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Demande l'appui du card.-infant pour l'affaire du n.° précédent.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 31v-32

(30) Le ms donne les formes *Cornatianus* et *Cornaranus*. Cf. supra les n. 19 et 21 et infra, n. 109. Les *Epistulae ad principes* de 1565 manquent aux archives du Vatican.

(31) Un bref de Pie IV du 22 août 1564 donnait au P. Général des Mineurs conventuels l'ordre de convoquer le chapitre général à Florence ou une autre ville à son choix pour la Pentecôte 1565 (Arch. Vat. Arm. XLII, 21, fol. 167-168. Minute originale avec le visa autographe de saint Charles Borromée).

(32) Bref de recommandation adressé au card.-infant pour le P. Général se rendant au Portugal, daté du 25 septembre 1565 (Arm. XLII, 23, fol. 278-279, minute en mauvais état).

(33) Le texte du ms porte ce qui suit: *cum tamen antea Laurentius Piretinus Alvarus Castrius, quo tum internuntio apud Summum Pontificem...* Nous supposons que le nom de Álvaro de Castro est une correction qui représente le texte véritable de la lettre.

99. *Bor. au roi Sébastien.* Rome, 25 février 1566 ([34]).

Bor. remercie le roi de ses condoléances pour la mort de Pie IV (supra, n. 14) et répond à sa lettre (n. 15) sur le choix du nouveau pape. Il a fait tout ce qu'il a pu pour obtenir l'élection du cardinal Ghislieri (Alexandrinus), heureusement promu au souverain pontificat. Éloge de l'ambassadeur, dom Fernando de Meneses, qui avait présenté à Bor. les lettres du roi. Les sentiments de Bor. vis-à-vis de dom Sébastien restent inchangés.
Copie XVIe s., en latin.

Ibid., fol. 35-35v

100. *Bor. à la reine dona Catarina.* M. d.

Remerciements pour ses condoléances à l'occasion de la mort de Pie IV. La reine apprendra par les lettres de dom Fernando de Meneses la part qu'a eue Bor. dans l'heureuse élection du nouveau pape.
Copie XVIe s., en latin.

Ibid., fol. 35v

101. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Ayant appris par António Pinto que fr. Francisco Foreiro, rentrant au Portugal, a été dépouillé par des brigands, Bor. envoie au card.-infant un duplicatum de sa lettre du 12 avril 1565 (n. 86).
Copie XVIe s., en latin.

Ibid., fol. 36v

102. *Bor. au roi Sébastien.* M. d.

Même affaire qu'au n.° précédent. Envoie un duplicatum de sa lettre du 12 avril 1565 (n. 85).
Copie XVIe s., en latin.

Ibid., fol. 36v-37

103. *Bor. au card.-infant.* Rome, 26 février 1566 ([35]).

Décrit son état d'âme à la mort de Pie IV, ses intentions et ses efforts pour assurer l'élection du cardinal Ghislieri (Alexandrinus). Remercie le card.-infant pour sa lettre de condoléances (n. 16).
Copie XVIe s., en latin.

Ibid., fol. 36-36v

104. *Le même au même.* Milan, 17 avril 1566.

Bor. a besoin de sa créance sur dom António ([36]) pour payer «alcuni miei debiti notabili». Prière d'ajouter foi à ce que dira le collecteur.
Minute.

P 1 inf., liasse IV, fol. 91

(34) Fragment publié dans Giussano-Oltrocchi, op. cit. note 19, col. 61-62.
(35) Publié par Giussano-Oltrocchi, col. 60-61.
(36) Cf. supra, n. 21 et suivants.

105. *Bor. au collecteur du Portugal* ([37]). M. d.

Carniglia, «mio agente», lui écrit les instructions sur l'affaire de Pombeiro. Recommandation d'obtenir ce que Bor. demande.
Cf. *ibid.*, fol. 98.
Minute.

Ibid., fol. 90

106. *Bor. à Pietro Pusterla.* M. d.

«Si sono ricevuti gl'inventarii che V. S. ha mandati...» «Io promissi inanzi la mia partita donar qualche cosa di bello d'antico al sr imbasciatore di Portugallo ne so se poi si gli sia dato, però se no si gl'è dato, V. S. caperà fra le mie statue una qualche testa mediocre e visitando s. sra per mia parte glela donerà».
Minute.

Ibid., fol. 92.

107. *Bor. au cardinal Alciato,* Milan, 21 avril 1566.

Lui envoie un «cavaliere» qui va du Portugal à Rome «per la dispensa d'un matrimonio di molta importanza» ([38]).
Minute.

Ibid., fol. 96

108. *Bor. à Pietro Pusterla.* S. l., 1er mai 1566.

«Ho inteso per la lettera di V. S. quanto lei dice sopra le robbe che mancano in guardarobba e non mi par che si habbia da far cosa per la quale l'imbasciatore di Portugallo riceva scortesia, non ci essendo altro inditio contra li suoi che quel che ci è, ma sara bene a proposito non pretermettere ogni diligentia per ché si venga in luce di che le ha rubbate...»
Minute.

Ibid., fol. 106

109. *Bor. à dom Fernando de Meneses.* S. d. [1566].

Réponse à la lettre n. 21. Remercie pour la «croce» concédée au «gentilhuomo pavese» [Girolamo Beccaria]. Accepte la réduction de la pension sur Pombeiro, «rilasciando cinquecento scudi ogni anno alla riparatioze et fabrica... come V. S. Ill.ma intendera da mr Bernardo Carniglia, a cui ne scrivo...»
Minute.

Ibid., liasse II, fol. 47v

110. *Bor. au card.-infant.* Milan, 12 mars 1567.

Il y a longtemps que la pension due à Bor. par dom António de Portugal n'est plus payée. Au début, Bor. a laissé faire, puis a reclamé par lettre à son débiteur, qui ne s'est pas exécuté. Bor. a patienté par égard pour le card.-infant, mais maintenant, il a besoin d'argent et prie instamment celui-ci d'intervenir auprès du retardataire. Bor. croit avoir d'autant plus raison d'obtenir satisfaction qu'il a accordé à dom António de larges remises, comme le card.-infant. l'aura appris par lettre de l'ambassadeur.
Copie XVIe s., en latin.

R 100 sup., fol. 42-42v

(37) Flaminio Donato di Aspra, collecteur de la Chambre Apostolique au Portugal depuis le 25 novembre 1561 (Arch. Vat. Arm. XLII, 16, fol. 305-306).
(38) Bor. qualifiait Alciato dans cette lettre de «vice protettore di quel regno», mais la mention a été ensuite barrée.

111. *Bor. à Bernardo Carniglia.* S. l., 2 avril 1567.

Vu ce que l'ambassadeur de Portugal lui a écrit (cf. n. 23), Bor. accepte le compromis pour les arriérés de la pension de Pombeiro et pour l'avenir: 1700 ducats «de Camera nuovi da pagarsi in Roma con sicurtà».
Cf. *Ibid.*, fol. 86-86v (12 mars); fol. 142v (23 avril); fol. 216 (12 juillet) et fol. 247 (6 août 1567), toutes lettres adressées à Carniglia.
Minute.

P 2 inf., fol. 119

112. *Bor. au card.-infant.* Milan, 11 juillet 1567.

Affaire des deux habits de l'ordre militaire du Christ promis à Bor. pour deux de ses proches (cf. n. 97). Sollicite l'intervention du card.-infant.
Copie XVI^e s., en latin.

R. 100 sup., fol. 43

113. *Bor. au roi Sébastien.* Milan, 27 août 1567.

Dom Alvaro de Castro se rendant à Rome est passé par Milan et a parlé à Bor. des affaires mentionnées par le roi dans sa lettre du 30 juin (n. 25). Bor. fera tout ce qu'il peut pour servir le roi. Comme il est retenu à Milan par les devoirs de sa charge, il a écrit au pape pour recommander les raisons de dom Sébastien et a demandé à des cardinaux amis d'intervenir de sa part auprès de Pie V dans le même sens. Dom Alvaro de Castro dira au roi combien Bor. est dévoué à ses intérêts.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 43v

114. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Dom Álvaro de Castro, en route vers Rome, est passé par Milan. Bor. a été très heureux de le rencontrer et a apprécié ses rares qualités. Parmi de nombreuses autres choses, Castro lui a dit que le card.-infant n'avait pas encore reçu les actes du récent synode provincial de Milan [1566]. Bor. lui en envoie un nouvel exemplaire. Si le card-infant lui envoie les actes du synode provincial de Lisbonne, Bor. pourra certainement y trouver un modèle de vie chrétienne et de sainteté à appliquer à Milan.
Copie XVI^e s., en latin.

Ibid., fol. 43-43v

115. *Bor. à Bernardo Carniglia.* M. d.

«Don Alvaro de Castro nel passare qua per Milano mi ha dato lettere del s^r cardinal infante per le quali mostra molta sodisfatione della redutione ch'io mi son contentato di fare della pensione di Don Antonio come che non l'aspettasse senon di 500 ducati et me ne ringratia sommamente, soggiungendo ch'avea dato ordine per il pagameto di tutta la somma di termini decorsi. Onde non so da che sia proceduto che cotesti suoi ministri me n'habbino ritenuto parte...»
Original [39].

P 2 inf., fol. 266

116. *Bor. au roi Sébastien.* Milan, 8 novembre 1567.

Bor. a été heureux de recevoir pendant quelques jours à Milan l'ambassadeur, dom Fernando de Meneses, rentrant au Portugal. Celui-ci pourra réaffirmer au roi, si c'était nécessaire, l'entier dévouement de Bor. à son service.
Copie XVI^e s., en latin.

R 100 sup., fol. 44v

[39] La minute, plus facile à lire, *ibid.*, fol. 271.

117. *Bor. au card.-infant.* M. d.

A reçu la visite de dom Fernando de Meneses rentrant au Portugal. Éloge de l'ambassadeur. L'amitié de Bor. pour lui remonte au temps de Pie IV, «cum sanctissimus avunculus meus magna ex parte me publicis rebus et negotiis praefecisset» et que Meneses «totiusque legationis suae quasi cursum mihi ante oculos posuisset...»
Copie XVI^e s.

Ibid., fol. 44v-45

118. *Bor. à dom Fernando de Meneses.* Milan, 6 février 1568.

Réponse à sa lettre de Barcelone du 16 décembre 1567 (n. 29). Remerciements.
Minute.

P 3 inf., fol. 26-26v

119. *Bor. à Bernardo Carniglia.* Milan, 7 juillet 1568.

«Delle cose di Portogallo, parlatene col Pinto e vedete che diligentia bisogna fare per venirne a qualche conclusione et avisatelo».
Minute.

Ibid., fol. 94

120. *Bor. au cardinal Alciato.* M. d.

Recommande «un frate portughese dell'ordine minori osservanti» qui va à Rome pour «certa sua causa sopra della quale m'ha data l'informatione qui inclusa».
Minute.

Ibid., fol. 94-94v

121. *Bor. à dom Álvaro de Castro.* Milan, 10 juillet 1568.

Répond à sa lettre du 2 juillet (n. 33) et y joint une lettre pour le roi et une autre pour le card.-infant, «le quali piacera alla bontà sua d'accompagnar con quel offitio che le parera conveniente per la cognition che ha della disposition dell'animo mio nelle cose del servitio loro». Voeux de bon voyage.
Minute.

Ibid., fol. 97-97v

122. *Bor. au card.infant.* M. d.

«Non havendo io occasione di scrivere a V^ra Alt^a, resto anche di scriverlo spesso senza necessità». Dom Álvaro de Castro rentre au Portugal. Bor. a fait tout ce qu'il a pu pour l'aider, «se bene per l'absentia mia da Roma conosco haver fatto poco respetto al molto che desidero et son tenuto di fare...»
Minute.

Ibid., fol. 97v

123. *Bor. au roi Sébastien.* M. d.

Même thème que la précédente. Assurances de ses bons services «come non ho mancato in quel ch'è occorso al s^or Don Alvaro in Roma per quanto ha possuto comportar l'absentia mia dalla corte».
Minute.

Ibid., fol. 97v-98

124. *Bor. au cardinal Alciato.* Milan, 28 juillet 1568.

«Partendo V. S. Ill.^ma di Roma, ho pensato ch'ella potra lasciar la protettione di Portugallo al s^r cardinale di Gambara».
Cf. *ibid.*, fol. 305. Alciato est rentré à Rome, fin novembre 1568.
Minute.

Ibid., fol. 117

125. *Bor. au card.-infant.* Milan. S. d. [13 octobre 1568].

A reçu «7.000 ducati a questi mesi decorsi della pensione che mi paga il s^{or} D. Antonio et se bene non era tutta la somma devutami, io me ne contentai perche mi pareva che honestamente io le devessi relassare il restante per le gravezze et spese del monasterio sopra il quale è posta la pensione». Depuis lors, on n'a plus rien payé des termes échus. Demande l'intervention du card.-infant, «perche ricevo molto incommodo et fastidio dalla dilatione del pagamento per la molestia che mi danno alcuni a chi io n'ho fatto assignamento...».
Minute, incomplet.

Ibid., fol. 235-235v

126. *Bor. à dom Álvaro de Castro.* M. d.

Demande son intervention pour le règlement de l'affaire ci-dessus.
Minute.

Ibid., fol. 235v

127. *Bor. à Flaminio Donato di Aspra.* M. d.

Demande son intervention auprès du card.-infant et de dom Álvaro de Castro dans le même but.
Minute.

Ibid., fol. 236

128. *Bor. à António Pinto.* S. l. et s. d. [novembre 1568].

Répond à sa lettre n. 34. Remercie. «Vedro con mio grandissimo gusto il detto concilio, più per imparare et cavarne frutto che per scriverne a Sua Altezza il giuditio mio et ne daro poi aviso a V. S.»
Minute.

P 4 inf., fol. 482

129. *Bor. à Bernardo Carniglia.* Milan, 23 mars 1569.

«Reverendo messer Bernardo... Postscritta. Si mandano in man vostra le lettere per Portugallo accioche le mandiate col primo corriero che partirà et l'indirizziate o in mano dell'Aspra, se vi è, che non lo so, o del s^{r} Don Alvaro con scriverli doi versi in nome mio che havete ordine di mandarle loro acciò sollicitino li pagamenti delli termini decorsi della pensione che mi paga il s^{r} Don Antonio con darli notitia di quel che sapete più di me circa li detti pagamenti, che io non ne so niente da doi anni in qua».
Original.

Ibid., fol. 81

130. *Le même au même.* Milan, 1er juin 1569.

«Di quella [pensione] di Portugallo del s^{r} Don Antonio, io non la voglio in nissun modo estinguero et pero potrete chiarirne il Pinto et levarlo di speranza et se bene fin qui nell'essigerla son proceduto con rispetto, se nell'avenire si continuerà nel modo che hanno fatto per il passato nel pagarmi, procedero con le censure et con tutte l'altre vie che si converrà di ragione. Io n'ho detto una parola qui all'ambasciatore, il quale m'ha risposto che nello spaccio che va al Pinto potrebbe esser qualche speditione, ma che non ne sa altro, in modo che si puo conietturare che voglino negotiare con avantaggio, per il ché tanto più si può parlar chiaro al Pinto et star avertito nel trattar seco perche non ci faccia calare a peggior conditione di quel che ricerca la nostra ragione».
Original.

Ibid., fol. 129 v

131. *Le même au même.* Milan, 3 août 1569.

«Vedendo che per diligenza che sin qui s'è fatta per la riscossione della pensione di Portugallo non si vede chel s^{r} Antonio pensi al pagamento, son rissoluto che si proceda contra di lui alla scommunica et ad altri termini di giustitia. Pero, senza più dilatione farete procedere facendo anche intender prima il tutto col ambasciatore / di quel ser^{mo} re et indrizzate poi la scommunicatione all'Aspra accio la mostri al cardinal di Portugallo et la faccia publicare se può».
Original.

Ibid., fol. 251-251v

132. *Le même au même.* Milan, 28 septembre 1569.

«Havete fatto bene a compiacer l'ambaxiator di Portogallo con la dilatione del proceder contra il s^{r} Don Antonio sin tanto che s'habbi risposta dal ser^{mo} cardinal infante, il quale, forse, procederà, come voi dite, al pagamento».
Original.

Ibid., fol 353

133. *Bor. à dom João Telo de Meneses.* S. l., 23 novembre 1569.

Réponse à sa lettre du 5 novembre (n. 36). Remerciements pour ses félicitations.
Minute.

Ibid., fol. 501

134. *Bor. à Bernardo Carniglia.* Milan, 8 février 1570.

Le scritture della protettione mia di Fiandra, mi pare che sia bene in ogni modo che stieno appresso di voi, dico gli originali di esse o almeno copia autentica intendendo non solamente de le propositioni et processi, ma de le lettere et ogne altra informatione pertinente a quelle chiese et monasterii di Fiandra perche in ogni caso che occorresse io possa restare informato pienamente d'ogni cosa et non mi bisogni ricercare le scritture di mano d'altri che de miei medesimi... Questo ch'io dico delle scritture di Fiandra intendo che facciate anche di quelle di Portogallo che sono in mano di Mons^{or} d'Avila (40) facendovene dar gli originali o copia autentica lasciando nel resto ch'egli habbia cura delle / propositioni se le ha havuto sin hora doppo la morte del Sommariva di che mi avvisarete. Il che gli servira per risposta della lettera ch'esso mi scrisse li mesi passati per conto di queste scritture...
Poscritta. Se sarete ricerco à nome di N. S^{or} a consignare in mano di chi ordinera Sua B^{ne} le lettere et altre scritture publice passate per man mia nel pontificato di N. S^{or} santa memoria che sono a Santa Prassede, non mancate di farlo di quel modo che vi concerterete con Mons^{or} Ormanetto che mene scrive.
Se quel tanto per cento che ha Mons^{or} d'Avila della portione del protettore non è cosa che facciano gli altri cardinali che hanno protettioni, avvisatemene perche disegnarò di applicare anche questa parte a Santa Prassede et alla spesa delle limosine.

P 6 inf., fol. 72-72v

(40) Diego de Avila, protonotaire d'origine espagnole. Voir sur lui Br. Katterbach, *Referendarii utriusque signaturae... et praelati signaturae supplicationum...* (*Sussidi per la consultazione dell'Archivio Vaticano*, t. II. Studi e Testi, 55). Bibl. Vaticane, 1931, p. 124. Clerc marié, il obtint de Pie IV, le 2 octobre 1564, l'autorisation de faire un testament (Cf. Arch. Vat. Secr. Brev. 71, fol. 502-507 v).

135. *«Sommario di lettere scritte a Roma al primo d'Agosto 1570 da Vedano»*.

«Al Carniglia. Che dica a li procuratori de cavalieri della croce rossa di Portogallo [41] che ricorrano dal cardinale Alciato ch'è viceprotettoro loro et di quel regno».

P 5 inf., fol. 431

136. *Bor. à dom João Telo de Meneses*. Milan, 27 septembre 1570.

Répond à ses lettres du 5 (n. 37) et 19 août (manque). S'excuse du retard de sa réponse, dû à son voyage dans les cantons catholiques suisses, à la fête du 8 septembre, «ch'è festa principale di questa chiesa et la piena delle facende che s'erano ingorgate per l'assenza mia...». Le remercie de l'«amorevolezza» avec laquelle il lui a envoyé des nouvelles, notamment «copia della lettera che Sua M^ta^ ha scritta a N. S^re^ sopra il soccorso contra infedeli», ainsi que des sentiments exprimés par le roi et le card.-infant à l'occasion «dell'accidento mio dell'archibusata». «Quanto a quello che V. S. mi scrive in materia di frati di San Francesco, devera presto essere di ritorno in Roma Mons. Ill.^mo^ Crivello, col quale potra conferir più commodamente queste occorrenze, che sua sig^ria^ ill^ma^... sapra meglio provedervi che non farei io...»
Minute.

Ibid., fol. 516

137. *Bor. au card.-infant*. Milan, 29 novembre 1570.

Bor. intervient à la demande du cardinal Alciato, «viceprotettore di quel regno» pour solliciter une prompte expédition du procès de «Messer Francesco Nunez de oppido de Beia elborensis diocesis», qui se trouve depuis longtemps «priggione nelle forze di V. Alt^a^ in Lisbona».
Cf. *ibid.*, fol. 600v Bor. à Alciato. Milan, 6 décembre 1570: «...dicendo solo che con questa havera la lettera per Portogallo che a l'altra posta resto in dietro».
Minute.

Ibid., fol. 583

138. *Bor. à António Pinto*. Milan, 7 mars 1571.

Répond à sa lettre du 10 février (n. 38). Refuse sa proposition, parce que la somme offerte n'atteint même pas ce qui est dû pour les termes échus. Se plaint de dom António, à qui Bor. a offert depuis longtemps de diminuer la pension pour l'avenir. «Io attendero a valermi dei termini della ragione si come più a pieno lo intendera da Mons^or^ Spetiano».
Minute.

P 6 inf., fol. 112

139. *Bor. à Cesare Spetiano*. S. d. [mars 1571].

Vi mando aperta la risposta ch'io fo al secretario Pinto accioche la vediate et n'avvisiate ancora Mons^or^ Carniglia...». Dira à Pinto le mécontentement de Bor. «et l'ordine che havete di procurar che si proceda contra de lui alle censure».
Minute.

Ibid., fol. 126

---

[41] L'ordre militaire du Christ. Nous ignorons quel pouvait être l'objet de la mission de ces chevaliers. Peut-être protester contre l'abolition des privilèges des ordres militaires et les nouvelles règles pour l'assignation des commanderies introduites par Pie V (Cf. bref *Ad regiae maiestatis*, du 18 août 1570, *Corpo Dipl. Port.*, t. XI, p. 630-640).

140. *Bor. à Bernardo Carniglia*. S. d. [mars 1571].

«Il partito che mi propone il secretario Pinto per la totale estintione de la pensione et dei termini decorsi (cf. n. 38) é tanto essorbitante che a modo nessuno io non so vedere como potermi accommodare ad accettarlo ...Per il ché rispondo al Pinto (n. 138), come intenderete da Mons^r^ Speciano, il quale vi dira ancora l'ordine che gli ho dato di far procedere gagliardamente alla publicatione delle censure contro detto s^or^ Antonio in che l'aiutarete dove sara bisogno».
Minute.

P 8 inf., fol. 119

141. *Bor. à Cesare Spetiano*. S. l., 26 avril 1571.

«Quanto a me son d'animo di non estinguere la pensione di Portogallo. Pure per uscire di queste difficultà continue che si provano nel riscuoterla mi risolvero di venire alla estintione per sei annate oltre li termini decorsi et non pagati...». Par égard pour dom António, il se contentera que les termes échus soient payés «a ragione di quello in che mi contentai già di ridurla. Se cotesti agenti del s^or^ Don Antonio non si contentano di questo partito, fate procedere avanti nella causa contra di lui».
Cf. *ibid.*, fol. 310v à Carniglia (22 mai 1571).
Minute.

P 6 inf., fol. 262-262v

142. *Le même au même*. Milan, 27 juin 1571.

Satisfaction de Bor. d'appendre que Spetiano accompagne le cardinal Bonelli (Alexandrinus) en Espagne [42]. «In Portogallo haverete occasione di fare riverenza in nome mio alla M^ta^ del re et della regina et al ser^mo^ cardinale infante per i quali haverete con questa lettere credentiali et un «concilio secondo provintiale di Milano» per presentare al cardinale predetto...» Il saluera aussi fr. Luís de Granada et tachera d'en obtenir «che sua Paternità facesse un' homiliario sopra gli evangelii correnti secondo l'uso ambrosiano...». Il saluera aussi fr. Francisco Foreiro. «Per le cose mie particolari in Spagna ...In Portogallo poi, v'è la pensione di Don Antonio per la quale ne haverete a far offitio col re et col cardinale infante sotto la clausula credentiale delle lettere mie, avvisandovi ch'io do ordine al Carniglia di andare inanzi coi termini di giustitia, perché questo non impedira che non possiamo anche accettar l'accordo se sara accettabile per noi. L'offitio che haverete a far in questo sara di escusar il modo del procedere per via di censure contra il s^or^ D. Antonio, doppo tante dilationi, senza mai vedervi far provisione alcune et procurarne o l'effetto, al re ...amorevolmente... la publicatione d'esse censure in Portogallo et quel di più che bisognerà per l'intera essecutione et se dall'altra parte vi fosse proposto partito honesto et accettabile, mi rimetto che facciate quello vi parerà, avvertendo pero che non diano parole».
Cf. *ibid.*, fol. 393 (27 juin 1571), fol. 387 (posscritta) et fol. 490 (22 août 1571), toutes lettres adressées à Carniglia.
Minute.

Ibid., fol. 390-390v

143. *Bor. au roi Sébastien*. M. d.

Lettres de créance en faveur de Cesare Spetiano.
Minute.

Ibid., fol. 390

---

[42] Sur la mission du cardinal Bonelli en Espagne et au Portugal, voir L. von Pastor, *Histoire des papes...*, trad. française, t. XVII, Paris, s. d., p. 360-364 et, en général, les historiens portugais.

144. *Bor. à la reine dona Catarina.* M. d.

Lettres de créance comme ci-dessus.
Minute.
Ibid., fol. 391

145. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Lettres de créance en faveur de Cesare Spetiano, «mio domestico et famigliare».
Minute.
Ibid., fol. 391-391v

146. *Bor. à Bernardo Carniglia.* Milan, 21 novembre 1571.

«Quanto alla pension di Portogallo, mi contenterò, alla fine, delle tre annate per uscirne una volta, con che quanto ai termini decorsi mi si paghi a ragion di quello che sarà maturo sino al dì della sborsatione del denaro... ma perche Mons^or Spetiano ha ordine di trattarne in Portogallo dove dovera essere in breve, scrivendo lui che doveano partire per quella volta a li 16 o 18 del presente, dubito che non porti confusione la negociation sua con l'accordo che si facesse costi, onde forse sara bene che voi soprasediate a dare la risolutione a l'ambasciadore et al Pinto sino a qualche avviso di Mons. Spetiano. In che pero mi rimetto al parer vestro».
Cf. *ibid.*, fol. 638 (7 novembre 1571), à Carniglia.
Original.
Ibid., fol. 662v

147. *Le même au même.* S. l., 5 décembre 1571.

«Mi par di dirvi che ho poi pensato che non havendo Mons^r Spetiano ordine di trattar della pension di Portogallo per quel che me ne scriveste già, senon dell' estintione, in caso che gliene venga fatto motto da loro et essi, stando la commissione già data all'ambasciatore in Roma forse non ne faranno altro mottivo a esso Spetiano, aspettando l'essito che haverà la negotiatione di Roma, per questo giudico che senza aspettare altro habbiate da risolvere il negotio con l'ambasciatore nei 12.000 ducati et nel modo ch'io v'ho scritto o come a voi parerà rissolversi facciasi o non volendo essi procedere inanzi peri termini di giustitia alla publicatione etc.»
Cf. fol. 744 (26 décembre 1571), au même.
Minute.
Ibid., fol. 492

148. *Bor. à dom João Telo de Meneses*, S. l., 6 février 1572.

A reçu sa lettre du 15 janvier (manque), «ma per trovarmi fuori di Milano in visita non ho potuto godere del'amorevolezza del gentilhuomo che haveva ordine di visitarmi per parte sua». Politesses.
Minute.
P 7 inf., fol. 68-68v

149. *Bor. à Bernardo Carniglia.* Milan, 27 février 1572.

«Non occorrerà che v'affatichiate più per conto de la pensione de Portogallo, poiché Mons^or Spetiano con lettere del primo del passato ricevute hieri m'avvisa haverla estinta con 14.000 scudi da pagarsi in tre annate... con buona cautione degli Affaitati, oltra una lettera di cambio ch'egli porta seco di 5.000 scudi per il primo termine». «Mons. Spetiano con questa occasione m'ha inviata una scrittura del re di Portogallo

a favor della giuridittione ecclesiastica. Ho voluto mandarvene copia si, forte, potesse servire a qualche cosa costi per le controversie di Milano» (43).
Cf. P 10 inf., fol. 336v (22 juin 1574) et fol. 497 (18 août 1574), à Spetiano.
Original.
Ibid., fol. 151

150. *Bor. à l'archevêque de Lisbonne.* Rome, 6 août 1572.

Recommande le Dr. António Brandão, prêtre, qui retourne au Portugal.
Minute.
Ibid., fol. 422

151. *Bor. au roi Sébastien.* Rome, 21 (?) septembre 1572.

L'ambassadeur dom João Telo de Meneses retourne au Portugal. Bor. l'a prié de «far humilmente riverenza alla M^ta Vestra per parte mia». Protestations de dévouement «come dagli effetti potrà meglio nelle occasioni certificarsi». Remercie de sa lettre du 15 juillet (n. 39). «Onde con dirle ch'io desidero quanto prima ritornare alla chiesa mia, dove se non potrò con altro m'ingegnerò almeno di servire la M^ta V^ra nelle orationi et sacrificii miei, resto basciandole riveremente le mano...».
Minute.
Ibid., fol. 483-483v

152. *Bor. au cardinal-infant.* M. d.

Comme ci-dessus. Remercie de sa lettre n. 42.
Minute.
Ibid., fol. 483v

153. *Bor. au roi Sébastien.* Milan, 26 décembre 1572.

Avec l'autorisation du pape, Bor. est rentré à Milan et «havendo io havuto gratia de N. S^re di scaricarmi liberamente in mano di S. S^ta di quei pesi che ricercavano residenza altrove o m'impedivano dal potermi occupar tutto nel solito servitio di questa chiesa, di che sentivo continui stimoli di conscienza, ho risoluto di far il medesimo del carico della protettione di Portogallo, conoscendo chiaramente che simil'officio di protettore ricerca persona che, libera da ogni obligo di residenza altrove et da ogni altro impedimento, stia residente in Roma et attenda sollecitamente a promovere i bisogni spirituali di quel regno». Renonce formellement à la charge de cardinal protecteur dans les mains du roi (44).
Original, avec signature autographe (45).
F 45 inf. fol. 297-298v

154. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Même sujet. Lui annonce qu'il renonce à la protectorerie de Portugal.
Original, avec signature autographe (46).
Ibid., fol. 299-300v

---

(43) Probalement notre document n. 192.
(44) Le saint renonça le même jour à la protectorerie de Belgique. Cf. lettre au roi Philippe II, m. d. (*ibid.*, fol. 648-648 v + 650) et les «pollici formate per la rinuntia» (fol. 664-664 bis v.).
(45) La minute se trouve à P 7 inf., fol. 649.
(46) La minute à P 7 inf., fol. 645.

155. *Bor. au cardinal Alciato.* S. d. [1570-1572].

Recommande «il s[or] Antonio Tavola (?) portoghese che hora sta in Milano», qui lui soumettra un cas de conscience.
Minute.

P 8 inf., fol. 103

156. *Bor. à dom João Telo de Meneses,* S. d. [1572?].

Bor. a décidé de «visitarla al presente con questa mia essendo un pezzo che non ho fatto quest'officio con lettere». Donne des nouvelles de sa santé: «esser stato a letto da Pasqua in qua per una indispositione et hora mi comincia a levare, pur vado seguitando qualche purghe»... [le texte barré parle de «abondanza di catarro con dolor di petto].
Minute.

Ibid., fol. 145

157. *Bor. à António Pinto.* Milan, 12 août 1573.

Bor. a reçu la lettre du roi (n. 43). Il écrira au cardinal Alciato, bien que celui-ci sera certainement tout disposé à aider le cardinal Farnese. Sur l'affaire de l'évêque de Guarda «non m'occore che dire se non che per parer mio Ella deve essere con Mons. Carniglia, al quale anch'io ne scrivo, et informarlo di quello che passa, che so che non mancara et con N. S[re] et con quegli ill[mi] della Congregatione de vescovi di far relatione di quello che è passato al tempo di Pio V santa memoria et di procurarne provisione jiuste et conveniente». Demande de lui envoyer «due pietre bezaar» (46 bis) du Portugal, «havendo consumate quelle che si trovano in servigio di questi figli miei spiritualmente nelli loro bisogni».
Minute.

F 46 inf., fol. 286-287

158. *Bor. à Bernardo Carniglia.* M. d.

António Pinto a écrit à Bor. au sujet de l'évêque de Guarda (n. 44). Il communique à Carniglia la réponse donnée à Pinto (n. 157).
Minute.

P 9 inf., fol. 331

159. *Bor. à Pinto.* Milan (?), 10 mars 1574.

Bor. a reçu sa lettre au sujet de l'évêque de Guarda (n. 48) «...sopra di che non ho mancato di scrivere costa quel che m'è parso conveniente conforme alla confidenza che in me ha Sua Alt[a] [le card.-infant], la quale come non si deve credere che desideri et procuri altro che il servitio di Dio et salute delle anime, non dubito che N. S. non sia per dare ogni satisfattione alla pietà et zelo suo».
Minute.

P 10 inf., fol. 164

160. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Pinto a envoyé à Bor. la lettre du card.-infant du 2 décembre 1573 (n. 45). «Sopra il particolar del vescovo di Guarda ...mi son mosso a farne quell'officio in Roma che m'è parso convenienti...»
Minute.

Ibid., fol. 167

(46 bis) Sur le bézoard, antidote, voir, outre les encyclopédies, G. da Orta, *Colóquios dos simples e drogas da India*, col. 45, éd. C[te] de Ficalho, t. II, Lisbonne, 1892, p. 231-239.

161. *Bor. à Bernardo Carniglia.* M. d.

Pinto a écrit à Bor. au sujet de l'évêque de Guarda et lui a envoyé «una copia dei capi che sono opposti al vescovo, la quale io vi mando qui alligata (47), dicendovi che io non ho hora memoria alcuna delle cose di quel vescovo, ma essendo il cardinale infante di quella bontà et zelo che si sa, mi pare che si convenga favorire in ogni occasione la buona intentione sua et che se il vescovo merita d'essere corretto delle sue negligentie et aiutato di qualche suo diffetto et rimandato alla sua residenza, non se gli manchi di questa charità et officio paterno... (48).
Minute.

Ibid., fol. 168

162. *Bor. à João Gomes da Silva.* Comabbio, 21 juin 1574.

Bor. a reçu sa lettre (n. 49) et la visite «del s[or] Giovani de Silva, suo consobrino», qui lui a remis également les lettres du roi et du card.-infant, «a le quali respondero poi et mandaro la risposta in mano di V. S.». Politesses.
Minute.

Ibid., fol. 404-404v

163. *Bor., à Giovanni Andrea Caligari.* Varese, 6 octobre 1574.

Le félicite de sa nomination comme collecteur apostolique au Portugal. Il fera visite de sa part au roi et au card.-infant, pour qui il remet des lettres de créance, ainsi qu'à l'archevêque de Braga, à fr. Luís de Granada et au P. Foreiro, «raccomandomi a le orationi loro».
Minute.

P 11 inf., fol. 133-133v

164. *Bor. au roi Sébastien.* M. d.

Lettres de créance pour Caligari.
Minute.

Ibid., fol. 134

165. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Lettres de créance pour Caligari.
Minute.

Ibid., fol. 135

166. *Bor. au roi Sébastien.* Binago, 20 octobre 1574.

Bor. a reçu le neveu de l'ambassadeur João Gomes da Silva, qui l'a complimenté de la part du roi «in conformità dell'humanissima lettera della M[ta] V. di 30 di genaro» (n. 46). Reste toujours à la disposition du roi «nelle cose di suo servitio».
Minute.

Ibid., fol. 232-232v

167. *Bor. au card.-infant.* M. d.

Même sujet que la lettre précédente. Bor. le remercie de sa lettre du 30 janvier (n. 47).

Ibid., fol. 234-234v

(47) Voir note 8 *bis*.
(48) L'ordre des mots n'est pas sûr à cause des corrections et le texte semble incomplet.

168. *Bor. à João Gomes da Silva.* Appiano, 3 novembre 1574.

Bor. a appris son arrivée à Rome et a chargé Mgr Spetiano d'aller lui faire visite de sa part. Lui envoie sa réponse aux lettres du roi et du card.-infant (n. 166 et 167).
Cf. fol. 333v (m. d.) à Spetiano.
Minute.

Ibid., fol. 321

169. *Bor. à Giovanni Andrea Caligari.* Baggio, 29 avril 1576.

Le P. Christophe de Prado «del quale V. S. mi scrisse (cf. n. 53), non comparve qui, altrimenti il quale volontieri havrei veduto...» A déjà reçu par une autre voie «i sermoni latini del R. P. Granata». A appris que la «Rethorica ecclesiastica» du même auteur «in coteste bande è già venuta in luce, desidero molto di havere [la]».
Minute.

P 12 inf., fol. 501v

170. *Bor. au card.-infant.* Baggio, 1er mai 1576.

António Pinto a remis à Bor. «la cortese lettera di V. Alta accompagnata dal grato ragionamento et amorevole officio ch'egli ha fato meco a bocca a sua nome» (n. 52). Remerciements: que le card.-infant lui commande «come a servitore affettionato che io sono». Prépare le quatrième synode provincial, qui commencera la semaine prochaine.
Minute.

Ibid., fol. 511v

171. *Le même au même.* Milan, 15 septembre 1576.

«Dal Dottor Pinto ricevei l'humanissima lettera di V. Altza con le due pietre di Beazar che fù servita mandarmi, delle quali et dell'affetto che mostra verso di me le bascio humilmente le mani. Sono state a tempo che serviranno nei sospetti di peste con la quale Iddio N. Sre ha visitate alcune città di queste nostre parti et particolarmente hora comincia a excitar questa città di Milano et sua diocese. Non lascierò con questa occasione di avisar V. A. come quest'anno per gratia del Sre ho celebrato il mio quarto sinodo provinciale et a suo tempo si darà fuori con farne la parte che debbo a Lei...»
Copie au net non signée (49).

Ibid., fol. 681

172. *Bor. à Giovanni Andrea Caligari.* Milan, 27 novembre 1576.

Répond à sa lettre du 30 juin (n. 57) qu'il a reçue avec la «Rethorica ecclesiastica de fr. Luís de Granada. Il y a trois mois que la peste sévit à Milan, faisant de 40 à 50 victimes par jour. Caligari pourra communiquer la nouvelle au roi et au card.-infant, «per continuare nella solitia mia osservanza seco in darle conto dell'esser mio di qua».
Registre.

Ibid., fol. 655-655v

173. *Le même au même.* Milan, 4 juin 1577.

Répond à sa lettre du 13 mars (n. 58). Ne manquera pas de prier pour le roi et l'infant et leur «état». La peste de Milan «è scemata in gran parte, ma ne restano ancora qualche reliquia».
Registre.

P 13 inf., fol. 302v-303

(49) La minute se trouve *ibid.*, fol. 682, avec la date du 14 septembre.

174. *Bor. au card.-infant.* Milan, 22 juillet 1577.

Remerciements pour sa lettre du 1er juin 1577 (n. 59). «Mi è poi stato di molta consolatione un libretto che ha composto V. A. Rma in lingua portughese, quale m'è stato mandato da Roma tradotto in latino, ma (sic) ho sentito particular gusto in quella meditatione che Ella ha fatta sopra il «Pater Noster»... Restami a darle un poco di raguaglio delle cose di Milano e di me stesso...».
Minute.

F 51 bis inf., fol. 455-456v

175. *Bor. à Giovanni Andrea Caligari.* Milan, 14 octobre 1577.

«E un pezzo che ho havuto inclinatione et desiderio di haver' V. S. nell' officio di vicario generale al servitio di questa chiesa... hora, havendo io inteso che V. S. era di ritorno di Portogallo, ho preso risolutione di invitarla et essortarla, come faccio, a queste fatiche di che già ho impetrata licenza da N. S. ...».
Minute.

P 14 inf., fol. 263

176. *Bor. au roi Sébastien.* S. d. [début juin 1578].

Lui recommande l'archevêque «Nachcianense» (?), de l'Arménie Majeure (50), qui vient de Rome, «da N. Sre et hora se ne viene da Vra Mta per impetrare il sua aiuto et favore in servitio del suo arcivescovado».
Minute, incomplet.

P. 15 inf.

177. *Bor à Cesare Spetiano (?)* (51). Varese, 28 octobre 1578.

«Mi sono stati grati i ricordi et avvertimenti / sopra il titulo che si deve dare al nuovo re di Portugallo, de quali me ne valerò in quanta (?) occasione che io gli haverò da scrivere».
Minute.

Ibid.

178. *Bor. au roi Henri de Portugal* (52). S. d. (fin 1578).

Condoléances pour la mort de dom Sébastien et félicitations pour son accession au trône de Portugal.
Minute.

F 55 inf., fol. 462-462v

179. *Bor. à João Gomes da Silva.* Desio, 20 juillet 1579.

A reçu sa lettre du 4 juillet (n. 64) lui transmettant celle «amorevolissime» du roi, à laquelle il a été très sensible. «Et quanto al negotio di che hora mi vien' scritto non mi pare di potergli dare aiuto alcuno ne più conforme alla santa mente di S. Mta et alla lettera ch'ella mi scrive ultimamente ne più proportionato al bisogno et con maggior

(50) Nicolas, archevêque de Nakhitchévan. Cf. M. Le Quien, *Oriens christianus*, t. III, Paris, 1740, col. 1408.
(51) Réponse à une lettre du 11 octobre 1578, que nous n'avons pas retrouvée. C'est nous qui avons rapproché les deux fragments du document.
(52) Publiée en traduction latine par Giussano-Oltrocchi, op. cit. note 19, col. 406-407, avec la date du 8 janvier 1579.

quiete della conscientia mia che raccomandarlo a Dio instantissimamente, il che non manchero di fare nelle mie deboli orationi et ne sacrificii, procurando che sia fatto anco il medesimo da altri». Il faut s'en remettre au jugement du pape, vicaire de Dieu sur la terre, le plus qualifié pour décider «qual che sia per essere di magiore servitio et gloria a Dio et quiete della Republica christiana».
Minute.

Ibid., fol. 19-19v

180. *Bor. au roi Henri* (53). S. l. [Desio], 21 juillet 1579.

Remercie pour sa lettre [du 24 février 1579] (n. 65). «Et quanto al negotio di che V. Mta è restata servita di scrivermi, vedo che dall'una parte et l'altra concorrono tanti rispetti che non lasciano che l'uomo che non è aiutato con molto particolare lume del Signore possa facilmente discernere quel che sia per apportare maggior benefitio alla republica christiana et servitio et gloria a Dio. Perché da un canto si rapresenta il bisogno di V. Mta, il pericolo di cotesti regni et le [fol. 25v] cose che potrebbono forse accadere quando Ella passasse di questa vita senza lasciare di se successione et dall'altro vengono in consideratione molti rispetti per il quale par' cosa grave assai la dispensa che si domanda essendo che non si trova che la Sedia Apostolica habbia mai dispensato in soggetto nel quale concorrosero tante circostanze aliene dallo stato matrimoniale come sono in questo, cioè il cardinalato et l'essere stato tanti anni arcivescovo. Si leggono da trecenta anni in qua alcune dispense fatte con religiosi et con diaconi, ma con sacerdoti io non mi ricordo haverle lette autentiche ne sono anco molto certe... cas du roi Ramiro d'Aragon et de la reine Constance de Sicile... et quando [fol. 26] bone queste et altre dispense fossero seguite, questo caso è molto differente et le dispense allegate giovorno poco a quello che si pretendeva... [fol. 26v.] Et nel caso della Mtà V. si farebbe ancora una novità cosi grande nella Chiesa di Dio con poca speranza del successo che si pretende del bene publico per l'età et complessione di Lei, oltre che verebbe a esporsi a non piccolo pericolo della vita più certo che la speranza della prole: l'uso del matrimonio debilita infinitamente et scorta la vita... de vecchi». Il faut s'en remettre au jugement du pape. Promet ses prières.
Minute.

Ibid., fol. 25-27

180 bis. *«Le raggioni che me occorreno per le quali par che non sia espediente conceder' la dispensa che N. domanda per maritarsi».*

Reprend littéralement la substance de la lettre précédente.

Ibid., fol. 29-29v

181. *Bor. à João Gomes da Silva.* Venise, s. d. [février 1580].

«Per fuggire l'impedimento delle visite io me partii da Roma per la mia residenza cosi espeditamente et quasi all'improviso che non hebbi tempo di farlo allora sapere a V. S. Ill.ma ...onde non ho voluto almeno lasciato di visitarla... con la presente mia lettera salutando insieme il sr suo figliuolo...
Minute en mauvais état et texte incomplet.

F 56 inf., fol. 91v

(53) Publiée en traduction latine par Giussano-Oltrocchi, col. 1022-1024 et, incomplètement, en traduction française par Ch. Sylvain, *Histoire de saint Charles Borromée cardinal archevêque de Milan...*, t. II, Milan, 1884, p. 404-406.

182. *Bor. aux régents de Portugal.* Milan, s. d. [fin mai 1580].

Condoléances pour la mort du roi Henri. Remercie «dell'officio che hanno voluto fare meco per mezzo del sor ambasciatore Joam Gomez da Silva. Havendo risposto quando m'occorre, resto (?) pregando il Signore del continuo per la tranquillità et pace di quel regno».
Minute.

P 19 inf.

183. *Bor. à João Gomes da Silva.* Milan, s. d. [fin mai 1580].

Bor. a reçu aujourd'hui la visite du Dr. Francisco de Faria, qui lui a remis sa lettre et celle des régents de Portugal (n. 70 et 71) et présenté ses condoléances pour la mort de Fabrizio Colonna; «l'uno et l'altro officio mi è stato gratissimo». Désireux de la tranquillité et de la paix du Portugal, «non manchero di racomandar a Dio questo bisogno».
Minute.

Ibid.

184. *Bor. à Teotónio de Bragança, archev. d'Évora.* S. d. [1580].

Bor. le remercie de ses félicitations (cf. n. 69) et lui envoie (?) «concilia nostra provincialia».
Minute, en latin.

F 48 inf., fol. 42

185. *Bor. «al re di Portugallo».* S. l., 3 avril 1582 (?) (54).

S'excuse de lui avoir recommandé par erreur Jean Tavares et demandé de le prendre à son service.
Minute.

F 68 inf., fol. 191

III. Appendice. Documents divers

186. *Le card.-infant au cardinal Guido Ascanio Sforza* (55). Évora 23 décembre 1547.

Le roi Jean III a envoyé au pape Paul III Simão da Silveira. Le card.-infant lui a commandé de saluer de sa part le cardinal Sforza et de lui exprimer «meum singulare... amorem et observantiam».
Original, déchiré.

F 81 inf., fol. 5 + 14v

187. *Instrument public de légitimité, etc. en faveur de fr. Francisco Quaresma, franciscain de l'Observance.* Lisbonne, 29 août 1555 (56).

P 1 inf., liasse V, fol. 7-7v

(54) L'indication du destinataire paraît suspecte et l'année est incertaine.
(55) Ce cardinal fut protecteur du Portugal de 1545 jusqu'à sa mort (1564).
(56) Cette pièce a probablement servi au cardinal Sforza pour la présentation en consistoire de fr. Francisco Quaresma au siège épiscopal de Tanger, auquel il fut nommé le 15 décembre 1557.

188. *Le roi Sébastien de Portugal au pape Pie IV.* Lisbonne, 16 février 1560.

Demande au pape (peço affectuosamente por merce) que l'évêque de Portalegre, dom Julião de Alva, soit transféré au siège vacant de Miranda.
Original.

F 183 inf., fol. 11-11v

189. *Le roi Sébastien à Pie IV.* Lisbonne, 11 février 1562.

Présente au pape le Dr. Manuel de Almada au siège d'Angra (Açores), «como verdadeiro padroeiro que sam do dito bispado» [57].
Original.

Milan. Archives de la curie archiépiscopale, Sect. X (Visita pastorale). Pieve d'Angera. Vol. 11, cahier n. 17

190. *Le roi Sébastien au cardinal Guido Ascanio Sforza.* M. d.

L'informe de l'affaire précédente et le prie d'aider Lourenço Pires de Tavora, son ambassadeur à Rome, «para boa e breve expediçam deste neguotio».
Original.

Ibid.

191. *Alvará du roi Sébastien.* Lisbonne, 21 juin 1563.

Le roi donne son consentement à l'établissement d'une pension de 2500 cruzados sur les revenus de l'archevêché d'Évora en faveur de l'Université de cette ville, en attendant que l'église S. João de Montemôr-o-Novo et d'autres biens ecclésiastiques, unis par le pape à la dite université, soient vacants par la mort des bénéficiaires [58].
Cf. *ibid.*, fol. 251-251v (version latine du document).

F 103 inf., fol. 250

192. *Alvará du roi Sébastien.* Almeirim, 19 mars 1569

Traite de la juridiction ecclésiastique sur les laïcs dans les cas prévus par les décrets du concile de Trente et du droit de visite des ordinaires sur les hôpitaux, collèges, confréries et autres institutions pieuses laïques [59].
Version italienne.

P 4 inf., fol. 77-77v

---

(57) Les quelques pièces du «processus informativus» sur cette candidature se trouvent au même endroit.
(58) Pension concédée par la bulle *Ex commisso nobis*, qui porte la date du 21 juin 1564 (Arch. Vat. Reg. Vat. 1939, fol. 102-103 v).
(59) Ed. *Leys e provisões que el-Rey D. Sebastião... fez depois que começou a governar*, 2e éd., Coimbra, 1816, p. 6-9. Cf. notre doc. n. 149.

Snõr

Despois da partido dom duarte me chegou esta carta
de Vasco frz coutinho que manda a V. A.; a sua capi
tania que estava alevantada e tinha o gentio postos
os cristãos em tais termos que se os não socorrera não
podiam escapar de serem mortos e comidos / fica agora
mto pacifica e o seu gentio tão castigado, mortos tantos
e tam principais / que parece que não alevantarão a cabeça
tam cedo / Dom mel [illegible] por acabar fernão
de saa meu filho nesta jornada em seu serviço e de V. A.
o perigo que esta terra agora pode ter hee ser capi
tão tão velho e pobre e nisto verá V. A. que os
armadores são inverno do brasil e a capitania que os
não tiver senão podera sostentar
pareceme que V. A. devia de tomar esta terra a Vasco
frz e logo mandar a ela homem e dar aos homens
ricos que para ca quiserem vir as [illegible] que pedem e
embarcação e mandar alguns a esta capitania / outras

ao esprito santo e conceder privilegios de novo ainda q
estem jaa no foral aos que ca quiserem vir / eu irei
asentar outra cidade la e me pareçe coa ajuda
De Ds que em pouco tempo aei de fazer tal como esta
Do salvador / a outra sera do esprito santo / asi se guardara
Sea aterra de todo do gentio: e dos frances: os quaes
esta muito certo que e podendo hão de vir fazer salto
ahi / e mais são para a Recear /
e indo me ali asentar pode ser que vos enfadareis dela
e esta cidade não ha mister por agora mais fortaleza
para se poder sostentar /
Vasco Frz vai la: e vai cansado e enfadado que não deseja
senão que lhe tome a capitania /
mando hum estromento a V. A que me veo do esprito santo
Das novas que hi acharam dos frances que estão no Rio
Do Janeiro, hua caravela e hu bergantim dos da armada q
mandei ao socorro: foram ao mais adiante ver se podiam
tomar algua chalupa das que eles trazem pola costa pera
se saber bem a verdade de quanta gente he e o que fazem
ou o que determinam /
o que me a mim afirmão outras pessoas que de la vierão / que
se fazem outo navios de Remos: os tres a modo de gales
outros como bergantins mas não nos vimos senão por
Dito dos negros / todo sem fundamento he fazerem fortes
tem muita gente e bem armada / as suas Boccas não

são senão de pimenta e brasil e a nosso snor que se lhes desfara todos
estes pensamentos / nosso snor a vida e estado Real de V. A
acrecente desta sua cidade do salvador o primeiro de Junho

Mem de Saa

Carta autógrafa de Mem de Sá, governador do Brasil

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, *Corpo cronológico*, parte 1.ª, maço 102, documento 103.

CORRESPONDÊNCIA INÉDITA PARA O CONSELHEIRO DE ESTADO FREDERICO DE GUSMÃO CORRÊA AROUCA

ALARCÃO Dr. José d'

Lisboa, 31-XII-1897. Solicita a comparência de F. A. no escritório de Tavares de Carvalho, a fim de assistir à assinatura de compra do terreno para o Liceu da Estrela.

Montemor, 14-8-1901. Recomenda um seu protegido que deseja ser transferido de Arraiolos.

ALBUQUERQUE Alfredo d' — Ajudante de Serviço da Rainha D. Maria Pia.

Lisboa. Telegrama sem data, agradecendo felicitações em nome da rainha e desejando o restabelecimento de F. A.

ALBUQUERQUE Bernardo de — Lente da Universidade de Coimbra.

Coimbra, 10-11-1893. Dando informações sobre os estudos do filho de F. A.
27-11-1893 — idem
16-12-1893 — idem
19-12-1893 — idem
1-6-1894 — idem
25-7-1894 — idem
5-12-1894 — idem
14-12-1894 — idem
17-4-1895 — idem
24-4-1895 — idem
15-5-1895 — idem
23-12-1896 — idem
19-7-1897. Felicita F. A. pela formatura de seu filho e explica o sistema seguido na atribuição de valores.

ALPOIM José Maria de — Douro-Mesão Frio-Casa da Rede.

9-12-1893. Felicita F. A. pela sua entrada para o Ministério (Obras Públicas) afirmando que «com o serem adversários, não significa isso que não deseje ser-lhe, pessoalmente, muito agradável.

ALVITO Marquês de — Casa Civil de S. M. El-Rei.

Sem data. Dando instruções sobre um comboio real.

AMORIM Cassiano Pessoa de — Ministério das Obras Públicas.

Lisboa, 19-9-1890. Espirituoso relato, em que cita Eça de Queiroz, sobre o que se vai passando no Ministério, comentando que nem em Alcoentre deixam F. A. em paz.

ARNOSO Conde de (Bernardo)

Cascais, 17-10-1890. Comentário espirituoso sobre as promessas recebidas de várias entidades de destaque, que nomeia, a propósito de um seu protegido que, entretanto, continua desempregado.

Secretaria Particular de S. M. El-Rei. Cascais, 17-6-1898. Pedido com grande empenho em favor de um seu sobrinho, engenheiro da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, afastado do serviço por motivo de doença.
Real Paço das Necessidades. Lisboa, 1-1-1902. Informa ter apresentado a El-Rei os agradecimentos e desculpas de F. A. e dá Boas Festas.

ARROYO João — Ministério da Marinha e Ultramar. Gabinete do Ministro - Particular.
Lisboa 12(?). Informa ter assinado (?) como F. A. lhe disse, mas que considera que por forma alguma podem assinar, senão depois da assinatura de El-Rei. Recomenda um guarda do Instituto Industrial.

ANTHOPOULOS — Embaixador da Turquia. Embaixada da Turquia.
Londres, 18-5-1896. Cancela o encontro combinado para o qual indica outro dia e hora.

ASSECA Viscondessa de (D. Mariana) — Lisboa, Rua Formosa 99.
Sem data. Felicita F. A. pela sua entrada no Ministério.

ÁVILA Carlos Lobo d'
Sem data. Pede notícias das eleições em Portalegre.
31-8-88. Agradece a cordial hospitalidade que lhe foi dada em Alcoentre.
7-5-90. Recomenda seu cunhado, o Marquês de Tancos.
27-9-93. Procuradoria Geral da Coroa. Desabafo ressentido contra «o que lhe foi feito».
18-12-93. Insta com F. A. para que entre para o Ministério (Estrangeiros) o que considera absolutamente indispensável.
17-1-94. Felicita F. A. que classifica de «Talleyrand».
13-1-94. Pede desculpa por não ter sido publicado, ainda, um decreto no «Diário».
31-1-94. Dá notícias da sua ida a Vila Viçosa e das conversas que teve com Hintze Ribeiro. Marca encontro em casa de João Franco.
21-2-94. Presta informações sobre a questão do caminho de ferro com a França.
26-2-94. Novas informações sobre a questão do caminho de ferro.
27-3-94. Comunica considerar preferível convocar o conselho de Estado para apreciar o pedido de demissão de F. A.
31-8-94. Manifesta a sua relutância em deixar o Ministério das Obras Públicas para assumir o lugar de Ministro dos Estrangeiros.
11-12-94. Protesto indignado contra «o que se passou», declarando-se «profundamente agravado», perguntando se F. A. não lhe dá razão.
2-8-95. Relativa a uma recomendação de F. A. para o consulado de Cardiff, que não é possível satisfazer, por esse consulado, por lei, ter de ser suprimido.

BARRINGTON Lord Eric — Secretário de Lord Salisbury.
Londres, «Foreign Office», 26-2-1896. Comunica a data e hora em que F. A. será recebido por Lord Salisbury.

idem, 16-5-1896. Refere-se à esquadra inglesa que, satisfazendo o desejo da rainha, virá a Portugal (Porto) por ocasião do centenário do Infante D. Henrique.
idem, 1-6-(1896?). Comunica o dia e a hora em que Lord Salisbury receberá F. A.
idem, 8-12-(1896?). Agradece o magnífico presente de deliciosas frutas cristalizadas portuguesas e exprime o desejo que F. A. volte a ocupar o seu posto de Embaixador de Portugal em Londres.

BELO D. António Mendes — Arcebispo Bispo do Algarve.
16-1-1890. Congratula F. A., seu colega de Coimbra, sobre a sua nomeação para Ministro das Obras Públicas, folgando ver «tão justamente apreciado o seu belo talento».

BIHOURD G. — Ministro de França em Lisboa.
Legação de França-Lisboa, 22-1-1894. Informa em que dia e a que hora poderá receber F. A.

BRAY Conde de — Ministro da Alemanha em Lisboa.
Lisboa, 5-1-1894. Pede para ser recebido.
20-1-1894. Remete um número do jornal «Novidades» que insere um artigo ofensivo para o Imperador da Alemanha, pedindo uma refutação enérgica.
3-2-1894. Anuncia a chegada do representante do Banco de Darmstadt que vem a Lisboa ultimar as negociações relativas à Real Companhia dos Caminhos de Ferro.
15-2-1894. Felicita e agradece a feliz resolução das negociações sobre os Caminhos de Ferro, cujo êxito atribue aos esforços pessoais de F. A.
Sem data. Informa que, por estar muito cansado, parte para uns dias de repouso em Coimbra e na Batalha e junta documentos referentes aos Caminhos de Ferro.
Sem data. Marca uma entrevista.

BRITO Elvino de
28-12-1900. Apresenta cumprimentos de Boas Festas e felicita F. A. pela nomeação de seu filho para ajudante do Procurador Geral da Coroa.

BRITO José de — dirigida ao Presidente da Câmara de Alcoentre.
23-12-1893. Informa ter sido chamado urgentemente a Alcoentre, onde se prepara uma recepção triunfal a F. A. e refere o plano urdido para que tudo se faça sem o conhecimento do Presidente da Câmara.

CÂNDIDO António — Ministério do Reino — Gabinete do Ministro.
26-12-1890. Refere vários requerimentos e nomeações de governadores civis e afirma a sua dedicação e gratidão a F. A., na esperança que hão-de entender-se bem.
Sem data. Nota a lápis congratulando F. A. pelo seu «admirável» discurso.
21-9-94. Apresenta pêsames pelo falecimento da sogra de F. A.
27-11-98. Agradece as felicitações de F. A. por ocasião da sua nomeação para Procurador Geral da Coroa.

CARLOS I D.

(1893?). Refere-se à relutância de F. A. em aceitar a pasta das Obras Públicas, de que foi informado por Hintze Ribeiro, e insta para que a aceite, «confiando no seu saber e demasiada lealdade e amor ao País e ao Rei, para tratar e resolver as graves questões que lhe serão confiadas, como fôr do seu dever fazê-lo».

Paço de Belém, sem data. Pede um comboio no Terreiro do Paço às 3,30 da manhã, dispensando F. A. de «comparecer a tão extranhas horas».

Paço de Belém, sem data. Marcando dia e hora em que quer um vapor no Terreiro do Paço e um comboio no Barreiro.

Paço de Belém, sem data. Recomenda com «bastante empenho» a promoção dum funcionário dos Caminhos de Ferro.

(1894?). Agradece informações e envia documentos recebidos da Austrália.

Sem data. Junta uma carta prometida.

Sem data. Pede a decifração dum telegrama de E. Navarro.

Sem data. Paço das Necessidades — Agradece e informa ter escrito ao Presidente.

Sem data. Agradece e declara-se completamente de acordo com F. A.

Sem data. Agradece calorosamente e felicita F. A. pelas boas notícias.

Sem data. Agradece e devolve a carta que F. A. lhe mandou, que considera «bem curiosa sob todos os pontos de vista».

Paço Real, Porto, 6-3-1894. Telegrama em cifra — com decifração — comunicando ter sido informado pelo Presidente do Conselho do pedido de demissão de F. A. e considerando necessário conversarem antes de se tomar qualquer decisão.

(Março 1894?). Lisboa. Refere-se ao pedido de demissão de F. A. que não compreende e considera extremamente prejudicial para o País e para a Coroa. Diz que o espera às 6 horas para que possa expôr-lhe as suas razões, mas que, se não as tiver, «pensa bem pois prestas maior serviço à Coroa ficando do que saindo, é este teu amigo afectuosíssimo que t'o diz».

Vila Viçosa, sem data. Telegrama agradecendo telegrama de F. A.

CARVALHO Mariano de

10-2-1885. Recomenda a pretensão dos novos arremetantes do Lazareto, que lutam contra as hostilidades dos antigos.

26-1-1889. Agradece, tanto mais que F. A. «não lhe deve favores».

14-2-1890. Apresenta seu genro, que tem pendente no Ministério das Obras Públicas, uma questão sobre empreitadas de estudos de estradas.

Faro, 22-3-1892. Faz comentários sobre o parecer da comissão de infracções e sobre a proposta de Manuel de Arriaga para publicação de documentos, com o que não concorda. Lamenta a morte de Lopo Vaz.

30-5-1893. Extensa e explosiva carta sobre as eleições de Lisboa que «por estes processos e todos os mais que sabe» considera irremediàvelmente perdidas. Pede para ser enviado para Madrid.

4-11-1893. Faz alusão ao caseiro que F. A. lhe prometeu enviar e condescende em não ir para Madrid antes das eleições.

27-11-1893. Agradece carta e comunica o dia e hora em que visitará F. A.

3-8-1894. Queixa-se do silêncio de F. A. e inclui carta do juiz do Cartaxo.

6-9-1894. Trata do assunto do juiz do Cartaxo e informa do pedido de transferência do delegado de Tomar.

CASAL RIBEIRO Conde do — Legação de Portugal em Madrid — Particular.

6-1-1890. Agradece a «delicada» carta de F. A. e exprime o seu reconhecimento e elevada consideração, felicitando-o por se achar investido no alto cargo «para o qual foi naturalmente indicado à confiança da Coroa pelos seus altos méritos e provado talento.»

CASTRO A. de — Encarregado de Negócios na Embaixada de Portugal em Londres.

Londres, 12-8-(?). Felicita F. A. pela sua nomeação para o Conselho de Estado e informa ter feito as compras encomendadas.

CHAGAS Manuel Pinheiro — Ministério da Marinha.

Lisboa, 22-9-85. Comunica que Martens Ferrão nomeou F. A. para assistir à assinatura do contrato do caminho de ferro de Ambara, pedindo-lhe que não falte, referindo-se às dificuldades levantadas por alguns dos «caturras» que F. A. tem por colegas.

16-6-1890. Refere que tendo ido à Cruz Quebrada, para lá escrever o Elogio Histórico de Herculano, verificou que o ribeiro da localidade estava no mesmo estado, apesar da promessa que F. A. lhe fizera de tomar providências. Acrescenta que tendo agora aparecido uma notícia no Século, mal parecerá que esta produza mais efeito do que o pedido de um amigo.

26-9-1891. Em termos espirituosos, apresenta dois pedidos de colocação para pessoas por quem se interessa.

Lisboa, 6-2-1894. Recomenda um cunhado de seu filho, consul em Cardiff, que desejaria fosse promovido.

8-2-1894. Agradece a atenção de F. A., dando mais detalhes sobre o pedido acima.

COLVILLE W. G. — Londres.

Sem data. Marca entrevista.

CURZON Georges — Secretário de Lord Salisbury.

House of Commons, Londres, 6-6-1896. Comunica que, em consequência da reclamação de F. A., já mandou instruções ao governo Indiano acerca das dificuldades que, nos seus portos, são creadas às mercadorias destinadas a Goa e Damão.

DAEHNHARDT H. — Consul Geral da Alemanha.

Lisboa, 4-2-1899. Avisa F. A. da visita do Conde de Tattenbach, Ministro da Alemanha.

ENNES António

8-2-?. Refere que, a despeito do desejo de F. A., manifestado da forma mais obsequiosa e deferente, entende que não deve retirar o seu pedido de exoneração por motivos que se impõem à sua consciência de homem público, que só lhe permitem pôr-se à disposição de F. A. como particular.

FERRÃO Martens

8-8-1884. Agradece as felicitações de F. A. pela condecoração que lhe foi concedida ao atingir a maioridade o Príncipe Luís Filipe, cuja educação dirigiu. Faz o elogio dos membros da Procuradoria Geral da Coroa, entre os quais figura F. A.

Roma, 29-1-1887. Manifesta o seu pezar pelo falecimento de Fontes Pereira de Melo, de quem faz o elogio.

Roma, 1-9-1888. Agradece a colecção de discursos de F. A. sobre assuntos agrícolas, enaltecendo a proficiência com que F. A. se ocupou do assunto, fazendo judiciosos comentários sobre a sua importância para o País.

Roma, 25-10-1893. Felicita F. A. pela sua nomeação para Ministro dos Estrangeiros. Solicita a promoção de seu genro à categoria de Ministro, expondo as razões que justificam o seu pedido.

Roma, 2-2-1894. Refere-se ao encerramento do jubileu do Papa, lembrando a conveniência de El-Rei lhe escrever, ou de Suas Majestades lhe telegrafarem, o que outros soberanos vão fazer.

Roma, 3-3-1894. Informa ter enviado ao Ministro das Obras Públicas o Breve que o nomeia Grã Cruz da Ordem de Gregório Magno, explicando que, depois da reforma feita pelo Papa, a ordem Prima só é concedida aos Presidentes do Conselho e Ministros dos Estrangeiros. Pede que F. A. agradeça ao Núncio a rapidez invulgar com que esta concessão foi feita.

Roma, 14-3-1894. Série de comentários sobre a questão dos caminhos de ferro com a França e sobre a terminação da guerra civil no Brasil.

Roma, 16-3-1894. Revela o seu pesar sobre o pedido de demissão de F. A., que não aprova, considerando longamente os princípios diplomáticos e políticos que devem orientar o procedimento dos Ministros.

FERREIRA José Dias

Lisboa, 25-5-92. Pede a F. A. para passar por sua casa.

Lisboa, 29-12-92. Pede a F. A. que o procure, pois precisa urgentemente falar-lhe, antes de 3 de Janeiro seguinte.

FRANCO João

Sem data. Trata das eleições de Gaia.

Sem data. Faz comentários sobre a reeleição de Cohen.

Ministério do Reino, Gabinete do Ministro, sem data. Indica o dia em que será assinada uma comenda, segundo desejo de F. A.

Ministério da Fazenda, Gabinete Particular do Ministro.

Lisboa, 2-5-1890. Explica não ter tido interferência na saída dos polícias fiscais de Óbidos, que se deve a uma ordem geral tendente a regularizar o serviço.

Lisboa, 19-8-90. Pede a F. A. a assinatura de portarias concedendo subsídios para umas pontes na Pampilhosa.

Lisboa, 18-9-1890. Solicita a concessão da linha gratuita do caminho de ferro de Guimarães a Fafe.

Lisboa, 24-1-1893. Informa ter-se chegado a uma solução conciliatória, que considera muito satisfatória, na questão dos caminhos de ferro.

Ministério do Reino, Gabinete do Ministro.

Sintra, 21-7-1893. Manifesta o desejo de ver F. A. para dizer-lhe «umas cousas» e declara que considera absolutamente impossível o despacho do Padre para a igreja de Penamacor, tanto mais que seu pai ameaça cortar relações com ele se a fizer.

Lisboa, 14-8-1893. Refere-se ao requerimento da Comarca da Azambuja de que vai mandar tratar com presteza. Indica ter uma vaga de amanuense na Imprensa que oferece a F. A. para o protegido em que lhe falou. Volta a referir-se ao Padre de Penamacor e à atitude intransigente de seu Pai, a quem não deve nem pode contrariar. Termina com o comentário: «Isto por cá vai andando a *pé cochinho*, dando pouco prazer e satisfação.»

Lisboa, 9-11-1893. Agradece a F. A. e a sua mulher o belo passeio e informa estar definitivamente assente um decreto e uma comissão pelo que considera conveniente a presença de F. A.

Lisboa, 5-1-1894. Agradece a boa notícia, observando que F. A. entrou para o Ministério (Estrangeiros) com o pé direito, resolvendo breve e felizmente, a maior trapalhada que lá havia.

Lisboa, 19-1-1894. Alude à conversa que tiveram no Paço e explica a razão do desencontro com Telles, de que não é responsável.

Lisboa, 22-1-1894. Relativa às eleições de Vila Nova de Gaia.

Lisboa, 26-2-1894. Mostra-se impressionado com as notícias que F. A. lhe deu pelo telefone, pedindo que lhe mande o telegrama recebido do Navarro. Pergunta se o Ministro de Inglaterra já sabe se vem ou não um navio ao Porto.

Lisboa, 8-3-1894. Põe à disposição de F. A. a vaga que deve ocorrer no Ministério e felicita-o pelas boas notícias chegadas de Paris.

Lisboa, 8-3-1894. Chama a atenção de F. A. para um artigo da «Tarde», sob o título «Últimos Ecos do Centenário», que considera deva ser agradável ao Ministro inglês.

Ministério do Reino, Gabinete do Ministro.

Lisboa, 24-3-1894. Deseja boas festas e informa estar já colocado o seu protegido como amanuense. Diz que a questão dos caminhos de ferro pouco tem adiantado e volta a falar na eleição do deputado para Vila Nova de Gaia.

7-9-1895. Faz alusão ao caso do «professor de desenho de Coimbra, de que F. A. foi avisado por carta de seu secretário, segundo lhe foi confirmado pelo Luciano Cordeiro.

Lisboa, 14-9-1895. Comunica que o Governo e amigos de Carlos Lobo d'Avila pensam e desejam comemorar o trigésimo dia do seu falecimento com a realização de

exéquias solenes numa igreja de Lisboa. Pede a F. A. para presidir a comissão que deverá constituir-se, por ser «de todos os nossos amigos políticos, aquele a quem o Carlos dedicava maior simpatia e amizade pessoal.»

17-9-1895. Agradece a afectuosa carta e felicitações.

25-12-1895. Informa ser-lhe impossível satisfazer o desejo de F. A., por estar há muito empenhado na colocação do médico Villar em Alemquer.

Sintra, 31-8-1896. Agradece cartas e diz que as cousas se encontram muito bem dispostas para a reeleição do Cohen. Comenta não haver nada de novo no *statu quo*, mas que se diz que, no regresso de Anadia, José Luciano fará qualquer cousa pòlìticamente.

6-10-1896. Pede para ser avisado do primeiro dia em que F. A. vier a Lisboa, por «ter muito que lhe dizer, ou antes ponderar».

22-1-1897. Diz ter já falado com o Hintze, mas não com o Soveral, por ter estado incomodado da saúde, mas que breve dará conta de si.

24-1-1897. Pede que F. A. passe por sua casa no dia seguinte.

Lisboa, 18-1-1899. Explica o motivo por que só chegou a S. Bento, onde não houve sessão, às 4 horas.

Alcaide, 14-9-1899. Agradece as magníficas uvas e acrescenta «nós aqui estamos a gozar a perfeita tranquilidade desta aldeia, devendo regressar a Lisboa no fim do mês por causa da abertura do Liceu.»

FRANCO *Pedro* — Comissariado de Polícia Civil de Coimbra.

6-4-95. Informa haver apenas 2 casos de epidemia em Coimbra, atribuídos às águas.

FRATEL *Manuel*

Coimbra, 25-11-93. Presta informações sobre os estudos do filho de F. A., de quem é colega e explicador.

29-12-93 — Agradece a benevolência de F. A. e dá informações sobre os estudos de S. A.

13-4-94 — idem
6-11-94 — idem
14-11-94 — idem
3-12-94 — idem
24-4-95 — idem

FUNCHAL *Marqueza do*

Paço da Ajuda, 2-2-1890. Informa que a Rainha D. Maria Pia se encontra ainda muito abatida pelo golpe que sofreu e que assim que estiver melhor marcará a data para a apresentação da mulher de F. A.

Paço da Ajuda, 24-5-1890. Indica o dia e hora em que a Rainha D. Maria Pia receberá a mulher de F. A.

FUSCHINI *Augusto*

Lisboa, 24-7-83. Revela o seu ressentimento por não ter sido consultado sobre as eleições de deputados, afirmando que qualquer resolução que venha a tomar é exclusivamente devida às relações cordiais que mantem com F. A.

GARCIA *Emídio* — Lente da Universidade de Coimbra.

15-11-95. Refere estar satisfeito com a lição dada pelo filho de F. A.

GUIMARAENS *M. de Almeida J.*

Sintra 24 (?). Agradece penhorada um favor recebido.

HENRIQUES *Artur Alberto de Campos*

Caldas, 8-11-1899. Dá informações sobre um volumoso processo, já estudado, dizendo que espera proferir sentença em breve.

JOHNSON *George*

Londres, 21-2-1896. Comentários sobre os efeitos do tabaco.

JOLIVARD *Léon* — Embaixada da Turquia.

Londres, 24-2-1896. Remete dois artigos publicados no «Speaker» com apreciações desfavoráveis sobre a acção dos portugueses em África, que considera deveriam ser refutados por escritor ou jornalista de categoria, oferecendo-se para mandar traduzir e publicar essa refutação.

JUNQUEIRO *Guerra*

Viana do Castelo, 4-2-90. Refere-se à transferência de um seu parente, encarregado da estação telegráfica de Freixo de Espada à Cinta, pedindo a F. A. que se recuse a «tão antipática perseguição».

LARANJO *José Frederico*

Devolve a F. A. «o seu filho são e salvo».

LIMA *Joaquim José Andrade*

Portalegre. Sem data. Felicita F. A. pela nomeação de seu filho para ajudante do Procurador Geral da Coroa, fazendo o seu elogio.

LOULÉ *Duque de*

6-3-90. Envia um memorial, em nome da Rainha D. Maria Pia, relativo a um pedido de emprego para um seu recomendado.

MACEDO *Conde de*

Bruxelas, 28-3-90. Informa ter em seu poder o diploma e insígnias da Gran-Cruz de Leopoldo da Bélgica, concedida a F. A.

Madrid, 22-10-93. Felicita F. A. pela sua nomeação para Ministro dos Estrangeiros, congratulando-se por servir sob o seu chefado. Refere-se ao pessoal de que necessita para a Embaixada em Madrid.

Madrid, 28-1-94. Disserta sobre a legislação portuguesa referente ao comércio de gado. Referindo-se à organização da Embaixada considera absolutamente necessária uma mudança de cifra.

Madrid, 6-2-94 — Extensa exposição sobre o estado em que encontrou o edifício da Embaixada e sobre as obras que considera indispensáveis.

Madrid, 8-2-94. Informa ter já pedido a rectificação dum «suelto», inserido na imprensa espanhola e dá notícias sobre a situação política e governamental em Espanha.
Madrid, 19-2-94. Prossegue na sua extensa exposição sobre a política espanhola, mormente no que se refere à questão dos caminhos de ferro.
Madrid, 19-2-94. Aditamento à carta precedente, sobre os mesmos assuntos.
Madrid, 20-2-94. Remete jornais espanhóis «para veres como procuro cumprir as tuas ordens». Faz um extenso comentário sobre a composição do governo espanhol e sobre as alterações previstas ou previsíveis.
Madrid, 21-2-94. Continua a sua exposição sobre a crise que atravessa o gabinete espanhol e sobre a questão dos caminhos de ferro com a França.
Madrid, 27-2-94. Comenta pormenorizadamente a questão dos caminhos de ferro. Refere-se a diversos pedidos de comendas e grã-cruzes.
Madrid, 1-3-94. Continua a dar informações sobre a questão dos caminhos de ferro e sobre o gabinete espanhol.
Madrid, 6-3-94. Envia um exemplar do «Correo» para o qual chama a atenção de F. A.
Madrid, 16-3-94. Lamenta o pedido de demissão de F. A. e agradece os favores recebidos.
Madrid, 1-4-94. Manifesta a sua relutância em deixar a embaixada de Madrid pedindo a F. A. toda a sua influência para que ele não seja enviado para o Rio de Janeiro.

MAC DONNELL Hugh C. — Embaixador de Inglaterra.
27-12-1893. Apresenta o 1.º secretário da Embaixada, lamentando que, por motivos de saúde, não possa receber pessoalmente F. A.
24-(1-1894 ?). Por continuar doente e não poder visitar F. A. no Ministério (Estrangeiros) convida-o para jantar na Embaixada, o que lhes permitirá falar livremente. Estará presente Soveral.
11-1-1894. Dá notícias da sua saúde, em vias de restabelecimento, esperando voltar ao serviço na semana seguinte.
14-1-1894. Informa estar completamente restabelecido e que aguarda o prazer da visita de F. A.
27-2-1894. Dá satisfação a F. A. sobre a sua reclamação referente ao incidente de Tete, juntando um telegrama de Lord Roseberg sobre o assunto.
27-2-1894. Comunica que Lord Roseberg o encarregou de dizer que o governo inglês apoiará o governo português nas suas negociações com a França mas que considera que a intervenção do governo inglês *só* não daria resultado.
Sem data. Esclarece que, em princípio, não lhe compete assistir à entrevista entre F. A. e Lord Carrington.
28-2-1894. Informa ter sido encarregado por Lord Roseberg de anunciar que o Governo inglês enviará o navio «Bellona» ao Porto, para cumprimentar Suas Majestades por ocasião do centenário do Infante D. Henrique.

9-3-1898. Envia um resumo dos resultados obtidos na administração do Egipto, pelos ingleses, desde 1881, comentando que F. A. é um dos raros homens de Estado dispostos a atribuir-lhes méritos como administradores.
21-6-1900. Lamenta o pedido de demissão de F. A. que preferiria ver continuar no seu posto. Diz não conhecer pessoalmente o seu sucessor (Arroyo) e dá parabens pelo casamento da filha de F. A. com o Conde de Oeiras.

MAGALHÃES Conde de
26-12-93. Felicita F. A. pela sua entrada para o Ministério dos Estrangeiros, exprimindo o desejo de conversar com ele sobre um assunto que lhe interessa, pedindo que, para o efeito, lhe marque dia e hora.

MARTINS Francisco — Lente da Universidade de Coimbra.
Coimbra, 31-10-1893. Dá notícias sobre os estudos do filho de F. A. em Coimbra.
7-11-1893 — idem
23-5-1894 — idem
4-2-1895 — Informa sobre o estado de saúde de S. A.
6-2-1895 — idem
25-6-1895 — Dá notícias dos estudos de S. A.
9-3-1898. Envia um resumo dos resultados obtidos na administração do Egipto,

MARTINS D. José Alves — Bispo de Vizeu.
Sem data. Felicita F. A. pela sua ascensão aos Conselhos da Coroa.

MARTINS Oliveira
22-12-?. Pede que F. A. lhe devolva o processo sobre os foros do Porto, visto que, por entrar para o Ministério, já não poderá relatá-lo. Dá parabéns a F. A. «porque sempre é motivo para felicitar um homem dedicado que pratica um acto de abnegação».

MONTEIRO Catharina Soares de Albergaria
Sem data. Felicitações pela nomeação de F. A. para Ministro.

MONTEIRO José
Sem data. Felicitações pela nomeação de F. A. para Ministro.
Caldas da Rainha, 15-7-1882. Carta espirituosa sobre uma égua que F. A. está ensinando «a melhor trotadora do país» bem como sobre o lindo cavalo que lhe foi dado de presente.
Lisboa, 21 (?). Dá notícias da celeuma que se levantou com a saída de F. A. do Ministério, afirmando ser voz corrente ter ele sido o único Ministro que se portou fidalgamente. Prossegue fazendo comentários sobre a situação política.

MONTEIRO José de Souza
4-7-1900. Recomenda um seu protegido que pretende ser administrador em qualquer concelho de Portalegre.

27 de Junho (?). Extensa carta sobre as negociações com o governo inglês relativamente à Companhia de Moçambique, e sobre o papel que nelas tem tido o Ministério da Marinha.
15 de Dezembro (?). Confirma ser o autor dum artigo publicado na imprensa em que louva o papel de Andrade Corvo e F. A. na feliz resolução do assunto.

MOSER Conde de (Henrique)
30-8-(?). Relato dolorido da sua difícil situação financeira, para que apresenta uma solução, solicitando o apoio de F. A. para a sua proposta.
10-11-94. Pede notícias do assunto de que estão tratando com Hintze Ribeiro, sem o especificar.
Sem data. Trata do mesmo assunto da carta anterior, informando da opinião de Hintze Ribeiro e considerando urgente consultar-se João Franco.

NAVARRO Emídio
2-3-(1890?). Faz o elogio do engenheiro Fernando Pinto Coelho e refere os inconvenientes que adviriam da sua retirada das obras do Luso.
4-3-(1890?). Ainda sobre o mesmo assunto.
25-4-(1890?). Envia uma representação da paroquia do Luso referente à restituição duma fonte aos seus antigos usos e servidões, que considera justíssima e muito particularmente lhe interessa.
Luso, 3-7-(1890?). Remete um requerimento para o qual solicita rápido despacho. Pede para que a estação telegráfica do Luso passe a ser de serviço permanente.
17-9-(1890?). Junta um requerimento relativo a uma colocação que prefere seja antes feita por F. A. do que pelo seu sucessor.
5-11-(1890?). Envia uma lista dos nomes dos procuradores para a eleição dos pares no Cadaval, Lourinhã e Azambuja.
21-12-1893. Legação de Portugal-Paris. Manifesta o seu regozijo pela nomeação de F. A. para Ministro dos Negócios Estrangeiros, fazendo alguns comentários sobre a recomposição ministerial.
Paris, 28-12-1893. Refere-se a um incidente que considera lamentável, publicado nos jornais de Lisboa, mas que lhe foi desmentido pelo ministro do Brasil. Afirma ter a certeza de que há indiscrições no Ministério dos Estrangeiros e recomenda o maior sigílio quanto às negociações em curso com a França para um tratado de comércio.
Paris, 5-1-1894. Extenso relato da entrevista que teve com Casimir Périer, Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros da França, sobre a questão dos caminhos de ferro, atribuíndo a sua atitude hostil à influência do Ministro de França em Lisboa, Bihourd, nìtidamente contrária aos interesses portugueses. Manifesta o receio de que não seja possível firmar o contrato de comércio com a França.
Paris, 9-1-1894. Acusa recepção do telegrama de F. A. que «o aliviou dum grande peso» verificando que Casimir Périer «se estendeu». Remete cópia do cartão que escreveu a este último. Refere-se à suposta falta ao compromisso tomado pelo Ministério dos Estrangeiros de Portugal, que teria deixado publicar uma notícia,

ao contrário do que prometera. Depois de ponderar o assunto, verificou, pelo confronto de datas, o infundado da acusação, o que comunicou a C. P. no ofício de que junta cópia. Em P. S. alude ao desastre subido pelos franceses em Tombuctu, que sinceramente lamenta.
Paris, 24-1-1894. Pede que seja expeditada a censura aos telegramas destinados à imprensa espanhola «que nos tem prestado bons serviços», pois a demora sofrida por tais telegramas inutiliza as notícias que lá chegam.
Paris, 8-2-1894. Relata que, quando estava fundamente esperançado de se haverem esplanado as dificuldades para uma satisfatória resolução dos caminhos de ferro, eis que de repente lhe estala sobre a cabeça uma bomba, preparada não sabe se em Paris se em Lisboa. Refere-se à entrevista que teve com C. P. em que ele lhe comunicou que em virtude da manifesta má vontade do governo português contra o governo francês, se via forçado a chamar o Ministro de França em Lisboa. Esta resolução deriva do mau acolhimento que diz ser feito a Lhomme, seu enviado especial.
Paris, 12-2-1894. Comunica que, a despeito de se ter provado o infundado das informações no que respeita a Lhomme, C. P. continua furioso por ter de reconhecer a falta de veracidade das informações do Ministro em Lisboa que, ainda por cima foram muito incompletas. Do que resulta a nossa situação continuar a não ser boa. Disserta longamente sobre as negociações relativas à questão dos caminhos de ferro e sobre a entrevista que, a esse respeito, teve com o Ministro de Espanha em Paris. Recomenda uma acção enérgica por parte do Governo Português no intuito de amaciar os atritos nas várias questões pendentes com a França.
Paris, 14-2-1894. Agradece as informações complementares que F. A. lhe forneceu que comunicará a C. P. nesta data. Continua dando informações detalhadas dos tramites por que está passando a questão dos caminhos de ferro, mencionando especialmente um incidente ocorrido em Lião e o aspecto financeiro das negociações.
Paris, 25-2-1894. Alude a uma intriga urdida por Blondel em Paris e junta um recorte do «Tempo», comentando malèvolamente a retirada do Ministro de França em Portugal.
Paris, 6-3-1894. Classifica de pérfida a falsa informação, dada por Blondel a Casimir Périer, sobre o «incidente Soveral».
Paris, 9-3-1894. Envia uma interpelação *«in extenso»*. Faz uma crítica severa do espírito de jacobinismo com que as questões são tratadas, junta um recorte do jornal «O Tempo» e transcreve parágrafos da imprensa francesa, todos relativos à questão dos caminhos de ferro. Comenta que a atitude do Governo Francês para com Portugal representa um aviso para outros governos (Grécia e Espanha) que pretendem atingir sobre a mesma questão. Alonga-se em acerbas considerações sobre o decorrer das negociações e as declarações desagradáveis e violentas do Presidente do Conselho Francês.

PALHA Fernando
Madrid, 19-11-1894. Curta, mas expressiva, afirmação de amizade.

Paris, 25-5-1895. Agradece uma carta de F. A. e as notícias que lhe dá de seu filho. Por lhe constar que F. A. vai a Paris, pede que o avise da sua chegada afim de que possam encontrar-se.

PATO Bulhão

Monte da Caparica, Torre, 24-1-1890. Felicita F. A. pela sua mocidade e talento e pede para ser nomeado 1.º oficial, pois que teve de se desterrar para a Caparica por não poder suportar o encargo do aumento de renda de sua casa.

PARATY Conde de

Lisboa, 13-1-1895. Informa que no dia seguinte enviará para a imprensa todo o original da sua resposta ao Alves de Sá, sobre a sua possível nomeação para a Legação do Rio de Janeiro.

PIMENTEL Lopo Vaz de Sampaio

24-9-85. Pede a F. A. que compareça no Ministério da Marinha para assinatura do contrato, fazendo longas considerações sobre o papel do governo em questões de administração.

4-10-85. Agradece a satisfação dum seu pedido, fazendo votos para que F. A. tenha muito e bom vinho e o venda bem.

22-1-90. Recomenda um seu protegido que pretende seja empregado na companhia dos caminhos de ferro.

Sem data. Insiste em que se façam obras no convento das Trinas de Mocambo, assunto recomendado com o maior empenho e urgência por Sua Majestade a Rainha.

Sem data. Apresenta o redactor do «Universal», para quem pede um contrato relativo a impressos.

18-4-90. Recomenda um condutor de Obras Públicas, que deseja ser reintegrado no seu antigo lugar.

17-10-91. Agradece o cuidado pela sua saúde, por muito tempo em grave perigo.

PINA D. Manuel Bastos — Bispo-Conde de Coimbra.

Coimbra, 18-1-1890. Felicita F. A. «pelo seu justíssimo chamamento aos Conselhos da Coroa, felicitando também o País por se terem aproveitado em benefício delle, os seus altos méritos».

Lisboa, 22-6-1893. Lamenta não ter encontrado F. A., ausente do Ministério por doença, onde ia pagar-lhe a sua visita e recomenda um sobrinho seu, recebedor nas Caldas, que desejaria ver transferido para Portalegre.

Coimbra, 5-12-1893. Dá informações sobre os estudos do filho de F. A. na Universidade de Coimbra.

PINDELLA Visconde de

Haia, 19-1-1890. Felicita F. A. pela sua entrada nos Conselhos da Coroa.

Sem data. Refere-se a dois holandeses que Hintze Ribeiro prometeu condecorar, por ocasião da ractificação do tratado de Timor.

Berlim, 24-12-1893. Informa ter chegado na véspera, onde o esperava a notícia da nomeação de F. A. para Ministro dos Estrangeiros, pelo que o felicita, muito estimando tê-lo por chefe. Acrescenta que só deverá ser recebido no Ministério dos Negócios Estrangeiros na semana seguinte pois que todas as secretarias estão fechadas por causa das festas do Natal.

Berlim, 27-12-1893. Comunica ter enviado a nota de estilo ao Ministro dos Estrangeiros da Alemanha, pedindo audiência, mas não saber ainda quando será recebido. Dá informações sobre as negociações que entabulou com o Banco de Darmstadt relativas à questão dos caminhos de ferro.

Berlim, 6-1-1894. Esclarece a trapalhada que houve ao prepararem-se as cartas credenciais para o Duque de Coburgo, indicando o que se deverá fazer.

Berlim, 15-1-1894. Chama a atenção de F. A. sobre o ofício que lhe enviou, relativo à entrevista que teve com o Chanceler. Afirma que há-de conseguir que recomecem as negociações do tratado de comércio.

Berlim, 14-3-1894. Informa não ter ido à recepção semanal do Barão de Marschall por não estar ao corrente do que se tem passado em Paris, na questão dos caminhos de ferro. Solicita que lhe sejam fornecidas as necessárias informações.

Berlim, 16-3-1894. Mostra-se surpreendido pela notícia oficial do pedido de demissão de F. A., afirmando a sua gratidão e amizade.

Berlim, 23-1-1902. Comunica que o seu «Suave Milagre» acaba de ter um êxito completo, graças a um argumento salvador que lhe foi fornecido por F. A. no verão de 1895.

Uma nota anexa de Simão Arouca esclarece que se trata da célebre questão dos credores externos da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

PINHEIRO José

Gaeiras, 1-1-1898. Carta de boas festas.

PINTO Ernesto Madeira

Lisboa, 14-8-1890. Relativa à reclamação de Gorz num negócio de açúcar de beterraba e à indemnização por ele pedida.

Paris, 6-3-1894. Extensa carta dando conta da situação em que se encontram as negociações com o governo francês na questão dos caminhos de ferro e da atmosfera hostil em que foi recebido.

RESTELO Conde do — Câmara Municipal de Lisboa, Gabinete da Presidência.

4-3-1. Envia a F. A. a sua última verba testamentária, aguardando ser dissolvido pelo «ingrato Sr. Hintze Ribeiro».

RIBEIRA GRANDE Conde da

Por ordem de Suas Majestades envia a F. A. os retratos que os mesmos Augustos Senhores lhe oferecem, afirmando o seu prazer em ter sido honrado com esta missão.

RIBEIRO E. Hintze

Lisboa, 22-8-89. Trata de vários assuntos relativos às eleições.

Presidência do Conselho de Ministros, 3-8-901. Informa que vai mandar admitir na Casa Pia o recomendado de F. A. e faz comentários sobre as eleições.

Sem data. Refere ter enviado a F. A. a Grã Cruz de Pio Nono que lhe foi entregue pelo Núncio.

Sem data. Recomenda um caso pendente na Procuradoria Geral da Coroa, relativo a um carregamento importante de açúcar.

11-11-91. Pede o apoio de F. A., na sua eleição para Vice-governador do Banco Hipotecário.

22-5-92. Por precisar de falar com F. A., pede-lhe que o espere em sua casa no dia e hora que indica.

23-5-92. Recomenda a F. A. que leia o «Popular», afirmando que será causa perdida para o partido se ele não aceitar fazer parte do ministério, e causa ganha se ele aceitar.

Sem data. Envia relação do Corpo Diplomático que F. A. deverá visitar.

21-3-93. Informa que El-Rei acedeu gostosamente em nomear F. A. Par do Reino.

20-12-93. Pede a F. A. que o procure por precisar urgentemente falar-lhe.

28-12-93. Relata a conversa que teve com o Ministro da Alemanha sobre a questão dos Caminhos de Ferro.

Sem data. Relativa a várias licenças concedidas e promoções feitas.

24-12-93. Envia correspondência que ainda lhe foi sobrescritada mas que é do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

4-1-94. Presidência do Conselho de Ministros. Pergunta se F. A. teve alguma resposta da Alemanha ou da França sobre a questão dos Caminhos de ferro e ainda a hora duma assinatura no Paço.

13-2-94. Presidência do Conselho de Ministros. Pede a F. A. que passe pelo seu gabinete para lhe contar o que se passou com o Ministro da Alemanha.

21-2-94. Faz comentários sobre a questão dos caminhos de ferro com a França.

14-3-94. Manifesta o grande pesar que lhe causou o pedido de demissão de F. A. que, como amigo verdadeiro, respeita e marca um encontro para se assentar sobre os termos em que será publicado o seu pedido de exoneração.

4-4-94. Informa que, dando satisfação à carta de F. A., juntou a mesma à nota do Ministro de França.

12-5-94. Envia o diploma de Grande Oficial da Legião de Honra, concedida a F. A. pelo governo francês.

12-12-94. Extensa carta sobre a representação do governo na administração dos caminhos de ferro.

20-4-96. Pede a F. A. que relate na Câmara dos Pares a proposta de lei sobre a tributação do açúcar, óleos e velas de iluminação.

28-9-96. Recomenda um funcionário da C.ª dos Caminhos de Ferro de N. e S. cujo vencimento considera dever ser aumentado.

5-1-97. Reafirma o desejo do governo de que F. A. reassuma o seu posto de Embaixador em Londres, logo que esteja restabelecido de saúde.

11-2-97. Convite para o jantar em que reune os seus colegas no Ministério.

26-3-97. Relativa às eleições no círculo de Portalegre.

8-4-97. Pede a comparência de F. A. para a reunião em comissão eleitoral em casa de João Franco, impossibilitado de sair, por doença.

20-1-98. Recomenda um funcionário dos caminhos de ferro.

15-11-98. Pede que F. A. recomende ao juiz de Tomar o réu dum processo em polícia correcional.

24-11-98. Agradece a recomendação e informa que o réu foi absolvido.

14-4-99. Pergunta se F. A. não vai à Câmara dos Pares assistir à interpelação sobre cereais.

7-6-99. Lamenta que F. A. não estivesse presente na sessão da Câmara dos Pares em que foi feita uma «revoltante violência aos membros da comissão de guerra», certo que ele o acompanharia no indignado protesto que lavrou. Pede o auxílio de F. A. na discussão dos projectos da contribuição predial e do orçamento.

Luchon, 17-7-99. Felicita F. A. pelo seu belo discurso «distinctissimo na forma e no fundo, apreciado como acepipe de primôr». Faz o relato da sua viagem, deixando, para a volta, as conversas sobre política.

19-8-99. Agradece as lindas uvas que F. A. lhe enviou e critica o procedimento do governo em face da epidemia que grassa no Porto.

15-10-99. Faz o relato do que se passou na sua entrevista com El-Rei, comenta a situação quanto à epidemia e alude à necessidade urgente de haver Cortes constituintes.

17-10-99. Trata das eleições do círculo de Alenquer.

20-12-99. Agradece o excelente «de sua lavra», que F. A. lhe enviou.

14-1-900. Devolve o parecer de resposta ao Discurso da Corôa, de F. A., assinado por José Luciano.

9-8-900. Comunica ter apresentado a El-Rei os agradecimentos de F. A., afirmando que antes e depois da sua nomeação, tem sempre a mesma boa vontade de lhe ser prestável no que puder.

19-8-900. Presta informações sobre o lugar de cônsul geral em Paris, que diz só se manter por causa do Eça de Queiroz e considerando que Domingos de Oliveira não estaria em condições legais para um consulado de 1.ª classe. Faz comentários sobre as eleições na Azambuja e em Aveiro.

23-8-900. Relativa às eleições na Azambuja no Cadaval e na Lourinhã.

27-8-900. Novos comentários sobre as eleições no Cadaval e na Lourinhã.

22-9-900. Manifesta a sua admiração por um governo demitido não ter sido substituído durante talvez 15 dias. Recomenda um funcionário.

14-10-900. Comunica ter já mandado publicar o despacho do Conde de Oeiras, genro de F. A. e faz novos comentários sobre as eleições na Lourinhã.

9-11-900. Informa não poder atender o recomendado de F. A. por se lhe antepôr uma recomendação de El-Rei.

2-11-900. Remete um telegrama do Governador Civil do Porto pedindo que F. A. tome conta do assunto e frisando a importância da eleição no Porto.

19-2-901. Relativa à vaga no círculo das Caldas para a qual pergunta se F. A. gostaria de ver nomeado seu filho.
23-3-901. Refere que na reunião de conselho havida, sobre o Decreto de 10 de março, que o levou, e aos seus colegas, a mandar fechar três casas religiosas que menciona.
11-6-901. Recomenda um guarda ou continuo para a câmara dos pares.
14-7-901. Sobre vários despachos relativos a pessoal menor na Câmara dos Pares.
14-8-901. Sobre a nomeação do governador da C.ª de Moçambique que diz caber apenas à Companhia, não convindo ao governo intervir, mesmo indirectamente.
4-1-902. Comunica que será atendido o seu desejo de não entrar na comissão de verificação de poderes, fazendo votos pelas suas melhoras e informando que foi eleito para a comissão de resposta ao discurso da Coroa.
1-3-902. Fazendo votos para que os bons ares do Estoril lhe dêem pronto restabelecimento para que possa reocupar o seu lugar na câmara. Agradece as considerações de bom amigo, observando que o assunto é melindroso e difícil.

SABUGOSA Conde de
Paço de Belém, 2-2-90. Informa que, segundo instruções de S. M. a Rainha, a mulher de F. A. poderá ser-lhe apresentada por ocasião do jantar no Paço.
3-12-1901. Por ordem de S. M. a Rainha pede notícias sobre a saúde de F. A., fazendo votos pelo seu rápido restabelecimento.
Sem data. Telegrama — idem.

SALISBURY Lord — «Foreign Office»
Londres, 3-5-1897. Acusa a recepção da carta em que F. A. lhe comunica ter pedido a sua demissão de Embaixador em Londres, o que sinceramente lamenta, afirmando guardar gratas recordações do seu convívio.

SERPA António de
Sintra, 5-8-1887. Agradece a carta de F. A., dizendo que nunca deixaria de cooperar com o partido para o triunfo da sua causa, que não é a causa da preponderância das pessoas, mas das ideias do bom governo e da moralidade, pois que de uma e de outra cousa o país precisa muito.

SERPA F. de
Paço das Necessidades, 24-2-1892. Informa ter entregue a El-Rei as 24 garrafas de aguardente da lavra de F. A., e que S. M. agradece a amabilidade que muito e muito apreciou.

SIEUVE DE MENEZES Conde de
Terceira, 29-1-1890. Felicita F. A. com o maior entusiasmo pela sua elevação aos Conselhos da Coroa.

SOUZA ROSA Conde de (Thomas)
Paris, 2-9-1899. Carta muito curiosa dando notícias da estadia de Hintze Ribeiro em Paris, e comentando largamente a revisão do processo Dreyfus, fazendo prognósticos pessimistas quanto ao seu resultado.

SOVERAL Visconde de
Madrid, 24-2-1894. Telegrama. Agradece.
Madrid, sem data. Presta informações sobre a actividade que tem exercido na sua passagem pela capital espanhola.
Madrid, sem data. Relata a entrevista que teve com a Rainha de Espanha.
Madrid, sem data. Envia uma carta do Conde de Macedo, embaixador de Portugal em Espanha. Manifesta a sua contrariedade pela demora da sua estadia, considerando indispensável a sua presença em Londres.
Paris, 3-3-1894. Esclarece o infundado do chamado «incidente Soveral», que classifica de «ridículo», acrescentando que chega a Londres em mau momento, pois as atenções estão ali todas concentradas sobre a retirada de Gladstone.
Londres, 10-3-1894. Remete uma carta da Duquesa de York que deverá ser entregue a El-Rei.
Londres, 13-3-1894. Refere que a situação em Londres é um inferno, pois Rhodes «tem feito o diabo para impedir a arbitragem». Termina que, no seu entender, a «batalha está ganha, e que batalha. O que mais me alegra é ser no teu Consulado».
Londres, 6-4-1894. Telegrama em cifra — Relata a entrevista que teve com Lord Roseberg que lhe disse desejar sinceramente a aproximação com Portugal.
Londres, 14-4-1894. Telegrama em cifra — Informa que o M. N. E. inglês lhe pediu para telegrafar dizendo que o Governo inglês aceita o princípio de arbitragem para a delimitação de Manica e que este acto gracioso tem por fim afirmar mais uma vez o desejo do G. Inglês de restaurar e melhorar as antigas relações de amizade entre os dois países. A Esquadra inglesa virá a Portugal quando F. A. o julgar oportuno, pelo que S. felicita F. A. e o governo de Sua Majestade.
Lisboa, 14-5-1896. Telegrama — Comunica a F. A. que não deverá, por enquanto, dizer nada ao Ministro do Brasil.
Lisboa, 15-5-1896. Telegrama — Refere-se ao telegrama recebido pelo Ministro de Inglaterra em Lisboa, avisando ter partido uma poderosa esquadra inglesa com destino a Lisboa, em satisfação do desejo manifestado por S. M. a Rainha e indica a data conveniente para a sua chegada.
Lisboa, 18-5-1896. Telegrama — Trata das negociações com Inglaterra para a construcção do Caminho de Ferro da Beira.
Lisboa, 26-5-1896. Sobre o mesmo assunto, insiste em ser a fiscalização o ponto essencial.
Lisboa, 29-5-1896. Telegrama — Confirma que a questão do C.º de Ferro da Beira é mais da competência desta companhia e da de Moçambique, do que dos governos.
Lisboa, 30-5-1896. Telegrama — Declara que se F. A. conseguir a declaração que lhe referiu, seria isso conveniente.
Lisboa, 9-6-1896. Telegrama — Informa da partida de Lisboa da esquadra inglesa, pedindo que F. A. dirija uma nota ao governo inglês agradecendo a visita e ex-

pressando a alta apreciação do governo português pelo tacto, discrição e cortesia da oficialidade e praças.
Lisboa, 20-6-1896. Telegrama — Comunica que o governo português aprova plenamente o procedimento de F. A. na questão do C.º de Ferro da Beira, louvando o seu esclarecido zelo e inteligência.
Lisboa, 25-6-1896. Telegrama — Aceita o acordo proposto para o C.º de Ferro da Beira, salvando a questão da fiscalização que será tratado entre as duas companhias.
Lisboa, 26-6-1896. Telegrama — Dá instruções para que F. A. ao apresentar a aprovação (C.º de Ferro da Beira) faça uma declaração verbal ressalvando fiscalização.
Lisboa, 26-6-1896. Telegrama — Manifesta a sua preocupação pela sublevação de Machorra, perto da nossa fronteira, solicitando que F. A. peça informações sobre o assunto ao governo inglês.
Lisboa, 4-7-1896. Telegrama — Protesto enérgico sobre as notícias publicadas por um funcionário da embaixada da Turquia em Londres, pedindo que F. A. o mande chamar e exija um desmentido formal.
Lisboa, 6-7-1896. Telegrama — Refere que, devido à grave situação em Manica, F. A. terá provàvelmente de se demorar mais algum tempo em Londres.
Lisboa, 8-7-1896. Telegrama — Autoriza F. A. a sair de Londres, onde será substituído pelo Encarregado de Negócios.
Lisboa, 14-7-1896. Telegrama — Avisa da chegada do encarregado de Negócios a Londres.
Lisboa, 14-7-1896. Telegrama — Aprova o procedimento de F. A.
Lisboa, 4-8-1896. Quer que seja F. A. o primeiro a quem comunica o feliz resultado das negociações para uma solução da Ilha da Trindade, reconhecendo o Governo Inglês a soberania do Brasil.
Lisboa, 21-10-1896. Informa ter deferimento de F. A. pedindo licença por três meses, fazendo votos pelo seu rápido restabelecimento em circunstâncias de voltar ao seu posto.
Londres, 5-7-1900. Agradece e felicita F. A. pela participação do casamento de sua filha com o Conde de Oeiras.
Lisboa, 6-4-?. Desfaz um mal entendido, pedindo a F. A. que apareça.
Sem data. Solicita a comparência de F. A.
Londres, 1-5-1900. Reafirma a sua aversão em fazer parte de qualquer governo que não seja de salvação pública. Comenta a situação política exprimindo a opinião de que só uma estreita aliança com a Inglaterra pode adiar a catástrofe, pelo que F. A. seria o Ministro dos Estrangeiros indicado para o Governo de Hintze Ribeiro.

VALBOM Conde de
Lisboa, 7-3-1890. Pede a intervenção de F. A. para que seu genro, o Marquês de Tancos, seja promovido de engenheiro condutor para engenheiro de 4.ª classe.

VASCONCELLOS António de
Lisboa, 17-12-1900. Apela para o valimento de F. A. para que seja um dos beneficiados na próxima nomeação de Pares do Reino, enumerando as diligências que tem feito nesse sentido.
Paço das Necessidades, 27 de Dezembro. Informa ter escrito a Hintze Ribeiro nos termos indicados por F. A., a quem agradece.
Paço das Necessidades, 24-12-1900. Relativa ao mesmo assunto.
Paço das Necessidades, sem data — idem.

VAZ José Joaquim Fernandes — Lente da Universidade de Coimbra.
Coimbra, 17-1-1890. Evocação muito espirituosa dos tempos em que F. Arouca era seu aluno na Universidade de Coimbra.
Coimbra, sem data. Exprime o desejo de que F. A., não parta para Londres sem o tranquilizar sobre os estudos de seu filho, que afirma irem bem. Recomenda um recebedor que desejaria ser transferido para Figueira de Castelo Rodrigo.
Coimbra, 8-6-96. Confirma o pedido em favor do recebedor, dando informações detalhadas sobre o candidato.
Coimbra, sem data. Felicita F. A. pelo bom êxito dos estudos de seu filho e volta a recomendar o recebedor.

VILA NOVA DE CERVEIRA Conde de
Paço de Belém, 11-4-1890. Transmite instruções d'El-Rei D. Carlos relativas ao horário do comboio real e lembra o caso dum protegido do Rei.

ÍNDICE DE REVISTA

REVUE DE LITTÉRATURE COMPARÉE 1938

O volume correspondente a 1938 (18.e année) da *Revue de Littérature Comparée,* dirigida pelos professores Paul Hazard, do Collège de France, e Jean-Marie Carré, da Sorbonne, é exclusivamente consagrado a Portugal. Aí figuram estudos que, à distância de um quarto de século, estão bem longe de ter sido ultrapassados. A *Revue de Littérature Comparée,* presentemente dirigida por Marcel Bataillon, antigo professor da Sorbonne e Administrador do Collège de France, publica-se em Paris, Boivin et Cie., Éditeurs, 3 et, rue Palatine (VIe).

ARTICLES

NOTES ET DOCUMENTS

INTERCÂMBIO CULTURAL

CHRONIQUE

COMPTES RENDUS CRITIQUES

● INTERCÂMBIO CULTURAL

Conforme já foi anunciado em dois números anteriores do *Boletim Internacional*, entre 6 e 13 de Setembro próximo realizar-se-á nos Estados Unidos da América, nas Universidades de Harvard e Colombia, o VI Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

A comissão organizadora do Colóquio, composta de professores americanos, o tema geral do Colóquio e as diferentes secções foram indicadas no volume V, n. 4, p. 1168-9 do *Boletim Internacional.*